TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE JULHO DE 1936 — N. 5.229

Contra futuros aggressores a S.D.N. deve ir até ao emprego da força armada

(DAS SUGGESTÕES HONTEM APRESENTADAS PELA FRANÇA, EM GENEBRA)

PERSISTEM AS DIVERGENCIAS EM GENEBRA

O unico resultado concreto até agora conseguido

SUSPENSÃO DE SANCÇÕES

Wallace CARROLL

(Correspondente da United Press)

GENEBRA, 3 (U. P.) — A intensa luta que se desenvolveu durante tres longas horas na reunião do Comité de Direcção da Assembléa da Liga das Nações, entre os varios pontos de vista ali debatidos, não resultou em nenhuma formula capaz de libertar o instituto de Genebra da situação embaraçosa que lhe adveiu do resultado da guerra italo-ethiopica.

UNICO RESULTADO CONCRETO

Ao terminar o quarto dia de debates no plenario da Assembléa, persistiam intactas as divergencias dos membros do Comité, tanto a respeito do problema do não-reconhecimento das conquistas territoriaes de accordo com os principios do Pacto Saavedra Lamas, como da questão da reforma da Liga das Nações.

O unico resultado concreto, e que alliás já era previsto antes de se iniciar a reunião da Assembléa, é a realização de um accordo para a suspensão das sancções votadas contra a Italia.

EM BUSCA DE UMA CONCILIAÇÃO

O dr. Paul Van Zeeland, presidente da Assembléa, que encabeça o pequeno sub-comité de redacção, trabalhou hoje, até muito tarde, com o objectivo de reconciliar os pontos de vista divergentes em torno do texto provisorio de resolução, que deve ser entregue ao comité de Direcção amanhã, ás nove e meia horas.

Caso se torne possivel esse accordo, o referido comité fará entrega da resolução á Assembléa, cuja reunião está marcada para amanhã, ás cinco horas da tarde.

PARA FIXAR OS METHODOS NECESSARIOS A' SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

Assim sendo, não é impossivel que a Assembléa tenha encerrado os debates ainda amanhã á noite, muito embora o Comité dos Cincoenta e Dois deva reunir-se ainda na proxima segunda-feira, afim de fixar os methodos necessarios para a suspensão das sancções.

FOI RECEBIDO O TEXTO DA RESOLUÇÃO

Ao iniciarem sua reunião de hoje, ás dezesete horas, com a presença do delegado da Republica Argentina, que foi hontem especialmente convidado, os membros do comité de Direcção receberam o texto de resolução em cinco versões, que poderiam ser estudadas alternativamente. Nessa resolução, abrangiam-se os tres pontos basicos do presente debate, a saber: o não-reconhecimento das conquistas territoriaes, a reforma da Liga das Nações e a suspensão das sancções votadas contra a Italia.

LEMBRADA A INICIATIVA DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

Os membros do comité concordaram em deixar quasi intacta toda a primeira parte do texto, onde se lembra que a Assembléa foi convocada por iniciativa da delegação da Republica Argentina.

VIGOROSA OBJECÇÃO DO REPRESENTANTE SOVIETICO

As primeiras divergencias manifestaram-se somente a proposito da declaração Saavedra Lamas. O commissario dos Negocios Estrangeiros da União dos Soviets, sr. Maxim Litvinoff, objectou vigorosamente contra qualquer possivel referencia a essa declaração, que não foi assignada pelo governo de Moscou.

Todavia, não obstante essa objecção do representante russo, os delegados presentes á reunião manifestaram a opinião, depois de encerrados os debates, de que não haveria difficuldades sobre esse ponto durante as discussões de amanhã.

SOBRE A REFORMA DA LIGA

Presume-se que muito mais serias serão as objecções ao plano da reforma da Liga das Nações. A França, a União dos Soviets e os paizes da Pequena-Entente desejam que a resolução seja redigida de maneira a exprimir que, a assumir o plano, na reunião de setembro da Assembléa, fiquem limitados aos methodos tendentes a reforçarem os artigos decimo-primeiro e decimo-sexto do protocollo da Liga, tal como foi accentuado pelo sr. Yvon Delbos, ministro do Negocios Estrangeiros do gabinete Leon Blum, no discurso que pronunciou hoje á tarde, perante a Assembléa.

O DESEJO DOS "NEUTROS"

Por outro lado, os representantes dos paizes latino-americanos e de alguns dos chamados "neutros" desejam um debate geral da questão da reforma, de maneira a permittir que possam propor o relaxamento de certas obrigações inclusas nos dispositivos do protocollo, em particular no proprio artigo decimo-sexto, mediante o que ficariam libertados na necessidade de cumprir rigorosamente, esses dispositivos em qualquer situação que se possa crear futuramente.

UNANIMIDADE NECESSARIA

Os membros do comité não sentem nenhuma difficuldade acerca da parte da resolução que se refere á suspensão das sancções, tanto mais quanto o Mexico e a União Sul-Africana, que são os unicos Estados decididamente favoraveis á manutenção da medida, resolveram abster-se de votar, assegurando-se

(Continúa na 2ª pagina)

"A LIGA DAS NAÇÕES PROCURA SALVAR O SEU PRESTIGIO SEM FERIR OS MELINDRES DA ITALIA

Esse o sentido geral dos debates, em Genebra, em torno das sancções e do caso do não-reconhecimento

DIFFICULDADES EXISTENTES

(Esp. para os Diarios Associados)

GENEBRA, 3 — Emquanto se discutia, esta manhã, na Assembléa, a situação internacional, o trabalho diplomatico proseguia activamente. A elaboração de um texto que possa ser aceito unanimemente pela Assembléa, é uma tarefa nada facil, se se tiver em conta as divergencias que surgiram durante o conflicto e no decorrer do debate.

Durante toda a manhã, os mais altos funccionarios do Quai d'Orsay assistidos ás vezes pelos collaboradores do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, conversaram com os membros da delegação argentina sobre o projecto de resolução, cuja redacção deve estar dentro em pouco concluida.

Assegura-se que a delegação argentina ficará firme e decidida nas negociações e insistirá pela manutenção dos principios vitaes proclamados na tribuna pelo sr. Cantillo, em nome do seu paiz.

A SOLUÇÃO QUE A S. D. N. PROCURA

GENEBRA, 3 (U. P.) — Emquanto tratava de lançar a ultima pá de cal sobre as sancções votadas contra a Italia, a Assembléa da Liga das Nações esforçou-se, durante todo o decurso da sua reunião de hoje, por descobrir uma solução que, sem desilludir ainda mais aquelles que acreditam na applicação mais rigorosa das obrigações que impõe Genebra aos seus membros como unico meio de tornal-a um efficiente instrumento de paz e de segurança geral, possa não ferir os melindres italianos.

A ULTIMA PROPOSTA ETHIOPE A' S. D. N.

A empresa de hoje era particularmente ardua, sobretudo depois de conhecidos os termos da proposta contida na carta que, em nome do Negus, dirigiu hontem ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga, o Ras Nassibu. Essa proposta abrangeu, como se sabe, duas resoluções, que deveriam ser adoptadas pela Assembléa. São as seguintes:

1º — Fundando-se no artigo 10 do protocollo, a que já se declarou fiel, a Assembléa reconhece que nenhuma annexação pode ser obtida pelo emprego da força;

2º — Desejando que á Ethiopia a assistencia a que esse paiz se juga com direito para defender sua integridade territorial, de conformidade com o artigo decimo sexto do protocollo da Liga, a Assembléa decide recommendar aos governos dos Estados membros a Liga que garantam á Abyssinia um emprestimo de dez milhões de libras esterlinas, a ser lançado segundo as condições fixadas pelo Conselho e após consulta deste ao Comité Financeiro da Liga das Nações.

EVITANDO MAIORES EMBARAÇOS

Foi exactamente devido á ameaça de ser forçada pelo Negus a um voto a respeito dessas duas resoluções, o que seria extremamente embaraçoso, que os "leaders" da Assembléa procuraram, por todos os meios a seu alcance, chegar a um compromisso, mediante o qual fossem definitivamente enterradas as alludidas resoluções.

ESPERA-SE UMA RESPOSTA DE BUENOS AIRES

Sabe-se, por outro lado, que a delegação á Republica Argentina enviou ao governo de Buenos Aires, por telegramma, a essencia da resolução em estudos na reunião do Comité de Direcção, á qual foi convidada a enviar um representante desse paiz sul-americano, que foi o pioneiro da idéa da presente reunião da Assembléa. Aguardava-se, de um momento para outro, a resposta do governo argentino, que deverá servir para a reunião da tarde, do mesmo comite.

BOATOS QUE OS ARGENTINOS DESMENTEM

Falando ao representante da "United Press" os delegados argentinos desmentiram os boatos que têm circulado, segundo os quaes a delegação

(Continúa na 3ª pag.)

"QUER DIZER A MORTE DA L. DAS NAÇÕES"

O suicidio do photographo Lux, occorrido durante a sessão

GESTO POLITICO

GENEBRA, 3 (U. P.) — Stefan Lux, o photographo tchecoslovaco que tentára contra a propria vida na tribuna diplomatica do recinto da Assembléa da Liga das Nações, no momento em que falava o ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha, sr. Augusto Barcia, falleceu ás vinte horas e trinta minutos.

VERSÕES

Depois dos importantes debates de hoje, são diversas e contradictorias as versões que se propagaram testemunhas apresentam para reconstruir o gesto desse homem que poz um tom de melodrama no ambiente em que homens graves discutiam solemnemente sobre os meios mais viaveis de se acabarem com as sancções votadas contra a Italia por motivo da guerra africana.

EM VOZ ALTA

Ha quem tenha ouvido da boca do suicida, ditas em francez e em voz alta estas palavras, pronunciadas quasi simultaneamente com a detonação que interrompeu o discurso do sr. Barcia:

— E' este o ultimo golpe! Quer dizer a morte da Liga das Nações.

OUTRA AFFIRMATIVA

Outros affirmam que sómente no momento de ser carregado pelos outros photographos é que Lux murmurou algumas palavras, dizendo:

— Fiz isso num gesto symbolico!

EM NADA PERTURBOU A SESSÃO

O incidente não logrou perturbar grandemente os debates. Apenas passado o primeiro sobresalto provocado com a detonação, o dr. Paul Van Zeeland, que presidia á sessão, dirigiu-se aos delegados presentes para dizer-lhes que o caso não tinha significação politica e que, portanto, os delegados podiam continuar os seus trabalhos como se nada tivesse occorrido.

IDENTIFICADO OFFICIALMENTE

O suicida, que foi officialmente identificado como photographo do jornal "Prager Presse", da Tchecoslovaquia, trazia nos bolsos cartas endereçadas a varias personalidades internacionaes.

Entre outras ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga; á s. majestade Eduardo VIII, da Grã Bretanha e ao sr. Edouard Benes, presidente da Tchecoslovaquia.

PARA UM HOSPITAL

Transportado para um hospital, os medicos averiguaram immediatamente a gravidade das condições de Lux. Os seus pulmões estavam perfurados, congestionando-se de sangue.

Comquanto não se lhe fossem prognosticadas mais do que algumas horas de vida, o photographo do "Prager Presse" mantinha perfeita lucidez, declarando que nada lamentava, salvo o facto de deixar ao desamparo sua esposa e um filho de doze annos de idade.

Insistiu além disso em que o seu acto foi um gesto politico destinado a chamar a attenção sobre a situação dos judeus domiciliados na Allemanha.

O exame do raio X realizado no hospital revelou que Lux apresentava dois projectis localizados no thorax sendo que um do tempo da grande guerra, nunca fôra extrahido.

IL GIORNALE DI ADDIS ABEBA

GIORNALE DEL FASCIO DI COMBATTIMENTO

189 — Giorno delle sanzioni

IL SALUTO DEL VICERE

FONDATORE DELL'IMPERO

La motivazione dell'Ordine Militare di Savoia

Tutto il Goggiam liberato e in festa attorno ai bersaglieri e alle CC. NN. di Starace

XXIV MAGGIO

PRIMEIRO NUMERO DO PRIMEIRO JORNAL ITALIANO EDITADO NA ABYSSINIA "IL GIORNALE DI ADDIS ABEBA" — "Fac-simile" do orgão official do Fascio na Ethiopia, lançado em 25 de junho. No quadro na primeira pagina, lê-se: "O Jornal de Addis Abeba, no albor do Imperio, inicia a sua publicação, na capital do Imperio. Manter, entre os italianos, que aqui estão e que para aqui virão, alto o nome e sagrado o culto da Patria, vivo o amor e immutavel a devoção pelo Rei-Imperador e pelo Duce; diffundir estes sentimentos entre os nossos novos subditos, é o seu nobre programma de acção. Programma vasto, mas digno da grande hora. "O Jornal de Addis Abeba" saberá conduzil-o a contento; este é o meu augurio. — (a) — BADOGLIO.

(Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados")

A FRANÇA REPELLIRA QUALQUER PROPOSTA QUE ATTINJA DE MODO FUNDAMENTAL O PACTO DE GUERRA

Como o ministro Delbos espoz hontem os pontos de vista de seu paiz quanto á reforma do "Covenant"

OS SANCÇÕES MILITARES

GENEBRA, 3 (H.) — O senhor Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, iniciou o seu discurso, pronunciado perante a assembléa da Sociedade das Nações, nos seguintes termos: "O primeiro delegado da França definiu a posição do governo a que preside, em face dos problemas evocados nesta assembléa. Numerosas delegações expuzeram, por sua vez, os pontos de vista dos seus paizes. Permitti-me indicar as conclusões immediatas que, na nossa opinião, podem ser tiradas dos debates.

AS ASPERAS PALAVRAS DO REPRESENTANTE FRANCEZ

"Em consequencia do fracasso soffrido pela Sociedade das Nações, grave duvida penetrou nos espiritos a respeito das suas possibilidades de acção e ahi reside, talvez, uma das causas principaes do máo estar geral. Não ha, entretanto, admirar-se de que um edificio tão complexo como o da segurança collectiva não possa ser construido num dia. O mundo não passa instantaneamente do regimen da força para o da justiça. A justa consciencia das difficuldades deve prevenir-vos de illusões e excessivas e auxiliar-nos a superal-as. Se no drama doloroso dos ultimos mezes a Sociedade das Nações foi posta em cheque, a causa reside na circumstancia de que as armas do pacto não foram utilizadas com plena efficacia pela collectividade ainda pouco habil para as manejar. Não houve falta por parte do pacto, que merece toda confiança nos seus principios e na sua virtude. A França repelle, de antemão, toda proposta que attinja a estructura e o espirito do pacto.

A FRANÇA PROPORA' MODIFICAÇÃO FUNDAMENTAL DO PACTO

Não se trata de transformar-lhe as bases, mas sim de as reforçar, e de lhes reforçar a applicação. Seria grave erro, sobretudo, ameaçar-lhe o principio de universalidade. A Sociedade não passaria de uma palavra vã, se a pretexto de amplial-a ou de mantel-a fôssem sacrificados os principios essenciaes da responsabilidade e de acção collectiva, inscriptos no pacto. O instituto de Genebra reduzido a um papel puramente consultivo soffreria o golpe mais rude. E' por este motivo, sobretudo, que desconfiamos dos planos de reforma que modifiquem o texto do pacto, porque no caso a letra é guardiã do espirito. A delegação franceza não proporá, portanto, nenhuma modificação fundamental do pacto. Os nossos esforços devem tender a estabelecer os methodos praticos susceptiveis de reforçar-lhe a efficacia. Devemos partir das realidades politicas, psychologicas, geographicas, de interesses. Seria obtido um resultado importante se a assembléa de setembro se encontrasse em medida de votar resoluções que permittissem a cada Estado conhecer com precisão com que concurso da collectividade poderia contar. O nosso esforço immediato deve concentrar-se nas condições de acção preventiva, e nas de acção repressiva da Sociedade. O artigo 2 e o artigo 16, eis as disposições do pacto para cuja applicação a proxima assembléa deveria votar interpretações definitivas. E em primeiro logar o artigo 2. O Pacto attribue ao conselho, deante da ameaça de guerra, o dever de tomar medidas proprias para salvaguardar efficazmente a paz das nações. Mas a jurisprudencia em virtude da qual nenhuma decisão póde ser adoptada a não ser por unanimidade, salvo as excepções especificadas, teve a mais singular consequencia. Assim, aquelle que ameaça a paz póde perturbar pelo seu voto toda a acção pacifica. Ha nisso um paradoxo, um absurdo que foram ha muito tempo denunciados e que ha mais de um anno uma commissão do conselho procura em vão fazer desapparecer. A Sociedade das Nações não está presa, entretanto, de um modo geral, á regra da unanimidade. Não esquece o respeito á soberania dos Estados. De outro lado, o assentimento das partes em causa é indispensavel quando se trata de medidas que deveriam ser applicadas so-

(Continua na 2ª pagina)

Vendeu segredos navaes yankees ao Japão

LOS ANGELES, 3 — (U. P.) — O Jury Federal considerou o sr. Henry Thomas Thompson, ex-escripturario da Armada dos Estados Unidos, culpado pela venda de segredos navaes de guerra americanos ao Japão. A sentença será dada segunda-feira, sendo a pena de 20 annos o maximo a que o mesmo pode ser condemnado.

O japonez a quem o sr. Thompson entregou os planos, conseguiu fugir para seu paiz antes que as autoridades conseguissem prendel-o. Para conseguir do americano essa traição á patria, o circulo de espionagem nipponica neste paiz se utilizou dos serviços de uma bella e joven japoneza, que parece ter sido namorada de Thompson ha alguns mezes passados. A policia acredita que a mesma se encontre em algum ponto da costa do Pacifico, e enviou agentes á sua procura.

ÁS VESPERAS DA ABOLIÇÃO DAS SANCÇÕES

Roma preoccupa-se com o problema de sua collaboração na Europa

MONTREUX E LOCARNO

ROMA, 3. (U. P.) — Tendo-se como certo o abandono das sancções contra a Italia, espera-se que o gabinete de Mussolini, no sabbado, dedique a maior parte da reunião a deliberar até que ponto a Italia reassumirá collaboração com a Europa, depois de terminada a sessão da Assembléa da Liga das Nações.

Acredita-se que as discussões se deterão principalmente sobre a conferencia de Montreux, e o Tratado de Locarno, entretanto, ha possibilidade de uma decisão immediata da participação da Italia.

E' problematico que a decisão seja annunciada sabbado, devido á Assembléa da Liga das Nações ainda não estar terminada.

DISPOSIÇÕES DE ROMA

Os symptomas no momento indicam que a Italia está disposta a comparecer a ambas as conferencias, onde tem interesses vitaes em jogo, embora seja possivel que faça reservas sobre sua participação devido ao espirito não favoravel com que os membros da Liga das Nações trataram da questão das sancções.

Embora a Liga levante as sancções contra a Italia, por estar convencida que não terão utilidade no futuro, a Italia acredita que a Sociedade de Genebra continue a considerar o conquistador da Ethiopia com hostilidade.

CENSURA PROVAVEL A' S. D. N.

Quanto a este assumpto, é possivel que o gabinete officialmente censure a Liga por "offensa grave"; entretanto, como Genebra recebeu o memorandum enviado por Mussolini, favoravelmente, é provavel que a Italia cumpra a offerta que fez de retornar a collaborar nas questões européas depois de retirados os "obstaculos", ou sejam as sancções.

Espera-se que o gabinete approve varios projectos ligados á exploração da Ethiopia.

(Continúa na 2ª pagina.)

O problema da expansão territorial da Allemanha

LONDRES, 3 — (U. P.) — Em uma das salas do Palacio de Westminster, reuniu-se a Commissão dos Negocios Externos da Camara dos Communs, afim de discutir a questão da transferencia dos territorios administrados pela Inglaterra sob mandato da Liga das Nações e das colonias britannicas.

O grupo que apoia o governo nessa Commissão, que é um dos mais influentes da Camara, oppoz-se terminantemente a qualquer accordo visando a cessão de qualquer parcella das colonias ou possessões inglezas. Ficou resolvido que as suggestões que occasionalmente são feitas a respeito desse assumpto não serão tomadas em consideração em circumstancia alguma, pois é uma questão que não pode ser discutida, abertamente, nem mesmo com a Allemanha.

AS RECLAMAÇÕES DIRECTAS E INDIRECTAS

Nesses ultimos mezes o problema da expansão territorial da Allemanha occupou um logar importante nas cogitações dos estadistas europeus e dos membros dirigentes da Liga das Nações, devido ás reclamações directas e indirectas feitas pelo governo allemão e por porta-vozes de instituições industriaes e economicas germanicas, no sentido de que sejam devolvidas ao Reich as colonias que possuia antes do inicio da grande guerra mundial. O sr. Hitler em seus recentes discursos frizou a necessidade do povo germanico desenvolver em larga escala suas industrias e de levar seus productos a todos os mercados do mundo afim de por essa forma poder cumprir as suas obrigações financeiras, hoje em atrazo em consequencia da insufficiencia de seu saldo na balança mercantil. Por outra parte a Allemanha precisava adquirir materias primas para suas manufacturas, o que assim poderia obter nos territorios que foram distribuidos entre as nações victoriosas de 1918.

EXAMINADAS PELAS CHANCELLARIAS EUROPÉAS

As aspirações allemãs foram examinadas pelas chancellarias das maiores potencias européas e, segundo transpirou, alguns politicos mostraram-se em principio favoravel a um accordo nesse sentido com a Allemanha em troca de certas concessões politicas por parte do Reich a respeito dos convenios de segurança, reducção de armamentos aereos e outros compromissos tendentes a tranquillizar os povos do Velho Mundo e restabelecer a harmonia entre as nações européas.

REFERENCIAS A COLONIAS PORTUGUEZAS

Acreditava-se que a Inglaterra, que demonstrara sempre uma tendencia conciliadora e procurara interpor seus bons officios entre o Reich e a França e seus alliados, estivesse disposta a promover um convenio eventual relativamente á concessão de territorios de Ultramar á Allemanha, ou á devolução dos que possuia essa nação e lhes foram entregues, mediante mandato da Liga das Nações após a terminação da guerra. Esses territorios comprehendem o Camercon com 34.236 milhas quadradas, o Togoland com 12.600 milhas quadradas e Tanganika, com 737.000 milhas quadradas, todos na Africa Central e Oriental e as ilhas Nauru, nos Mares do Sul. Pensava-se que se pudesse conseguir um accordo que permittisse a troca de possessões entre os ex-

(Continúa na 2ª pagina.)

INQUIETA-SE A ALLEMANHA COM A POSSIBILIDADE DO RESURGIMENTO DA "ENTENTE" ANGLO-FRANCO-RUSSA

Os inglezes, entretanto, não parecem muito inclinados a um contacto com a União Sovietica no presente

O PROBLEMA DOS DARDANELLOS

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 3 — A imprensa ingleza continua a ligar menos interesse á questão do levantamento das sancções do que á da reforma da Instituição de Genebra. Para grande parte da opinião britannica a reforma da Sociedade deve ser notavelmente influenciada pela attitude da Allemanha. Assim, a questão de Dantzig e a resposta que Berlim poderia dar ao questionario britannico são objecto dos principaes commentarios dos matutinos de hoje.

"Todo o interesse — diz o "Daily Telegraph" — deve incidir sobre a resposta do Reich ao questionario britannico. Se o "Fuehrer" quizer aproveitar a occasião que se lhe offerece, póde dissipar as aprehensões que pesam neste momento sobre a Europa mais rapidamente e mais completamente do que as discussões actuaes de Genebra. Da resposta allemã depende o caracter futuro da Sociedade das Nações."

AS PROXIMAS DISCUSSÕES DOS LOCARNIANOS

O "Daily Chronicle", por sua vez, acha que as proximas discussões locarnianas são muito mais importantes do que as que se travarão em torno da questão de Dantzig. "E' certo — accrescenta o jornal — que o sr. Anthony Eden se oppôz á idéa da reunião dos representantes dos Estados signatarios do tratado de Locarno esta semana ou durante a conferencia de Montreux, mas os allemães commetteriam um grande erro julgando que podiam adiar indefinidamente a acção limitando-se a pôr de parte o questionario britannico."

PERSPECTIVAS GRAVES PARA O REICH

LONDRES, 3 (U. P.) — Affirmava-se hoje, nos circulos diplomaticos desta capital que nas altas espheras politicas do Reich observava-se intensa inquietação em virtude da tendencia que elles pretendem descobrir visando o resurgimento da "entente cordiale" que ligava a Russia a França e a Grã Bretanha antes da guerra mundial.

Indiscutivelmente a reconstituição do antigo grupo dessas grandes potencias, juntamente com a rêde de allianças concluidas pela França, com os paizes limitrophes da Allemanha afim de collocar essa nação no centro de um circulo de ferro, é uma perspectiva bastante grave, que se torna realidade compromettedora novamente a paz européa, como aconteceu em 1914.

O MAIOR TEMOR DA INGLATERRA

A nação ingleza não parece inclinada agora a entrar em contacto com a União Sovietica, cujos pontos de vista a respeito dos problemas sociaes, politicos e economicos são tão divergentes das tradicionaes theorias britannicas. A Inglaterra, teme mais a infiltração das doutrinas e dos methodos de Moscou que a eventual aggressão da Allemanha que não ha motivos para temer devido ao estado das relações cordiaes e conciliatorias que unem os dois paizes.

Na recente reunião de Montreux, ficou patente a desconfiança com que a Grã Bretanha acompanha as manobras politicas da Russia actul e o receio de su presença no Mediterraneo.

A ATTITUDE BRITANNICA COM RELAÇÃO A' MOSCOU

As relações diplomaticas entre a Inglaterra e a União Sovietica não se caracterizam pela intimidade, antes, pelo contrario, existe sempre um certo ar de desconfiança na attitude do governo britannico com relação á diplomacia e aos agentes commerciaes de Moscou.

Não é de suppôr que a influencia do novo governo das esquerdas da França seja tão decisiva que induza os ponderados estadistas conservadores britannicos a se lançarem de um momento para outro nos braços de Stalin e de Litvinoff, provocando assim apprehensões na Allemanha, precisamente no momento em que se espera a resposta ao questionario britannico de que depende os futuros accordos européus.

UMA ADVERTENCIA DO "DAILY MAIL"

O "Daily Mail" orgão conservador, vehiculando os boatos lançados em torno das relações entre a stres nações, declara que as noticias relativas ás intenções do governo britannico no sentido de procurar approximar-se á Russia, merecem as mais severas criticas. "Deante do ensinamento dos factos e da lamentavel experiencia que adquirimos, "diz a referida folha", o principal dever da diplomacia britannica consiste em manter-se afastada dos Soviets."

COMO OPINAM OS MEIOS DIPLOMATICOS

Os diplomatas estrangeiros commentando os boatos exprimem a opinião de que as allianças entre as potencias desenvolvem-se amplamente sendo de observar que a França a Inglaterra e a Russia se attrahem mutuamente á mesma esphera de acção.

Diz-se, entretanto, que esse facto corrobora a incapacidade da Liga das Nações no desempenho das funcções que determinaram sua creação, uma das quaes visava eliminar os tratados secretos e as allianças militares, desde que todos os povos contariam com o apoio e a protecção de todos os membros da Sociedade.

O OBJECTIVO DA PROJECTADA "ENTENTE"

Os commentadores dos referidos rumores não são unanimes em suas opiniões. Alguns acreditam que os indicios que se observam nos altos circulos politicos prenunciam a constituição de um bloco politico militar duradouro, afim de dar á Allemanha a impressão de sua força, e forçar o chanceller Hitler a adoptar uma attitude mais conciliatoria.

Por outra parte, quer os partidarios, quer os contrarios da approximação anglo-sovietica concordam em que a falada alliança ainda está bastante distante. Salientam, entretanto, que as relações entre os dois paizes melhoraram relativamente e lembram que a Inglaterra incluiu no questionario que dirigiu á Allemanha, no dia 6 de maio ultimo, uma pergunta no sentido de se o Reich comprehenderia a Russia entre as nações com as quaes estava disposto á concluir o accordo de segurança do Oriente Europeu. Esse facto é interpretado como uma demonstração amistosa da Grã-Bretanha á União Sovietica.

SOBRE A QUESTÃO DOS DARDANELLOS

GENEBRA, 3 (U. P.) — A grave divergencia entre a Grã Bretanha e a União das Republicas Socialistas dos Soviets, a proposito da questão dos Dardanellos, permanece de pé em seguida á reunião realizada hoje e da qual participaram os srs. Robert Anthony Eden, secretario do Foreign Office da Grã Bretanha, Earl Stanhope, lord Stanley, ambos representando o Almirantado Britannico, Paul Boucour, chefe da delegação franceza em Montreux, Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da União dos Soviets, Rustu Aras, ministro das Relações Exteriores da Turquia, e Nicolas Titulescu, da Rumania.

A DIVERGENCIA SEGUNDO OS OBSERVADORES

O ponto occulto da divergencia, segundo muitos observadores, é a pouca disposição em que se acha o governo da Grã Bretanha em admittir mais uma vez a fortificação dos Estreitos turcos, depois do terrivel revez que soffreu a sua esquadra ali, durante a grande guerra.

Alguns desses observadores chegam a vislumbrar no gesto turco, pedindo uma revisão do tratado de Lausanne, que limitou a soberania de Angora sobre os estreitos e particularmente sobre os Dardanellos, o resultado de uma habil manobra de Moscou e de Paris em represalia contra a attitude transigente de Londres quando a Allemanha denunciou unilateralmente o tratado de Locarno e remilitarizou a Rhenania.

Graças ao appello de sr. Rustu Aras a Inglaterra ficaria numa situação delicada para deixar de acceder ás reivindicações turcas ou ficaria exposta á accusação de usar de dois pesos e duas medidas, concedendo a Berlim aquillo que recusa a Angora.

POBMENORES OPPORTUNOS

Ostensivamente, porém, o debate restringe-se a pormenores da situa-

(Continua na 2ª pagina)

O que publicará, amanhã, o supplemento d'O JORNAL

O supplemento dominical de amanhã, d' O JORNAL, publicará, entre outras, as seguintes collaborações:

Alegria — Poema de Hildebardo de Góes.

José Bonifacio — Uma vida atribulada — Por Alberto Lamego.

Inglezes — Por Agrippino Griecco.

Um inquerito sobre a decadencia da literatura, com a resposta do romancista Eduardo Frieiro.

Uma pagina illustrada. — *O Mysterio da Mascara.*

A secção feminina, em oito paginas, com uma capa intitulada "Em Lingerie" e duas paginas da historia graphica da moda feminina nos ultimos 25 annos.

Vida dos Campos, Automobilismo e outras secções de nosso supplemento dominical.

O numero avulso, com as demais secções d'O JORNAL, custará $300.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8640. Redacção: 22-7197, 22-5258 e 22-1266. Secretario: 22-1700. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0483. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-6360. Departamento de Publicidade: 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior..................... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior..................... $400
Atrazados.................... $500

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

A' 180 AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Algodão brasileiro para as fabricas de tecidos dos EE. Unidos

ALTA PARA O TRIGO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Segundo consta, as fabricas de tecidos de algodão dos Estados Unidos adquiriram 800 fardos de algodão brasileiro de fibra curta, o que constituiria a maior quantidade jamais importada da America do Sul.

Os negociantes do producto opinam que, provavelmente, as importações da malvacea brasileira augmentarão afim de accrescer a producção nacional, de vez que a de bons typos é pequena.

TRIGO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O trigo fechou hontem, no Mercado, a um preço cinco centavos mais alto, a despeito das informações segundo as quaes estão caindo chuvas nas regiões productoras.

A alta foi devida ao facto de que os avaliadores particulares declararam que a safra perdeu 100.000.000 de bushels durante o mez de junho ultimo, por motivo das seccas.

ACTIVO E IRREGULAR

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado abriu hoje moderadamente activo e um tanto irregular.

Os preços apresentaram-se com cotações mais elevadas.

O algodão, a preços mais baixos, tendo sido cotado para entregas, durante o mez corrente, á razão de 12 dollars e 32 centavos por fardo.

TITULOS EM ALTAS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de titulos fechou calmo e em alta, subindo os titulos da empresa "Chrysler New Vehicle". O algodão funccionou sustentado e com tendencia para a baixa. Não conseguindo resistir á pressão, fechou irregular variando as cotações entre dois pontos mais baixos e cinco mais altos, á despeito das noticias sobre as chuvas na região das seccas que contrabalançaram os planos da especulação.

O trigo experimentou a baixa de algumas fracções.

Foram vendidas 1.020.000 acções. A libra esterlina foi cotada a . . 5.02.25.

LLOYD'S BANK LTD.

LONDRES, 3 (H.) — Os administradores do Loyd's Bank Ltd. declararam o dividendo de 12½ ao anno menos os impostos relativos ao primeiro semestre, sobre as acções typo A, e 6 pence acção B, para o mesmo semestre, ou seja o juro maximo de 5% por anno.

COTAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.) — Cotação do ouro, hoje, no Stock Exchange: 138 shillings 11 pence. Vendas . . 145:000 esterlinos. Dollar 5.02.50. Franco francez, 75.84.3.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 3 (U. P.) — Cotação do Dollar e do Esterlino ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa: 15.09 e 75.80, respectivamente.

ACCORDO PORTENHO-ALLEMÃO

BUENOS AIRES, 3 (H.) — A embaixada do Reich e o Ministerio das Relações Exteriores trocaram notas confirmando o accordo em virtude do qual poderão ser augmentadas as quotas de importação de certos artigos entre a Argentina e a Allemanha.

A SITUAÇÃO DOS PAIZES SUL-AMERICANOS OBSERVADA EM LONDRES

LONDRES, 3 (H.) — O orgão financeiro "South American Journal", observa com satisfacção a tendencia á melhoria registrada na situação dos paizes da America do Sul, e manifesta pelos pagamentos effectuados por varios Estados sul-americanos, entre os quaes o Brasil.

O jornal estabelece parallelo entre a situação que se nota actualmente e o novo interesse despertado pela America do Sul em certos sectores da opinião financeira.

O "South American Journal" cita a proposito o artigo em que o "Times" pleiteia a causa dos emprestimos ao estrangeiro afim de re-

DE NOVO EM FÓCO O CASO DE DANTZIG

O Conselho da L. D. N. vae pronunciar-se sobre a questão

FORTE TENSÃO

GENEBRA, 3 (U. P.) — Espera-se que o Conselho da Liga das Nações encarregue a Polonia de resolver a disputa entre Dantzig e a Liga das Nações.

O sr. Lester, commissario da Liga das Nações, responsabiliza os pontos de vista nacional-socialistas do sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig, como causadores da tensão ora existente na cidade livre.

O major Anthony Eden e sr. Beck, como informantes do Conselho, chegaram a um accordo sobre a resolução que o conselho provavelmente adoptará, depois de ouvidos os srs. Greiser e Lester.

A resolução sobre o referido caso declara que a Polonia, que foi encarregada de conduzir os negocios exteriores da mesma pelo Tratado de Versalhes, deve procurar acabar com as differenças existentes entre o governo da cidade livre o presidente do Senado, sr. Lester, que foi procada por occasião da visita do cruzador allemão "Leipzig".

Os circulos polonezes dão pequena importancia á questão, acreditando que a calma em breve será restaurada em Dantzig.

A QUESTÃO SERA' OBJECTO DA REUNIÃO DE HOJE NO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 3 (H.) — A Mesa da Assembléa da Sociedade das Nações realizou uma sessão privada, que durou mai de duas horas, para elaborar o projecto de resolução a ser submettido á assembléa antes de encerrados os trabalhos.

O Conselho da Sociedade das Nações reune-se amanhã para tratar da questão de Dantzig.

PARTIU PARA BERLIM O SR. GREISER

VARSOVIA, 3 (H.) — Annuncia-se de fonte bem informada que todas as secções de assalto e de defeza nazistas que se encontravam em férias foram chamadas a Dantzig.

O sr. Greiser, presidente do Senado de Cidade Livre partiu para Berlim afim de conferenciar com as autoridades do Reich e do Partido Nacional-Socialista sobre a situação reinante em Dantzig.

VAE AVISTAR-SE COM HITLER

BERLIM, 3 (H.) — O sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig, chegou a esta capital de avião.

Acredita-se que o sr. Greiser dirigir-se-á a Weimar afim de se avistar com o chanceller Hitler. Ignora-se se proseguirá viagem para Genebra ou regressará directamente a Dantzig.

O problema da expansão territorial da Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

alliados de forma a dar ao Reich uma parte, pelo menos das regiões que perdera em consequencia da derrota militar. Circulavam até alarmantes noticias a respeito do futuro das colonias portuguezas, e o governo de Lisboa, defendendo seu patrimonio, demonstrou-se intransigente com relação a qualquer transacção visando a perda de suas colonias.

SEM FUNDAMENTO

A Inglaterra, a julgar pelos pontos de vista sustentados hontem no seio da Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Communs não está disposta a abandonar, nem as colonias, nem os territorios que administra em nome da Liga das Nações e portanto carecem de fundamentos as noticias que circularam sobre a possibilidade de um entendimento entre a Allemanha e as potencias a respeito das colonias.

A's vesperas da abolição das sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

NOTA A' LIGA

ROMA, 3 (U. P.) — O governo enviou hoje, uma nota á Liga das Nações contendo declarações do tenente belga Armando Frère. Nestas allega as atrocidades ethiopes e junto com as mesmas inclue um protesto em que declara que as autoridades abyssinio representando as brutalidades entre os proprios nativos depois das chuvas.

Ao mesmo tempo enviou um memorandum á Cruz Vermelha Internacional sobre a observancia das convenções emquanto durou a guerra italo-ethiope. Essa aconselhou a Italia a não responder a nota official de reclamações da Cruz Vermelha Ethiope, sob o ponto de vista que a mesma já não existe.

activar o commercio de exportação.

O articulista refere-se por fim ás consequencias que resultariam das restricções que repercutissem nas exportações dos paizes sul-americanos e da Argentina, em particular, no concernente ás carnes.

SOBRE A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO BRASILEIRO

WASHINGTON, 3 — (H.) — Os peritos commerciaes acham que o Brasil continuará a exportar algodão para os Estados Unidos, por que ainda esta semana chegaram aos portos norte-americanos mil fardos do producto.

O BALANÇO ANNUAL DA LEOPOLDINA RAILWAY

HOUVE UMA DIMINUIÇÃO DE . . 198.486 LIBRAS NA RECEITA LIQUIDA — OUTRA DO ANNO ANTERIOR

LONDRES, 3 (H.) — Está publicado o balanço da Leopoldina Railway Co. Ltd., relativo ao anno de 1935.

RESULTADO DA EXPLORAÇÃO

Do referido balanço, verifica-se que as receitas do anno em mil réis elevaram-se a 76.680 contos contra 77.247 em 1934. As despesas da exploração attingiram a 72.882 contos contra 68.962 no anno findo, de forma que o saldo liquido da exploração montou a 6.807 contos contra 18.285 no anterior exercicio.

A receita liquida ouro foi de libras 1.109.397 contra libras . . . . 1.307.883, ou seja uma diminuição de libras 198.486 em relação ao anno precedente.

SALDO DEVEDOR

Accrescentando áquella somma libras 14.072,4,10, de juros de depositos feitos no Banco do Brasil e outros, assim como o transporte do saldo passado no valor de libras 111.937.1,10, e a transferencia de libras 175.000 de varias reservas, que actualmente perfazem um total de libras 1.300.405.18,10, do qual é preciso deduzir libras 1.311.438.17,10, para os juros das obrigações de 4 por cento e 6 1/2 por cento, para a transferencia da reserva destinada ao reembolso das obrigações de 4 por cento e o total devido á Leopoldina Terminal, a titulo de garantia, resta um saldo devedor de libras . . . . 111.032,19,0.

Os administradores da companhia salientam ter decidido que as sommas em mil réis não sejam mais convertidas em sterlinos á taxa official, mas ao cambio livre, a partir de 1 de Janeiro de 1935.

ARGENTINA

VIAJANDO PARA O RIO DE JANEIRO O SR. FERNANDEZ VERANO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A bordo do "Northern Prince" partiu, com destino ao Rio de Janeiro, o presidente da "Liga de Prophylaxia Social", sr. Fernandez Verano.

O distincto viajante realizará uma série de conferencias, sob o patrocinio da "Liga Brasileira de Hygiene Mental".

UM BANQUETE AO MINISTRO DA MARINHA NA EMBAIXADA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Na embaixada brasileira realizou-se hontem á noite, um banquete em honra do ministro da Marinha, argentino, almirante Eleazar Videla, e sua esposa Lia Sonorino Ezeyda de Videla. O banquete em apreço, que foi offerecido pelo embaixador brasileiro e sua senhora, d. Celina Lafayette de Andrade e Silva, teve o comparecimento de varios outros convidados.

A PENA DE SEIS ANNOS PARA UM FALSIFICADOR

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O promotor publico de Santa Coloma pediu a pena de seis annos de prisão para o portuguez Arturo Vieira, accusado de falsificar cheques para viajantes.

Vieira exerceu as mesmas actividades illegaes na Hespanha, Portugal, Santos, Porto Alegre, Montevidéo e Rosario, e fazia parte de uma vasta organização internacional de falsificadores.

FALLECEU O GENERAL OVIDIO BADARÓ

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Falleceu o general Ovidio Badaró.

Inquieta-se a Allemanha com a possibilidade do resurgimento da "Entente" anglo-franco-russa

(Conclusão da 1ª pagina)

ção naval que decorreria da fortificação dos Dardanellos, pormenores esses que são extremamente opportunos no momento em que a Grã Bretanha e os Soviets discutem um accordo naval e em que a Allemanha espreita com interesse a possibilidade de concessões especiaes que venham a ser feitas em Moscou para denunciar, ao que se diz, certos dispositivos do seu accordo bi-lateral com a Inglaterra.

UM EMMARANHADO DE QUESTÕES

Assim, o que se debate em verdade, a proposito dos Dardanellos, é um emmaranhado de questões, onde convergem complexas preoccupações de ordem politica e economica e que a mais prudencia de fazer qualquer declaração explicita sobre o sentido de suas propostas e das suas objecções.

Como no caso das sancções contra a Italia, que embaraçam os delegados á Assembléa da Liga, o que se discute aqui é toda a situação européa, são as perspectivas que offerecem as rivalidades, as idiosyncrasias e os temores mutuos entre os partidarios do Velho Continente.

ALLEGAÇÃO DA U. R. S. S.

Sem grandes esperanças de um compromisso que solucione o dissidio entre os representantes britannicos e sovieticos, os peritos navaes voltarão a reunir-se amanhã pela manhã, afim de proseguirem os debates sobre as questões relacionadas com a situação naval dos Soviets, que são favorecidos pelos termos da proposta turca, sob a allegação de que tendo um vasto littoral no Mar Negro, a U. R. S. S. não pode prescindir do direito de destruir a passagem dos estreitos em maior extensão de que os demais paizes.

REPRESENTANTES FRANCEZES A' REUNIÃO DO COMITE' TECHNICO

Os srs. Paul Boncour e Rustu Aras, deverão partir amanhã, á tarde, com destino a Montreux, afim de assistirem á reunião do Comitê Technico, que está presentemente encarregado da elaboração de uma revisão do texto da proposta turca sobre a remilitarização dos Dardanellos.

SUGGESTÕES DE INTERESSES DIVERGENTES

Os conhecedores da situação notam certo pessimismo acerca da possibilidade de um compromisso entre os pontos de vista dos Soviets e da Grã Bretanha, e sobre o caso de solucionadas essas divergencias, ainda restará uma duvida. Um terceiro comparsa surgirá, positivamente, para destruir todo o edificio difficilmente construido para conciliar suggestões provindas de interesses tão divergentes. A Italia, que com os demais paizes do accordo trata a entrar nos debates sobre os problemas europeus, tambem tem alguma coisa a dizer sobre o caso dos Dardanellos. Até este momento as autoridades peninsulares têm-se mantido no mais completo mutismo em relação ao assumpto, mas não faltam motivos para a suspeita de que a sua "rentrée" nos assumptos internacionaes da Europa, a proposito de um caso como o dos Dardanellos, trará qualquer coisa de sensacional.

O CARDEAL CEREJEIRA FOI HONTEM RECEBIDO SOB FESTAS EM COIMBRA, NA QUALIDADE DE LEGADO DO PAPA

As autoridades civis, militares, ecclesiasticas e universitarias da cidade prestaram-lhe solemnes homenagens

HONRAS DE CHEFE DE ESTADO

COIMBRA, 3 — Proseguem com extraordinaria animação as festas commemorativas do 6.º Centenario da Rainha Santa.

Pela manhã foi celebrada missa pontifical, pelo arcebispo de Braga, na antiga igreja do Mosteiro de Santa Cruz, na presença dos prelados portuguezes e de uma enorme multidão de fieis, vinda de todos os pontos do paiz.

O bispo do Porto pronunciou um discurso sobre: "Rainha Santa da Paz e da Patria".

RECEPÇÃO AO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 3 (U. P.) — Segundo despachos procedentes de Coimbra, chegou hoje, áquella cidade, o cardeal Cerejeira, que na qualidade de legado pontificio assistirá ás festas do Sexto Centenario da Morte da Rainha Santa.

O cardeal foi recebido solemnemente pelas autoridades civis e militares, ecclesiasticas e universitarias. Os contingentes militares prestaram honras de chefe de Estado, salvando a artilharia.

Um esquadrão da Guarda Republicana em uniforme de parada escoltou a carruagem do distincto prelado desde o Paço Patriarchal até a Estação do Rocio, antes da partida desta capital.

NA NOVA CATHEDRAL

COIMBRA, 3 (U. P.) — O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, foi recebido e saudado solemnemente na municipalidade desta cidade e na Universidade.

Sua emminencia presidiu, na nova Cathedral, imponente festa em presença da imagem da Rainha Santa Isabel, que foi transferida da igreja de Santa Cruz ao Episcopado.

AUTOMOVEL DE ENCONTRO A UMA ARVORE

LISBOA, 3 (U. P.) — Informam de Val Passos que um automovel chocou-se violentamente contra uma arvore, ficando completamente destruido.

Em consequencia do accidente morreram o motorista João Emilio de Azevedo, e o viajante Hernani Reis.

Quatro outros passageiros do vehiculo receberam graves ferimentos.

FALLECIMENTO DE UM EX-COMBATENTE

LISBOA, 3 — (H.) — Falleceu o dr. Albano Destro de Souza, ex-combatente da guerra de 1914 e antigo governador de Aveiro.

UMA NOMEAÇÃO

LISBOA, 3 — (H.) — O general Ferreira Martins, ex-combatente da grande guerra, foi nomeado administrador geral do Exercito.

LITERATURA FEMININA NA POLONIA

LISBOA, 3 — (H.) — A escriptora poloneza sra. Beata, fez á tarde, na séde do secretariado de propaganda nacional, uma conferencia sobre a literatura feminina na Polonia.

INCENDIO A BORDO DO PAQUETE "VENUS"

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 3 — Violento incendio manifestou-se hoje a bordo da fragata "Venus", onde se encontram as machinas de ar comprimido, empregadas nos serviços de emersão do casco do vapor "Orania", naufragado no porto de Leixões.

FALLECEU SUBITAMENTE O SR. ARMINDO SOUZA

LISBOA, 3 (H.) — Quando se dirigia a Coimbra, falleceu subitamete, no trem em que viajava, o sr. Armindo Souza, natural de Mondim de Basto.

A França repellirá qualquer proposta que altinja de modo fundamental o pacto da guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

bre seu territorio, o que, em todo o caso, exigiriam a sua collaboração. Mas que os esforços de conciliação fracassem, a acção collectiva de repressão. Desses principios nada deve ser supprimido. O governo francez acha que convém manter a obrigação da solidariedade geral sob a forma economica e financeira inscripta. Do mesmo modo pode ser mantido o direito para o conselho, de fazer recommendações de ordem militar, como é previsto. O mesmo acontece com os principios do apoio mutuo inscriptos no Pacto. Mas é preciso aproveitar as lições da experiencia. Sabemos hoje que é vão contar, para evitar a guerra, com o emprego exclusivo de medidas de ordem economica e financeira. Sabemos que as sancções escalonadas se mostraram frequentemente inefficazes e que não permittem encarar com confiança a duração do conflicto para ganhar. E' desde o inicio da aggressão que a communidade deve assumir responsabilidades, fixar decisões e resolver sua applicação. E' desde o começo que deve ser posto em acção o conjunto de meios, inclusive os meios de força de que se possa dispôr. Nosso dever urgente é pois procurar os melhores methodos para estabelecer uma ligação mais estreita na applicação das sancções entre as medidas economicas e financeiras e a utilização dos meios militares. Em nossa opinião, é na organização de novos entendimentos regionaes ou no esforço de completar os já existentes que a solução póde ser encontrada. E por entendimentos regionaes queremos dizer todo agrupamento de potencias cuja união se funda sobre a situação geographica ou a comunidade de interesses. Com semelhante systema, os povos saberão exactamente quaes os concursos com que poderão contar. A esses entendimentos regionaes, se prende o sistema que fiscalizará a execução das obrigações da communidade internacional definida pelo pacto.

Taes são os remedios que comportam as circumstancias, a nosso vêr, a situação actual. E' urgente á dar aos povos o mais cedo possivel o regimen da confiança no mecanismo de segurança que o pacto quiz garantir. Para agir com presteza, a delegação franceza propõe, portanto, decidir desde agora que os governos dos paizes membros sejam obrigados a enviar ao secretariado da Liga, o mais tardar até 15 de agosto, as suas observações ou os textos que julguem dever apresentar tendo em vista a applicação mais efficaz dos artigos 11 e 16. Pedimos que a combinação dos methodos sugeridos constitua o primeiro estudo das propostas, estudo sobre as quaes propostas, ao qual a Secretaria deverá elaborar um relatorio que será submettido á sessão de setem-

bro. A proxima assembléa estaria assim em condições de instituir um debate orientado e methodico e poderia chegar antes de encerrar os seus trabalhos ao voto de resoluções que definiriam as condições de applicação dos artigos de que se trata.

MISSÃO QUE SE ACLARA

Desse modo seria reduzido ao minimo o periodo de incerteza, cuja duração augmentaria os perigos. E' pela clareza dos seus votos, é pela rapidez das suas decisões que a Sociedade das Nações póde actualmente demonstrar vitalidade e vontade de dominar a crise de confiança de que soffre: é para essa missão que vos convidamos.

O PROJECTO DE RESOLUÇÃO DA S. D. N.

GENEBRA, 3 (H.) — O projecto de resolução, que será submettido, á noite, ao assentimento da assembléa da Sociedade das Nações, declara:

"A assembléa, reunida por iniciativa do governo da Republica Argentina para examinar a situação creada pela annexação da Ethiopia, assim como a situação relativa ás sancções decretadas pela Sociedade das Nações, affirma que, embora as circumstancias politicas tenham impedido a applicação integral do pacto da Sociedade das Nações, os principios deste continuam intactos, assim como a declaração dos Estados americanos, datada de 3 de agosto de 1932, que exclue a solução pela força das questões territoriaes.

NECESSARIO O REFORÇO DA AUTORIDADE

"A assembléa consigna que a experiencia de 16 annos de applicação do pacto torna necessario o estudo geral do funccionamento da Sociedade das Nações no sentido de reforçar a sua autoridade. Convida os Estados membros a apresentarem ao secretariado as suas observações sobre o funccionamento da Sociedade como contribuição para o estudo a ser feito pela assembléa na sua proxima sessão. Convida igualmente o comité de coordenação a considerar a situação em relação ás sancções decretadas e, levando em conta as declarações feitas a proposito perante a assembléa, recommendar aos governos a attitude a ser assumida."

O projecto de resolução é apresentado por um certo numero de delegações, notadamente a franceza e a argentina. O documento consigna o accordo dos delegados da França e da Argentina em relação a um texto que salvaguarda os pontos essenciaes das theses em fóco.

JULGAMENTO DOS DIRECTORES DO BANCO DO MINHO

Sobre elles pesa a responsabilidade da ruina dessa casa de credito

ESTUDOS BRASILEIROS

LISBOA, 3 (Especial para os "Diarios Associados") — O relatorio hebdomadario do Banco de Portugal, referente ao periodo terminado em 17 de junho, apresenta as seguintes cifras:

Encaixe ouro — 910.266 contos de réis; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas — 406.112 contos de réis; notas em circulação — 2.051.403 contos de réis; outros compromissos a vista — 1.907.951 contos de réis; taxas de desconto — 4 1/2; taxa de cobertura — 45.92 por cento.

ACOLHIDO O PROJECTO DE MODERNIZAÇÃO DE LISBOA

LISBOA, 3 (Especial para os "Diarios Associados") — O architecto urbonista francez, sr. Alfredo Agache, entrevistado pelo "Diario de Lisboa", declarou que o seu projecto de modernização da capital portugueza foi muito bem acolhido pelo governo.

PERANTE O TRIBUNAL DE BRAGA

LISBOA, 3 (U. P.) — Começou, perante o Tribunal de Braga, o julgamento de treze antigos directores do Banco do Minho, sobre os quaes pesa a responsabilidade pela fallencia desse estabelecimento de credito.

UM CONVITE AO DR. TEIXEIRA SOARES

LISBOA, 3 (U. P.) — O professor Providencia Costa convidou o diplomata brasileiro dr. Teixeira Soares a reger a cadeira de estudos brasileiros no curso de ferias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 3 (U. P.) — O vapor "Madrid" levou para o Brasil noventa emigrantes portuguezes.

INGLATERRA

A RAINHA MARIA, DA RUMANIA, EM LONDRES

LONDRES, 3 (H.) — Chegaram a esta capital a rainha Maria, da Rumania; a princeza Eleana, o archiduque Anton, marido da princeza e seus tres filhos.

QUÉDA DE CAVALLO

LONDRES, 3 (H.) — O joven conde de Oxford and Asquith soffreu, hoje, violenta quéda de cavallo, no campo de manobras de Tweisdwn, perto de Alderrshot, tendo soffrido fractura do maxillar e contusões generalizadas.

O conde and Asquith foi recolhido ao hospital desaccordado.

O ferido é filho unico do fallecido Raymond Asquith.

UMA RESOLUÇÃO DO MINISTRO DO COMMERCIO

LNDRES, 5 (H.) — sr. Arnold Whitick, secretario da Associação dos Importadores britannicos de productos italianos, recebeu de Board of Trade a communicação de que o ministro do Commercio resolveu não pagar indemnizações aos commerciantes pelos prejuizos soffridos com as sancções.

FRANÇA

DEIXOU PARIS O EX-REI AFFONSO XIII

PARIS, 3 (H.) — Depois de breve permanencia nesta capital, o ex-rei Affonso XIII da Hespanha, partiu hoje de tarde para Lauzana.

CHEGOU A VICHY O SR. GUERRERO

PARIS, 3 (H.) — O ex-presidente da Sociedade das Nações, sr. Guerrero, actual vice-presidente da Corte de Justiça de Haya, chegou a Vichy, afim de fazer a estação annual de cura.

BELGICA

PROJECTOS APPROVADOS

BRUXELLAS, 3 (H.) — O Senado approvou os projectos sociaes já votados pela Camara, relativos á liberdade syndical, á semana de trabalho de quarenta horas e ás ferias pagas.

ALLEMANHA

O SR. HITLER CHEGOU A WEIMAR

BERLIM, 3 (H.) — O chanceller Hitler chegou a Weimar, acompanhado do sr. Joseph Goebbels, ministro da propaganda, e do sr. Lutze, chefe do Estado Maior das secções nazistas de assalto. O "fuenrer" assistirá ás festas commemorativas do primeiro congresso nacional-socialista de Weimar, celebrado em 1926.

VATICANO

O CONGRESSO INTERNACIONAL CATHOLICO E O CINEMA

CIDADE DO VATICANO, 3 (H.) — Em consequencia da encyclica de hontem sobre o cinema, o comité do congresso pró-exposição mundial da imprensa catholica resolveu realizar, em setembro, um congresso internacional catholico de cinema.

Boletim Internacional

Houve, em França, logo depois da victoria dos partidos da esquerda, um movimento grevista de larga envergadura, a ponto de surprehender aquelles que acompanhavam a marcha das reivindicações operarias.

Depois de oito dias, as paredes se haviam alastrado a todas as cidades francezas, transformando-se o paiz num vasto campo de batalha social.

Nos arredores de Paris, que é o principal centro das industrias nacionaes, os obreiros apoderaram-se das fabricas e usinas, como se já fossem donos e senhores do patrimonio dos seus chefes e patrões. Esses não puderam resistir. Tendo o governo intervindo como intermediario a favor das pretenções dos trabalhadores, nada lhes restava fazer senão assignar o accordo proposto.

As exigencias dos operarios eram multiplas e algumas das quaes bastante razoaveis. E' assim que pleiteavam a semana de quarenta horas, férias remuneradas, augmento dos salarios e condições especiaes de trabalho para os aprendizes.

Tudo isso obtiveram rapidamente, por uma concessão dos empregadores, sendo intenção do governo converter em lei os principaes topicos da combinação firmada entre as classes obreiras e os patrões.

O sr. Lambert Ribot, delegado do Comité Metallurgico, exprimiu da seguinte maneira a sua impressão sobre o accordo: "Os patrões não se illudem sobre o resultado da experiencia que lhes foi imposta. Não poderiam fazer outra coisa senão aceitar a arbitragem do governo que, dóravante, assume todas as responsabilidades da situação nova. Essa é perigosa e falsa; os patrões, aceitando as propostas do governo, fizeram as reservas mais peremptorias.".

A imprensa moderada reprova a rapidez com que foram feitas reformas fundamentaes, que exigiriam, logicamente, um periodo mais longo de adaptação.

O principal argumento usado é o de que á elevação dos salarios corresponderá fatalmente uma alta dos preços da vida. Os operarios, por sua vez, passarão a dispender mais e, augmentando as suas exigencias, novamente se apresentará a necessidade de uma outra elevação de seus salarios, á qual tambem corresponderá um outro augmento nos preços da vida. Será, assim, um circulo vicioso.

Em consequencia, o governo passará a exercer um controle maior sobre a producção, e a economia nacional se tornará cada vez mais dirigida.

Os preços da industria franceza subindo, a exportação encontrará cada dia maiores difficuldades,

Dentro em breve, calculam os jornaes contrarios ás reformas realizadas sob a pressão das gréves, o governo será forçado a adoptar uma economia dirigida do typo fechado com o caracter da economia hitlerista ou mussoliniana.

CONSTITUIDO EM GORÉ, ETHIOPIA OCCIDENTAL, UM GOVERNO SOB AS ORDENS DE HAILÉ SELASSIE

Sobre esse ponto a delegação abexin fez hontem uma communicação official á Sociedade da Nações

REORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS

LONDRES, 3 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter a bordo do navio transporte "Cesare Battisti" communica:

"Nos cáes de Massaua reina intensa actividade, devido á partida da divisão Gavinana, que regressa á Italia com todos os effectivos e a artilharia.

A divisão, que se demorou na Africa Oriental mais do que qualquer outra, não voltará á Ethiopia, onde será provavelmente substituida.

O duque de Spoleto viaja a bordo do navio-transporte".

GENEBRA, 3 (H.) — A delegação da Ethiopia communicou officialmente á Sociedade das Nações a constituição de um governo abexim em Goré, na Ethiopia Occidental, sob as ordens do imperador Hailé Selassié.

Sabe-se, outrosim, que o ras Immeru recebeu instrucções para reorganizar as suas forças.

TALVEZ O NEGUS REGRESSE A LONDRES

LONDRES, 3 (H.) — A legação da Ethiopia declarou que é possivel que o negus regresse a Londres, a bordo de um avião pilotado por Mollison, mas que nada ha ainda decidido a tal respeito.

MOLLISON CONFIRMA

LONDRES, 3 (H.) — O aviador Mollison confirmou, em entrevista á imprensa, certas informações ultimamente propaladas segundo as quaes partiria de um momento para outro para Genebra, afim de trazer á Inglaterra no seu avião o imperador Hailé Selassié.

Falando ao "News Chronicle", o famoso piloto precisou:

"Foi durante uma recepção em Londres que encontrei o negus, com quem conversei demoradamente, tendo opportunidade de offerecer-lhe os meus prestimos. Tomei mesmo disposições para trazel-o de regresso á Inglaterra. Quanto á eventualidade do negus regressar de avião á Ethiopia, prefiro não tratar do assumpto. Mas a verdade é que já se falou nisso".

URUGUAY

OFFERECIMENTO DE UMA COLLECÇAO DE LIVROS DE AUTORES BRASILEIROS

MONTEVIDEO, 3 (U. P.) — No decorrer de uma brilhante ceremonia, os membros do Centro de Relações Internacionaes, chegados ha dias de Porto Alegre, offereceram hoje, á entidade uruguaya similar, uma rica collecção de livros de autores brasileiros. Por iniciativa do sr. Porto Spires foi decidido enviar ao presidente, dr. Gabriel Terra, uma petição no sentido de ser incluida a lingua brasileira no curriculum das escolas uruguayas.

HESPANHA

MEDIDAS IGNORADAS

MALAGA, 3 (H.) — Varios proprietarios de Gaucin foram presos e todos os Centros politicos da cidade foram interdictados por ordem do governador civil.

Ignora-se a razão dessas medidas.

ABANDONANDO O TRABALHO

MADRID, 3 (H.) — O pessoal do Metropolitano apresentou as suas reivindicações á administração.

Sabe-se que, se não forem aceitas, os reclamantes abandonarão o trabalho.

RECURSO INTERPOSTO

MADRID, 3 (H.) — Os empreiteiros de construcções de Madrid interpuzeram um recurso junto ao Ministerio do Trabalho contra as bases do accordo, approvadas pelo jury mixto excepcional, encarregado de arbitrar a questão das construcções.

RUSSIA

ESPERANDO NOVA CHEIA DO AMOU-DARIA

MOSCOU, 3 (H.) — Está sendo esperada nova cheia do Amou-Daria, motivo por que as autoridades da região iniciaram a execução de obras de protecção ás populações ribeirinhas.

PARA FRANCA COMMUNICAÇÃO

MOSCOU, 3 (H.) — Acredita-se que no proximo outomno serão abertas ao trafego algumas secções das duas auto-estradas cuja construcção foi já começada. Uma das vias ligará Moscou a Kiew, na extensão de 866 kilometros; a outra, entre Moscou e Minsk, medirá 695 kilometros. Serão as duas maiores rodovias da Russia européa, pois já existe na Siberia uma rodovia que une Khabarovski a Vladivostock.

Olga Praguer Coelho na "Radio Tupy"

Depois de uma estada triumphal em Buenos Aires, Olga Praguer Coelho voltou ao Rio, estreando depois, de amanhã, na Radio Tupi, ás 20.30.

A grande interprete das nossas canções organizou, para esse dia, o seguinte programma, no qual figuram as melhores obras do nosso cancioneiro popular:

A's 20,30 — 1 — Hekel Tavares — "Banzo" — Canção negra.

2 — Georgina Erismann — "Seresta" — Canção de serenata do interior da Bahia.

3 — Humberto Porto — "Canto de Expatriação" — Lamento negro.

A's 21,00 — 1 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Murucututu" — Acalanto sobre thema indigena do Amazonas.

2 — Olga Praguer Coelho e Eduardo Tourinho — "Bahiana" — Canção typica bahiana.

3 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Cantiga Indigena" — Canção.

Persistem as divergencias em Genebra

(Conclusão da 1ª pagina)

dessa forma a unanimidade necessaria.

BOATOS QUE CAUSAM APPREHENSÕES

Caso o Comité de Direcção chegue a um accordo sobre a resolução de amanhã, as duas resoluções propostas pelo Negus e contidas na carta enviada hontem ao secretariado da Liga pelo Ras Nassibu' poderão dar logar a serias difficuldades.

Acredita-se que, de accordo com os boatos correntes, o representante da Ethiopia solicitará uma votação publica da questão, obrigando assim os delegados á Assembléa a manifestarem publicamente a sua posição a respeito das suggestões apresentadas, o que os collocará em uma situação particularmente embaraçosa. No entanto, os delegados acham que será possivel um meio de se evitar essa situação.

ESPERANDO O TERMINO DAS DISCUSSÕES

Todos os paizes esperam ansiosamente por uma suspensão rapida das presentes discussões, pois os debates realizados mostraram a existencia de dissentimentos ainda mais graves dentro da Liga do que se suspeitava no momento em que a Republica Argentina pediu a convocação da Assembléa".

MERCADOS QUE O BRASIL VAE PERDENDO

Ninguem pode contestar que a causa principal da super-producção, ou antes, do sub-consumo, do café brasileiro reside na nossa incapacidade de fornecer aos mercados consumidores as qualidades que estes exigem em volume cada vez maior.

A nossa politica artificial de valorização forçada deu origem a dois phenomenos gravissimos: augmento desproporcional em nossa producção e forte estimulo á cafeicultura nos paizes concurrentes, tornada lucrativa graças aos altos preços ficticios a que elevámos o producto.

Mas a maior gravidade da situação está no facto de que, ao passo que nós só cuidavamos de desenvolver a nossa producção quanto ao volume, os nossos concurrentes se esmeravam no aperfeiçoamento da qualidade, o que os habilitou a tomarem mercados onde dominavamos secularmente.

Ainda agora, na ultima safra cafeeira, este facto acaba de ser confirmado: a Republica do Salvador, não obstante ser pequeno productor de café, conseguiu collocar nos Estados Unidos 308.287 saccas de café, que certamente teriam sido vendidas pelo Brasil se houvessemos melhorado a nossa producção.

Commentando o caso, eis o que diz a "Folha da Manhã", brilhante matutino paulista, em sua edição de 2 do corrente:

"A Republica do Salvador, de sua colheita de 1935-36, exportou até 30 de abril passado o total de 556.781 saccas, das quaes... 308.287 para os Estados Unidos e as restantes 248.494 saccas para diversos paizes europeus. Da exportação para os Estados Unidos, a maior parte, ou sejam... 260.117 saccas se destinaram aos portos do Pacifico, 10.474 saccas para Nova Orleans e 37.696 saccas para Nova York.

A notavel preponderancia da exportação para os portos do Pacifico, que servem, especialmente, a região que exige os cafés de mais fina qualidade, é uma demonstração eloquente da excellencia do producto daquelle paiz. Esté, com facilidade, encontron nos Estados Unidos um escoadouro para os cafés, que, em annos anteriores, se destinavam á Allemanha e paizes scandinavos, onde actualmente se dá preferencia a cafés de custo menos elevado.

Assim se confirma que a difficuldade apparente com que aqui, em tempo, lutamos para dar vasão aos nossos despolpados, foi devida apenas á falta de confiança na continuidade de seu fornecimento, que tornava pouco attractiva a sua acquisição pelos centros consumidores americanos.

Entretanto, estes absorveram com facilidade todo o excesso de cafés finos de outras procedencias, que lhes foram offerecidos.

Somente ha super-producção de cafés de baixa classe — os cafés de estrio e finos sempre encontram pretendentes com facilidade".

AS PROVINCIAS DO NOROESTE DA CHINA SE MANTERÃO NEUTRAS NA LUTA ENTRE CANTÃO E NANKIN

Os circulos chinezes informam que o incidente sino-japonez de Teng-Tai foi resolvido a contento das partes

DESCONTENTAMENTO NIPPONICO

PEKIM, 3 (H.) — Os circulos chinezes desmentem a noticia de que o general Chang-Sueh-Liang estava preparando a independencia das provincias do noroéste da China.

Durante a recente conferencia em que tomou parte aquelle militar, os representantes das provincias referidas resolveram, tão sómente, manter-se neutros, em face do conflicto entre Cantão e Nankin.

OS INCIDENTES SINO-NIPPONICOS

PEKIM, 3 (H.) — Annuncia-se de fonte official chineza que os incidente nippo-chinez, ultimamente verificados em Feng-Tai, foram resolvidos com plena satisfação das duas partes interessadas.

JULGAMENTO DOS SOLDADOS BRITANNICOS

PEIPING, 3 (U. P.) — As autoridades japonezas mostram-se indignadas em consequencia das conclusões a que chegou a Côrte Consular que julgou os soldados britannicos accusados de assassinato do japonez Sasaki.

O secretario da Embaixada Japoneza visitou a Embaixada Britannica e declarou o descontentamento decorrente do veredicto da Côrte, dizendo: "A decisão não affecta a nossa attitude, de vez que ainda acreditamos que os soldados inglezes assassinaram Sasaki."

OS TESTEMUNHOS NÃO FORAM SUFFICIENTES

PEKIM, 3 (H.) — O tribunal consular britannico encarregado de apurar as circumstancias em que foi morto o official japonez Kisaku Sasaki, pronunciou setença na qual declara que os testemunhos contra os soldados inglezes Cock e Hunt, accusados de cumplicidade no attentado, não bastam para responsabilizal-os criminalmente.

UM DESMENTIDO

MOSCOU, 3 (H.) — A Agencia Tass declara estar autorizada a desmentir formalmente a informação da imprensa japoneza, segundo a qual 20 soldados das tropas sovieticas teriam atravessado a fronteira mandchu', perto de Chao Tchan, a léste do lago Khanka, tendo travado um combate de mais de uma hora com os guardas da fronteira, carregando dois civis para territorio sovietico.

A realidade, informa a Agencia Tass, é que os guardas da fronteira russa prenderam naquella região, em territorio sovietico, a multas centenas de metros da fronteira, um chinez, de identidade desconhecida, que ali se encontrava com dois cavallos.

PROVADA A INNOCENCIA DE HUNT

PEIPING, 3 (U. P.) — O soldado inglez Cook foi considerado culpado no assalto ao subdito japonez Sasaki.

Foi provada a innocencia do seu camarada Hunt.

A Côrte Consular decidiu que foram apresentadas provas insufficientes em apoio da accusação de assassinio do alludido japonez.

O soldado Cook declarou-se innocente, tendo dito que não esteve na zona onde se encontra o bar, depois de 21 horas do dia 26.

A CRISE POLITICO-PARLAMENTAR NA ARGENTINA

E' DE MERA EXPECTATIVA AINDA A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Continua a expectativa dos primeiros dias em torno da acção dos encarregados de dar uma solução ao actual conflicto politico, estando divididas as opiniões nos diversos sectores politicos sobre os resultados finaes. Espera-se que se produzam factos que permittam desvendar a incognita sobre as bases que serão apresentadas e sobre o verdadeiro alcance politico das negociações confiadas aos srs. Gallo e Roca.

O ministro interino do Interior ainda declarou esta tarde, que até então não havia nada de novo, nem mesmo perspectivas de uma solução.

O QUE SE DIZ EXTRA-OFFICIALMENTE

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Annuncia-se extra-officialmente que os mediadores Gallo e Roca apresentaram uma formula, propondo a solução do conflicto institucional politico a diversos representantes dos partidos.

As bases dessa formula, porém, são ainda conservadas em segredo.

Afim de não interromperem as "demarches" pacifistas, não se reuniram as Camaras.

CONSIDERADA NECESSARIA A OPINIÃO DO GOVERNADOR DA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Os srs. Gallo e Roca tiveram demorada conferencia, que durou cerca de duas horas, sobre as bases que devem ser apresentadas ás partes para resolver o conflicto constitucional.

O sr. Julio Roca dirigiu uma carta ao governador da provincia de Buenos Aires, em resposta á que este lhe enviou, negando-se a comparecer á entrevista que lhe fôra solicitada. Na referida carta o sr. Roca declarava que considerava a opinião do governador como de grande valor para a marcha das negociações.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA

ROMA, 3 (H.) — O conselho de ministros foi convocado para amanhã ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Mussolini.

O SR. EPITACIO PESSÔA ALMOÇOU NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM BERLIM

BERLIM, 3 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, deu, hoje, um almoço em honra do ex-presidente do Brasil e da sra. Epitacio Pessoa.

Entre os convivas notavam-se o embaixador da Italia e a sra. Attolico e os dois grandes industriaes brasileiros, sr. Prado e Ludolso.

O sr. Epitacio Pessoa irá a Badauhrn fazer uma estação de cura.

ROOSEVELT VAE AO CANADA'

QUEBEC, 3 (H.) — Noticia-se officialmente que o presidente Roosevelt visitará, nesta cidade, o governador geral do Canadá, barão Twedsmuir, no proximo dia 31.

A expedição ao rios das Mortes

LEVANTA HOJE ACAMPAMENTO EM DIRECÇAO A SANTA RITA DO ARAGUAYA

Humberto DANTAS

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição, P. T. W. 2, captado em S. Paulo e enviado a O JORNAL, pelo telephone)

TRES LAGOAS, 3. — 17,10 horas — PTW 2 — Finalmente chegou Ruy Morbeck, o ultimo companheiro que comnosco incorporará a expedição em Santa Rita do Araguaya. Pareceram-nos immensamente longos esses dois dias de inactividade em Tres Lagoas. Palestrar foi toda a nossa distração. Muitas das pessoas que ouvimos ao contrario do que succedeu no dia da nossa chegada, manifestaram certo pessimismo em torno dos objectivos que a expedição se propõe. Acham em geral que a empresa é demasiadamente difficil para que possa ser levada a bom termo por tão reduzido grupo de pessoas. Taes impressões, porém, nem ao de leve esmorecerem a nossa confiança guiados como iremos por um sertanista de excepcional valor num grupo constituido por homens afeitos á vida do sertão bruto e que vae dotado de todos os recursos necessarios a emprehendimentos de tal natureza. Estamos, meus companheiros e eu, verdadeiramente ansiosos por iniciar a grande viagem através dos mysteriosos sertões invios do Brasil.

ARRUMANDO AS BAGAGENS

Fazemos nossa communicação de hoje mais cêdo devido aos aprestos da partida. Estamos arrumando nossas bagagens e assentando as ultimas providencias para poder seguir ás primeiras horas da madrugada de amanhã. Tencionamos aproveitar o mais possivel as horas boas para caminhadas, o que, como communiquei, será feito em caminhão — um caminhão que irá superlotado com as nossas bagagens. Nosso material de campanha, no emtanto, já está em Santa Rita. Não nos preoccupa sem embargo, a questão do "onde dormir": a hospitalidade é uma lei sagrada nas fazendas de Matto Grosso como de resto em todo o Brasil. Aqui, porém, devido mesmo ás circumstancias do meio transparece com requintes esta caracteristica do povo brasileiro. Em toda parte, toda gente é bem acolhida. Ninguem pergunta ao viajante quem é e nem de onde vem. Nas fazendas de gado ha sempre uma sala destinada a abrigar o homem que passa.

Tenciono chamar para S. Paulo logo que interrompermos a jornada. Não posso assegurar entretanto, se a communicação se faça com a mesma facilidade e efficiencia até agora registradas, pois que numa viagem desta natureza, é preciso levar em conta imprevistos de todas as especies. Chamam-nos para tratar das bagagens. Até breve.

AUTORIZADA A FUNCCIONAR A P. T. W. 2

S. PAULO, 3 (A. M.) — Segundo informações que recebemos por intermedio do major Godofredo Vidal, a estação P.T.W.2 que está servindo aos representantes dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck, foi officialmente autorizada a funccionar pelas altas autoridades federaes.

Desse modo, as mensagens que forem enviadas pelos nossos representantes, poderão ser captadas não só pelas estações officiaes, como por todos os radio-amadores.

FALLECIMENTO DE UM MACROBIO VETERANO DO PARAGUAY

S. PAULO, 3 (H.) — Os jornaes noticiam o fallecimento do macrobio José Sampaio, de 104 annos de idade, que tomou parte na guerra do Paraguay como praça de pret e ultimamente se dedicava ás praticas da magia negra.

DOIS SCIENTISTAS FRANCEZES CHEFIANDO UMA CARAVANA PARTEM HOJE PARA SETE QUEDAS

S. PAULO, 3 (H.) — Deve partir amanhã para Sete Quedas a caravana universitaria chefiada pelos professores francezes Levy Strauss e Pierre Mombeig.

Os excursionistas irão de trem até Porto Esperança, indo dalli por via fluvial para a cachoeira de Sete Quedas. Depois proseguirão na excursão até Guayram regressando a São Paulo no dia 15.

A Liga das Nações procura salvar o seu prestigio sem ferir os melindres da Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

ção de seu paiz teria ameaçado abandonar Genebra, caso a resolução não reaffirmasse claramente os principios do Pacto Saavedra Lamas sobre o não reconhecimento das conquistas territorias. Accrescenta-se que nas negociações realizadas o dr. José Maria Cantilo não fez maiores ameaças de que as contidas no seu discurso inaugural perante a Assembléa. Esses boatos prevaleciam sobretudo nos circulos francezes esta manhã, quando eram particularmente intensas as incertezas sobre a possibilidade de encerrar-se a presente sessão no maximo até amanhã, e sem maiores contratempos.

A REUNIÃO DA ASSEMBLE'A

Entrementes reunia-se a sessão plenaria da Assembléa, que teve inicio ás dez horas e quinze minutos. Depois de dar poderes ao comité de Direcção, afim de queelaborasse a resolução pondo termo aos debates, o dr. Paul Van Zeeland, Primeiro Ministro da Belgica e actual presidente da Assembléa annunciou que o comité em sua reunião de hoje á tarde procederia á redacção do texto da resolução em questão.

ADIADA A ESCOLHA DOS JUIZES DE HAYA

Logo em seguida, era approvada a decisão do Conselho da Liga adiando para o mez de setembro do corrente anno as escolhas dos juizes á Côrte Suprema de Justiça Internacional de Haya, que deverão substituir aos srs. Kellogg e Schuecking.

A HESPANHA CONTRA A REFORMA

Um dos primeiros discursos realizados na sessão de hoje foi o que pronunciou o ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha, sr. Augusto Barcia, que s manifestou contra a idéa de reforma do protocollo da Liga, accrescentando que urge apenas encontrar-se um methodo de applical-o.

EPISODIO TRAGICO

Foi no momento em que um traductor inglez repetia o discurso do sr. Barcia que se ouviu, de subito, o ruido de uma detonação de arma de fogo na galeria diplomatica, seguida de um silencio absoluto, que durou alguns segundos.

Logo depois, um homem vestido de cinzento, que se encontrava na secção de photographos da alludida galeria, era visto murmurando algumas palavras incoherentes e tombando em cheio no solo.

Mal restabelecidos da surpreza e do estupor que produziu o facto, alguns delegados ergueram-se bruscamente. Os photographos, que ficam no lado esquerdo da tribuna diplomatica, accorreram ao local onde tombara o desconhecido.

Os documentos encontrados em seu bolso revelam que era um photographo do jornal "Prager Press", da Tchecoslovaquia. Chamava-se Stefan Lux.

HERANÇA ESPIRITUAL DO CONTINENTE AMERICANO

O primeiro delegado a usar da palavra, em seguida ao incidente provocado pelo gesto de Lux, foi o representante de Cuba, sr. Guillermo de Blanck. O sr. De Blanck, como a maioria dos outros delegados latino-americanos, apoiou vigorosamente a declaração de principios do dr. José Maria Cantilo, declarando que Cuba a considera como uma "herança espiritual de todo o continente americano".

A PALAVRA DO EQUADOR

Além do representante cubano, o do Equador, sr. Zaldumbide, tambem apoiou com calor a proposta argentina para a approvação do principio de não-reconhecimento das conquistas territoriaes, incluido nos dispositivos do pacto Saavedra Lamas.

O representante equatoriano assignalou, por outro lado, a satisfação de seu governo pela idéa de que seriam abolidas as sancções contra a Italia, pois o espirito do artigo decimo sexto do protocollo não envolve nenhuma intenção punitiva, visando tão somente conter as guerras entre as nações e consagrar a segurança mutua dos povos.

O EQUADOR E A REFORMA

Sobre a idéa da reforma da Liga, o representante do Equador reaffirmou os mesmos pontos de vista já salientados pela delegação chilena, observando que se torna imperiosa a realização de accordos regionaes, cuja direcção central poderia ficar em Genebra, respeitando-se o disposto no protocollo da Liga.

PORTUGAL EXALTA O GESTO ARGENTINO

Outro representante que apoiou a iniciativa argentina foi o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro, que qualificou de "esplendido" o gesto dessa nação sul-americana, "porque nos dá a opportunidade de discutir o futuro da Liga das Nações".

Disse ainda o sr. Monteiro que o seu paiz apoia o proseguimento das sancções, dizendo que o levantamento dessa medida seria inutil e que poderia conduzir a uma guerra.

PEDINDO O REFORÇO DOS DISPOSITIVOS DA LIGA

Entre os discursos em que se pediu um reforçamento dos dispositivos da Liga, de maneira a que esse instituto possa applicar, sem demora, contra futuros aggressores, medidas de caracter militar e economico, um dos mais notaveis foi o que pronunciou o sr. Yvon Delvos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

SOBRE OS ACCORDOS REGIONAES

O titular do Quai d'Orsay referiu-se só indirectamente ás propostas sobre accordos regionaes contidas em varios discursos dos representantes sul-americanos e, particularmente, do Chile, a quem cabe a iniciativa dessa idéa.

Disse o sr. Delbos que as questões regionaes podem ser tratadas perfeitamente em organizações semelhantes á União Pan-Americana, sem que se tornasse preciso prejudicar com isso a universalidade da Liga.

SUGGESTÕES DO SR. DELBOS

Para o reforçamento dos principios directores do instituto de Genebra, suggere que todos os membros apresentem ao sr. Joseph Avenol, até o dia 15 de agosto proximo vindouro, propostas concretas no sentido de se tornarem mais estrictos os artigos decimo-primeiro e decimo-sexto, afim de que taes propostas sejam objecto de discussão na reunião de setembro da Assembléa.

PERSPECTIVA DE CONFLICTO COM O REICH

Do ponto de vista da França, como do ponto de vista da União dos Soviets, o reforçamento das sancções é particularmente importante, pois contempla a perspectiva de futuros conflictos com a Allemanha e, talvez, com um bloco de nações formado em torno de Berlim, e é em torno dessa perspectiva que gyra, como se sabe, toda a acção internacional de Paris e de Moscou, nos ultimos tempos, principalmente depois da remilitarização da Rhenania.

FRETES FERROVIARIOS PARA O TRIGO

Tendo a "São Paulo Railway Cº. Ltda." requerido ao Ministerio da Viação autorização para suspender a applicação do abatimento de 20 °|° nos despachos de trigo em grão, quando transportado em vagão completo, com destino aos moinhos installados ao longo de sua rêde ferroviaria e bem assim para conceder reducções de fretes para o referido producto, pertencente a moinhos que fizerem normalmente todos os seus transportes por seu intermedio, o ministro Marques dos Reis communicou á Inspectoria Federal das Estradas a solução favoravel que se segue: 1º — supprimir o abatimento de 20 °|° nos despachos de trigo em grão, em vagão completo, quando destinado aos estabelecimentos de moagem installados ao longo da linha; 2º — conceder autorização para reduzir os fretes a favor dos moinhos que fizerem normalmente todos os seus transportes por intermedio da "São Paulo Railway". Determinou ainda aquelle titular que a concessão referente ao item 2º deve ser feita por meio de "ajustes".

A SANCÇÃO MILITAR

"De conformidade com esse systema — disse o sr. Delbos — um povo poderia conhecer precisamente qual o auxilio que poderia esperar em qualquer caso: cooperação regional especifica e reforçada ,sujeita ás obrigações da communidade internacional definidas no protocollo. Nosso dever é procurar o melhor methodo de estabelecimento de uma relação mais estreita na applicação dos dispositivos do protocollo, entre as medidas de caracter economico e financeiro e a effectivação dos meios de sancção militar". "Nossa opinião — concluiu — é que semelhante methodo póde ser encontrado na organização de novos entendimentos regionaes ou do reforçamento dos entendimentos já em vigor".

IMPRESSÃO QUE NÃO E' MUITO FAVORAVEL AO PONTO DE VISTA FRANCEZ

O ponto de vista do sr. Delbos não causou, apparentemente, a melhor impressão em alguns circulos da Liga, particularmente nos circulos latino-americanos. Alguns observadores vêm nas propostas suggeridas pelo titular dos Negocios Estrangeiros de Paris, mais uma manobra franceza no sentido de tornar Genebra subsidiaria dos interesses particulares da França, sobretudo de seus interesses anti-allemães.

NÃO SE CONFIRMOU

Todavia não se confirmou a noticia de que, apenas terminado o discurso do sr. Delbos, o representante argentino, dr. José Maria Cantillo teria declarado:

— "O essencial é saber-se se a Assembléa reconhece a conquista italiana. Se reconhece, então, a Republica Argentina está resolvida a abandonar a Liga das Nações".

NÃO MENCIONOU O PRINCIPIO DO NÃO-RECONHECIMENTO

Um facto digno de nota nos debates de hoje é o do representante da Venezuela, sr. Parra Perez, ter sido o unico delegado sul-americano a não mencionar o principio de não-reconhecimento das conquistas territoriaes, lançado pela Republica Argentina. O delegado venezuelano limitou-se a manifestar o apoio de seu paiz á suspensão das sancções contra a Italia, dizendo que essa essa medida se tornou inutil e que deveria cessar, por esse motivo.

A BOLIVIA E O PACTO SAAVEDRA LAMAS

Por outro lado, o delegado da Bolivia, sr. Costa Durels, defendeu calorosamente ,em nome do governo de seu paiz, os principios contidos no Pacto Saavedra Lamas, e que motivaram a iniciativa da Republica Argentina.

ATTITUDE PERUANA

Outro representante latino-americano a falar na sessão de hoje, o sr. Tudela, do Perú, tambem advogou os principios da proposta argentina. O representante peruano disse que seu paiz apoia a suspensão das sancções e reaffirmou a adhesão do Perú ás tradições basicas da politica internacional americana. Manifestou-se, outrosim, favoravel ás medidas tendentes á universalizar a Liga. Referiu-se de passagem á idéa de reforma do instituto de Genebra, inspirada nas propostas chilenas, para dizer que a solução das pendencias de Leticia e do Chaco vieram mostrar de que modo a acção da Liga póde harmonizar-se com os principios americanos e subordinar-se a esses principios.

O MEXICO FIEL A GENEBRA

O ultimo orador do plenario da Assembléa foi o sr. Narciso Bassola. O delegado do Mexico mostrou-se apprehensivo ante o futuro do "rudimentar mecanismo de paz" da Liga, accrescentando, todavia, que seu paiz continuará fiel a Genebra, "emquanto os principios mais importantes que inspiraram a Liga continuem a manter-se e emquanto ainda existam paizes sinceramente empenhados em respeital-os". Meu governo — disse — tratará escrupulosamente de partilhar das obrigações nascidas de nossa interpretação rigida dos accordos solemnes firmados entre as nações.

A sessão plenaria da Assembléa dividiu-se em duas partes. A reunião matinal foi suspensa ás 13,5 horas, depois de ficar decidido transmittirem-se as propostas de resoluções contidas na carta hontem endereçada ao sr. Avenol em nome do Negus pelo ras Nassibu', ao Comité de Direcção, que as utilizaria juntamente com outras propostas para a redacção do texto final da resolução.

ELABORA-SE O TEXTO DA RESOLUÇÃO

Concluido o debate da tarde ás 17 horas precisamente, o Comité de Direcção passou immediatamente a elaborar o texto da resolução. No momento em que se realizava a reunião do Comité já podiam ser vagamente previstas as linhas geraes da resolução negociada entre a Republica Argentina e outras delegações, inclusive as das grandes potencias, e em que se reaffirmaria indirectamente o principio de não-reconhecimento das conquistas territoriaes.

PONTOS DA RESOLUÇÃO

Essa resolução abrangeria approximadamente os seguintes pontos:

1. A declaração da fallencia da applicação plena do protocollo no caso da pendencia italo-ethiope não significa de maneira alguma o abandono do artigo decimo ou o abandono da declaração de não-reconhecimento das conquistas territoriaes contida no pacto Saavedra Lamas;

2. Os governos serão convidados a apresentar propostas para a reforma da Liga, as quaes serão discutidas na reunião de setembro da Assembléa;

3. — Será convocado o Comité dos Cincoenta e Dois para estudar os passos indispensaveis em vista do fracasso das sancções.

NÃO FORAM APPROVEITADAS AS SUGGESTÕES ETHIOPES

Sente-se claramente que nesse esboço de resolução não se encontrou nenhum meio de approveitar as suggestões contidas na carta dirigida ao secretariado da Liga pelo ras Nassibu em nome do Negus. Não se sabe distinctamente qual será a reacção da Ethiopia ante esse facto, mas nos meios melhor informados já ha quem declare que se a resolução que o Comité de Direcção submetter á Assembléa não levar em conta aquellas propostas, o ras Nassibu reclamará uma votação separada para as mesmas, de maneira a que a Liga tome publicamente uma attitude clara a respeito da situação futura da nação ethiope.

SIGNAES DE NOVAS DIFFICULDADES

Ha ahi um signal de novas e futuras difficuldades para a presente Assembléa, sabido como é que os unicos paizes a desapprovarem integralmente toda a acção da Liga no caso italo-ethiope são a União Sul-Africana e o Mexico.

Falando em nome da Africa do Sul, o sr. Te Water já expoz em todos os pormenores a attitude do governo da Cidade do Cabo contra o abandono das sancções. Quando ao Mexico, sua attitude acha-se definida na carta que ao dr. Paul Van Zeeland dirigiu hoje o representante desse paiz latino-americano, sr. Narciso Bassob.

O MEXICO DESISTE DE VOTAR

Nessa carta declara-se explicitamente que o Mexico desiste de participar, de dar seu voto ou sua collaboração no caso da pendencia italo-ethiopica.

Explicou que oppondo-se decididamente á acção adoptada pela Liga em todo o decurso do conflicto italo-ethiopico, o Mexico opta pela abtenção completa de todas as deliberações que eventualmente possa mser tomadas.

Diz ainda o sr. Bassols que o Mexico adoptou essa attitude por sentir que não seria correcto de sua parte obstruir aquillo que a maioria parece desejar.

Accrescentou que o Mexico manter-se-ia em uma attitude de não-cooperação nos debates resultantes da questão italo-ethiopica "emquanto considere isso opportuno".

A RESOLUÇÃO SERA DISCUTIDA HOJE

Consta que a Africa do Sul tenciona adoptar a mesma politica expressa no documento que o sr. Bassols enviou ao secretariado da Liga.

Acredita-se que a Assembléa reunir-se-á amanhã cedo, afim de discutir a resolução ora em estudos no Comité de Direcção.

DISPOSIÇÕES QUE O CHILE REAFFIRMA

SANTIAGO DO CHILE, 3 (H.) — O ministro das Relações Exteriores declarou que o representante do Chile junto á Sociedade das Nações recebeu instrucções no sentido de se abster de dar o seu voto sobre a questão da Ethiopia, que não interessava directamente ao Chile. O ministro affirmou mais uma vez que o Chile deixará a Sociedade das Nações se esta não fôr reformada de modo efficaz.

VICTORIOSA A PRETENSÃO DO POVO GALLEGO

Publicado o resultado do plebiscito de autonomia da Galliza

992.584 CONTRA 6.228

MADRID, 3 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o numero de eleitores registados para o plebiscito de autonomia gallego elevou-se a 1.343.135.

Favoravelmente á autonomia votaram 992.584, ao passo que somente 6.228 votaram contra.

RESULTADOS PARCIAES

MADRID, 3 (U. P.) — O subsecretario do Interior informa que os dados definitivos relativos ao plebiscito gallego são os seguintes:

Numero de eleitores 1.343.135.

A favor da autonomia 992.584.

Corunha, favoraveis 369.956; negativos 1.760; Lugo 200.536, favoraveis e 1.876 contrarios; Orense, favoraveis 179.363; contrarios .... 1. 661; Pontevedra, favoraveis .... 242.719; contrarios 932.

Total de eleitores, Corunha 455.746; Lugo 284.838; Orense 265.772; Pontevedra 666.779.

SOBRE A READMISSAO DOS VISTAS

MADRID, 3 (H.) — O tribunal de garantias constitucionaes resolveu fixar o prazo de 20 dias ás commissões de arbitragem que procedem a inquerito sobre a readmissão dos trabalhadores grevistas demittidos entre 1934 e 1936, afim de que apresentem os respectivos relatorios.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

QUATRO PREMIOS EM JOIAS NO VALOR DE 22:600$000

Os quatro premios em joias que O JORNAL offerece aos concurrentes do seu 4º concurso, em combinação com o "Diario da Noite", são, respectivamente, o 7º, um collar de perolas do Oriente, no valor de 9:500$000, o 12º, um annel com perolas do Oriente e platina, no valor de 6:200$000, o 18º, um relogio-pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$000, e o 27º, um annel de platina, no valor de 2:500$000. Todos esses premios figuram na gravura acima e têm o valor total de 22:600$000.

São quatro premios que interessam, principalmente ás senhoras de fino gosto, pois se trata de joias artisticamente trabalhadas, destinadas a dar o maior realce á "toillete" feminina. Foram adquiridos da Joalheria Aron, á rua de S. Bento, 59, S. Paulo.

EXPANSÃO INDUSTRIAL

O Brasil orgulha-se, muito legitimamente, de possuir o maior parque industrial da America do Sul.

Ainda recentemente, um dos nossos delegados á Conferencia Internacional do Trabalho, de passagem por Paris, deu uma entrevista aos jornaes, repetindo que somos hoje um paiz que industrialmente quasi se basta a si mesmo.

Importamos sómente os productos da industria metallurgica pesada, instrumentos technicos e objectos de luxo.

Chegámos a um estado de progresso manufactureiro que representa esforço de primeira ordem e só por si prova que poderemos aspirar a uma situação preponderante na economia mundial.

Em menos de trinta annos realizámos verdadeiro milagre preparando uma industria que abrange os varios ramos da actividade fabril e ajustando as necessidades da nação ás condições creadas por esse novo estagio civilizador.

Póde-se dizer que em tecelagem já occupamos um logar invejavel entre os povos americanos e por varios titulos os nossos tecidos de sêda, de lã e de algodão podem comparar-se aos similares estrangeiros.

A iniciativa nacional nesse particular tem sido digna de justos encomios e por vezes os observadores do desenvolvimento da industria mundial, nas revistas e jornaes technicos, têm chamado a attenção não somente para o alto grau de aperfeiçoamento fabril a que attingimos, como tambem para a rapidez com que realizámos a obra de organização dos mercados internos e, sobretudo, a preparação do operariado brasileiro.

Chegou o momento de expandirmos essa força além das fronteiras, creando novo prestigio para a nossa vida economica internacional.

Varias entidades industriaes começam a introduzir as suas mercadorias nas praças dos paizes vizinhos, onde têm tido acceitação e promettem conquistar cada dia posição mais promissora na competição com os americanos do norte e europeus.

E' particularmente notavel, nesse sentido, o esforço da firma Seabra e Companhia, exportando para os mercados argentinos e uruguayos os nossos melhores tecidos de algodão, especialmente preparados pela America Fabril.

No desejo de levar mais longe os testemunhos do progresso industrial do nosso paiz, acaba de fazer novos embarques para a Venezuela e Cuba. Esse acontecimento tem especial significado.

Aquelles paizes acham-se geographicamente mais proximos do sul dos Estados Unidos, onde a industria textil compete brilhantemente com os productos seculares do Lancashire.

A presença nos mercados venezuelanos e antilhenses dos tecidos de algodão do Brasil é, dessa forma, um facto auspicioso, que deve lisongear o nosso patriotismo.

Seabra e Companhia realizam um trabalho de expansão industrial, que envolve o prestigio do paiz e reflecte, sem duvida, o inicio de uma éra vital para os destinos da nossa civilização.

Os povos que se encerram no cyclo da agricultura ou do pastoreio, renunciam a exercer no futuro influencias de caracter universal.

Sem as grandes forjas, sem o ferro, o carvão, as quedas dagua, os parques industriaes e uma organização economica posta em relação com essas riquezas, nenhum povo poderá ter aspirações universalistas.

O cultivo da terra e a criação do gado são actividades complementares. Somente a industria offerece ás nações possibilidades de expansão e condiciona os surtos de grande desenvolvimento material, que assignalam a civilização moderna.

As remessas de tecidos brasileiros para a Venezuela e Cuba, feitas sem lucros para a firma exportadora, devem ser tomadas como um indice de que já chegámos ao momento de affirmar perante o mundo uma vontade de triumpho economico, que marca o abandono da phase essencialmente agricola em que até agora vivemos.

A salvação do parque ferroviario brasileiro

O BRASIL achar-se-á disposto a salvar o seu parque ferroviario? Estão os nossos homens de governo, os nossos commerciantes, agricultores e industriaes convictos de que as estradas de ferro, que servem o "hinterland" deste paiz, representam serviços publicos indispensaveis ao seu desenvolvimento? Encontramo-nos decididos, de verdade, a não deixar morrer um organismo, que ainda é a espinha dorsal da estructura economica do Brasil? Se nos animam essas idéas constructivas, só nos resta um itinerario: dispormo-nos a fazer o que vão realizar os inglezes, gente mais pratica e de muito mais senso politico e administrativo do que os poetas nacionaes. A minha campanha em favor do caminho de ferro tem tantos annos quasi quanto eu de jornalista militante. Foi em Pernambuco, procurando conhecer de perto a situação da Great Western, a extensa rêde nordestina, em 1913, que me foi permittido comprehender toda a odysséa do caminho de ferro nacional. Tinha a Great Western naquella época, como superintendente, um sueco, o sr. Jungstedt, o qual ficaria depois um dos meus melhores amigos. Vi ha um ou dois annos que elle falleceu, depois de ter tido este gesto, que só num povo do alto nivel de moralidade do sueco seria comprehensivel. Velho, pobre, quando viu, em 1927 ou 1928, que a situação da estrada peorava cada vez mais, Jungstedt deu antes de todos o exemplo. Renunciou á sua aposentadoria. Este acto era como a confissão publica da sua convicção quanto á penuria financeira da companhia. Quiz dar elle proprio o primeiro testemunho do espirito de sacrificio, ante a directoria de uma estrada, com a qual nada mais tinha, porém na qual trabalhara longos annos, em um tremendo labor sem salario. Agora, quando fui ao Recife, estive com dezenas de pessoas que diziam mal da Great Western. Eram quasi todas productores. Utilizavam-se dos seus transportes, e nem uma sabia que esses transportes são offerecidos gratuitamente a Pernambuco, Parahyba, Alagoas e Rio Grande do Norte por centenas de accionistas inglezes. A Great Western não remunera, desde não se sabe quando, o capital dos seus accionistas. E mesmo debentures ella paga quando Deus a favorece. A tragedia da ferrovia nordestina é a mesma da Mogyana, das estradas mineiras, das bahianas, da Central do Brasil, da Leopoldina, pois que as excepções no Brasil são apenas da Paulista e da São Paulo Railway. Tudo o mais vegeta. E as que não vegetam é porque têm thesouros publicos para sustental-as.

A ESTRADA de ferro tem hoje um concurrente devorador. Este Moloch chama-se o caminhão. A posição do caminhão no embate com o caminho de ferro é a mais commoda deste mundo. Todo o seu negocio de transportes se baseia num principio. Elle trabalha no mercado livre. Transporta o que quer, quando quer e como bem entende. Não tem fiscalização, e pode escolher o genero de carga que mais lhe apraz e por isso escolhe a mais fina, que paga melhor frete. Roda em um leito cuja conservação não lhe incumbe. Nada paga para correr em uma estrada, como a Rio-Petropolis, construida gentilmente pela collectividade, para que elle a use em seu beneficio, sem onus para a empresa que lhe explora o trafego. Esta, a medalha de ouro do caminhão. Agora, o reverso de cobre do infeliz caminho de ferro. Constroe o proprio leito, e conserva-o á sua custa. E' obrigado a transportar todas as mercadorias, mediante uma tarifa determinada em contracto. Carrega artigos que lhe não proporcionam nenhum lucro, mercadorias pesadas, supportando frete baixissimo, porque elle é serviço publico e o caminhão é que é voluntario. Este passa e lambe tudo quanto é mercadoria fina, podendo aguentar fretes altos. Para a estrada de ferro sobra a carga pesada, de fretes os menos remuneradores.

*

DEVO dizer, entre parenthesis, que o embate desses dois systemas não tem como theatro apenas o Brasil. Elle é universal. Por toda a parte assistimos o choque lancinante entre o caminhão e a estrada de ferro. No Reino Unido, que é o paiz, figurando ao lado dos Estados Unidos e da Argentina, como possuidor das melhores estradas de ferro do mundo, a depressão da ferrovia impressiona os governos desde o fim da guerra. Assisti na Grã Bretanha debates de natureza technica, economica e financeira os mais empolgantes, visando todos a defesa do parque ferroviario nacional. O Estado e o povo na Inglaterra convenceram-se de que as suas estradas de ferro ainda constituem o melhor e o mais seguro instrumento para deslocação da producção nacional. Decidiram-se salval-as, e vão agora salval-as, com uma medida que merece ser conhecida no Brasil, sobretudo das suas elites dirigentes. Depoz o governo Baldwin, no Parlamento, um projecto de lei autorizando o auxilio de 30 milhões esterlinos ás quatro grandes companhias ferroviarias do paiz.

Na justificação do projecto, declara uma publicação technica, se affirma que o governo de sua majestade faz todo empenho em que sejam augmentadas as facilidades dos transportes ferroviarios de passageiros e mercadorias — quer pela electrificação de algumas linhas, quer pela acquisição de material de tracção e de transporte moderno e aperfeiçoado e quer pela execução de melhoramentos nas linhas e installações. Considerando que as despesas com a execução total do programma elaborado não poderão ser inferiores a £39.500.000 e que as Companhias Ferroviarias se encontram em condições financeiras precarias, reconhece o governo que o auxilio do Thesouro Nacional se torna indispensavel e que as altas conveniencias do serviço publico justificam perfeitamente esse elevado dispendio.

O projecto crea uma organização financeira que se encarregará de emittir titulos até £30.000.000, garantindo o governo os juros e o reembolso do capital. Os juros serão fixados, por occasião da emissão dos titulos, pelas Companhias, de accordo com o governo. O prazo para amortização será fixado do mesmo modo, não podendo ser menor de 15 nem maior de 25 annos. A nova organização financeira, com a denominação de "Finance Company", terá a seu cargo a emissão de titulos, que fará á medida que a execução do programma de melhoramentos torne necessario, e ainda a distribuição proporcional dos fundos obtidos entre as quatro Companhias, mediante accordo e segundo as necessidades reconhecidas de cada uma dellas. A execução do programma deve ficar concluida em 1941.

E' preciso recordar que, nos Estados Unidos, o auxilio financeiro prestado pelo governo ás companhias ferroviarias nestes annos de crise excede de 400.000.000 de dollares. Tem ahi o governo do Brasil a lição de dois grandes povos, vindo em auxilio das empresas privadas de estradas de ferro. O que se passa com a Mogyana, com a Leopoldina, com a Great Western, com as linhas da Este Brasileiro, não pode continuar. Ou o governo se enche de coragem e acode, emquanto ainda é tempo, a essas estradas, ou todas ellas perecerão, pela ausencia de recursos para acquisição de material de tracção e de transporte modernos, e de melhoramento das condições physicas de suas vias permanentes. No pé em que estamos é que não poderemos continuar.

ASSIS CHATEAUBRIAND

OS PAIZES IMMIGRATORIOS E A CULTURA

Os paizes immigratorios em geral, desde os Estados Unidos á Argentina, desde a Australia ao Brasil, sempre acreditaram que a melhor maneira de unificar as raças que os procuram consistia na creação e no fomento da riqueza.

O ideal utilitario, o pragmatismo, em toda a accepção da palavra, converteram-se, dest'arte, em sua como que maior força assimilatoria e no elemento que haveria de fundir a Babel de ethnias e de povos em seu territorio na argilla humana capaz de attender a um nacionalismo são e constructor.

Com o advento da crise economica, certas tendencias, que já se presentiam na estructura dessas nacionalidades, tomaram novo alento. Viram ellas, então, e com surpresa, que as democracias carecem muito mais de um forte lastro de cultura e de tradicção do que propriamente da riqueza material. Os povos que pensaram erigir o principio do conforto como o nume tutelar de sua civilização estão soffrendo agora um processus de desgaste intimo, medullar, que ninguem sabe ainda como nem quando findará.

Nos Estados Unidos, principalmente, avoluma-se o numero de pensadores que se referem, por paradoxal que pareça, á extrema fragilidade da civilização "yankee". Elles acreditam, e com razão, que, na America do Norte, em virtude da confusão dos dialectos e dos idiomas, operou-se uma verdadeira balburdia de ideaes de cultura. O utilitarismo foi, e é ainda, a unica força de centripetismo, conservando a nação apparentemente unida. Mas esse laço resulta fragil, como poder de coordenação; e só tem alguma efficiencia, emquanto a nação é bafejada pelos alysios da "prosperity". O progresso, por si só, é incapaz de nacionalizar um povo e de lhe infundir essa resistencia molecular e esse poderio intimo, que lhe advêm de principios culturaes, estheticos e moraes, como os possuem as nações que já atravessaram periodos de difficuldades, sem permittirem que o utilitarismo se apoderasse de sua alma collectiva.

Encontram-se, pois, os Estados Unidos, sem uma poderosa tradição nacional unificadora e agglutinante, á mercê do embate de psychologias e de interesses puramente economicos, subordinados á luta interna entre quantas raças vieram para a sua forja de trabalho, preoccupadas unicamente em ascender o seu standard de vida e em fazer da America o seu ganha-pão costumeiro.

Um escriptor do porte e da altitude intellectual de W. T. Mason chega a adiantar que, se a nação não fôr capaz de subordinar-se a um ambiente de auto-critica, de uma nova perspectiva de vida, de insuflar um potente espirito de nacionalismo, em condições de destruir as resistencias interiores, antepostas pela caudal immigratoria, de pulverizar os "kystos raciaes individualistas", que se enkystaram no amago do paiz, se a democracia norte americana não enveredar por outros rumos, sobrevirá inevitavelmente uma degenerescencia nas gerações vindouras".

Eis ahi um depoimento que deve ter applicação ao Brasil.

As civilizações podem debilitar-se, seja porque estão demasiado embebidas do hedonismo economico, seja porque olvidam o imperativo da creação das riquezas e da elevação do nivel economico das massas, dedicando-se quasi que exclusivamente ao excesso de espiritualidade e de contemplativismo. O espirito creador da vida procura de preferencia os povos nos quaes se realiza uma justa medida e um equilibrio estavel entre o interesse e o supra-material, aquelles que contam com uma cultura harmoniosa e segura.

Os paizes americanos não podem ficar indifferentes diante do bem estar collectivo e da necessidade de propiciar ao seu corpo de cidadãos amplas opportunidades para vencerem na existencia. Necessitam elles, comtudo, de uma base cultural propria, de ideaes especificos, que operem como elementos de atracção e de fusão na alma dos recemchegados. Só por esse meio escaparão elles, nas horas de crise ou de commoção nacional, á solicitação ancestral dos immigrantes, que se torna cada vez maior emquanto existir um forte desnivelamento cultural entre o paiz emigrantista e a nação immigratoria.

Na Argentina, uma outra mentalidade de escol, Julio Monzó, chama constantemente a attenção de seus compatriotas para os perigos e traumatismos que acommettem os povos, receptaculos do sangue e da intelligencia de fóra, quando não estão dotados da necessaria couraça de cultura. Elles podem converter-se em campos de eleição de prelios perigosos entre as raças estrangeiras, que os procuram, perdendo o caracter, a vontade e o espirito nacional. Uma das funcções immediatas e basicas dos centros universitarios é justamente a de formar o ambiente propicio afim de que os povos juvenis da America canalisem a energia européa, vizando o robustecimento de seus ideaes superiores de cultura.

Só agora é que o Brasil está resgatando mais de um seculo de incuria e de imprevidencia imperdoavel, fundando as suas universidades e collocando a intelligencia, o talento e o valor no plano que elles devem occupar, como forças insubstituiveis de orientação e de fecundação de um povo, que se entrega á alluvião ethnica da Europa e da Asia.

As difficuldades em torno da licença para o processo dos quatro deputados

O general Flores da Cunha põe o apoio da bancada liberal ao voto em separado do sr. Ascanio Tubino no terreno da solidariedade politica

Só será submettida a questão ao plenario na semana entrante

Torna-se cada vez mais complexa e delicada a questão que envolve o pedido de licença para o processo dos parlamentares que já estão presos como participantes dos movimentos tentados pelos communistas para a subversão da ordem e das instituições.

De inicio, viu-se que o caso não era muito simples de ser resolvido. Dentro da propria Commissão de Justiça da Camara, á qual competia opinar, em primeira mão, sobre a materia, haviam surgido duvidas quanto á escolha do relator.

Estava ausente o sr. Alberto Alvares e a elle foram distribuidos os papeis.

Tendo aceito a incumbencia, o sr. Alberto Alvares teve que pedir dois adiamentos para a apresentação do seu trabalho.

Emquanto o assumpto era estudado, desenvolviam-se as actividades dos politicos procurando conciliar os pontos de vista divergentes, no encarar a questão pela sua face constitucional e, um pouco, pelo aspecto propriamente politico, a que ella, por sua propria natureza, não póde fugir.

Multiplicam-se as conferencias de que participaram os mais altos expoentes partidarios e parlamentares.

Não fôra a questão collocada no terreno da confiança politica. Havia sido ella collocada, desembaraçadamente, ao apreço dos que iriam desempenhar o papel de juizes.

As coisas corriam, então, mais francamente, e, assim, iam sendo conhecidas as varias maneiras por que a encaravam os deputados, isoladamente, e mesmo, as opiniões de algumas bancadas, em conjunto.

A minoria da Camara desenvolveu intensa actividade no sentido de diffundir o conhecimento do seu ponto de vista.

Por seu lado, a maioria, através varios "leaders", procurava inutilizar o esforço da corrente contraria, que parecia estar sendo efficiente.

Por dias consecutivos proseguiu esse choque de adversarios empenhados na luta.

Chegou-se a fazer um balanço das forças, ou melhor, dos votos, com que cada corrente poderia contar no momento decisivo, em plenario.

A minoria já estava quasi convencida da sua derrota, quando surgiu, inesperadamente, a noticia de que a questão fôra collocada no terreno da solidariedade partidaria.

Essa informação appareceu e se confirmou na hora em que o representante das opposições na Commissão de Justiça deveria devolver os papeis de que havia pedido vista e entregar, junto, o seu voto em separado.

Deante, porém, da occurrencia não esperada, o representante da minoria recuou do seu proposito, adiando por mais vinte e quatro horas a devolução do parecer e demais documentos.

Ante-hontem, afinal, e conforme noticiamos, trava-se o debate, no seio da Commissão.

Estava assentado que, hoje, estaria a materia incluida na ordem do dia da sessão da Camara.

Mas assim não aconteceu.

Surgiram novas difficuldades, tornando-se o caso cada vez mais delicado.

Em face de combinações anteriores, as grandes bancadas da Bahia e do Rio Grande do Sul, que haviam decidido attitudes, tiveram que modifical-as.

E assim foi feito. Parecia, agora, que era uma situação definitiva para todos.

Ainda essa situação soffreria modificação, dictada, á ultima hora, pelo Partido Liberal riograndense.

O sr. Flores da Cunha, governador do Estado e chefe desse partido não havia, até então, situado o assumpto no terreno estricto da solidariedade politica e tanto assim que os deputados liberaes se haviam dividido, ficando uns a favor do parecer do relator Alberto Alvares e outros pelo voto em separado do seu companheiro de representação naquelle orgão technico, o sr. Ascanio Tubino.

Sem fechar a questão, como se diz, o sr. Flores da Cunha aconselhava, apenas, que os deputados seus correligionarios suffraguem o voto do sr. Tubino.

A bancada liberal gaucha estava scindida.

Posto ao corrente dos acontecimentos e tendo já pleno conhecimento do parecer do sr. Alvares o sr. Flores, tendo consultado outros membros da direcção partidaria, telegraphou, hontem, ao leader João Carlos Machado dando novamente a opinião do Partido.

Dizia o chefe riograndense, precisamente, que conhecida como fôra a integra do parecer do relator da Commissão de Justiça, a direcção partidaria havia resolvido appellar, já agora, para a solidariedade de todos os membros da sua bancada, no sentido de dar apoio irrestricto ao voto do sr. Ascanio Tubino.

O general Flores da Cunha exceptua dessa solidariedade o sr. Adalberto Corrêa por ter sido o presidente da Commissão de Repressão ao Communismo.

REUNIÃO DA BANCADA LIBERAL

Para dar conhecimento desse telegramma, o sr. João Carlos Machado, logo ao chegar, hontem, á Camara, convocou todos os seus leaderados para uma reunião reservada, que se realizou em uma das salas de um dos pavilhões superiores do Palacio Tiradentes.

Antes da reunião já se dizia que todos os deputados liberaes, com excepção do sr. Adalberto Corrêa, attenderiam ao appello do chefe do seu Partido.

Entretanto, divulgava-se á noite, que alguns deputados liberaes, em divergencias com as ultimas ordens emanadas de Porto Alegre, votariam de accordo com as conclusões do parecer do sr. Alberto Alvares.

A essas informações accrescentava-se que o sr. Adalberto Corrêa havia discordado da orientação do seu chefe e que, mesmo excluido, como fôra, da attitude a que os outros membros da bancada ficariam constrangidos, mostrava-se disposto a renunciar ao mandato.

CONFERENCIAS E MAIS CONFERENCIAS

Ante-hontem, á noite, realizaram-se varias conferencias ás quaes se ligava muita importancia.

Uma dellas foi na residencia do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, e da qual participaram os srs. Souza Costa, Vicente Ráo, ministro da Justiça e João Carlos Machado.

De todas, nada transpirou, mas é intuitivo que nellas se tratou do assumpto dominante no momento: o caso da licença para o processo dos parlamentares.

Essa presumpção é tanto mais acceitavel quando se considera que a discussão e votação do parecer concedendo licença para o processo dos parlamentares estavam marcadas para a sessão de hoje, e foram transferidas para segunda ou terca-feira, talvez.

Após a sessão da Camara, hontem, os srs. João Neves e Baptista Luzardo dirigiram-se á residencia do sr. Mauricio Cardoso com quem conferenciaram.

Mais tarde, no Hotel Gloria, foi o sr. João Neves procurado pelos srs. Sampaio Corrêa e Henrique Dodsworth. Os dois deputados cariocas já encontraram, ali, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente do Partido Economista, em palestra com o "leader" da minoria. A palestra proseguiu entre os quatro, em reserva, até além das 22 horas.

O SR. BERNARDES ESTARA' NO RIO SEGUNDA-FEIRA

A ausencia do sr. Arthur Bernardes já estava sendo commentada. O chefe do P. R. M. que, parece, ainda está atrapalhado com as eleições municipaes de Viçosa, prometteu, porém, estar no Rio segunda-feira.

O SR. JOÃO NEVES PROVOCARA' O PRONUNCIAMENTO DOS SEUS "LEADERADOS"

Logo que fique resolvido o chamado caso dos parlamentares, o sr. João Neves, "leader" das opposições colligadas, convocará uma reunião de todos os seus "leaderados" para lhes relatar tudo quanto fez em defesa do ponto de vista defendido pela minoria.

O sr. João Neves fará uma exposição minuciosa e documentada dos esforços que desenvolveu no sentido de obter a victoria do principio que a minoria arvorou como bandeira, isto é, o das immunidades parlamentares.

Feita essa prestação de contas dos seus actos, o sr. João Neves espera o pronunciamento dos seus companheiros sobre as suas actividades.

REGRESSARAM A S. PAULO

Em virtude do adiamento da discussão e votação do parecer Alberto Alvares, varios deputados paulistas, inclusive o sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão de Constituição e Justiça, seguiram, hontem, para São Paulo, devendo regressar depois de amanhã, cedo.

A creação de Tribunaes Especiaes

NOTICIA-SE EM S. PAULO QUE, ATE' QUARTA-FEIRA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA ENVIARA' A NECESSARIA MENSAGEM A' CAMARA

S. PAULO, 3 (A. M.) — A proposito do julgamento das pessoas que se encontram presas em virtude dos acontecimentos de novembro, o "Diario da Noite" desta capital publicou, hoje, a seguinte nota:

"Segundo foi informada, hoje, a nossa reportagem, o sr. Getulio Vargas deverá dirigir á Camara dos Deputados, na proxima semana, uma mensagem solicitando a creação de Tribunaes Especiaes no Districto Federal e nos Estados para o julgamento dos presos politicos, implicados nos acontecimentos de novembro.

Adeantou-nos ainda o nosso informante que talvez até quarta-feira da semana que vem seja apresentado ao plenario da Camara um projecto de lei referente ao importante assumpto".

CONJECTURAS DO MOMENTO

Argimiro ZIMMERMANN

Ha dois mezes, a politica nacional está sob a protecção de uma tregua que tem sido util. Parecia que essa tranquillidade era o prenuncio de uma paz duradoura, afim de que a vida do paiz se pudesse encaminhar para a normalidade de todas as suas actividades.

Compromissos muito serios, que envolvem o credito e a honra do Brasil estão á porta. Evidentemente, não temos recursos com que attendel-os inteiramente. Mas uma conducta serena da nossa politica poderia de ensejar ambiente em que se desenvolvessem os negocios e propiciasse uma éra segura de trabalho.

Só isso serviria de penhor seguro. Imporia confiança e poderiamos discutir com esses elementos de argumentação quando tivesemos que pagar dividas superiores ás nossas possibilidades. Os credores externos verificaram o nosso esforço e bôa vontade. Não teriam duvida em attender ás ponderações que lhes fizessemos, em acreditar nas desculpas que lhes apresentassemos. Mas, se um caso politico, como esse que ahi está, degenerar em agitação, em perturbação da vida nacional, impedindo o trabalho, impossibilitando producção e negocios, as nossas excusas não serão levadas a serio. Os credores não acreditariam em promessas que os actos não endossam, antes depoem em contrario.

Os politicos brasileiros estão bem informados da situação precaria das finanças do paiz, sabem dos compromissos muito serios que temos que attender em praso curto e, por isso, são de se esperar do seu patriotismo attitudes que não compromettam a paz, aggravando ainda mais a já grave situação em que nos encontramos.

A questão politica que se apresenta é dessas que desafiam o patriotismo dos dirigentes da opinião, pondo á prova o seu criterio e bom senso.

O caso dos parlamentares deve ser collocado bem alto, acima das paixões e interesses partidarios discutido com todo o ardor das convicções, mas não deve servir de divisor intransponivel entre os brasileiros.

O Brasil confia no devotamento dos seus filhos, no bom senso dos seus homens publicos, nesta hora difficil da sua vida, em que estão compromettidos o seu nome, o seu credito e a sua honra.

DETALHES DA RENUNCIA DO SR. ANDRADE BEZERRA

O RELATORIO SECRETO

RECIFE, 29 (Por via aerea) — A renuncia do professor Andrade Bezerra continúa a ser aqui vivamente commentada em todos os circulos, sobretudo pela precipitação de que se revestiram os acontecimentos que determinaram o gesto do antigo presidente da Assembléa, com a chegada do governador, de regresso a Recife. Pelo que pudemos colher nos meios politicos, o rompimento do sr. Lima Cavalcanti com o sr. Andrade Bezerra era inevitavel, em face do trabalho de uma das correntes da "entourage" domestica do governador, que tudo fazia para tornal-o incompativel pessoalmente com o resignatario.

Quando da viagem do governador á Europa, que coincidiu com o preparo e deflagração do movimento communista de novembro, o sr. Andrade Bezerra soube agir com desassombro e decisão na defesa do regimen e da ordem.

Por occasião de sua ultima interinidade, o sr. Andrade Bezerra logrou prestar, em que pése a exiguidade de tempo, bons serviços á sua terra, presidindo a "Semana do Fazendeiro", orientando o certamen num rumo que, por certo, trará apreciaveis resultados, visto como fez sentir a necessidade dos nossos agricultores abandonarem a monocultura, suggerindo a creação de outros centros de estudos agricolas em todos os municipios, com o fim de se conhecer melhor o quadro das circumstancias e da situação da vida rural de Pernambuco e iniciando, emfim, algumas obras publicas que poderão, amanhã, demonstrar o zelo e o interesse que o animava no governo.

Os amigos do governador, porém, desejavam que o sr. Andrade Bezerra exercesse um governo esteril e vasio, afim de não fazer sombra ao sr. Lima Cavalcanti. Dahi recrudescer a intriga que, de ha certo tempo, vinha sendo instillada nos ouvidos do governador.

Dois motivos influiram preponderantemente para o gesto impulsivo com o qual o sr. Lima Cavalcanti desconcertou, ha tres dias, a opinião publica pernambucana: uma varia do "Diario de Pernambuco" elogiando a acção patriotica do sr. Andrade Bezerra na interinidade do governo, principalmente quando elle se defrontou com o movimento armado de novembro, para restabelecer a tranquillidade perturbada pelos amigos do sr. Carlos de Lima, e, o outro, a visita que o governador interino fez ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", quando esse jornalista aqui veiu tomar posse de sua cadeira na Faculdade de Direito. O sr. Alvaro Lins, official de gabinete do governador, entregou a este, no seu regresso, um "dossier" que é um modelo de paciencia benedictina, registrando todos os passos, dia a dia, do sr. Andrade Bezerra, devidamente commentados e interpretados, de modo a constituir um historico precioso das actividades do seu substituto. A leitura exhaustiva do relatorio secreto levou o sr. Lima Cavalcanti ao seu gesto intempestivo, que foi o de escrever a carta rompendo as relações pessoaes e partidarias com o sr. Andrade Bezerra, se bem que aos seus intimos tenha dito que o fez aconselhado pela bancada federal unanimemente e por imposição do ministro Agamenom Magalhães. A leitura desse documento causou funda sensação aqui pelos termos em que o mesmo foi redigido, sem a nota protocollar da serenidade que de ordinario constitue o sello caracteristico de documentos dessa especie.

AVISTOU-SE MAIS UMA VEZ COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DE MINAS GERAES

O governador de Minas Geraes, que durante sua actual viagem a esta capital tem se avistado varias vezes com o presidente da Republica, voltou a conferenciar longamente com o sr. Getulio Vargas, no Palacio do Cattete.

Nessa conferencia do sr. Benedicto Valladares com o chefe da nação, foram abordados assumptos relativos á administração do Estado de Minas Geraes.

INCURSO EM VARIOS ARTIGOS O SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2 (A. M.) — Retardado — O advogado Padua Rezende, defendendo o sr. Achilles Lisboa, por designação do presidente do Tribunal Especial, pediu a inclusão de um quesito de nullidade do processo, allegando não ter a lei estadual definido crime de responsabilidade do governador.

O Tribunal, entretanto, despresou a preliminar levantada e condemnou o governador a perda do mandato, de accordo com o art. 64, paragrapho 9º da Constituição do Estado, por ter infringido os arts. 31, ns. 4, 11 e 16 letra "c" da mesma Constituição, combinado este ultimo com os artigos nº 4, e 194 da Constituição da Republica e finalmente, com o art. 165, nº 2, do Codigo Eleitoral, commettendo, assim, os crimes de responsabilidade previstos no art. 63, letras "b", "c" e "d" da Constituição do Estado, combinados com os arts. 226 e 231 do Codigo Penal e tambem com o art. 183, nº 20, do Codigo Eleitoral.

Não compareceram ao julgamento, os desembargadores Costa Fernandes e Teixeira Junior.

O Tribunal funccionou assim, com a presença de 5 juizes apenas.

INSTALLOU-SE A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DA BAHIA

BAHIA, 3 — (A. H.) — Realizou-se a solemne installação da segunda sessão legislativa, com a presença das altas autoridades do Estado, corpo consular, secretarios do governo e pessoas gradas.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Corrêa de Menezes e secretariados pelos srs. Costa Pinto e Carlos Machado.

Iniciada a sessão, deram entrada no recinto os deputados classistas recentemente eleitos. Seguiu-se a leitura da mensagem do governador, procedida pelo secretario do capitão Juracy Magalhães, sr. Archibaldo Baleeiro.

(Continua na 7ª pagina.)

Cartas á direcção

A PROPOSITO DE "TERRA GOYTACÁ"

Assignado pelo sr. Ignacio Araruama de Santa Rita, recebeu o director dos "Diarios Associados" a seguinte carta:

"Illustre dr. Assis Chateaubriand. — Tenho ante meus olhos o mimoso quadro, que debuxou com sua magica penna e que aprouve de chrismar — "Terra goytacá".

Campos é bem uma dádiva do Parahyba, que, periodicamente o fertiliza com suas formidaveis enchentes. Sua configuração topographica propicia o arroteamento de sua gleba, saturada dum "humus" rico de substancias proteicas, que as cheias derramam na superficie de extensas planuras.

A tradicional lavoura assucareira, mantida e prospera mercê dum phenomeno potomographico, creou, no torrão de Benta Pereira, uma aristocracia rural, que auferira os fóros de sua nobreza da fecundidade espantosa de seu sólo em consorcio com porfiado labôr. As boas maneiras, a distincção, o donaire das moças de Campos brotaram duma educação caldeada em ensinamentos ethicos, que, infelizmente, vão se eclipsando na zaragalhada de interesses subalternos.

A fidalguia, que se nota na sociedade campista e que é legado de gerações preteritas, focaliza a celsitude de vistas daquelles que ainda se não esmadrigaram nas veredas do ribaltismo.

As grandes arvores da Princeza do Parahyba, que têm suas raizes mergulhadas nas camadas da época colonial, ainda conservam—a despeito de certas modas supervenientes — aquelle caracter cavalheiresco e leal, que impediu desapparecessem na memoria dos posteros.

Campos, apesar de haver sido, sob o Imperio, um importante reducto do partido "Saquarema" — não obstante, reagiu, pela palavra e pela acção, contra o servilismo, tornando-se theatro memoravel de pregação de ideaes republicanos.

Descendo de velhas familias campistas, que desbravaram mattas e mondaram campinas, no proposito de lançarem, numa terra dadivosa, as sementes, que haviam de se perpetuar em colheitas por annos a fóra.

Apraz-me — por conseguinte — abraçal-o pelo seu trabalho de arte, que ficará registrado nos fastos de nosso municipio, estereotypando o pensar dum talentoso filho do norte, que, no jornalismo carioca, constitue luzeiro.

Foi muito proveitoso o contacto que Campos vem de ter com o eminente sr. Getulio Vargas.

O egregio cidadão — observador que é — pôde perceber que aquelle municipio do septentrião fluminense representa, galhardamente, a alma bondosa, energica e trabalhadora dos naturaes da velha provincia.

Dali sairam bravos soldados e abalizados estadistas, que deram ao nosso Rio de Janeiro gloria e ao Brasil o coefficiente de seu denodo e de sua ponderação na solução de graves problemas nacionaes.

Releve-me — pobre de mim! — a expansão destas linhas e creia-me, seu admirador e constante leitor. — IGNACIO ARARUAMA DE SANTA RITA".

Da minha taba

IMITEMOS PORTUGAL

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em Portugal — ainda ha pouco os "Diarios Associados" informavam particularizadamente — o governo vem realizando, nos dominios do espirito, um movimento de grande extensão, em todo o territorio lusitano, de modo a dar á nação-mãe a posição relevante que occupa no continente, como fonte privilegiada de cultura e de arte.

Não se trata de iniciativa de um homem, de um estadista. Não é um programma pessoal ou partidario. E' uma funcção do regimen. O artigo 9º do decalogo do Estado prescreve: "O Estado quer reintegrar Portugal na sua grandeza historica, na plenitude da sua civilização universalista de vasto imperio. Quer voltar a fazer de Portugal uma das maiores potencias espirituaes do mundo."

E esse canon tem sido obedecido firmemente pelo governo portuguez, que, ao lado da construcção material do paiz, de seu reerguimento economico, sente a necessidade de, parallelamente, revigoral-o espiritualmente. Tal movimento tem sido orientado de fórma abrangente, synchronizadamente, dando o Estado a sua attenção, simultaneamente, a todas as manifestações do espirito nos dominios da arte como das letras.

Foram augmentadas as verbas destinadas aos Museus de Lisboa e do Porto. O Governo comparece aos mercados e adquire obras de arte, impedindo que o patrimonio artistico nacional se empobreça, resvalando as obras para o estrangeiro.

As bellas-artes vão sendo protegidas, defendidas e estimuladas.

Foram empregados cerca de 3.000 contos na restauração de monumentos historicos.

Um Departamento especial — o Secretariado de Propaganda Nacional — estimula o movimento literario portuguez, sob todos os seus aspectos: critica, jornalismo, poesia, historia.

Em 1935, foram contemplados pelos premios officiaes do governo lusitano nomes prestigiosos das letras, como Alfredo Pimenta, critico e philosopho; professor Queiroz Velloso, historiador; Urbano Rodrigues, jornalista; Vasco Mendonça Alves, theatrologo, e os poetas Guedes Vaz, Armando Neves, Mario Sá e Cruz Cerqueira.

Ao mesmo tempo, não esquece o governo portuguez a reserva consideravel de espirito nacional que vive na arte popular, á qual vem procurando dar incentivo.

A exposição de arte popular, installada officialmente em Lisboa marcou, não o inicio, mas a victoria da orientação governamental.

A ourivesaria — a famosa ourivesaria typicamente portugueza — a ceramica, os trajes regionaes, de tudo isto o governo procurou tirar motivo para a sua obra de reintegração de Portugal no dominio pleno da cultura e da intelligencia.

Nós, que temos por habito imitar normas e processos de outros povos, sem procurar mesmo, muitas vezes, saber se elles nos interessam, por que não imitamos esses que vêm de um povo intimamente ligado a nós e que consultam, em verdade, tambem aos interesses da cultura nacional? A revolução brasileira, tão mal querida de muitos, mas que, examinada sem prevenções, logrou dar ao paiz, sob o aspecto politico, novas normas e mais hygienicas para a marcha da Democracia, não deveria descuidar tambem dessa importante funcção da politica espiritual. Não devia descurar e não deve, porque ainda estamos em reconstrucção revolucionaria e, portanto, em momento e em hora de se chamarem á actividade todos os factores que possam concorrer para a grandeza nacional que, sabidamente, não se processa somente pela supremacia economica, ou pelo aperfeiçoamento politico. Entretanto, o que se verifica é que as artes no Brasil, em suas innumeraveis modalidades, permanecem desajudadas do officialismo, ou incompletamente ajudadas.

O sr. Getulio Vargas disse, em mensagem recente, que o anno de 1936 era o anno da educação. Ora, a educação, tel-o-á de certo comprehendido o sr. Getulio Vargas, tem uma funcção mais vasta do que o refinamento da intelligencia nas escolas e nas academias. Educação comprehende todas as actividades espirituaes, sejam literarias ou artisticas. E por isso é justo querer que o presidente da Republica conglobe-as todas, para a attenção governamental. Nenhum governo mais autorizado para realizar no Brasil uma obra igual á que se realiza em Portugal do que o do sr. Getulio Vargas, que tem o dever de demonstrar que a Revolução não foi apenas um movimento politico no seu sentido restricto de maiores ou menores franquias á cidadania, mas de linhas muito mais altas, porque representa um impulsionamento geral do espirito e da intelligencia. E o sr. Getulio Vargas tem ainda ao seu lado no governo, na pasta da Educação, o sr. Gustavo Capanema, que não é um espirito apenas familiarizado com taes problemas, mas é delles um apaixonado, como se deprehende, entre outras realizações que esse mineiro joven e notavel vem promovendo, o seu carinho pelo plano nacional de educação e pela obra universitaria brasileira.

Já se disse e em Minas, onde se conhece de perto o sr. Gustavo Capanema, tal opinião tem encontrado adeptos, que esse illustre mineiro não é um homem para politica, mas um talento e uma cultura para as creações dos gabinetes e das bibliothecas. Nada mais errado. E' bem verdade que, encarada a politica no seu sentido bastardo o sr. Capanema não é o homem para ella.

Mas a politica como funcção da intelligencia e do espirito tem no sr. Gustavo Capanema uma das maiores figuras do Brasil.

Num governo, em que elle se encontra, com a capacidade que elle tem de vislumbrar todas as necessidades do espirito e de promover meios de propagar a cultura e a intelligencia — como deu provas em Minas, no governo Olegario Maciel — a realização de um programma cultural do Brasil, nas linhas semelhantes ao de Portugal, tem um executor seguro e capaz.

Imitar Portugal?

Temos as nossas artes e as nossas letras communs, numa e noutra, apesar do jacobinismo bugre de muitos, vivem e palpitam o espirito portuguez a intelligencia portugueza, a alma portugueza.

Os nossos problemas são, pois, os mesmos.

E' não deixar perder aqui aquillo que elles não deixam perder lá.

Sigamos a tal respeito orgulhosamente, o exemplo portuguez. E patrioticamente, tambem.

INDEPENDENCE DAY

Passa hoje mais um anniversario do "Independence Day", acontecimento que assignala, para as nações do Novo Mundo, a fundação da Democracia na America.

Nesse grandioso feito se não póde olvidar a figura inconfundivel de George Washington, desenhada sobranceira, nas linhas immortaes de uma individualidade singular, erigindo com o regimen libertario uma das maiores nacionalidades.

O que representa hoje em dia a estupenda projecção do genio norte-americano, na civilização actual, em todos ramos da actividade humana, constitue o monumento cyclopico erguido na perpetuidade dos seculos á gloria dos idealistas de antanho, que sonharam edificar uma patria pujante pelo pensamento e pela acção.

Nos Estados Unidos dos dias actuaes, como uma imagem reflectida num espelho, se projecta o feito de todos os heróes que souberam deixar, ás gerações que lhes succederam, tão magnifico exemplo de energia creadora. E' de admirar-se na grande confederação a prova palpavel de que pela disciplina a democracia é o regimen salutar e emulativo conveniente a todos os povos civis e de cerebração, facilitando na engenhosa disposição dos orgãos administrativos uma ampla disposição de actividades coordenadas no beneficio commum, elevando o nivel social e material.

Na ephemeride que registramos aqui, transparece um dia de festa, portanto, de todos os paizes do continente, onde vivemos, pois os Estados Unidos foi a porta que se abriu para que a Democracia penetrasse triumphalmente e fecunda nesse immenso lar que é o continente americano.

Entregue ao presidente da Republica o caso da Commissão de Tabellamento

O sr. Miguel Tostes, secretario do Interior, entender-se-á, a respeito, com o chefe da Nação

"Estiveram, hontem, na Prefeitura varios membros da Commissão Mixta de Tabellamento, que procuraram o conego Olympio de Mello, afim de lhe expor a situação extremamente delicada em que se encontram, á vista da alta alarmante que vêm tendo os preços dos generos de primeira necessidade.

Como o prefeito não se achasse, no momento, no palacio da Municipalidade, a Commissão foi recebida pelo sr. Miguel Tostes, secretario do Interior e Segurança.

Nesse encontro, ficou combinado que o sr. Miguel Tostes trataria do assumpto com o prefeito, nos termos em que os membros da Commissão o haviam exposto.

A' tarde, o secretario do Interior avistou-se com o conego Olympio de Mello, a quem transmittiu as conversações tidas com os tabelladores municipaes. Em vista dos motivos explanados pelo sr. Miguel Tostes, assentou-se que s. s. exporia immediatamente ao presidente da Republica a situação embaraçosa em que se acha a Commissão de Tabellamento, para desempenho do encargo que lhe foi commettido na defesa dos municipes cariocas.

Dada a complexidade do assumpto e o seu entrelaçamento com interesses da competencia federal, o governador do Districto, de accordo com as suggestões dos tabelladores e do sr. Miguel Tostes, resolveu que qualquer iniciativa para solução do "impasse" deveria ser tomada com audiencia do governo central, tendo-se sempre em vista os legitimos interesses dos consumidores e productores.

Para que não haja qualquer duvida quanto á exequibilidade das medidas já tomadas pela Commissão, ficou decidido que, até ulterior deliberação, permanecerá em vigor a actual tabella dos preços.

Restabelecido o ministro da Fazenda

Após alguns dias de ausencia, em virtude de uma enfermidade que o prendia aos seus aposentos, compareceu hontem, á tarde, ao seu gabinete de trabalho no Ministerio da Fazenda, o sr. Arthur de Souza Costa, titular dessa pasta.

SEGUE PARA O NORTE O MINISTRO DA SUISSA

Esteve hontem no Cattete o sr. Albert Cortsch, ministro plenipotenciario da Suissa, que ali deixou suas despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para o norte do Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, exonerações e outros actos nas pastas da Agricultura, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o assistente do Serviço Technico do Café, Bernardo Sayão Carvalho Araujo, interinamente, assistente chefe do mesmo Serviço no Estado do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o vice-almirante Damião Pinto da Silva para exercer as funcções de vice-presidente do Conselho do Almirantado.

Transferindo para a reserva de primeira classe o capitão de mar e guerra Appio Torquato Fernandes do Couto, no mesmo posto e soldo de contra-almirante.

Concedendo aposentadoria a Manoel Gonçalves da Silva, segundo escripturario da Capitania de Portos de São Paulo.

Reformando os sub-officiaes Grajando de Medeiros Valença e José Guilherme Guerre, ambos no posto de segundo tenente.

Concedendo melhoria de reforma ao sub-official conductor de machinas reformado João da Silva Freitas.

Concedendo medalha da victoria e cruz de campanha ao sub-official Octavio Caldas, do marinho de guerra, bem como a medalha de guerra ao segundo tenente reformado Martinho Soares da Costa.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: o coronel Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, commandante da quinta brigada de infantaria; professor de literatura do Collegio Militar do Rio de Janeiro o professor de portuguez do extincto Collegio Militar de Barbacena, tenente-coronel honorario José Maria [illegible]; segundo tenente de infantaria do exercito de segunda linha, para servir na setima região militar, o sargento reservista João Gurgel de Moura; e guarda do Almoxarifado da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, o auxiliar de terceira classe Zulmar David de Macedo Fereira.

Exonerando de chefe do serviço de engenharia da nona Região Militar o coronel Guilhermino Baeta de Faria e nomeando para as referidas funcções o tenente coronel Henrique de Azevedo Futuro.

Promovendo, na cavallaria, a segundo tenente, com antiguidade de 31 de dezembro de 1935, o aspirante a official Leoncio da Costa Pereira Filho.

Concedendo aposentadoria a Diogenes Chagas de Souza, guarda geral da Fabrica de Cartuchos de Infantaria e a Mariano Ferreira dos Santos, servente da Imprensa do Estado Maior do Exercito.

Concedendo exoneração ao dr. Henrique Guimarães Lagden de representante do Ministerio da Fazenda na Commissão Central de Requisições.

Concedendo reforma, no posto immediato, ao segundo cabo Manoel Fereira Lima, do 27º batalhão de caçadores.

Nomeando segundo tenente de infantaria da segunda classe da reserva de primeira linha, para servir na terceira região militar, o reservista, sargento Francisco Rodrigues de Carvalho.

Licenciando o segundo tenente da reserva de primeira classe convocado na arma de cavallaria, Octavio G. Feijó, por ter attingido a idade limite para o serviço activo.

Transferindo na infantaria o major João Felippe Bandeira de Mello do quadro ordinario para o supplementar.

A PROXIMA REUNIÃO NESTA CAPITAL DOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

Afim de estabelecer uma articulação entre os serviços dos Estados e da União, o sr. Odilon Braga convocou para uma reunião nesta capital, devidamente autorizados pelos governadores, todos os secretarios de Agricultura dos Estados.

Já responderam ao sr. Odilon Braga, concordando com a data escolhida e designando os seus secretarios os seguintes governadores:

José Malcher, do Pará; designando o sr. Leopoldo Penna, director de Agricultura; do Rio Grande do Norte, Raphael Fernandes, designando o sr. Renato Celso Dantas, director de Agricultura; Argemiro Figueiredo da Parahyba, designando o sr. Celso Mariz, secretario de Agricultura; Carlos Lima Cavalcanti, de Pernambuco, designando o sr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura; Juracy Magalhaes, da Bahia, designando o sr. Alvaro Ramos, secretario de Agricultura; Punaro Bley, do Espirito Santo, designando o sr. Carlos Lindenberg, secretario de Agricultura; Eronides de Carvalho, de Sergipe, designando o sr. Durval Cruz, representante especial, o de S. Paulo, o governador Armando Salles de Oliveira, designando o sr. Luiz Pinza Sobrinho, Secretaria da Agricultura; e, de Santa Catharina, o dr. Nereu Ramos, designando o sr. Celso Fausto Souza, secretario da Agricultura e Fazenda.

O véto parcial á lei do sello

FOI RELATADO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS PELO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

Os garçons equiparados aos empregados no commercio

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças, o sr. Cardoso de Mello Netto leu seu parecer sobre o véto parcial do presidente da Republica á resolução modificando a lei do sello. O relator aceita o véto em parte, e em parte o rejeita. Conclue ponderando que a materia reclama meditado estudo. E propõe que o seu trabalho seja publicado para debate na proxima sessão, o que foi deferido.

O sr. Pedro Firmeza relatou, em seguida, o projecto auxiliando com 300:000$000 a construcção do Abrigo Redemptor da Assistencia a mendigos e menores desamparados do Rio. Conclue pedindo a audiencia da Commissão de Justiça, afim de saber se póde ter andamento, na Camara, projectos do Senado com os seguintes caracteristicos: a) dando applicação a dotações orçamentarias; b) autorizando o Executivo a abrir creditos; e c) concedendo auxilios ou subvenções a instituições de caridade. Foi deferido o requerimento.

Foi assignado parecer, com substitutivo, ao projecto decretando feriado nacional o dia 11 de julho de 1936.

Finalmente, foi deferido um requerimento do sr. Daniel de Carvalho, para ser ouvido o Tribunal de Contas sobre as suggestões relativas a tomada de contas em atrazo; e sobre projecto dispondo sobre o encaminhamento de requisições de pagamento ao Tribunal de Contas, ponderando que essas materias deveriam ser distribuidas ao Relator da Receita.

O presidente, quanto ao projecto que avocou, regulando o processo de elaboração orçamentaria, apresentou um requerimento, no sentido de ser ouvido o ministro da Fazenda.

OS GARÇONS E A LEGISLAÇÃO SOCIAL

Em virtude do requerimento do sr. Salgado Filho, as Commissões de Constituição e Justiça e Legislação Social acceitaram em reunião conjunta acceitar o substitutivo do deputado Waldemar Ferreira ao projecto que equipara os garçons aos demais empregados do commercio.

E' do seguinte teor o projecto ora approvado:

Art. 1º — São extensivos aos empregados em hoteis, restaurantes, confeitarias, leiterias, botequins, e estabelecimentos congeneres, os dispositivos da legislação social attinentes aos empregados do commercio.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Este projecto é de autoria do deputado Alberto Surek, que o apresentou em maio do anno passado e subscripto por varios outros deputados classistas. Ouvida a Commissão de Legislação Social, opinou pela sua approvação. Ouvida a Commissão de Justiça, preliminarmente foi esta contraria á sua approvação. Posteriormente, a Commissão de Legislação Social, apreciando emenda do deputado Olavo de Oliveira, acceitou-a, e agora, em reunião conjunta com a Commissão de Justiça, considerando que o intuito dos autores do projecto foi mais o de extender aos empregados de hoteis, as disposições da legislação social attinentes aos empregados do commercio, que a de equiparal-os a estes, e que, é mais natural que gozem elles, porque as merecem, das vantagens e prerogativas por aquella legislação a estes concedidas, não por effeito de uma equiparação, nem sempre exacta pela natureza dos ajustes celebrados e dos serviços prestados, mas pelo reconhecimento de um direito proprio, assegurado pela lei, approvaram o projecto citado.

A REORGANIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Tambem esteve reunida a Commissão de Transportes, tendo o sr. Oliveira Coutinho relatado o projecto que organiza a marinha mercante, projecto vindo da passada sessão legislativa. Regula, ainda, os transportes por agua e os serviços de portos, rios e canaes. O relator distribue a cada um dos membros da commissão uma copia do seu trabalho, sendo o mesmo posto em discussão. O parecer é minucioso; investiga todas as necessidades suggeridas pelo projecto; reporta-se aos trabalhos já realizados sobre a materia pela Commissão Especial creada, por proposta do sr. João Simplicio, ainda no periodo de prorogação da Assembléa Nacional Constituinte e termina por um substitutivo. Durante a discussão do parecer, usaram da palavra os srs. Henrique Lage, Plinio Pompeu, Motta Lima e o presidente, fazendo suggestões sobre diversos artigos do projecto. O presidente convocou uma reunião extraordinaria para o proseguimento do estudo da materia em debate.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE ESTUDOS DOS TERRENOS PARA A CIDADE UNIVERSITARIA

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

Teve logar, hontem, pela manhã, numa das salas da Superintendencia de Obras e Transportes do Ministerio da Educação, uma reunião da Commissão de Estudos para acquisição dos terrenos destinados á construcção da Cidade Universitaria.

Estiveram presentes á mesma os srs. Rubens Maximiniano Figueiredo, Luiz Nogueira de Paula e Eduardo de Souza Aguiar, tendo ficado decidido requisitar, por officio, os titulos de propriedade da União, relativos ao Morro dos Telegraphos, para que sejam redigidos os quesitos para analyse das reclamações formuladas pelo sr. José Julio de Saboia e Silva, procurador da sra. Julieta de Medeiros Sayão Lobato; — attender para esclarecimentos o prof. dr. Figueira de Mello, procurador do espolio da viuva d. Benedicta de Souza Vargas e marcar nova audiencia com o prefeito do Districto Federal.

A "Hora Bahiana" da Radio Tupi, em commemoração ao 2 de Julho

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

Do governador Juracy Magalhães, recebeu, hontem, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", a cuja cadeia pertence a Radio Tupi, o seguinte telegramma:

— **"Ouvi a hora que a Radio Tupi dedicou á passagem da gloriosa data bahiana. Foi esplendido numero do vasto programma com que os bahianos commemoraram o grande feito dos seus antepassados. Cordiaes agradecimentos. — Juracy Magalhães."**

O projecto orçamentario no plenario da Camara

COMEÇA HOJE O PRAZO DE DEZ DIAS PARA O RECEBIMENTO DE EMENDAS

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem da Camara o sr. Antonio Carlos. Fizeram rectificações sobre a acta os srs. Lauro Lopes, Gomes Ferraz e Lino Machado. Na hora do expediente, o sr. Francisco Gonçalves estudou as varias phases da vida financeira do Espirito Santo, esclarecendo as difficuldades por que passou o Estado na liquidação dos compromissos externos, resultantes dos emprestimos de 1894 e 1908. Todos os encargos da divida externa estavam, neste momento, liquidados, uma vez que a pequena quantidade de titulos, que não foram, ainda, levados a resgate, encontrarão, com os banqueiros do Estado, em Paris, os fundos sufficientes á liquidação immediata. Quanto á divida interna, em moeda estrangeira, ficara extincta com o ultimo pagamento, realizado pelo governador Bley ao Banco Francez-Italiano. Por ultimo, o orador affirmou ser magnifica a situação financeira do Espirito Santo, apenas obrigado ao serviço da divida interna consolidade, de pouco mais de 12 mil contos em apolices, além do debito, a prazo longo, ao Banco do Brasil, que não attinge a 15 mil.

MAIS UM MANIFESTO DO SR. ACHILLES LISBOA

O sr. Lino Machado seguiu-se com a palavra, tratando da decisão do Tribunal Especial do Maranhão, que destituiu do cargo de governador o sr. Achilles Lisboa. Soubera dessa decisão, na vespera, ao apagar das luzes da sessão, pelo seu adversario, sr. Henrique Couto. Era mais um attentado á autonomia do seu Estado. Se tal acontecesse em São Paulo, no Rio Grande do Sul, ou em outro qualquer grande Estado, o clamor publico já teria repercutido no Parlamento, com graves consequencias para o paiz. Diz que a decisão do Tribunal Regional não podia ser levada a sério, porque esse tribunal se constituia não de juizes, mas de facciosos.

O deputado maranhense concluiu o seu discurso, lendo, para constar dos Annaes, mais um manifesto do sr. Achilles Lisboa, no qual esclarece os factos, que se desenrolaram no Maranhão, factos, accrescenta o orador, que degradavam os adversarios do ex-governador.

CONTRARIO AO PROJECTO

O sr. Damas Ortiz, pela ordem, leu um officio do Syndicato dos Contadores de Nictheroy, de protesto contra o projecto, que estabelece novo prazo para o registro de contadores, concedendo tres mezes, a contar da data da lei, para que a Superintendencia do Ensino Commercial confira diplomas a todo o profissional, que tenha mais de dez annos de trabalho como contador, nos termos do decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931.

PROJECTO ORÇAMENTARIO NA MESA

Approvado um voto de pesar pelo fallecimento do professor M. P. Góes, o sr. Antonio Carlos communicou ao plenario, que ia ser feita a distribuição dos avulsos do projecto orçamentario, e que a partir do dia seguinte, e durante dez dias, o projecto ficaria sobre a Mesa, para, na forma do regimento, receber emendas de segunda discussão.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, não houve votação alguma. Foram, apenas, encerradas as discussões dos projectos constantes do avulso. O sr. Café Filho lavrou, no decorrer dessas discussões, um protesto contra as injustiças, demissões e perseguições, que vão sendo praticadas pelo Brasil afóra, contra funccionarios publicos, a pretexto de exercerem actividades communistas. Vinha o protesto a proposito do caso da demissão de Moacyr Niemeyer da Prefeitura local, sob a accusação de extremista, quando, disse o orador, a propria Policia carioca lhe fornecera uma certidão, em que affirma nada ter apurado sobre a denuncia apresentada contra o referido funccionario.

OBRIGANDO A EXECUÇÃO DO HYMNO NACIONAL NAS ESTAÇÕES DE RADIO

Na discussão do projecto, que torna obrigatorio o canto do Hymno Nacional nas escolas primarias e estabelecimentos de ensino normal, o sr. Café Filho redigiu e mandou á mesa uma emenda, em que torna, tambem, obrigatoria a execução do hymno nas estações de radio diffusoras do paiz, no inicio e encerramento de suas audições.

A sessão foi levantada.

A grande homenagem de hontem no Instituto de Musica ao papa Pio XI

O senador Medeiros Netto analysou e exaltou a figura do chefe da Igreja

PRESIDIU A CEREMONIA O CARDEAL SEBASTIÃO LEME

Flagrante da ceremonia vendo-se entre outras pessôas, o cardeal D. Sebastião Leme, mons. Aloisi Masella, nuncio apostolico, o dr. Tristão de Athayde, o prefeito conego Olympio de Mello, monsenhores Lunardi e Costa Rego, o ministro da Agricultura e o senador Cunha Mello

Realizou-se hontem á tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o festival artistico que uma grande commissão de senhoras da alta sociedade carioca promoveu, em homenagem ao Papa Pio XI.

A festa teve a presidencia de honra do cardeal Sebastião Leme, estando presentes, ainda monsenhor Aloisio Masella, nuncio apostolico, conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, senadores Medeiros Netto e Cunha Mello, presidente e 1º secretario do Senado Federal, ministro Odilon Braga e outras figuras de destaque da politica, da administração e da sociedade, além de membros do clero.

Iniciando a solemnidade, usou da palavra o senador Medeiros Netto que proferiu uma eloquente saudação ao Chefe Supremo da Igreja, demorando-se na exaltação do Pontificação de Pio XI, cuja personalidade estudou, sob o aspecto de authentico benemerito da humanidade.

Fez o orador um largo estudo sobre a situação geral do mundo, citando, a proposito, o diagnostico formulado nas celebres encyclicas de Leão XIII, para mostrar como os problemas complexos de após a guerra, abalaram em geral as instituições, cuja reforma se processa, tendo por base os problemas economicos e sociaes.

Fazendo um parallelo entre as duas figuras de apostolos, Leão XIII e o actual Papa, disse o orador que, onde havia uma estrella, esplende, agora, uma constellação.

Passou a referir-se, depois, á obra grandiosa de Pio XI, conclamando os povos á reforma das instituições, baseada na moral christã, fazendo, a proposito, ainda, uma apreciação detalhada e segura dos complexos problemas que absorvem a humanidade na quadra que atravessamos.

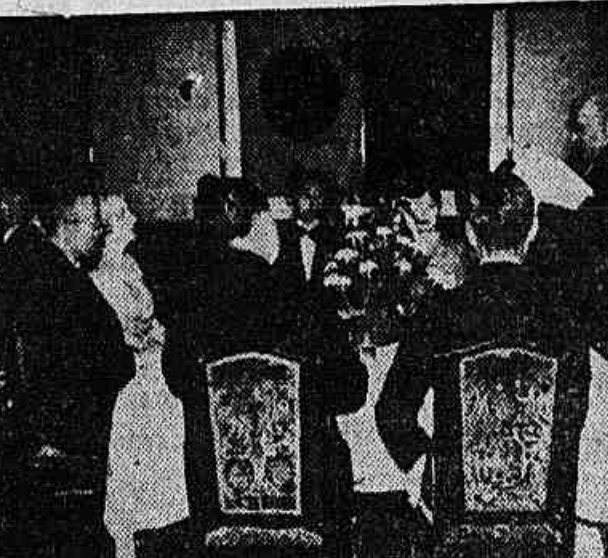
Discorrendo sobre as tendencias progressistas da Igreja, cita o orador que outra coisa não significa amor constante ao progresso, que o conselho que ella faz da magnificencia.

Estuda as relações da Igreja com o Poder Civil e passa a fazer uma apreciação sobre diversos aspectos da Constituição Brasileira, para mostrar como o nosso Estatuto, — florão do Pontificado em curso, — contem os fundamentos de uma democracia verdadeiramente christã.

Termina fazendo uma vibrante saudação ao papa, representado no momento pelo nuncio apostolico.

A parte seguinte foi tomada pelo desempenho de interessantes numeros de musica, em que se exhibiram, sob constantes applausos da assistencia, os srs. Iberê Gomes Grosso e Oscar Borgerth, executando difficeis trechos de musica ao violoncello e violino, respectivamente, acompanhados ao piano pela senhorita Iberê Gomes Grosso, e as senhoritas Alicinha Ricardo Mayerhofer e Yolanda Ferreira, esta ao piano e aquella em canções francezas e brasileiras.

Homenagem ao embaixador do Brasil, no Japão

BANQUETE OFFERECIDO PELA ASSOCIAÇÃO NIPPO-BRASILEIRA

O embaixador brasileiro no Japão acaba de receber significativa homenagem da Associação Nippo-Brasileira, num gesto de alta significação para a cordialidade que nos liga áquella grande nação oriental.

O clichê acima representa um aspecto do banquete offerecido, em Tokio, ao embaixador Leão Velloso, por aquella associação, no qual tomaram parte figuras de grandes destaque na sociedade nipponica, entre as quaes o principe Takamatsu e sua esposa.

Desvio de varreduras de café no Armazem Regulador de Entre Rios

A ACCUSAÇÃO RECAE EXCLUSIVAMENTE NO ADMINISTRADOR

Como o facto foi communicado pelo director do Instituto Mineiro do Café á Secretaria das Finanças

Divulgamos hontem, em telegramma de Juiz de Fóra, a noticia de que do Armazem Regulador de Entre Rios estavam sendo criminosamente desviadas varreduras de café, pertencentes ao Estado de Minas Geraes, tendo a respeito sido aberto inquerito.

Concomittantemente circulou o absurdo boato de que estariam envolvidos nesse crime altos funccionarios e o proprio director da Inspectoria Fiscal.

Conforme se verá da communicação dirigida pelo director do Instituto Mineiro do Café, ao Secretario das Finanças, e que abaixo reproduzimos, a accusação do desvio de varreduras se restringe unicamente á pessoa do administrador do Armazem, sr. Theophilo Ribeiro de Almeida.

E nem era preciso esse documento para se pôr, nesse caso, a salvo, a figura do director da Inspectoria Fiscal, o coronel Arthur Felicissimo, velho e zeloso funccionario, com mais de quarenta annos de continuos e bons serviços ao Estado, e que, apesar de aposentado, exerce aquelle alto cargo, em virtude de sua capacidade e competencia.

A COMMUNICAÇÃO AO SECRETARIO DAS FINANÇAS

E' o seguinte o officio dirigido pelo director do Instituto ao Secretario das Finanças:

"Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1936. — Exmo. sr. Secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

Empregados subalternos do Armazem regulador de Entre Rios trouxeram ao conhecimento desta Directoria que o respectivo administrador Theophilo Ribeiro de Almeida desviára, em proveito proprio, varreduras de café pertencentes ao Estado. Em face de tão graves accusações, determinei se abrisse immediato inquerito administrativo, do qual foi incumbido o sr. dr. Pericles de Souza Manso, auxiliar do advogado do Estado, nesta capital, e, ao mesmo tempo, fiz substituir e afastar do exercicio o referido administrador.

Em seu relatorio sobre o inquerito, o sr. dr. Souza Manso conclue pela veracidade da denuncia e exclusiva culpabilidade do accusado pelo que assignei a este o necessario prazo para produzir sua defesa verbal ou escripta, a qual, entretanto, apezar de novas diligencias feitas a seu pedido, não conseguiu modificar a primitiva conclusão do relatorio, conforme terá v. excia. occasião de verificar dos autos, que tenho de submetter ao seu julgamento, por escapar á minha competencia tomar conhecimento da especie.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. o mais elevado apreço e distincta consideração".

Não ha desfalques no Lloyd Brasileiro

UMA DECLARAÇÃO DO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

Tendo circulado noticias referentes a um desfalque que se teria verificado na agencia do Lloyd Brasileiro, na Bahia, o almirante Graça Aranha, director daquella empresa de navegação, procurado pela reportagem, declarou:

— Não tenho conhecimento desse facto. No momento, estamos procedendo á tomada de contas de todas as agencias do Lloyd. A agencia da Bahia, presentemente, está sendo examinada, como já o foram diversas e sel-o-ão as demais. Se encontrarmos alguma irregularidade, podem estar certos, de que os seus responsaveis serão punidos.

O Plano Nacional de Educação

A resposta da A. B. E. ao questionario relativo ao mesmo

A Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), recebeu do sr. ministro da Educação e Saude Publica um exemplar do questionario relativo ao Plano Nacional de Educação, afim de ser o mesmo respondido pelos elementos technicos que lhe são associados.

Procurando corresponder á honrosa solicitação, o Conselho Director do mesmo Departamento pediu a differentes consocios que emittissem parecer sobre os pontos que cada qual julgasse no ambito de sua competencia, designando além disso uma commissão especial para se pronunciar sobre o questionario em seu todo.

O parecer da commissão, que se segue assignado pelos seus membros, já foi apresentado ao sr. ministro da Educação.

"O questionario referente ao Plano Nacional de Educação foi elaborado pelo ministerio respectivo de maneira a permittir que se exprimissem differentes pontos de vista no modo de encarar o plano. E' assim que as primeiras perguntas são: "Como pode ser definido o plano nacional de educação? Qual deve ser a sua comprehensão?"

Ha dois pontos de vista nitidamente antagonicos relativamente a esse assumpto. Uns acham que o plano deve ser um verdadeiro codigo nacional de ensino. Outros acham que deve ser apenas um conjunto de directrizes. Este ultimo ponto tem sido adoptado persistente e coherentemente por todas as commissões ás quaes a nossa associação tem delegado poderes para representar-a perante a opinião publica. E' preciso não esquecer que a idéa de um plano nacional de tal forma encarado nasceu no seio de uma dessas commissões, e por intermedio de seus componentes foi apresentado á Assembléa Constituinte e por esta aceita.

Já agora se pode dizer que um codigo de ensino para todo o Brasil será francamente inconstitucional, além de ser profundamente nocivo, conforme o demonstra, entre outras razões, o clamor levantado contra as seriações rigidas e os programmas minuciosos impostos a todo o paiz pelas ultimas reformas educacionaes elaboradas durante o periodo republicano.

Com effeito, segundo reza o paragrapho unico do art. 150 da nova carta constitucional, o plano nacional de educação deve constar da lei federal, "nos termos dos arts. 5, n. XIV, e 39, n. 8, letras a e e". Ora o n. XIV do art. 5 confere á União o poder de traçar "as directrizes da educação nacional"; das letras a e e do n. 8, do art. 39, decorre que as mesmas devem ser traçadas em lei.

Logo o plano nacional de educação não poderá conter mais do que directrizes. E, para reforçar essa concepção, ha o facto muito importante de ter o art. 151 da carta de julho de 1934 conferido solemnemente aos Estados e ao Districto Federal o poder de "organizar e manter systemas educativos nos territorios respectivos, respeitadas as directrizes estabelecidas pela União". Todos que são familiares com o significado da expressão "organizar e manter systemas educativos", sabem que ella se inspira no pensamento de dar ampla autonomia ás organizações educacionaes das differentes unidades administrativas afim de se permittir o livre surto.

Verdade é que, no tumulto dos debates, á ultima hora, foi incluido no texto do art. 150 o dispositivo da letra b pelo qual á União cabe o dever, concorrente com aquella autonomia, de "determinar as condições de reconhecimento official dos estabelecimentos de ensino secundario e complementar deste e dos institutos de ensino superior, exercendo sobre elles a necessaria fiscalização". Para que esse dispositivo não figure como uma violenta e illogica contradicção a todo o pensamento que inspirou a carta constitucional, quando esta definiu os poderes dos governos federal e estaduaes relativamente á educação, é necessario interpretar a faculdade de fixar as condições de reconhecimento dos estabelecimentos de ensino como devendo ser exercida de uma maneira discreta, quer dizer, possibilitando a existencia de amplas differenciações locaes.

Voltando agora ao questionario elaborado pelo Ministerio de Educação e Saude Publica, precisamos constatar que muitas das perguntas relativas aos pontos de vista possiveis não sahiram bem essas interrogações. Em logar, porém, de lhes responder isoladamente, os membros da presente commissão acharam que a expressão de seu pensamento poderia assumir uma maior unidade logica se elaborassem, a titulo de resposta global aos pontos basicos do questionario, um esboço das directrizes que julgam deverem ser incluidas no plano nacional de educação.

Mais tarde, será necessario responder a outros pontos do questionario afim de prestar um concurso á elaboração das bases do ensino secundario e superior. Conforme adiante se verá pelo esboço organizado por esta commissão, a elaboração dessas bases deverá ficar sob a responsabilidade definitiva do Conselho Nacional de Educação.

A commissão acha ainda que no plano nacional de educação poderá ser accrescida uma parte por assim dizer dynamica, na qual se trace um programma de acção federal e de subvenções aos Estados para o desenvolvimento dos seus systemas educacionaes. Ha evidente vantagem em o Congresso votar essas subvenções, não annualmente, ao sabor das contingencias politicas do momento, mas segundo uma norma previamente traçada a vigorar por um certo numero de annos.

Claro está que não ha necessidade de ir até aos detalhes, podendo o legislativo delegar aos orgãos que superintendem o ensino a fixação das quotas, baseadas nas normas estabelecidas.

Tal programma de subvenções só poderá entretanto ser organizado pela administração federal do ensino, depois de um estudo acurado da situação financeira e educacional de cada Estado da Federação, e das suas necessidades.

Passemos agora ao esboço das directrizes a serem incluidas no plano nacional de educação.

Cumpre notar que se trata de um simples esboço, ferindo apenas certos pontos que foram julgados essenciaes, susceptivel portanto de ser completado e corrigido. Foi adoptada a forma de divisão em artigos unicamente para facilitar as referencias.

A leitura do trabalho levará a todos os espiritos a convicção de que foi inspirado no principio, já hoje consagrado, de se assegurar maior descentralização ás decisões sobre o ensino, interpretando-se essa descentralização tanto no sentido geographico, como no sentido functional.

ESBOÇO DE DIRECTRIZES A SEREM INCLUIDAS NO PLANO

Art. 1 — Na organização dos seus systemas educacionaes, os Estados e o Districto Federal gozarão de plena autonomia, ressalvados os principios constitucionaes e as directrizes traçadas na presente lei.

Art. 2 — O ensino primario integral será gratuito e de frequencia obrigatoria.

§ 1 — As legislações dos Estados e do Districto Federal definirão a duração escolar desta obrigatoriedade e as condições de sua execução.

§ 2 — Durante a vigencia do actual plano, a gratuidade do ensino pre-primario e do ulterior ao primario dependerá de iniciativa estadual.

O dispositivo constitucional fala em "tendencia á gratuidade" dos graus de ensino referidos neste paragrapho. Claro é que as condições financeiras ainda não possibilitam uma medida de caracter geral para todo o paiz.

Art. 3 — O ensino nos estabelecimentos particulares será ministrado no idioma patrio, salvo o de linguas estrangeiras.

O dispositivo constitucional foi aqui reproduzido ipsis litteris. O legislador constituinte não incluiu nelle os estabelecimentos publicos, attendendo á objecção de que em alguns destes havia notaveis professores contractados no estrangeiro que não poderiam se exprimir no idioma nacional. O unico meio de evitar incongruencia será interpretar o texto como se referindo ao ensino a ser **permanentemente** dado no estabelecimento, não incluindo, pois, o caso de contractos temporarios. Este dispositivo, que visa essencialmente os nucleos coloniaes estrangeiros não assimilados, só poderá ter, em certos districtos, uma applicação progressiva.

Art. 4 — A matricula nos estabelecimentos de ensino será limitada á sua capacidade didactica, dependendo esta, não só das condições materiaes de installação, como da proporção do pessoal docente em relação ao discente.

Art. 5 — A selecção a que se refere a letra e do art. 150 da Constituição será interpretada no sentido de: (a) fornecer um criterio para a limitação da matricula nos casos de estabelecimentos em que esta tenda a exceder sua capacidade didactica; (b) facilitar, em todos os casos, um melhor conhecimento da individualidade do alumno, permittindo assim proporcionar-lhe o ensino mais adequado;

Art. 6 — As condições para o reconhecimento federal dos estabelecimentos de ensino secundario (incluidos neste os cursos complementares), quer publicos, quer particulares, criados nos Estados e no Districto Federal, são as seguintes: (a) exigirem dos candidatos á admissão aos mesmos prova de idade não inferior a 11 annos e prova de terem completado um curso primario com a duração minima de 4 annos ou, em casos especiaes, um certificado de exame de admissão, de accordo com os requisitos do Estado; (b) ser de sete annos a duração minima do curso secundario; (c) ter sido verificado, por inspecção conveniente, que se acham organizados de accordo com os requisitos estaduaes respectivos, approvados pelo Conselho estadual e pelo Conselho Nacional de Educação.

Este artigo contem algumas disposições importantes. Em primeiro logar trata-se de não impor a todo o paiz uma duração unica para os cursos primarios e secundarios. O assumpto está em plena phase experimental no mundo inteiro, e é preciso que não atemos as nossas mãos com uma formula unica. A duração de 11 annos para o curso primario e secundario attende as condições brasileiras, mas é indispensavel deixar o caminho livre para alguns Estados irem adeante. As demais condições para o reconhecimento deverão ser fixadas em bases nacionaes, referidas adeante no art. 8, e supplelivamente em requisitos estaduaes, sujeitos a approvação do Conselho Nacional de Educação. Dar-se-á assim um passo cauteloso mas firme no caminho da descentralização apontado pela carta constitucional. Não podendo ser concedida inteira autonomia aos Estados na organização de seu ensino secundario e superior, fica a missão coordenadora do governo federal attribuida ao Conselho Nacional de Educação. Embora as funcções precipuas deste se relacionem com o plano nacional, o mesmo plano pode lhe outorgar outras que se achem dentro do espirito da Constituição. O mais rudimentar bom senso aconselha que o mecanismo das renovações educacionaes seja entregue a orgãos dotados de relativa independencia diante dos orgãos politicos. E o bom senso neste caso é confirmado, e não poderia deixar de ser, pelas melhores autoridades no assumpto. Os orgãos politicos, quando se trata de assembléas, são por demais numerosos para permittirem um debate sereno de questões que envolvem problemas technicos; quando se trata do poder executivo, tornam-se quasi unipessoaes, e se expõem assim á adopção de criterios unilateraes. Além disso, é preciso não esquecer a consideração muito importante de que, num e noutro caso, os orgãos politicos são sujeitos a mudanças demasiadamente frequentes. Por tudo isso e por outros motivos que não é possivel desenvolver aqui, nasceu a formula dos conselhos: estes, de um lado são mais estaveis do que os parlamentos e do outro não estorvam o debate das formulas traçadas pelos technicos e permittem o seu confronto á luz de criterios mais amplos. Tal formula vem ha muitas decadas se aperfeiçoando e produzindo os melhores resultados nos Estados Unidos, paiz de organização constitucional muito semelhante á nossa.

Art. 7 — As condições para o reconhecimento federal das universidades e dos estabelecimentos isolados de ensino superior, quer publicos, quer particulares, criados nos Estados e no Districto Federal, são as seguintes: (a) exigirem para a admissão o certificado de conclusão do curso em um estabelecimento de ensino secundario federal ou reconhecido; (b) terem os seus estatutos approvados pelo conselho estadual respectivo e pelo Conselho Nacional de Educação; (c) ter sido verificado, por inspecção conveniente, que se acham organizados de accordo com os mesmos estatutos.

A respeito deste artigo têm logar as mesmas considerações expendidas sobre o art. 6. Cumpre accrescentar que a autonomia dos institutos de ensino superior é melhor definida no artigo 12 deste esboço.

Art. 8 — Dentro de 30 dias após a approvação desta lei será nomeada pelo ministro da Educação e Sau'de Publica, mediante proposta do director do Departamento Nacional de Educação, uma commissão com o fim de estudar as bases da organização material e didactica dos estabelecimentos de ensino secundario e superior, federaes ou reconhecidos.

§ 1.º — Os membros dessa commissão que assim desejarem, serão dispensados, no decurso dos trabalhos, de quaesquer outros deveres officiaes que estejam desempenhando, sem perda de vencimentos.

§ 2.º — As bases acima alludidas, dentro do prazo de seis mezes após a nomeação da commissão, serão submettidas á approvação do Conselho Nacional de Educação.

Art. 9 — Tanto a commissão como o Conselho Nacional de Educação deverão ter em vista a autonomia dos systemas estaduaes e a autonomia universitaria, de maneira que as bases alludidas se limitem a pontos essenciaes e permitam a experimentação no paiz de novos typos de organização didactica, adaptaveis ás necessidades locaes.

Art. 10 — Durante a vigencia da presente lei as referidas bases, depois de approvadas pelo Conselho Nacional de Educação, só poderão ser modificadas parcialmente, e, assim mesmo, pelo voto da maioria pelo menos de dois terços de seus membros.

§ Unico — Não será sujeita a modificação a materia de que trata o art. 18 desta lei.

A faculdade de emenda consagrada neste artigo vem permittir sanar algum defeito tornado patente pela pratica. Fechar o caminho a modificações, mesmo por um prazo certo, parece perigoso.

Art. 11 — O Conselho Nacional de Educação, ao examinar as prescripções relativas ao ensino secundario dos Estados e do Districto Federal e os estatutos das universidades ou dos estabelecimentos de ensino superior submettidos á sua approvação, observará as reservas estatuidas no art. 9 desta lei, e se limitará a verificar: a) se estão conforme os preceitos constitucionaes e legaes; b) se estão de accordo com as bases a que se referem os artigos anteriores; c) se não contêm dispositivo manifestamente prejudicial aos interesses do ensino.

Art. 12 — Fica assegurada a autonomia das universidades e dos institutos de ensino superior isolados, relativamente á administração federal, estadual ou municipal que as custeie.

§ Unico — Essa autonomia implica: a) que as modificações estatutarias só possam ser propostas aos conselhos de educação (estaduaes ou nacional — ou ambos, conforme o caso) pelos orgãos representativos da instituição respectiva, não sendo definitiva a approvação dos mesmos conselhos quanto a parte dessas modificações que demandar augmento de despesa, assumpto este sujeito a approvação do poder executivo e legislativo competentes; b) que não será necessaria esta approvação no caso do augmento de despesas não correr por conta da verba orçamentaria, e sim de fundo proprio a universidade ou ao instituto isolado; c) que sejam globaes as verbas orçamentarias votadas para os institutos, isolados ou congregados em universidades, ficando a sua discriminação a cargo dos orgãos representativos designados nos estatutos; d) que a installação de institutos novos dentro de universidades já creadas seja regulada pelo dispositivo da letra a deste paragrapho; e) que tratando-se da creação de instituto de ensino superior isolado de universidade, a proposta relativa ao assumpto seja submettida, pelo poder executivo, aos conselhos competentes, após parecer da universidade, sob a sua jurisdicção, mais directamente interessada; f) que a escolha do reitor da universidade e dos directores de institutos componentes seja feita por orgãos representativos da universidade ou dos institutos, ficando a necessidade ou não da approvação do poder executivo a essa escolha materia a ser decidida, quanto ás instituições federaes, pelo Conselho Nacional de Educação, e, quanto ás estaduaes e municipaes, pelos conselhos estaduaes de educação.

A autonomia dos institutos de ensino superior é defendida ardorosamente em todas as discussões sobre reorganização do ensino entre nós. Não ficando porém alicerçada nas garantias acima, redundará em simples palavras.

Art. 13 — A organização do ensino no Territorio do Acre será proposta pelo Departamento Nacional de Educação e approvada pelo Conselho Nacional de Educação.

Art. 14 — As bases do ensino profissional federal serão organizadas por uma commissão cuja composição e funccionamento devem ser regulados pelo mesmo criterio estabelecido no art. 8 e seus paragraphos.

Art. 15 — De accordo com o § 1.º do art. 5 da Constituição Federal, os serviços de inspecção dos estabelecimentos de ensino secundario e superior poderão ser transferidos ao Estado que assim o desejar, mediante accordo entre o governo da União e o do Estado.

§ 1.º — No accordo alludido poderá ser estabelecida uma subvenção federal temporaria para custeio do serviço até sua transferencia definitiva.

§ 2.º — A transferencia temporaria ou definitiva dos serviços não exime o governo federal do dever de fiscalizar em todo o paiz o desenvolvimento do plano nacional de educação.

Art. 16 — Os Estados que não tiverem celebrado accordo com a União sobre o assumpto do artigo anterior deverão manter, relativamente aos estabelecimentos particulares de ensino, uma inspecção complementar da federal, para os effeitos da verificação referida no item (c) do art. 6, e item (c) do art. 7.

Exercida por commissão de caracter temporario, essa inspecção poderá ser efficiente e pouco custosa.

Art. 17 — Em qualquer hypothese, o custeio dos serviços de inspecção ficará a cargo dos governos federal ou estadual, sendo abolidas todas as taxas sobre os estabelecimentos de ensino para esse fim.

Art. 18 — As provas de verificação de progresso dos alumnos que forem exigidas em dispositivos estaduaes e nos estatutos de ensino superior, com as bases referidas no art. 8, não poderão ser alteradas senão decorrido o praso da vigencia da presente lei.

Art. 19 — Fica expressamente resalvada a liberdade do professor publico ou particular de aceitar ou não a incumbencia de ministrar o ensino religioso.

Este dispositivo vem preencher uma lacuna que se tem verificado em legislações locaes sobre ensino religioso, tornando explicito um direito fundamental, o da liberdade de consciencia, que, embora garantido pela Constituição, pode soffer deturpação em suas applicações.

Art. 20 — O presente plano nacional de educação vigorará por seis annos.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1936. — Adalberto Menezes de Oliveira, Francisco Venancio Filho, Gustavo Lessa (relator), La-Fayette Côrtes (com restricções quanto ao artigo 15), Octavio Martins (com restricções quanto ao limite minimo de duração do curso secundario, referido no item (b) do artigo 6. Com fundamento ás minhas restricções ao ponto de vista do relator, approvado pela maioria da commissão, declaro que me parece attender ás necessidades brasileiras, como limite minimo, um curso secundario, sucedendo a um curso primario de 4 ou 5 annos, e constituido por um cyclo fundamental unico, de 3 annos e um cyclo complementar, tambem de 3 annos, dividido em dois ou tres ramos.

Um emprestimo de 20.000 contos para a Bahia

APOLICES SORTEAVEIS DE 500$ E JUROS DE 6%

BAHIA, 3 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães apresentou á Secção Permanente da Assembléa Legislativa um projecto, que autoriza o Estado a contrair um emprestimo interno até vinte mil contos, mediante apolices de subscripção publica. Trata-se de emprestimo identico ao já feito por outros Estados, com a realização de sorteio.

As apolices bahianas serão de 500$000, juros de 6% ao anno.

Missas

† RAMIRO DA SILVA MONTEIRO — Sua familia convida para assistir á missa que será celebrada no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, hoje, ás 8.30 horas.

† ELSA DE MELLO MATTOS BOTELHO — Sua familia convida para a missa que manda rezar no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, hoje, ás 9.30 horas.

† SARGENTO JOSE' FERREIRA DOS SANTOS — Os instructores e atiradores da E. I. M. 9, convidam os parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu mui estimado collega e mestre José Ferreira dos Santos, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† HENRIQUE GOMES DE MATTOS — A familia fará rezar missa de setimo dia, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Parto.

† HELOISA CORTEZ MARTINEZ — Sua familia manda rezar missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mór da igreja de S. Joaquim, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas.

† MANOEL SALGADO PEREIRA GUIMARÃES — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, hoje, ás 9 horas.

† EUGENIA DE PAIVA MORAES — A familia convida seus amigos e demais parentes para á missa que faz celebrar, hoje, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paulo.

† MARIA IGNEZ DE VASCONCELLOS PADILHA — Sua familia convida para á missa que manda rezar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 9.30 horas.

† CESAR A. DA SILVA — Sua familia convida para á missa que será rezada, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† BARÃO DE SANTA MARGARIDA — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, em sua igreja, missa e Libera-me em suffragio da alma do seu saudoso irmão protector BARÃO DE SANTA MARGARIDA. Para esse acto de piedade christã, convida a exma. familia, aos amigos e admiradores.

† DANILO DE ANDRADE COSTA — Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa do 6º mez que manda rezar por alma de DANILO, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paulo.

† JOÃO SIMÃO DO PATROCINIO — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar na igreja da Gloria, largo do Machado, hoje, ás 9 horas.

† CAPITÃO DE CORVETA ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES — A familia do CAPITÃO DE CORVETA ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES, convida seus parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† IRENE SILVA DE CARVALHO ROCHA — Sua familia convida a todos os parentes e amigos de IRENE ROCHA, para assistir á missa que manda rezar em suffragio de sua alma, segunda-feira, 6 de julho, ás 9.30 horas, no altar de Santa Therezinha, na igreja de S. José.

† EDUARDO M. JACOBINA — Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que se realizará hoje, ás 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias.

† JOSE' AFFONSO RATTO — Sua familia mandará celebrar em sua intenção, missa na igreja da Candelaria, no altar-mór hoje, ás 9 horas.

† LUIZ C. CORRÊA DE ALMEIDA — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar por alma de LUIZ CO CORRÊA DE ALMEIDA, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do SS. Sacramento.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 3.ª — Pedro Rita da Silva. Na 7.ª — Franz Lome Levy. Na 8.ª — Firmino Almeida da Rocha, Antenor André, Manoel Mendes da Silva e Herculano de Oliveira Lobo.

DENUNCIAS

Na 2.ª Vara, foi, hontem, offerecida, denuncia, contra: José Anastacio de Albuquerque Salles, pelo crime de tentativa de estellionato. Na 4.ª Vara, contra: Ledzislau Kosinski, pelo crime de apropriação e furto, Claudionor de Araujo, Antonio Pereira Lima e Miguel Borges, pelos crimes dos artigos 267, 268 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

Na 8.ª Vara, foi, por despacho de hontem, denegada a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Octavio Dias de Oliveira.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, o dr. Gabriel de Rezende Passos — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os mins. Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Carlos Maximiliano.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o min. Ataulpho N. de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.130 — Ceará — Rel., o min. Costa Manso. Paciente, José Gonzaga Vieira — Indeferiram o pedido, unanimente; sendo vencido o min. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do habeas-corpus em periodo de estado de guerra.

N. 26.168 — D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão. Paciente, e recorrente, Manoel dos Santos Nunes. Recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, unanimemente; sendo vencido na preliminar de se não conhecer do habeas-corpus, em periodo de estado de guerra, o min. Bento de Faria.

Mandado de segurança

N. 180 — D. Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola. Requerente, The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited — Indeferiram o pedido de mandado de segurança, por não ser certo e liquido e incontestado o direito do requerente, contra o voto do min. Costa Manso, que o deferia; sendo vencido na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança durante o periodo de estado de guerra, o min. Bento de Faria. Usaram da palavra, pela requerente, o dr. Targino Ribeiro e por parte da União Federal, o dr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da Republica.

N. 220 — Pernambuco — Rel., o min. Costa Manso. Recorrente, dr. Methodio Maranhão. Recorrida, a Fazenda Federal — Deram, preliminarmente, provimento para julgar idoneo o meio empregado, unanimemente, e, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, passaram a conhecer "de meritis", e indeferiram o pedido, unanimemente. O min. Bento de Faria, vencido na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança em estado de guerra.

N. 270 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria. Requerente, dr. Achilles de Faria Lisboa — Adiado, por não haver numero sufficiente de juizes para o julgamento, tendo se retirado, com motivo justificado, o min. Costa Manso. Impedidos os mins. Hermenegildo de Barros, Plinio Casado e Laudo de Camargo.

Ordem do dia para a sessão de segunda-feira, 6:

HABEAS-CORPUS

Julgamentos adiados da sessão de 29:

APPELLAÇÃO CRIMINAL

N. 1.322 — Rio Grande do Sul — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os min. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; appellante, o dr. procurador da Republica; appellados, Demetrio Silva, coronel Anacleto Firpo, Joaquim Leivas e Claudio Torres.

REVISÕES CRIMINAES

3.734 — Districto Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisores os min. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Lourenço José de Moura.

3.814 — Minas Geraes — Relator, o min. Ataulpho N. de Paiva; revisores, os min. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, José Rodrigues Nunes.

3.876 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Plinio Casado; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Raymundo Rodrigues Gomes.

3.922 — Territorio do Acre — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os min. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionaria, Maria Alexandrina da Conceição.

3.963 — São Paulo — Rel., o min. Plinio Casado; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Fernando Vieira Leal.

3.964 — São Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; revisores, os min. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Manoel Pontes Conceição.

4.020 — Districto Federal — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; revisores, os min. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, Diniz Pereira Marques.

4.039 — Minas Geraes — Rel., o min. Laudo de Camargo; revisores, os min. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, João Soares de Souza.

4.066 — Districto Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Lafayette dos Santos.

REVISÕES CRIMINAES

3.681 — Districto Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Eugenio Placido Valerio.

3.818 — Espirito Santo — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Eugenio Placido Valerio.

3.818 — Espirito Santo — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Constantino Butteri.

3.914 — São Paulo — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, João Amatte.

3.953 — D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Manoel Francisco de Lima Filho.

4.048 — Districto Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Antonio Luiz da Rocha.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2.ª CAMARA

Presidencia des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

8.890 — Paciente, Antonio Candido de Oliveira Magalhães. — Não se conheceu do pedido.

Appellações crimes

7.380 — Appte., João Bandeira Barros. — Deu-se provimento para annullar-se os processos desde fls. 115.

7.473 — Appte., Augusto Marques Ferreira Sá. — Negou-se provimento.

7.477 — Appte., José Pereira. — Deu-se provimento para absolver o seu appellante, unanimemente.

7.494 — Appte., Antonio Alves Oliveira. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 4.ª CAMARA

Presidencia, des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

5.373 — Appte., Cia. Navegação Lloyd Brasileiro; appdo., Antonio Boaventura Souza Pinto. — Negou-se provimento.

5.390 — Appte., Affonso Vizeu; appdos., Alice Castilhos Baptista e outros. — Negou-se provimento.

5.712 — Appte., Almerindo Martins Gomes; appdo., Anacleto Costa e outro. — Negou-se provimento.

5.723 — Appte., Irmandade São João e São Pedro; appdo., Manoel Jacintho Oliveira e outro. — Negou-se provimento.

5.770 — Appte., Nicolão Abrahão Sarkis; appdo., Sebastião Antonio Silva. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

5.797 — Appte., Alberto Gomes Carvalho; appdo., Joaquim Vieira Soares. — Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS

4.469 — Bahia — Rel., o min. Carvalho Mourão, Juizes da turma, os min. Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Carlos Maximiliano e Hermenegildo de Barros. Appellante, a Fazenda do Estado da Bahia. Appellados, Tude, Irmão & Companhia. — Deram provimento para reformar a sentença appellada, julgar procedentes os embargos e cassar o mandato prohibitorio concedido "initio litis", unanimemente.

4.894 — Santa Catharina — Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os min. Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellante, a Companhia E. de Ferro São Paulo-Rio Grande. Appellado, Francisco Ferreira de Almeida e sua mulher. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Presidencia: des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

1.322 — Appellante, S. A. Lanificios Minerva; aggravado, dr. curador de accidentes — Negou-se provimento.

1.324 — Aggravantes, Perlim & Doctors; aggravado, Capellificio Serrichio — Negou-se provimento.

1.360 — Aggravantes, Macedo Portas & Cia.; aggravados, Fernandes Moreira & Cia. — Negou-se provimento.

1.307 — Aggravante, Manoel Domingos Dionysio; aggravado, João Pereira de Figueiredo — Negou-se provimento.

1.341 — Aggravante, Espolio de Florinda Rosa Machado; aggravado, José Botelho Macedo — Negou-se provimento.

1.319 — Aggravante, José Narciso Vital; aggravado, Joseph Pascal Pellegrin — Negou-se provimento.

1.064 — Aggravante, Caetano Trotte Filho; aggravados, Joaquim Rodrigues e outro — Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravos ns. 1.326, 1.342 e 1.352.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de José M. Vaz — Deferido o pedido de fls 54.

Fallencia de J. Santos Araujo — Publique-se os editaes.

Fallencia de M. Pires & Cia. — Ratifique-se o officio.

Fallencia de Lindolpo Pinto — Deferido o pedido de fls. 173.

SEGUNDA

Fallencia de J. F. Gomes & Cia. Limitada — Autorizado o pagamento.

TERCEIRA

Fallencia de Araujo Bacellar & Cia. — Ao curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Azamor Guimarães & Cia. e Miguel Leitão & Cia. — Ao curador das Massas Fallidas.

QUARTA

Fallencia de Costa & Alves — Nomeado syndico o Banco Hespanhol do Brasil.

Fallencia do Lanificio Nossa Senhora do Sameiro — Na forma do parecer.

QUINTA

Fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Ao curador das Massas Fallidas.

Fallencia de M. Pereira Couto & Cia. — Considerados habilitados os credores Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e Codega & Cia.

SEXTA

Fallencia de Tobias Tenebaum — Por sentença de hontem foi decretada a fallencia de Tobias Tenebaum, negociante ambulante morador no primeiro andar do predio da rua Visconde de Itauna n. 166; sendo fixado o prazo legal a partir de 20 de maio de 1936 marcado o prazo de vinte dias; designado o dia 10 de agosto para a assembléa de credores designado Joaquim Zacon; e designado o terceiro curador das Massas para funccionar.

Fallencia da Pereira Couto & Cia. — Diga ao curador de novo em face dos documentos de fls. 127 a 129.

Fallencia de José Issa — Julgados por sentença habilitados, como credores chirographarios: N. André, C. Magalhães & Cia., Miguel R. Bagdou & Cia., N. Bagdad & Irmãos, David Levy, Moreno Castro & Cia., Alfredo Santos, Fouad Geamell & Cia., Gregory Orid, Schaible Kanitz & Cia., M. Reis & Cia., pelas respectivas importancias declaradas, visto não terem sido impugnados. Providencie o syndico sobre a publicação do quadro e designado o dia 17 do corrente, ás 14 horas, para a realização da assembléa.

Fallencia de J. M. Iglezias — Cumpra o leiloeiro o exigido pelo 3º curador.

Fallencia de Silveira & Siqueira — Notifique-se o fallido Afonso Siqueira para assignar o termo de presença e trazer a lista de seus credores, no prazo de duas horas, sob pena de prisão.

Fallencia de Leite & Freitas — Reconsiderado o despacho de fls. 153v, e deferido o pedido de fls. 155, porque o disposto no artigo 1º do decreto n. 22.951 de 1933, quanto á exigencia da quitação dos impostos, só se refere á concordata "preventiva" e não "extra...", como já decidi em outro processo.

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO EM S. PAULO

Regressou de São Paulo, onde fôra presidir á reunião permanente da directoria da Federação Tachygraphica Brasileira, o sr. Oscar Diniz Magalhães, seu director geral.

Entre os assumptos tratados figuram o de considerar membros da assembléas geraes os assignantes da "Revista Tachygraphica", com direito de voto nas indicações emanadas da directoria geral; o de responder ao questionario enviado ao nosso paiz pela Academia Italiana de Estenographia e a representação do Brasil no Congresso de Londres.

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DO MINISTERIO DA FAZENDA

O Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda approvou as seguintes propostas para promoção por merecimento: na Contadoria Central da Republica, para auxiliar technico de 2ª classe os praticantes de 1ª Clodomir de Oliveira, Geraldo Esposel e João M. Machado. Para praticante de 1ª os de 2ª José Solano L. de Lima, José Accioly Lins e Ruy Gomes V. Pessoa.

Na Casa da Moeda, para contramestre da officina de Galvanoplastia os officiaes de 1ª classe Salvador Migliani, Jorge Seixas e Paulo Cardoso. Para mestre da officina de Fundição Artistica, Hermano Medeiros Mello e para contra-mestre Sylvio da Silva, Miguel Prata e Francisco Scuotto.

3.º Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Devidamente autorizado pelo dr. Oscar de S. Vianna possuidor do "coupon" 20.651 um seu procurador recebeu das mãos do chefe dos escriptorios dos "Diarios Associados", a barreta de ouro e platina cravejada de saphiras, no valor de ... 1:000$000, 12º premio do 3º Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite", que lhe coube no sorteio realizado a 30 de maio proximo passado.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

SERA' HOJE A SUA INAUGURAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, a inauguração do Congresso Nacional de Direito Judiciario, presidida pelo presidente da Republica.

O Supremo Tribunal Militar será representado, nesse acto e nos trabalhos do Congresso, pelos ministros João Vicente Bulcão Vianna e João Barbosa Lima.

MEDALHAS DE BRONZE PARA OS CONGRESSISTAS

O ministro da Fazenda autorizou a Casa da Moeda a preparar as medalhas de bronze commemorativas da realização do Congresso Nacional de Direito Judiciario e que deverão ser entregues ao Ministerio da Justiça, consoante a solicitação feita pelo respectivo titular.

O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS E' CONTRARIO AO CONGRESSO

O Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Targino Ribeiro para deliberar a respeito das theses que essa instituição deveria apresentar ao Congresso Nacional de Direito Judiciario.

O sr. Pinto Lima levantou, porém, a preliminar do Conselho não participar daquelle Congresso, por considerar impossivel essa realização no estado de guerra.

Discutiram essa preliminar varios conselheiros, tendo sido approvada, contra o voto unico do sr. Figueira de Mello.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA: 27.4 — MINIMA: 14.7

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4: — Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estavel. Ventos — De Norte á Léste.

— Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estavel.

— Estados do Sul: Tempo — Bom passando a instavel em São Paulo, e perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura — Estavel até Paraná e declinando nos demais Estados. Ventos — Variaveis até Paraná, rondando para o Sul e Oéste, nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 4, as seguintes folhas do quinto dia util: Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional da Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal, Inspectoria dos Productos de Origem Animal, Serviço de Fomento da Producção Mineral, Laboratorio Central da Producção Mineral.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social.

Ministerio da Justiça — Pensões de Guardas Civis, Hospital de Psycopathas.

LIBRA 87$000

A libra foi cotada hontem no Banco do Brasil, ao preço de 87$000, verificando-se em seu transcurso uma baixa de 200 réis.

Reabriu inalterada e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (Kaki). Superior de dia — Capitão Mauricio. Official de dia ao Q. G. — Capitão Chignall. Medico de dia — 1º tenente dr. Ribeiro Dias. Medico de promptidão — 1º tenente dr. Ellis. Pharmaceutico de dia — 1º tenente [illegible]. Dentista de dia — 2º tenente Gosling. Ronda — 2ºs tenentes Juvenal e Nobre, do 1º; Azevedo, do 3º e Siqueira, do R. C. Motocyclista de dia — Soldado Waldomiro. Guarda da Policia Central — 2º tenente Tiburcio, do 3º. Guarda da Moeda — 2º tenente Aristides, do 4º. Guarda do Thesouro — Sargentos: Alcides e Joaquim, do 1º; Cirino do 2º; Amorim do 3º; Leal e Cardeal, do 4º; Paulo e Moura, do 5º; Jocelyn, do 6º; e Raulino, do R. C. Ronda de empregados — Sargentos Menna, do R. C., Silva do 5º, Gilberto do 4º e Braga do 2º. Aux. de dia ao Q. G. — 2º Sargento Behrendt, da Contadoria. Musica de promptidão — Do R. C. Piquete ao Q. G. — Do R. C. [illegible] — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão — 1º tenente Mauricio. [illegible] — Aspirante Lima. No 2º Batalhão — Capitão Gastão. [illegible] — 2º tenente Jayme. [illegible] — 2º tenente Marques. No 4º Batalhão — Capitão Deusdedit. [illegible] — 1º tenente Vieira — Aspirante Garcia. No 6º Batalhão — Capitão [illegible] — Aspirante Floriano. N. R. Cavallaria — Capitão Bresciani. 2º tenente Hines. No C. S. Auxiliares — 1º tenente Bertholdo. Pratico de dia — Soldado Floriano.

A "CASA DOS METALLURGICOS"

O SYNDICATO DE CLASSE PLEITEA DA MUNICIPALIDADE A DOAÇÃO DE TERRENO E OUTROS FAVORES

Na reunião de hontem do Conselho Geral do Districto Federal o conselheiro Pires do Rio, falando sobre o requerimento que a Camara Municipal approvou e que o conego-prefeito enviara áquelle Conselho sobre um pedido da União dos Trabalhadores Metallurgicos, diz que não devia parecer por ser o seu conteudo muito complexo e de extrema difficuldade para relatar.

Os metallurgicos pedem, no seu requerimento, a doação de um terreno para construcção de sua casa, construcção de uma escola profissional, a abolição do trabalho aos domingos, hygiene nas officinas e outras cousas mais.

Antes de dar o seu parecer, desejava ouvir a opinião dos seus collegas, e era isso o que pedia.

Reportando-se ao requerimento approvado na Camara, o sr. Pires do Rio faz uma censura aos vereadores, dizendo que elles devem examinar com mais cuidado as materias que lhes são levadas a estudo, mormente quando tenham de se dirigir a uma outra Assembléa.

O pedido dos metallurgicos devia ser separado em varios itens, e para cada item os vereadores deviam formular um requerimento.

O Conselho resolve conceder mais um dia ao relator para estudar a materia.

A CADEIRA DE PORTUGUEZ NO GYMNASIO MINEIRO

CONQUISTOU O PRIMEIRO LOGAR NO CONCURSO O DR. MARIO CASASANTA

BELLO HORIZONTE, 3 (A. M.) — Com o encerramento das provas didacticas, terminou o concurso instituido para o preenchimento da cadeira de Portuguez do Gymnasio Mineiro, vaga desde a morte do professor Carlos Góes.

Afim de se julgar o parecer da commissão examinadora, composta dos professores José Oiticica, Antenor Nascentes e Nelson Romero, do Collegio Pedro II do Rio, e José Eduardo da Fonseca e Claudio Brandão, desta capital, reuniu-se a Congregação, a qual assim classificou os candidatos: 1.º logar — dr. Mario Casasanta; 2.º — professor Victorio Bergo; 3.º — conego Francisco Maria de Siqueira; 4.º — dr. José Lourenço de Oliveira; 5.º — dr. Arthur de Oliveira Rodrigues.

O dr. Mario Casasanta é redactor do "Estado de Minas", onde occupa um logar de destacado valor no seio da familia dos "Diarios Associados" mineiros. E' advogado do Estado e foi director da "Imprensa Official" e, tambem, director da Instrucção Publica de Minas Geraes.

APOLICES POPULARES PAULISTAS

S. PAULO, 3 (A. M.) — Por decreto de hoje, foi marcado o dia 31 do corrente para o sorteio extraordinario das apolices populares paulistas não premiadas na ultima extracção.

Os premios serão no valor de 568 contos, assim distribuidos: um de 500 contos, um de 50 contos, dois de 5 contos e oito de 1 conto de réis.

Nesse sorteio participarão as apolices que á sua data estejam em circulação, dellas não participando as pertencentes ao Thesouro.

Informações dos Estados

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: Nomeando os bachareis Helio Travassos, Abelardo de Carvalho, Mystharistides de Toledo Pizza e Adhemar Braz para os cargos de delegados da 1.ª, 2.ª, 6.ª e 8.a Regiões Policiaes, com sédes, respectivamente em São Gonçalo, Macahé, Petropolis e Barra do Pirahy; o bacharel Antonio Taveira Gestal para o cargo de delegado de policia da capital.

Exonerando o primeiro tenente da Força Militar, Antonio Fernandes Teixeira, do cargo de delegado de policia especial, em commissão, nos municipios de S. Pedro d'Aldeia, Cabo Frio, Saquarema e Araruama, sendo nomeado o mesmo official para exercer igual cargo no municipio de Itapema.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho, relativas ao 4º dia util: Departamento de Engenharia, Departamento de Saude Publica, Instituto Vaccinico e Archivo Publico e Bibliotheca.

AUGMENTA A RENDA DO IMPOSTO DE CONSUMO NO ESTADO DO RIO

A arrecadação do imposto de consumo feita pelas repartições federaes no Estado do Rio, attingiu, em junho findo a 2.860:932$500, mais 160:650$500 do que em igual mez de 1935, cuja renda foi de 2.700:282$000.

De 2 de janeiro até junho deste anno a renda do consumo está maior 2.129:358$600 do que em igual periodo do anno passado.

NA COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

O dr. Oldemar Pacheco, presidente da Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario no Estado, mandou convocar uma reunião para 6 do corrente, ás 14 horas, afim de serem apreciados as seguintes reclamações:

Reclamação numero 40, em que é reclamante Godofredo José Pereira, da qual é relator o promotor publico da comarca de Nictheroy; numero 64, em que é reclamante Altamiro Maciel, da qual é relator o promotor publico da comarca de Nictheroy; numero 48, em que é reclamante Joaquim de Souza Ramos, da qual é relator o promotor publico de Nictheroy; numero 34, em que é reclamante Haroldo de Azevedo Ramos, da qual é relator o curador geral de orphãos, e numero 42, em que é reclamante Antonio José Rodrigues, e relator o curador geral de orphãos.

DIVIDIDO O TERRITORIO FLUMINENSE EM SEIS REGIÕES AGRICOLAS

O governador do Estado, sanccionou a deliberação legislativa que dividiu o territorio fluminense em seis regiões agricolas, cada uma chefiada por um engenheiro agronomo.

As regiões terão as suas sédes, respectivamente, nos municipios de Padua, Macahé, Friburgo, S. Gonçalo, Parahyba do Sul e Rezende.

NOMEADO PARA O INSTITUTO MEDICO LEGAL

O chefe de policia assignou uma portaria nomeando Euzebio da Rocha Reis para substituir, durante o seu impedimento, o auxiliar de pericias do Instituto Medico Legal, Waldemar Neves Quintanilha.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Segunda Camara

Na sessão de hontem da Segunda Camara da Côrte de Appellação do Estado foram julgadas as seguintes appellações civeis:

4.625 — P. do Sul — Appellantes: 1º, José Vicente Sexto e sua mulher; 2º, João Bernardes; appellados, os mesmos — Deram provimento em parte á 1ª appellação, unanimemente, negando provimento á 2ª, contra o voto do des. João Perestrello. Pelo 2º appellante defendeu moralmente o advogado Gastão Mendonça Bittencourt.

4.594 — Campos — Appellantes, Guilherme Ribeiro de Miranda, sua mulher e outros; appellado, Jovino de Miranda e Silva, filho e herdeiro do fallecido major Guilherme José de Miranda e sua mulher; relator o des. Ribeiro de Freitas Junior, sorteado o mesmo. — Rejeitadas as preliminares do appellante, unanimemente, deram provimento, em parte, á appellação, tambem unanimemente. Impedido o des. Henrique Jorge. Presidiu este julgamento o des. Oldemar Pacheco. Pelo appellado sustentou oralmente suas conclusões seu advogado Ramon Alonso.

—— Na mesma sessão, realizada hontem, a Segunda Camara julgou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Costa Maia, indigitado autor do assassinio de d. Esther Duque, da seguinte forma:

"2.786 — Nictheroy — Impetrante, o advogado Dionysio Oliveira Souza paciente, José Costa Maia; relator, o des. Abel Magalhães — Deferiram em parte o pedido e concederam a ordem para fazer cessar a incommunicabilidade, dada a sua existencia, do paciente, e pediram informações ao juiz criminal sobre os motivos allegados pelo impetrante até a proxima sessão de 10 do corrente, contra o voto do des. Henrique Jorge, que convertia o julgamento em diligencia para informações do juiz criminal sobre os motivos allegados. Falou o proprio impetrante.

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM

SEMANA DA SEMENTE

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, julho (Do correspondente) — Excedeu á espectativa o exito da Semana da Semente, aqui realizada pelo Ministerio da Agricultura.

Ao proprio governo do Estado a acção dos technicos do Ministerio surprehendeu, como se deprehende do seguinte telegramma do secretario da Agricultura ao director do Departamento Nacional da Producção Vegetal, dr. Carlos Duarte:

"Ao encerrar-se a Semana da Semente, tenho o prazer de felicitar ao presado amigo pelo exito alcançado na brilhante iniciativa desse Departamento, renovando os meus agradecimentos pelas attenções dispensadas á Secretaria da Agricultura e reaffirmando os propositos de nossa permanente cooperação em todas as iniciativas que visem o desenvolvimento economico deste Estado. Cordiaes saudações. Carlos Lidenberg."

MINAS GERAES

UBERABA

INAUGURAÇÃO DA 2.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL

UBERABA, junho (O JORNAL) — Com o exito que era de esperar, inaugurou-se, no dia 28, a Segunda Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial de Uberaba, promovida pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro.

A Exposição-Feira está localizada com a frente para a rua S. Sebastião, em um amplo terreno, onde se acham installados os seus pavilhões e onde ficaram localizados os parques de diversões, o circo, as barraquinhas de jogos, etc.

A entrada para o recinto do certamen faz-se por um bello portão central, excellente trabalho de architectura, projecto e construcção do engenheiro Abel Reis.

CATAGUAZES

LAVOURA INTENSIVA DO ALGODÃO

CATAGUAZES, julho (O JORNAL) — Projecta-se o estabelecimento, aqui, de campos de demonstração para cultura intensiva do algodão, o que se justifica pela grande procura que esse producto vem tendo no Estado.

Não só em Cataguazes, como em outros municipios mineiros, os industriaes têm feito já apreciaveis compras de ouro branco.

Só nos ultimos 60 dias, essas compras attingiram a 304.000 kilos, no valor de mais de 360 contos.

JUIZ DE FORA

EXPOSIÇÃO REGIONAL DE PECUARIA

LEOPOLDINA, julho (O JORNAL) — Tendo se encerrado, a 1.º do corrente, a Exposição Regional de Pecuaria, aqui realizada, os animaes premiados em primeiro logar seguirão para a capital da Republica, afim de concorrerem á Exposição Nacional que ali será realizada no dia 18 do corrente.

Estando já inscriptos pela Secretaria da Agricultura do Estado os suinos, bovinos e equinos premiados, chegarão os mesmos, no Rio, dia 12. Os demais voltam ás fazendas de onda procederam.

NÃO HOUVE IRREGULARIDADES NOS CORREIOS DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (Havas) — O director dos Correios, de São Paulo, em entrevista que concedeu á imprensa, desmentiu as noticias vehiculadas sobre irregularidades que se teriam verificadas no departamento pelo qual responde. Accrescentou que as mesmas eram falsas e baseadas em informações erroneas.

A visita do ministro do Trabalho á Fabrica Beija-Flôr

O sr. Agamemnon Magalhães trouxe optima impressão das suas installações

A Fabrica de Perfumes Beija-Flor, sita á rua São Januario, 131, recebeu, hontem, a visita do ministro do Trabalho que ali foi observar o funccionamento daquelle importante emporio industrial.

Recebido pelo sr. J. S. Lopes, presidente da fabrica, o sr. Agamemnon Magalhães teve opportunidade de percorrer todas as suas dependencias, observando, detidamente, o funccionamento das suas installações modernas e efficientes, e o trabalho apreciavel que ali é realizado, concorrendo, de maneira bastante significativa, para o progresso sempre crescente da nossa industria. Assim, o ministro visitou as secções de Rouge, Cartonagem, Saboaria e Linotypo, para as quaes teve referencias elogiosas, indo, tambem, á casa das machinas, onde apreciou o fabrico do material de apresentação dos diversos artigos ali fabricados.

Por fim, o sr. Agamemnon foi levado á sala de refeições dos operarios, onde estava preparado um lunch que lhe foi offerecido, retirando-se, a seguir, optimamente impressionado com as installações da Fabrica Beija-Flor, e, sobretudo, com a maneira pela qual seus operarios realizam, ali, um trabalho de grande relevo na industria do paiz.

Informações de ultima hora

"Britannicus", pela Companhia do "Vieux Colombier" no Municipal

"Britannicus", peça do theatro classico francez hontem representada pela Companhia do "Vieux Colombier", no Theatro Municipal, não comporta mais, evidentemente, a opportunidade de ser analysada. Isso competiria aos criticos francezes do tempo de Luiz XIV... Toda a tarefa é apenas a de saber-se se o effeito da peça celebre de Racine sobre a nossa platéa compensa o esforço da Companhia em trazel-a montada da Europa. Sob o ponto de vista educativo e, principalmente, como curiosidade artistica difficilima de ser satisfeita entre nós, naturalmente que deverá ser affirmativa a resposta.

Limitar-nos-emos a falar rapidamente da interpretação, que deveria se limitar aos processos inherentes á imponencia do theatro classico, a emphase, a declamação, a gesticulação moldada em preoccupações de poses de estatuaria e uma certa artificialidade de paixões e sentimentos que só situada na época de Racine e Corneille pode ser admittida.

E' de justiça dizer-se que, tanto quanto nos é possivel avaliar, os artistas do "Vieux Colombier" realizaram notavelmente esse recuo no tempo.

"Britannicus" levou-nos á violencia da tragedia classica franceza, fazendo-nos esquecer a realidade contemporanea, com a sua impotencia e a sua intensa dramaticidade.

Germaine Dermoz, José Squinquel, Jane Chevrel, René Rocher, François Rozet, Jean Fleur e Yvette Andreyor encarregaram-se brilhantemente dos personagens.

LUIZ MARTINS

Transferido o jogo entre paulistas e gauchos

S. PAULO, 3 (H.) — Noticia-se que o jogo do Campeonato Brasileiro, entre paulistas e cariocas, foi transferido para o dia 16 do corrente. Em consequencia, a delegação paulista, que estava de partida marcada para amanhã, adiou o seu embarque para o proximo dia 9, seguindo no "Itapagé".

Para uma nova rodovia São Paulo-Santos

Sómente tres firmas enviaram propostas

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — No Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria de Viação, verificou-se a abertura das propostas apresentadas na concurrencia publica para a construcção da nova estrada de rodagem pavimentada que ligará São Paulo a Santos.

Entre os trinta pretendentes que retiraram documentos na Secretaria da Viação para concorrer á vultosa obra, sómente tres enviaram effectivamente as suas propostas, que são a Companhia Brasileira de Construcções e Commercio, cujo representante technico em São Paulo é o sr. Francisco Machado de Campos; Rangel Christophel, Giobbi & Cia. Limitada e Petronio de Almeda Magalhães.

O primeiro e o ultimo concurrentes têm séde no Rio e a segunda firma é estabelecida em São Paulo.

A commissão deverá, dentro de tres dias, estudar as provas de idoneidade, devendo sómente ser levadas em consideração as propostas que forem julgadas idoneas technica e financeiramente.

32 MIL CONTOS NA CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA

Para a construcção, o orçamento official estabeleceu o custo das obras em 32 mil contos.

Entre os detalhes technicos exigidos na concurrencia aberta á proposta figuram: rampa maxima de 6 por cento; raios minimos de 100 metros.

A estrada será feita de São Paulo á Serra e do Cubatão a Santos, com o aproveitamento da actual melhorando as suas condições technicas.

Na Serra será feito um novo traçado da ferrovia, que passará pelo valle do Perequê aproveitando as directrizes do antigo "Caminho dos Jesuitas" usado nos tempos coloniaes para as communicações entre o porto santista e o planalto. O novo traçado na serra ficará entre a actual estrada e a linha da São Paulo Railway.

Entre as vantagens que advirão enumera-se a suavissima declividade dada a percentagem da rampa ser de apenas 6°|°. Esse grande beneficio será apreciado notadamente na Serra. Poder-se-á fazer o calculo da medida das rampas da futura estrada pela declividade da Avenida São João entre o Largo Paysandu' e a Praça dos Correios que attinge nesse trecho 5°|°. Accrescentando-se mais um decimo teremos então a percentageem de declividade da nova rodovia São Paulo a Santos.

UMA TAXA DE RODAGEM

O governo pensa em estatuir uma taxa de rodagem pagando os seus itinerante o custo elevado das obras. Não será uma sobrecarga para a economia publica pois a nova via com as suas altas qualidades technicas será um factor de larga vantagem nas communicações entre a capital e as docas de Santos produzindo menos gastos em gasolina e pneumaticos segundo as conclusões a que já chegaram os technicos.

As pessoas que não quizessem fazer o pagamento dessa taxa de rodagem — caso a mesma venha a ser instituida — poderão utilizar a estrada actual que continuará com o transito livre.

Pelo decreto 7.162 de 24 de maio que autoriza a construcção ficou estabelecido que o governo poderia cobrar taxa de utilização destinada a custear o serviço de juros e amortização do capital empregado na construcção e seriam extinctas assim que terminasse essa amortização.

FALLECEU UM IRMÃO DO PRESIDENTE TERRA

MONTEVIDE'O, 3 (H.) — Falleceu o sr. Raul Terra, irmão do presidente da Republica.

OS POLISTAS MEXICANOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 5 (H.) — A equipe mexicana de polo, que vem tomar parte nos jogos olympicos, chegou a Cuxhaven, a bordo do vapor "New York".

Os desportistas mexicanos foram saudados pelo burgo-mestre.

Nessa occasião, uma menina entregou um ramo de flores ao chefe da equipe, coronel Vega Silva.

Os jogadores chegarão a Berlim esta noite.

EM BENEFICIO DO "SOLARIO ATLANTICO"

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro João Caetano, um Concerto, em beneficio das obras do "Solario Atlantico", instituição de caridade que terá o seu hospital, em breve, na Ilha do Governador, em tereno cedido pelo Jardim Guanabara.

Este solario, que se destina ao tratamento da tuberculose nas crianças pobres, será em breve uma realidade, juntando-se a tantos outros institutos de protecção á infancia desvalida, digna de melhor sorte.

As difficuldades em torno da licença para o processo dos quatro deputados

(Continuação da 4.ª pag.)

Hoje a Assembléa voltará a reunir-se, para eleger a sua mesa directora e as Commissões.

UMA NOVA AGGREMIAÇÃO POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 — (A. M.) — Verifica-se em Passo Fundo, neste Estado, um movimento politico sob a orientação do sr. Antonio Bittencourt Azambuja. Prestigiam-no elementos de destaque do municipio, que, considerando ter a Frente Unica se alliado ao Partido Liberal para effeito do Pacto Politico de 17 de janeiro, sem que os consultassem, julgaram de seu dever primario não se desinteressar da politica rio-grandense, por si mesmos constituindo uma corrente parallela á Frente Unica, sem nenhuma dependencia para com ella, embora visando os supremos interesses do Estado e do paiz.

Houve para essa deliberação uma reunião de figuras que estavam á margem do accordo celebrado na politica local, inclusive os directores dos jornaes "Diario da Manhã" e "Nacional". O movimento irradia para outros municipios da região serrana.

O CONCURRENTE BRASILEIRO A'S PROVAS DE EQUITÇÃO

DUSSELDORF, 3 (H.) — O competidor germano-brasileiro Immendorf não conseguiu resultado favoravel no torneio de equitação, devido a ter commettido varias faltas.

O primeiro logar foi conquistado pela Hungria, o segundo pela Rumania e o terceiro pela Allemanha.

CONTRABANDO NA FRONTEIRA SUL

ACCUSAÇÕES EM PORTO ALEGRE AO INSTITUTO DO CAFE' DE S. PAULO

PORTO ALEGRE, 3 — (A. M.) — O "Jornal da Noite" denuncia que o café está sendo vendido na Argentina e no Uruguay a preço inferior ao do Rio Grande, em virtude de contrabando pela fronteira, accrescentando que esse contrabando é feito pelo Instituto do Café de S. Paulo que está burlando o fisco afim de dar dinheiro para o P. C. disputar as eleições municipaes e o futuro pleito presidencial. Affirma ainda o mesmo jornal que dará breve mais detalhes, limitando-se a accrescentar que o director do Instituto é o sr. Cesario Coimbra, presumivel successor do sr. Armando de Salles Oliveira no governo do Estado de S. Paulo.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA HOMENAGEIA AUTORIDADES ITALIANAS

ROMA, 3 — (H.) — O general Waldomiro Lima, do exercito brasileiro, offereceu ás autoridades italianas um jantar a que assistiram o general Baistrochi, sub-secretario da guerra o general Giuseppe Valle, sub-secretario da Aeronautica, o professor Bastianini, varios generaes e altos funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o embaixador do Brasil, sr. Guerra Durval, o secretario da embaixada, sr. Berenguer Cesar, e outras personalidades.

A MENSAGEM DO SR. ARMANDO DE SALLES

SERA' DIVIDIDA EM DUAS PARTES E ABRANGERA' TODOS OS ASPECTOS DA VIDA PAULISTA

S. PAULO, 3 — (A. M.) — Na mensagem que o governador do Estado apresentará á Assembléa Legislativa por occasião da abertura da sessão deste anno a 9 de julho, foi segundo informação que tivemos abandonado o velho modelo desse documento. O sr. Armando de Salles Oliveira, que tratou com grande carinho o seu trabalho, dividiu a mensagem em duas partes distinctas que poderemos chamar dois volumes. Na primeira faz uma analyse completa da situação politico-administrativa do Estado, abordando todos seus aspectos de natureza economica, financeira, politica e social, com um commentario largo em que se espelha a propria visão panoramica do governador sobre os problemas publicos. Na segunda parte, ou melhor, no segundo volume, se reunem então os relatorios dos varios departamentos governamentaes que documentam as conclusões á que chega o governador na parte geral. E' uma innovação interessante que vem dar á fala governamental um valor muito maior do que o das mensagens a que estamos habituados e em que o chefe do governo quasi se limita a reproduzir as exposições que parcelladamente lhe fazem as secretarias ou ministerios.

O PLEITO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 3 — (A. M.) — Terminou, hoje, a apuração das eleições no Circulo Eleitoral de Bello Horizonte.

Foram apuradas nesta capital, os pleitos eleitoraes dos municipios de Contagem, Santa Quiteria, Sabará, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, Bomfim, inclusive Bello Horizonte.

O Partido Republicano Mineiro só conseguiu sair victorioso dentre os municipios acima alludidos, no de S. Luzia.

O PLEITO EM UBA'

O P. R. M. continua vencendo no municipio de Ubá, cujo resultado conhecido até hoje é o seguinte:

P. R. M. 946; P. P. 593.

O P. P. venceu ainda em Miraby, Gequitinhonha, Raul Soares, Arassuahy, Paraisopolis.

AS COMMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO NA ARGENTINA

UM DESFILE DE DEZ MIL HOMENS DO EXERCITO E MARINHA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — As tropas que tomarão parte no desfile militar no proximo dia nove do corrente serão compostas de dez mil homens do Exercito e da Marinha.

Participará tambem do desfile um agrupamento da aviação, das bases aereas de Palomar e Plumerillos.

Mais uma região devastada pelas chuvas na Parahyba

Seguirá para o nordeste um technico do Serviço Geologico

JOÃO PESSOA, 3 (A. M.) — Continuam a chegar de numerosos municipios informações sobre as tremendas consequencias das ultimas chuvas. Após os acontecimentos que tiveram por palco a cidade de Areia, cujos habitantes, segundo os despachos aqui recebidos, começaram a abandonar suas residencias em busca de regiões mais seguras, é do municipio de Goyaninha que chegam desoladoras informações em torno das extraordinarias enchentes que assolaram a varzea do rio Jacu', destruindo as lavouras e pondo ao desabrigo avultado numero de familias que tudo perderam na voragem das aguas. Só agora, passados dois dias desses acontecimentos, chegaram aqui as noticias que transmittimos, pois as linhas telegraphicas foram interrompidas, cessando por completo as fontes de communicações nas ultimas 48 horas com o municipio devastado. Goyaninha foi a região da Great Western mais prejudicada pelo aguaceiro, havendo dois kilometros de linha ferrea destruidos, inclusive varias pontes. Estão quasi obstruidos os meios de accesso para a cidade, que vive momentos dos mais angustiosos, só não tendo de lamentar, até o presente, perda de vidas, porque em relação aos prejuizos materiaes as consequencias das enchentes são as mais desastrosas e radicaes. Centenas de familias tudo perderam, roupas, mobiliarios, gado, conseguindo abrigar-se nos logares mais altos somente com o vestuario de occasião. O prefeito de Goyaninha, sr Agenor Lima, devido á falta de recursos da municipalidade e em vista da pobreza que impera na região flagellada, telegraphou para aqui e ás altas autoridades da Republica, solicitando providencias urgentes que venham minorar a sorte da população do municipio, mórmente entre as classes menos favorecidas, nas quaes o aguaceiro causou maiores prejuizos.

O sr. Argemiro Figueiredo, governador do Estado, tem mantido demoradas conferencias com o secretario da Viação e Obras Publicas, afim de providenciar sobre as medidas a serem, desde logo, postas em pratica para amparo das populações attingidas pelas chuvas.

O SR. JOSE' AMERICO ENTENDEU-SE COM O SR. ODILON BRAGA

Conferenciou, hontem, com o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, a respeito das inundações de Areia, sua terra natal, o sr. José Americo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas, que se fez acompanhar do sr. Alpheu Domingues.

O ministro da Agricultura fará seguir para a Parahyba, na proxima terça-feira, de avião, um technico do Serviço Geologico, afim de estudar "in loco" a ameaça de futuros desmoronamentos.

A administração da Prefeitura e a minoria da Camara Municipal

UM AUXILIO DE DEZ CONTOS PARA A EMBAIXADA DE BOX AS OLYMPIADAS

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença do quinze vereadores esteve funccionando a Camara Municipal.

Lido, o expediente, a não ser dois requerimentos, que são approvados sem discussão, careceu de importancia.

UMA SUBVENÇÃO PARA O CHEFE DA EMBAIXADA DE BOX

Um dos requerimentos approvados, de autoria do vereador Frederico Trotta, manda dar ao chefe da embaixada de box que representará o Brasil nas Olympiadas, sr. Tenorio de Albuquerque, a importancia de dez contos.

Ficará o chefe da embaixada acima obrigado a fazer a propaganda do Brasil, principalmente no que diz respeito ao turismo.

A DEMISSÃO DA PROFESSORA JURACY DA SILVEIRA

O primeiro requerimento do avulso discutido, de autoria do vereador Heitor Beltrão, é sobre a demissão da directora da Escola Ferreira Vianna.

O autor do requerimento, falando sobre a materia, pede que o governador esclareça ao plenario o que de verdade existe.

Continuando a defender o seu requerimento, o orador declara que a anarchia e o desrespeito ao direito ainda perduram na municipalidade, e que a actual administração tem sido, para a minoria, da qual fez parte, uma desillusão completa.

Elle que, por occasião da posse de seu collega nos dominios da Municipalidade, augurara que puzesse cobro aos desmandos que por lá andavam, está desolado com o modo por que vem agindo o conego prefeito. Se continuar a agir dessa maneira, a sua administração ultrapassará em muito a anterior naquelles desmandos.

O vereador Beltrão, depois de examinar um por um dos itens do seu requerimento, termina dizendo que ficaria satisfeito se a administração pudesse responder satisfatoriamente ao seu requerimento. A seguir o requerimento é approvado.

A CASSAÇÃO DO MANDATO DE SUPPLENTE DE SECRETARIOS

A requerimento do vereador Heitor Beltrão, a Mesa manda o plenario definir a interpretação do seguinte:

O mandato de supplente de secretarios, eleitos em 3 de maio, conjuntamente com a Mesa, perdurará emquanto vigorar o mandato desta, como de direito. E' approvado após falarem os vereadores Beltrão, Ivan e Maggioli, contra o voto do sr. Ivan Pessoa, que era de parecer que o regimento não pode ser modificado por meio de requerimento, a não ser que o mesmo vá á Commissão Directora para receber pareceres.

REELEITO O VEREADOR IVAN PESSOA

Passando á ordem do dia, os vereadores reelegem para a Commissão de Saude e Assistencia o vereador Ivan Pessôa.

A EFFECTIVAÇÃO DOS ORIENTADORES DO ENSINO E O VE'TO DO PREFEITO

A Camara tomou conhecimento, hontem, do primeiro véto do actual prefeito.

Examinando o véto, o vereador Beltrão combate-o, dizendo que não têm cabimento as razões expendidas pelo conego prefeito no seu véto.

Considera o orador as mesmas um amontoado de incongruencia.

Em virtude de estar exgotada a hora, o véto tem a sua discussão addiada.

A DEMISSÃO DO SR. AMAURY NIEMEYER

No expediente, falou o verador Ruy Almeida. Aborda mais uma vez o orador a demissão do sr. Amaury Niemeyer, lendo, varias cartas do antigo revolucionario. Na sessão de hoje, o verendor Ruy Almeida, tratou do assumpto, lendo outras cartas, que são em numero de 186.

SALARIO MINIMO

SO' DENTRO DE DOIS ANNOS ENTRARA' EM VIGOR ESSA PROVIDENCIA SOCIAL

Dois mil contos para as commissões regionaes

O ministro do Trabalho submetteu á approvação do presidente da Republica o regulamento da lei do salario minimo, elaborado, ha pouco tempo, por uma commissão especial e que, posteriormente, recebeu suggestões das classes interessadas de todo o paiz. Esse regulamento não fixa o salario minimo. Estabelece, apenas, entre outras coisas, as normas a que deve obedecer a organização das commissões regionaes ás quaes compete a fixação dos salarios minimos. Essas commissões, compostas de representantes das classes patronaes e de empregados, presididas por um representante do governo, serão creadas uma em cada Estado e estabelecerão os salarios de accordo com o custo de vida de cada região. Para a installação das commissões é necessario a abertura de um credito de mais de dois mil contos de réis. Na exposição que apresentou ao presidente da Republica, acompanhando o regulamento, o ministro do Trabalho lembra a conveniencia de ser ouvido, sobre esse ponto, o Ministerio da Fazenda, pois que, sem o credito, não se poderá dar inicio á execução da lei. Mesmo que seja approvado sem demora pelo presidente da Republica o regulamento e aberto o necessario credito, para a installação immediata das commissões, tem-se como certo que, em virtude dos diversos prazos fixados na lei e no regulamento, para a satisfação de determinadas exigencias, só teremos em vigor o salario minimo no Brasil dentro de dois annos, e isso mesmo se tudo correr normalmente, sem delongas e prorogações.

OS SUISSOS VENCEM OS JAPONEZES

LONDRES, 3 (H.) — Nas regatas de Henley, o barco do Zurich R. C. bateu o da Tokio Imperial University, por seis comprimentos. O vencedor cobriu o percurso em 7 minutos e 9 segundos.

O QUE GERMAINE DERMOZ DISSE SOBRE O "VIEUX COLOMBIER"

TRANSMITTINDO AO PUBLICO A SUA EMOÇÃO E A SUA ALEGRIA

Germaine Dermoz, ao microphone da "Hora do Brasil"

René Rocher e eGrmaine Dermoz falaram hontem, na "Hora do Brasil".

O director do "Vieux Colombier" relatou a crise por que passou o seu theatro e teve largas palavras de elogio ao publico brasileiro.

PALAVRAS DE GERMAINE DERMOZ

Começou a grande actriz lembrando que era a sexta vez que visitava o Brasil.

"A este publico que eu tão bem conheço direi algo que René Rocher esqueceu. Elles vos falou de seu programma — de seu amor ao theatro — falou-vos de seu elenco externou-se a meu respeito em termos que me sensibilizam mas não vos falou evidentemente de si proprio. Não vos disse, que, si este anno, os espectadores vem mais numerosos, os espectaculos com mais arte — melhor adaptados, com melhor apresentação — melhor representados tambem; o merito é devido á presença, na nossa direcção, do nosso incitador, René Rocher. Cada actor póde ser um bom comediante, um bom operario do theatro ou um grande artista; se um elenco não possue um chefe, um "metteur en scene", para empregar a expressão de [illegible] um chefe a dirigil-o, não dará seu rendimento total.

Este anno, possuimos este chefe, este incitador, somos nova orchestra dirigida por um maravilhoso maestro e nosso trabalho está, em consequencia, engrandecido.

Sinto-me portanto, feliz mais do que nunca, por encontrar-me aqui este anno, nesta maravilhosa atmosphera de arte e de fé."

Terminou Germaine Dermoz dizendo de sua ventura em representar para espectadores que comprehendem a lingua franceza e alcançam o seu espirito tão bem que, deante de suas reacções, os comediantes francezes, têm difficuldade em imaginar que levam tantos dias para chegar ao Brasil.

Os festejos de 2 de julho na Bahia

O GOVERNADOR PRESIDIU-OS PESSOALMENTE

BAHIA, 3 (A. M.) — Decorreram animadissimos os festejos de 2 de julho, que apresentaram um caracter accentuadamente popular. Apesar da chuva que caiu durante todo o dia, grande massa popular participou das festas, achando-se apinhadas principalmente a praça de Campo Grande, a Lapinha e o Arraial historico, onde bandas de musica tocavam arias regionaes e a illuminação era féerica.

No Instituto Historico houve ás 20 horas uma sessão solemne commemorativa, falando sobre a data o sr. Octavio Moniz.

Houve tambem uma parada á qual compareceram os estudantes dos varios collegios da capital e os tiros de guerra.

O governador Juracy Magalhães compareceu pessoalmente a todos os festejos.

Será entregue hoje a legião de honra ao ministro da Guerra

As escrivãs de paz podem ser secretarias do alistamento militar

OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Conforme antecipamos, o governo da França condecorou com a Legião de Honra varios officiaes brasileiros.

A ceremonia da entrega das condecorações está marcada para hoje, ás 9.30 da manhã, no gabinete do ministro da Guerra que tambem foi distinguido com aquella honra do governo francez.

Esse acto revestir-se-á de grande solemnidade, devendo ser assistido por todos os generaes, bem como por todos os officiaes que já foram condecorados com a Legião de Honra.

A's 17 horas haverá uma sessão solemne no Club Militar, presidida pelo general Noel, chefe da Missão Militar Franceza, em homenagem aos officiaes brasileiros que foram condecorados com a Legião de Honra.

A CLASSIFICAÇÃO DOS ALUMNOS DA ADMINISTRAÇÃO

Considerando que a classificação de alumnos que terminaram, este anno, o Curso de Administração, foi feita de accordo com o criterio estabelecido em instrucções que não estão ainda approvadas, tal como succedeu com referencia aos alumnos da Escola de Intendencia, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que fica sem effeito a relação nominal publicada no Boletim do Exercito numero 4, de 20 de janeiro ultimo, passando a vigorar a nova.

A MULHER FUNCCIONARIA PODE SECRETARIAR JUNTAS DE ALISTAMENTO

O chefe da 2.° C. de Recrutamento consultou ao commandante da 1.ª R. M. se as senhoras nomeadas escrivãs do Registro Civil, as quaes, em consequencia dessas funcções, são indicadas para o cargo de secretario da Junta de Alistamento Militar, podem assignar as listas modelo A, para a confecção dos alistamentos e as que são, tambem, assignadas pelos tres membros da Junta.

Solucionando, o ministro da Guerra resolveu que as senhoras investidas daquellas funcções podem assignar as mencionadas listas, uma vez que desempenhem cargos publicos e gozem de direitos politicos.

O JULGAMENTO DOS CANDIDATOS A RESERVISTAS

Em aviso dirigido ao chefe do D. P. E., o ministro declarou que, no corrente anno, o julgamento dos candidatos a reservista de segunda categoria nos Centros de Preparação Militar (linhas de tiro e escolas de instrucção militar), seja feito tomando-se por base a frequencia e o aproveitamento na instrucção, e desde que o candidato tenha attingido o tiro real, a distancia real, numero 9, depois de se effectuar uma marcha de 24 kilometros, de dia, ou de 18, á noite.

DIVERSAS NOTICIAS

Ao seu collega da Marinha, communicou o ministro da Guerra que o commando da Escola de Estado Maior, apresentando o programma da serie de conferencias sobre assumptos de cultura geral, a ser iniciado no proximo mez de agosto, indica o commandante Thiers Fleming para desenvolver o thema seguinte: "Possibilidades actuaes de construcção naval".

O alludido official deverá dizer, com a maxima brevidade, em quantas conferencias desenvolverá o assumpto e em que época poderá realizal-as.

— Foram transferidos do Q. S. para o Q. O. e classificado no 5.° R. I. o capitão Agenor de Andrade e do 1.°-5.° R. I. para o 6.° R. I. o capitão José Carlos de Campos Christo.

— Da Escola Militar para o Polyclinica Militar foi transferido o capitão dentista Ennio Villela.

— O ministro approvou as instrucções para o concurso de auxiliares especialistas de primeira classe.

— O ministro officiou ao auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, pedindo a dispensa do general João Candido Pereira de Castro Junior do Conselho de Justiça para que fora sorteado, porquanto somente com grande prejuizo para a administração poderia afastar-se do exercicio das suas funcções.

O porto de S. Francisco do Sul

UM PROJECTO AUTORIZANDO UM CREDITO DE 2.782:712$692 OURO PARA A SUA CONSTRUCÇÃO

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Neto.

Assignado pelos representantes de Santa Catharina, srs. Vidal Ramos e Arthur Costa, foi apresentado o seguinte projecto:

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.° — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial equivalente a "réis ouro 2.782:712$692", correspondente ás taxas de 2 por cento e de 0,75 por cento, ouro, arrecadadas pelas repartições federaes, no Estado de Santa Catharina, afim de attender á construcção do porto de São Francisco do Sul, no mesmo Estado.

§ 1.° — A conversão em papel da importancia a que se refere este artigo será effectuada na base estabelecida pelo decreto numero 23.481, de 21 de novembro de 1933, para o antigo mil réis.

§ 2.° — Da importancia a ser restituida ao Governo do Estado de Santa Catharina, para os fins previstos nesta lei, descontar-se-á, opportunamente, o montante de réis 1.342:460$110, papel correspondente á arrecadação feita em São Francisco do Sul, de outubro de 1927 a outubro de 1930, e recebida por aquelle Governo, por força do contracto de 27 de dezembro de 1932, rescindido pelo decreto numero 24.292, de 25 de maio de 1934.

§ 3.° — Essa restituição será feita parcelladamente, mediante a apresentação dos documentos comprovantes de serviços executados na construcção do porto e melhoramentos da barra de S. Francisco do Sul.

Art. 2.° — Para occorrer ao pagamento de que trata o presente decreto, fica o Governo autorizado a emittir letras do Thesouro Nacional, ao juro annual de cinco por cento (5 °|°) e resgataveis dentro de dois annos.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario".

Justificando esse projecto, occupou a tribuna o sr. Vidal Ramos.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

Sob a presidencia do sr. Moraes Barros, esteve reunida a Commissão de Planos Nacionaes.

O sr. Thomaz Lobo, alludindo á creação dos Conselhos Technicos, informou que já conseguira os dados relativos ao Ministerio do Trabalho, que ficará com os seguintes Conselhos: de Industria, de Commercio, de Seguros e Previdencia Social e de Immigração e Colonização.

O representante pernambucano suggeriu que os membros da commissão apresentassem projectos dos Conselhos Technicos de cada um dos ministerios, separadamente, incumbindo-se elle do relatorio geral. Essa suggestão foi approvada.

O Premio Escudero sobre Alimentação

PODERÃO CONCORRER TODOS OS ESTUDANTES DE MEDICINA DO BRASIL

Tendo o professor Pedro Escudero, da Faculdade de Sciencias Medicas da Universidade de Buenos Aires, offerecido aos estudantes de medicina do Brasil o producto da venda da primeira edição portugueza de seu livro "Alimentação", ficou a Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, por autorização dos professores Waldemar Bernardinelli e Helion Povoa, seus traductores, incumbida da sua distribuição.

O producto da venda será distribuido, sob a fórma de um premio de um conto de réis em dinheiro, e será conferido annualmente, até o esgotamento completo da verba.

DOS CONCURSOS

I — Por condição expressa do professor Escudero, concorrerão ao premio somente trabalhos versando sobre alimentação e nutrição.

II — Poderão concorrer todos os alumnos matriculados nas Faculdades e Escolas equiparadas do Brasil.

III — Os trabalhos deverão ser ineditos.

IV — Deverão vir escriptos a machina.

V — O nome do concurrente, a Faculdade a que pertence, a serie que cursa, etc., deverão vir declarados em envelope fechado, subscriptado com um pseudonymo, que será aberto apenas no caso de ser elle premiado.

VI — No anno corrente de 1936, ficarão abertas as inscripções do dia 1.° de maio ao dia 1.° de outubro, impreterivelmente, realizando-se as mesmas, automaticamente, com a entrega dos trabalhos. Nos annos vindouros, serão as datas de inscripção annualmente escolhidas pelo Conselho Director da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia.

VII — O premio deverá ser entregue, em sessão solemne, no dia da transmissão dos directorios da Sociedade, isto é, 12 de outubro, data do anniversario da Sociedade Academica.

VIII — A Commissão Julgadora será composta de tres membros: professores Waldemar Berardinelli, Helion Povoa e Afranio Peixoto.

IX — Os trabalhos deverão ser endereçados para a Avenida Mem de Sá, 197, séde da Sociedade, ou entregues pessoalmente a um dos elementos da sua directoria.

DOIS CLUB PAULISTAS DE POLO VIRÃO AO RIO

S. PAULO, 3 (H.) — Noticia-se a ida a essa capital de dois clubs paulistas de polo que participarão do torneio desse sport que se realizará proximamente, no Rio.

INAUGURA-SE NO DIA 8 A EXPOSIÇÃO PHILATELICA NACIONAL

S. PAULO, 3 (Havas) — Está definitivamente assentada a data de oito do corrente mez, para inauguração da Exposição Philatelica Nacional, em commemoração do centenario de Carlos Gomes.

O "Dia do Pescador"

AS SOLEMNIDADES DE AMANHÃ

Serão realizadas, amanhã, as festividades commemorativas do dia do pescador, sob a egide da Confederação dos Pescadores do Brasil. O programma é este: A procissão maritima partirá do cáes Pharoux, ás 8.30 com destino á doca do Fluminense Yacht Club, onde será celebrada a missa campal, por D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

Fará a oração sacra o conego Francisco Mac Dowell, devendo falar sobre a data o professor Fernando de Magalhães.

A commissão de senhoras a quem está affecta a direcção da parte religiosa, é presidida pela senhora Getulio Vargas e constituida pelas senhoras Odilon Braga, Aristides Guilhem, Macedo Soares, almirante Souza e Silva, Stella Faro, Joaquina Monteiro Leão, Luiza de Souza Leão, Bahiana Sampaio, Luiz Guarita e Celeste Miranda.

UMA ORIGINAL EXPOSIÇÃO EM SANTA CATHARINA

S. PAULO, 3 (Havas) — Organizada pelo jornalista hespanhol d. José de Alarcon Fernandez, foi aberta nesta capital, no palacete das Arcadas, despertando enorme interesse a bizarra exposição do esculptor ukraniano Antonio Korch que é uma collecção de objectos esculptoricos, colhidos nas mattas de Santa Catharina.

O FECHAMENTO DO COMMERCIO PAULISTA NO DIA 9 DO CORRENTE

S. PAULO, 3 (Havas) — A Associação Commercial de São Paulo, em circular dirigida aos seus associados, pede o fechamento do commercio no dia 9 de julho, para o maior realce das festividades, que, nesse dia, rememorarão o inicio da revolução paulista de 1932.

A entidade se empenha, ainda, para que sejam embandeiradas as fachadas de todos os estabelecimentos commerciaes da capital.

Cordialidade argentino-brasileira

Um telegramma do ministro Vidella ao almirante Aristides Guilhen

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Quando aqui esteve o navio-escola da Marinha d eGuerra argentina "Presidente Sarmiento", as nossas altas autoridades navaes promoveram varias e justas homenagens aos representantes da Marinha da grande Republica platina, conforme foi registrado pela imprensa desta capital e dos Estados.

Agora, o almirante Eleazar Videla, ministro de Marinha da Argentina, transmittiu ao titular de nossa Armada o seguinte telegramma, agradecendo as homenagens:

"Buenos Aires — A S. E. el señor ministro de Marina Vice-Almirante Aristides Guilhen. — Rio de Janeiro — 89:

Una vez mas la Marina desse gran paiz ha exteriorizado sus amistosos sentimentos para con la Armada Argentina colmando a la plana mayor cadetes y tripulacion de la Fragata "Sarmiento" con multiples atenciones que han producido en ellos una emocion sincera y en el que subscribe han tenido la virtud de rememoriar las calidas demostraciones afectivas recibidas cuando tuvo el honor de representar el Exmo. Señor Presidente de la Nacion en el padrinazgo de los cadetes brasileros punto reciba mi estimado Ministro y amigo conjuntamente con el agradecimiento de la Armada Argentina y el mio propio un saludo cordial. — Eleazar Videla, ministro de Marina".

O almirante Guilhem, ministro da Marinha, respondeu nos seguintes termos ao seu collega da Armada argentina:

"Rio de Janeiro, em 2 de julho de 1936 — Capitão Eleazar Videla — Ministro da Marinha da Republica Argentina — Buenos Aires — 145:

Agradeço gentileza telegramma e tenho grande prazer enviar á Armada Argentina as melhores expressões de amizade da Marinha do Brasil e apresentar ao prezado amigo meus cumprimentos cordiaes. — Guilhem — Ministro da Marinha".

FORAM INCLUIDOS NO ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

Por acto de hontem, o ministro da Marinha mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria as praças abaixo, por terem sido julgadas incapazes e não podendo angariar meios para sua subsistencia: marinheiro Juvenal Francisco dos Santos, soldado do C. F. N. Vicente Mendes das Silva e taifeiros Geraldo Cruz e Innocencio da Silva.

AS VAGAS EXISTENTES NOS QUADROS DO PESSOAL DA MARINHA

O ministro da Marinha reiterou, em circular, aos chefes de repartições subordinadas ao seu Ministerio, a circular de 17 de junho ultimo, em que determina a remessa com a "maxima urgencia", da relação das vagas existentes nos diversos quadros do pessoal da Marinha, afim de attender a uma circular da Secretaria da Presidencia da Republica, que carece [illegible] dos quadros geraes do funccionalismo da Marinha.

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DO SOLDADO NO QUARTEL DE FUZILEIROS NAVAES

Está marcada para hoje a inauguração da estatua do Soldado, no quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes, homenagem aos humildes servidores da Patria.

O acto deverá contar com a presença do ministro da Marinha, do chefe do Estado Maior da Armada, do representante do presidente da Republica, dos membros do Almirantado e outras autoridades.

A solemnidade está marcada para as 10 horas de hoje.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 19.829 — Série B — Localidade: Macahé — Estado do Rio de Janeiro. Credores — Julio Lima & Cia. Devedores — Lindolfo Augusto dos Santos e sua mulher. Credito declarado — 61:520$100. — Concedido 30:500$000. — Quitação plena.

Processo n. 20.422 — Série B — Localidade: Rio Dourado — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Alim Antonio. Devedores — Avelino Mendes Strecht e sua mulher. Credito declarado — 4:996$800 — Concedido: 2:000$000.

Processo n. 20.421 — Série B — Localidade: Rio Dourado — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Alim Antonio. Devedores — Avelino Mendes Strecht e sua mulher. Credito declarado — 22:626$667. — Concedido 10:000$000.

Processo n. 2.998 — Série A — Localidade — Campos. — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Banco do Brasil (Campos). Devedor — Arthur Pinto. Credito declarado — 25:177$. — Denegado.

Processo n. 20.420 — Série B — Localidade — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Credor — João Gonçalves Ferreira. Devedores — Pedro Antonio Arruda e sua mulher. Credito declarado — 6:192$800. — Denegado.

Processo n. 1.308 — Série C — Localidade — Itaperuna — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Antonio Duarte Coutinho. Devedor — Octavio Custodio de Mendonça. Credito declarado — 54:968$450. — Denegado.

Processo n. 4.748 — Série C — Localidade — Parahyba do Sul — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Manoel Rodrigues de Oliveira. Devedores — Hernani Gomes Vieira da Cruz e sua mulher. Credito declarado — 60:066$784 — Concedido 24:000$000.

Processo n. 19.256 — Série B — Localidade — Macahé — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Waldemar [illegible] Azeredo Santos. Devedores — [illegible] Jacy Tupan e sua mulher. Credito declarado — [illegible] Concedido 5:000$000.

Processo n. 3.644 — Série [illegible] — Localidade — [illegible] — Estado do Rio de Janeiro. Credores — Maria Fernandes Pedra e seus filhos. Devedores — Manoel Garcia Botelho e sua mulher. Credito declarado — 13:280$500. — Concedido 10:000$000.

Processo n. 3.316 — Série C — Localidade — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Credora — Companhia Engenho Central de Quissaman. Devedor — [illegible] e sua mulher. Credito declarado — 296:137$300. — Concedido: 24:000$000.

Processo n. 2.626 — Série C — Localidade — Valença — Estado do Rio de Janeiro. Credores — S. A. Magalhães & Cia. Devedores — Cardoso Magalhães & Cia. Ltda. Credito declarado — 347:883$500. — Concedido [illegible]

Processo n. 20.079 — Série B — Localidade — Siqueira Campos — Estado do Espirito Santo. Credor — José de Paiva Junior. Devedores — Antonio Sobreira Sobrinho e sua mulher. Credito declarado — 19:200$000. — Concedido 8:000$000.

Processo n. 2.778 — Série C — Localidade — Siqueira Campos — Estado do Espirito Santo. Credor — Antonio Furtado. Devedores — Fernando Antonio Germano e sua mulher. [illegible] 21:777$600. Concedido 10:500$000.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Tambem conferenciou com o chefe da Nação o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

Na hora destinada á audiencia dos membros do Poder Legislativo, recebeu o sr. Getulio Vargas grande numero de senadores e deputados.

INAUGURA-SE HOJE O CASINO BALNEARIO DE ICARAHY

Inaugura-se hoje, ás 15 horas, na vizinha cidade de Nictheroy, o Casino Balneario de Icarahy. Ao acto inaugural desse centro de diversões comparecerá além do almirante Protogenes Guimarães, presidente do Estado, outras autoridades e innumeras pessoas de destaque da sociedade fluminense.

KICK — O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— Taes reflexos são produzidos por duas pás que Perna de Páo e Argolla de Ferro manejam, escavando o sólo no logar que, segundo a planta deixada pelo pirata Duncan, deve achar-se escondido o thesouro.

— Primeiro é preciso remover a espessa camada de neve. Depois apparece a terra. Kick acompanha o trabalho attentamente. Sabe que Kim está salvo e cuida de levar avante a tarefa que os poz ali.

— Após pertinazes esforços a pá de Argolla de Ferro esbarra num corpo duro. Minutos depois, um brado de alegria escapa-se do peito dos componentes do pequeno grupo: apparece a arca mysteriosa de Duncan !

— E' grande, cheia de incrustações, com uma horrivel caveira — insignia de Duncan — gravada no tampo. E' pesadissima. Seu transporte para bordo do "Invencivel" constitue seria preoccupação para Kick.

— Kick manda que se alargue em redor da arca e que os quatro piratas que o assistem conjuguem os seus esforços. E assim suspendem o pesado fardo para a superficie.

— Quantos kilos pesará aquillo ? Cada homem emitte um parecer differente. Seriam capazes de dizer 10.000 kilos, o que é um absurdo. O caso porém é que sobre aquelle...

— ...sólo de neve, onde os pés se afundam, qualquer carga apresenta as maiores difficuldades para ser transportada. Kick comprehende que urge imaginar um meio de transporte.

— Orloff offerece-se para ir dar uma busca no local onde os attingiu o alude. Até então elles tinham com elles além das ferramentas, uma longa corda. Pouco após elle volta.

(Continúa amanhã)

O JORNAL COUPON
Quarto Concurso - 1936

TRAGICO NAUFRAGIO NA BARRA DA TIJUCA

2ª SECÇÃO | O JORNAL | POLICIA ★ REPORTAGENS | 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE JULHO DE 1936 — N. 5.229

As ondas tragaram, impetuosamente, o barco e um dos seus tripulantes

Como o resto da tripulação escapou de morrer — Momentos intensamente dramaticos — Varias horas tentando um salvamento impossivel — A primeira viagem do anno

O drama vivido pelos denodados homens do mar teve o scenario maravilhoso de uma manhã clara e suave de julho Tudo era bello e majestoso, ás portas da Guanabara, até mesmo a furia empolgante dos vagalhões. Um espectaculo soberbo, se não fosse intensamente dramatico...

Na existencia agitada e incerta dos pescadores ha constantemente episodios como o que se desenrolou na manhã de hontem. Mas, nem sempre com o desfecho funesto, com esse doloroso timbre da fatalidade que roubou, brutal e imprevistamente, o desventurado tripulante da fatidica lancha "S. João da Barra". .

UMA PESCARIA E UMA PORÇÃO DE ESPERANÇAS

Eram 7.30 e a manhã estava magnifica. A lancha "São João da Barra" havia sido aprestada desde a vespera. Seus tripulantes davam as ultimas providencias, cuidavam dos derradeiros preparativos. O proprietario, sr. Antonio Marques Villar era o que se mostrava mais inquieto e mais afobado.

— Vocês trouxeram as sardinhas? E as pedras, os cordames,

João Simeão da Costa, outro tripulante, o tranquillizou:

— Está tudo prompto. Só falta é largar...

— Largar não, que eu ainda não tomei café... — atalhou o Francisco, tambem da tripulação.

— Olá, rapaz, até pareces marinheiro de primeira viagem — concluiu o quarto, o Satyro Rosa.

E Francisco concordou:

— Vocês têm razão, este anno é a primeira vez que eu embarco...

E a conversa iria mais longe, alegre, cheia de bom humor, de simplicidade daquella gente bôa do mar, se o Antonio Marques não apressasse os seus homens.

— Eta, rapazes. Vamos largar. Deixem-se de parlapatice...

E dali ha pouco, o "São João da Barra" saia, barra afóra, fagueiro, levando os quatro homens que carregavam uma immensidade de esperanças. Iam realizar uma grande pescaria, em Guaratiba.

UM MAR FURIOSO, CHEIO DE SURPREZAS

Até o Pontal, tudo correu maravilhosamente. Mas, entre as duas ilhas minusculas e poeticas, a Panella Grande e a Pequena, o mar offereceu uma surpresa desconcertante aos pescadores. Encrespou-se.

As ondas, enfurecidas, subiam em grandes vagalhões e iam bater em cheio, pesadamente, sobre a embarcação, desaprumando-a e deixando apprehensiva a tripulação. O vento começou a soprar forte, como num inicio de procella.

Era tremenda a hostilidade do mar.

UM DRAMA

Em dado instante, no meio do tumulto e da ameaça das ondas, o motor da lancha parou bruscamente.

— Que seria?

Era o cumulo da infelicidade.

E Antonio Marques correu rapido para examinar o motor e ver a causa da "panne".

Emquanto isso, as ondas mais se encrespavam, e a lancha, a cada segundo, parecia desapparecer, tragada naquella furia. Um drama pavoroso.

SOSSOBRA A EMBARCAÇÃO

Pouco depois, quebrou-se, atravessando a embarcação, um vagalhão mais impetuoso e o "São João da Barra" emborcou, sosobrando.

Os tripulantes mal puderam tomar posição para a luta desigual, titanica, medonha que ia começar. Trataram logo de se destazer das roupas e, vencendo os allucinantes obstaculos, arrostando perigos incriveis, entre a vida e a morte, foram nadando rumo da praia que mal divisavam.

"FALTA UM COMPANHEIRO!"

Afinal, os naufragos chegaram á praia. Sem saber, haviam nadado na direcção da enseada dos Bandeirantes. Quando, porém, se refaziam, notavam, com desoladora surpresa, que faltava um companheiro. Estavam ali Antonio Marques, Satyro Rosa, João Simeão da Costa.

— E o Francisco?

As ondas o haviam tragado.

Elle vinha na prôa, envolvido numa lona, quasi dormindo.

Surprehendera-o, assim, o sinistro. O pobre pescador nem teve tempo de atirar para longe a cobertura.

Apanhado violentamente pelos vagalhões, desappareceu na voragem.

A LANCHA DESPEDAÇADA

Desolados, os pescadores não quizeram abandonar a praia, sem uma tentativa para salvar o companheiro ou, pelo menos, encontrar-lhe o corpo.

Estavam fóra da barra, na Tijuca. O mar apresentava-se cada vez mais violento. Dahi a pouco, um vagalhão atirou contra a praia os destroços da "S. João da Barra". Antonio Marques não se conteve. Os olhos se lhe inundaram de lagrimas e, numa queixa ao proprio destino, o pobre pescador explodiu:

— Era toda a minha vida!

VARIAS HORAS TENTANDO UM SALVAMENTO IMPOSSIVEL

O tragico naufragio occorreu ás 10 1|2 horas, mas os pescadores permaneceram na praia até ás ultimas horas da tarde, numa desesperada tentativa para o salvamento impossivel do infortunado companheiro Francisco. Por isso mesmo, só á tardinha, as autoridades do 17º districto tivera mconhecimento da funesta occorrencia.

ERA A PRIMEIRA VIAGEM ESTE ANNO

Francisco, o morto, tragado pelas ondas, residia, com a familia, na Bocca do Matto.

Este anno, era a primeira vez que saia para pescar. Em seu poder havia a quantia de 210$000, dinheiro da féria do dia anterior, pertencente a Antonio Villar.

5:000$000 DE PREJUIZOS

A lancha ficou completamente inutilizada. Tinha o numero 4.644. Seu proprietario calcula os prejuizos em mais de 5:000$000.

ENTRE O FUROR DAS ONDAS E AS AMEAÇAS DE UM MONSTRO MARINHO

A nossa reportagem esteve com os pescadores, á tarde, ainda na Barra da Tijuca. Antonio Marques, que era o que estava mais desolado, nos declarou:

— Foi uma surpresa da fatalidade. Estavamos cheios de esperança e eu contava realizar uma grande pescaria. Tudo isso é muito lamentavel, mas o que mais deploramos é a morte do companheiro Francisco. Foi uma desgraça. Era um optimo rapaz."

Depois, Antonio recordou um naufragio, semelhante a este, de que foi victima, ha alguns annos, tambem fóra da bahia.

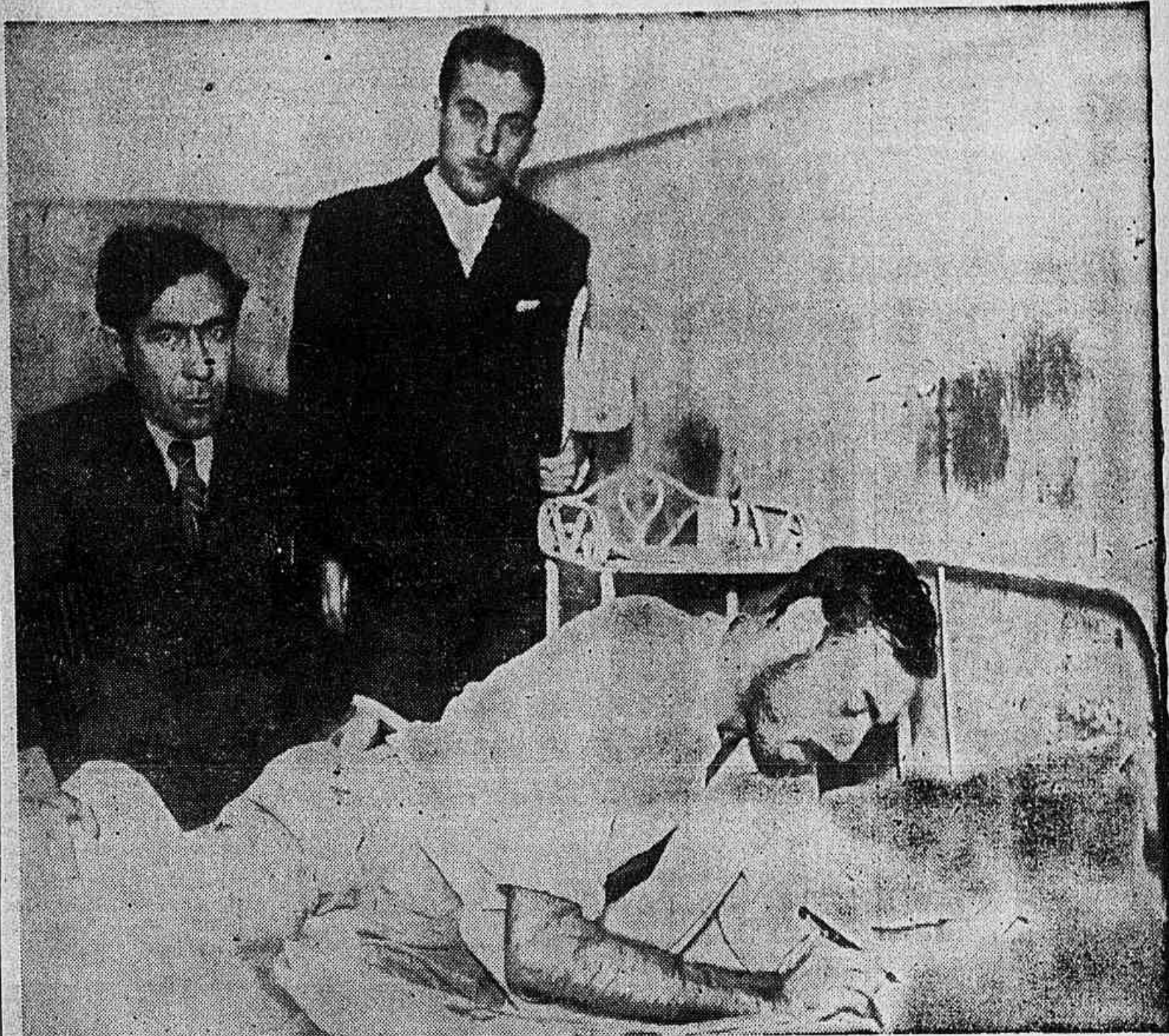
Estava num pequeno bote quando um enorme peixe chegou e o virou. Elle viveu, então, momentos intensamente tragicos, numa angustia immensa, entre o furor das ondas e as ameaças do monstro.

O CADAVER DESAPPARECIDO

As autoridades do 17º districto, com o auxilio da Policia Maritima, realizaram varias tentativas no sentido de descobrir, no mar, o cadaver de Francisco.

Foi tudo, porém, em vão.

MEMBROS DA COLONIA Z-5

Os tripulantes do "São João da Barra", Antonio Marques Vilar, residente á rua Copacabana nº 84; João Simeão da Costa, morador á rua da Misericordia, nº 70, Satyro Rosa, residente á rua da Gamboa nº 77 e o morto, pertenciam á Colonia Z-5.

Costa Maia, no primeiro contacto com os seus advogados, em seguida á decisão da Côrte de Appellação do Estado do Rio, assigna a procuração para a sua defesa

Salvos do naufragio e ainda na Barra da Tijuca, os tripulantes do "S. João da Barra", falam a O JORNAL

A JUSTIÇA EXIGIU que fosse definitivamente suspensa a incommunicabilidade

COSTA MAIA PÓDE AGORA FALAR, RECEBER VISITAS E SE ENTENDER COM OS SEUS ADVOGADOS

Os esposos se beijam e conversam — D. Alda continuará, espontaneamente, na Detenção — Trecho de um romance bonito num drama horrivel

Encerrada a phase das diligencias efficientes e elucidativas, fica o periodo theatral, o trabalho de scenographia e dramatização. Ahi o papel da policia, auxiliando o actor, que se revelou Costa Maia, é sem duvida relevante. Merece um destaque especial. O homem que se aponta como sendo o matador de d. Esther e contra o qual, conspiram todas as circumstancias, inclusive o proprio mysterio, deixou de encarnar o papel de tragico. E' agora um eximio comediante. Sorri, faz phrases, cavaqueando com a reportagem, fala em advogados, em peritos particulares, em ser o maior inimigo do delegado Paula Pinto, e etc...

Deante das novas attitudes de Costa Maia, nasce a duvida de que não seja realmente elle, o matador... E a novella vae se desfiando, movimentada, palpitante, com essa tessitura sensacional.

O publico, sempre interessado no desfecho, põe a sua curiosidade em torno da interrogação que é a ..cesma do primeiro acto, do capitulo inicial:

— Quem matou d. Esther?

OS ESPOSOS SE AVISTAS E SE BEIJAM

Costa Maia e d. Alda se viam, mas não se falavam ,ha muito tempo. Um soffrimento indefinivel, um tormento talvez maior ainda que o de Tantalo...

Hontem, finalmente, o delegado Paula Pinto permittiu que elles se encontrassem e se falassem. A vida tem desses caprichos, que é o proprio destino quem tece. Elles se pertencem mas não se mandam.

E' um estranho á vida conjugal quem agora a dirige.

"Hoje não podem falar", ou, então: "Falem, mas depressa!" Tal como dois namorados e uma futura sogra ranzinza...

Maia é quem vae ao encontro de esposa. Ella, mal o vê, ergue-se. Suas faces empallidecem mais ainda. Logo depois, entretanto, animam-se num leve rubor.

E' a emoção. Igual á de uma noiva, de uma namorada. Depois se beijam ternamente. Ha um silencio de instante que é apnas o auge da emoção. Vêm em seguida as palavras:

— Como você está abatidinho!...

— E você, minha filhinha, já se sente melhor?

Succedem-se as phrases de ternura, inspiradas por um amor que o infortunio renova e a bondade de uma mulher joven e bonita illumina...

O reporter commenta:

— Que felicidade na desgraça...

Realmente, não ha maior consolo para Costa Maia do que a dedicação da sua esposa, nem maior tortura..

E' um pedaço de romance bonito mettido num drama felissimo.

D. Alda, após as manifestações de ternura e os derrames sentimentaes, faz uma consulta ao esposo.

Recebera um offerecimento para terminar ,ou, melhor, iniciar um tratamento sério numa casa de saude. E queria consultar o esposo. Costa Maia, fazendo admiravelmente o galã, dá ampla liberdade á esposa:

— Se lhe convêm e você acha que é preciso, vá, sem demora. Ficará a seu criterio. Só desejo o seu bem estar.

A nobreza do marido sensibiliza a esposa:

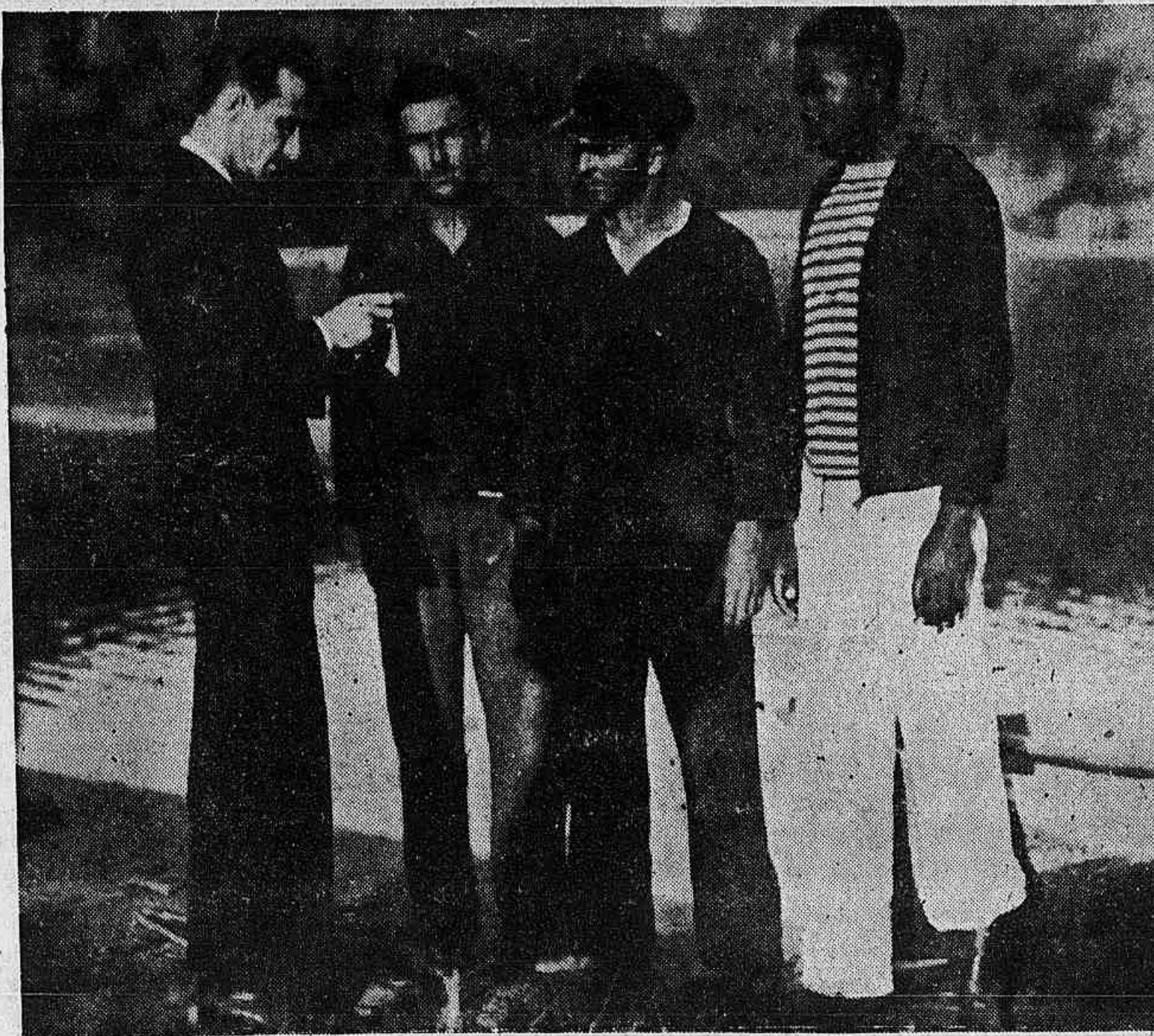
— Mas, eu não vou, só sairei com você.

A phrase é synchronizada por um beijo.

Beijo de esposos que ainda se apaixonam...

Pelo gosto de Costa Maia, aquelle idyllio não terminaria tão cedo. D. Alda queria que fosse eterno. Mas o delegado Paula Pinto entendeu que já era demais...

UM JULGAMENTO DE SENSAÇÃO

O recinto da Côrte de Appellação do Estado do Rio estava á cunha,

(Continua na 2ª pagina)

O "Diario da Noite" ouvirá Costa Maia, hoje

A reportagem dos "Diarios Associados", irá hoje, á Detenção, ouvir Costa Maia, uma vez que cessou a incommunicabilidade do accusado, por solemne decisão da justiça.

Acompanharão a reportagem, os advogados que têm funccionado no ruidoso caso do "habeas-corpus"

Uma tragica fogueira no coração de Barcelona

Destruido quasi todo um quarteirão e varios bombeiros queimados

BARCELONA, 3 (U. P.) — Um violento incendio destruiu hontem, á tarde, um grande deposito de materiaes de construcção e madeiras, encravado no centro da cidade.

Se bem que os bombeiros — alguns dos quaes sairam feridos — tivessem dominado as chammas, as mesmas attingiram as casas proximas.

MACABRO ACHADO

O DESCONHECIDO TINHA O CRANEO VARADO POR UM PROJECTIL — SO' O LAUDO DO LEGISTA DIRA' SE SE TRATA DE CRIME OU SUICIDIO

Nas immediações do quartel do Regimento "Andrade Neves", foi encontrado, conforme O JORNAL noticiou em primeira mão, o cadaver de um homem de côr branca.

O corpo, que estava em meio de farta vegetação, estava em adeantado estado de putrefacção.

Trajava o desconhecido paletot de casemira azul, camisa marron com listas escuras, calçava tamancos e tinha, ainda preso á cabeça, um chapéo bastante usado, tambem marron.

Ao examinar o cadaver, á primeira vista, o perito Barreiros julgou tratar-se de um caso de morte natural.

No emtanto, no necroterio do Instituto Medico Legal, na autopsia, ficou provado que a "causa mortis" do desconhecido é bem outra:

Apresenta elle um orificio de entrada e saida na cabeça, causado por projectil de arma de fogo.

O tiro, no emtanto, segundo os indicios, teria sido disparado muito de perto, o que leva o legista a acreditar tratar-se de um suicidio.

A verdadeira "causa mortis", no emtanto, só ficará positivada depois de completo o laudo medico.

Assim, não se pode afastar, por emquanto, a hypothese de que o macabro achado se prenda, tambem, a mais um mysterioso crime.

Pena de Talião

Foi fuzilado o tenente-coronel Sizawa

TOKIO, 3 (U. P.) — As autoridades militares annunciaram que o tenente-coronel Saburo Aizawa foi fuzilado, de madrugada, por motivo do assassinio do tenente-general Leitgen Nagata.

Ao ser soccorrido na Assistencia, tentou aggredir medicos e nfermeiros

E FOI ENVIADO PARA O 9º DISTRICTO

Fôra aggredido a soccos, hontem á noite, na jurisdicção do 9º districto, o commerciario Paulo dos Santos, de 23 annos, solteiro, morador á rua Saccadura Cabral, n. 167. Ao ser medicado no Posto Central, Paulo "virou bicho", tentando aggredir, por sua vez, medicos, enfermeiros e serventes, num verdadeiro accesso de furia.

Foi, então, após dominado, pensado no ferimento contuso que apresentava no mento, tendo sido, depois, enviado para a delegacia do districto acima.

Atropelado na rua S. Francisco Xavier

Colhido por auto na rua S. Francisco Xavier, soffreu ferimentos no joelho e na perna do lado esquerdo, o commerciario, Alfredo Machado, de 28 annos, solteiro, morador á rua Assis Carneiro, n. 23, Piedade.

Teve os soccorros da Assitencia, retirando-se a seguir.

TENTOU MATAR o commandante do batalhão

UMA SCENA VIOLENTA NO 1.º R. I.

Hontem, á tarde, no interior do quartel do 1º Regimento de Infantaria, na Villa Militar, o soldado dessa corporação, Agostinho Pereira dos Santos, insubordinando-se contra o commandante do seu batalhão, capitão Alarico Paranhos Ferreira, tentou contra a vida do alludido official, procurando feril-o a faca.

O indisciplinado militar não logrou levar a termo o seu brutal intento, graças á intervenção de terceiros, que o prenderam e A insubordinada praça foi recolhida ao xadrez daquella unidade de militar, afim de responder a conselho de indisciplina a que vae ser submettido.

A officialidade do 1º R. I. não informou pormenores da occurrencia á reportagem, ficando o facto apenas com este registro, pois as autoridades policiaes delle não tiveram conhecimento por ser o local da occurrencia uma zona mimilitar e ter sido o crime praticado de mimilitar para militar.

Revistou o ébrio e roubou-lhe os occulos

As autoridades policiaes do 24º districto detiveram hontem, á tarde, o larapio Antonio Mendonça, morador á Estrada do Areal numero 674, que se dizendo investigador, passou revista num pobre ébrio que encontrou em Madureira.

Nesta usca o gatuno tirou dos bolsos de sua victima tudo que ali encontrou. Nem os occulos escaparam.

Em seu poder as autoridades apprehenderam um relogio e 20$ subtraidos ao ébrio. Levado para a delegacia, Mendonça, a principio negou a sua façanha, porém, habilmente interrogado, acabou confessando tudo .

O larapio foi recolhido ao xadrez e será convenientemente processado.

O FURTO de café nos armazens de Chavantes

O JUIZ FEDERAL CONDEMNOU O RESPONSAVEL A UM ANNO E NOVE MEZES DE PRISÃO

S. PAULO, 3 (H.) — Por sentença de hontem, o juiz federal Rubem Mariano da Rocha condemnou Irany Soares Parsi, por ter furtado dos armazens reguladores de Chavantes 20 saccas de café typo baixo, que estavam consignadas ao Departamento Nacional do Café e que vendeu, em março de 1934, pela importancia de 1:000$000.

Ainda no mesmo armazem de Chavantes, Irany furtou de 223 saccas de café, consignadas ao mesmo Departamento, 3.712 kilos, avaliados em 8:000$000.

Para retirar essa quantidade de café das saccas existentes no Armazem Regulador, Irany provocava a ruptura das mesmas, fazendo cair o conteudo, reensaccando em seguida com quantidade menor á anterior. Interrogado no inquerito policial, allegou Irany Parsi que as saccas de café se rompiam por obra de ratos existentes no armazem e negou que provocasse a ruptura das mesmas.

O juiz federal em exercicio condemnou Irany a 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, na Penitenciaria do Estado, bem como á multa de 12 1|2% sobre o valor do furto.

Victima de accidente de trabalho no Arsenal de Marinha

Registrou-se, hontem, nas officinas do Arsenal de Marinha, um facto que causou certa consternação. O operario Antonio Motta Lima, de 3ª classe da officina de forja daquelle departamento naval, segurava uma peça em cima da forja e outro operario, João Espirito Santo, malhava uma chapa de ferro para uma das caldeiras do encouraçado "São Paulo".

O trabalho corria bem, quando, num dado momento, o operario João Espirito Santo errou a malhada e um ferrão que se encontrava preso á chapa resvalou, indo de encontro ao estomago do seu collega Antonio Motta Lima, causando um ferimento penetrante, que foi reputado de grande gravidade. Realmente, o operario, depois de levado para o Hospital Central de Marinha, não resistindo aos soffrimentos, veiu a fallecer.

O sepultamento do desditoso operario se realizará, hoje, ás expensas da Caixa do Arsenal.

Em liberdade os matadores do prefeito de Cariry

FORTALEZA, 3 (H.) — O Tribunal competente julgou hontem o habeas-corpus impetrado a favor dos criminosos de Santa Anna do Cariry.

Após acalorado debate e contra os votos do relator e dos juizes Alves de Souza e Andrade Furtado, o Tribunal, pelo voto de minerva, concedeu a liberdade aos assassinos do prefeito daquelle municipio, sr. Felinto Cruz.

Os jornaes commentam a decisão do Tribunal.

Os habitantes de Itacurussá não estão satisfeitos com o novo horario de trens

A direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de fazer modificações no horario de seus trens. Como era natural, os trens do ramal de Mangaratiba tambem soffreram reformas em seus horarios. Mas, infelizmente, algumas das modificações feitas nos horarios daquelle ramal vieram prejudicar seriamente os interesses da população daquella prospera zona.

Os habitantes de Itacurussá já endereçaram ao director do trafego da referida estrada um telegramma appellando para elle no sentido de serem modificados alguns horarios que não correspondem aos anseios da sua população.

O despacho, que é longo, enumera a inconveniencia dos horarios em questão, e vem assignado por numerosas pessoas de destaque daquella localidade.

Como nos films americanos

De revolver em punho queriam impedir que os noivos se casassem

S. PAULO, 3 (H.) — Os jornaes relatam uma scena pittoresca. Quando um casal de noivos chegou á igreja de Santa Cecilia para a celebração do casamento, parou á porta do templo um automovel com quatro passageiros. Desceu então do carro um rapaz empunhando um revolver e dizendo em altos brados que o casamento não se poderia realizar porquanto era "verdadeiro arranjo".

Um popular que presenciou essa scena pouco commum telephonou immediatamente para a policia, dando conta do facto. Partiu da Central uma autoridade levando dez praças, á approximação das quaes o individuo que empunhava o revolver tomou apressadamente o automovel com os seus companheiros e fugiu.

Os noivos encaminharam-se então para o interior da igreja, onde o padre celebrou o casamento, sendo o acto protegido por soldados de armas embaladas.

Parecia que o arranha-céo *ia voar pelos ares*

TREMENDA EXPLOSÃO ABALOU TODA A RUA BAPTISTA DAS NEVES, NO ESTACIO

EM CONSEQUENCIA DO IMPRESSIONANTE SINISTRO, FICARAM FERIDOS SEIS OPERARIOS

Tres feridos, na Assistencia, vendo-se o velho Helcidio nos braços do encarregado do edificio, Luiz Anastacio, tambem victimado

A rua Baptista das Neves, em Haddock Lobo, ás ultimas horas da tarde de hontem, foi abalada por violenta explosão.

Os moradores daquella via publica e adjacencias foram possuidos por intenso panico, que se justificava sobretudo porque, durante muito tempo, não foi possivel conhecer-se a causa do estranho estampido.

Só muito depois se veiu ter explicação da dramatica occurrencia.

A explosão se verificára no interior da galeria de um edificio em construcção, á rua acima citada. Quando ali se encontravam trabalhando varios operarios foram colhidos, de chofre, pelo imprevisto acontecimento, que teve consequencias quasi funestas.

Aos gritos da victima e deante da densa cortina de fumo que se extendeu, foi possivel localisar a occurrencia.

HORRIVELMENTE QUEIMADOS

Descendo á galeria, ás pessoas que primeiro accudiram ás victimas foram encontrar quatro operarios gravemente queimados. Um dos feridos informou que a explosão quasi o matára. Mas onde se deu o sinistro?

Foi o que indagou a reportagem d'O JORNAL, que foi a primeira a comparecer. Com surpresa, tivemos immediata informação de que a explosão se déra na caixa dagua.

MAIS DOIS FERIDOS

Proximo ao local indicado pelo ferido, dois outros trabalhadores contorciam-se em dores. Eram o estocador e o encarregado do serviço.

Immediatamente foram providenciados os socorros da Assitencia.

Quatro ambulancias do Posto Central chegaram promptamente ao local e removeram as victimas.

A EXPLOSÃO QUASI ALTEROU O NIVEL DO EDIFICIO

Conforme já accentuámos em linhas acima, a explosão se deu quando os operarios occupavam-se com a impermeabilização do reservatorio dagua do edificio.

Os motivos que occasionaram o sinistro ainda não estão elucidados. Suppõem os operarios e o encarregado que tenha motivado a explosão o contacto de uma faisca electrica na crosta impermeavel, que é uma composição de pixe, betume, gazolina e outras materias inflammaveis.

As paredes lateraes da galeria, como tambem o deposito de agua, com a explosão foram reduzidos a escombros.

O edificio, que já está quasi concluido, soffreu tremendo abalo, presumindo-se tenha elle descido do nivel.

OS FERIDOS NA ASSISTENCIA

Em consequencia da explosão, as chammas envolveram a crosta e attingiram os trabalhadores que se achavam proximos, queimando-os de um modo grave.

Os feridos são os seguintes:

— Rufino Sylvio Broad, branco, brasileiro, de 23 annos de idade, estucador, morador á rua Marquez de Abrantes nº 185, que soffreu queimaduras generalizadas, na cabeça, face, thorax, membros superiores e inferiores; José da Cruz Peçanha, marmorista, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Cardoso nº 434, soffreu queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos; Waldemiro da Silva, preto, de 31 annos de idade, electricista, morador no morro do Salgueiro s|n., soffreu queimaduras graves na cabeça, pernas e braços; Hildacio Rubem Tavares, de 31 annos de idade, solteiro, brasileiro, electricista, morador á Travessa Carneiro nº 51, soffreu queimaduras generalizadas; Vicente Fidelis Perroni, de 26 annos de idade, casado, estucador, morador á rua Projectada nº 6, com queimaduras generalizadas e Luiz da Silva Anastacio, encarregado do edificio, morador á rua Aristides Lobo nº 35, que soffreu queimaduras na perna e forte descarga de gaz no rosto.

EM ESTADO GRAVE

Depois de soccorridos no Posto Central de Assistencia, os feridos, com excepção de Rufino Sylvio, Hildacio Ribeiro e Waldemiro da Silva, que se encontram em estado grave, foram removidos para o Hospital do Lloyd Sul Americano, para onde vão os outros, logo que experimentem melhoras no Hospital de Prompto Soccorro.

O local da explosão vendo-se o rombo produzido na galeria

A POLICIA NO LOCAL

Tomando conhecimento da occurrencia, o commissario Veiga Cabral, de serviço no 15º districto, rumou para o local, tomando as providencias que o caso exigia.

No local esteve, tambem, o proprietario das obras, sr. Alberto Reis que, falando á reportagem sobre o occurrido, não póde calcular os prejuizos materiaes causados pelo sinistro.

ESTRIPARAM A MULHER

E ENTERRARAM OS INTESTINOS NO FUNDO DO QUINTAL

S. PAULO, 3 — (A. M.) — O Serviço Sanitario está investigando em torno de um caso de intervenção cirurgica desastrada, que terminou com a morte da doente, a sra. Brunolesca Fantoni da Silva, esposa do commerciante Virgolino Pereira da Silva, residente na Penha.

A senhora Brunolesca estava prestes a dar á luz, sendo requerida a presença da parteira Raphaela Martins, que, por sua vez, solicitou auxilio dos medicos J. Sbhuveck e Eurico Dias.

Os medicos acharam o parto complicado, e disseram que a doente necessitava de uma intervenção cirurgica. O marido consentiu, e os facultativos, auxiliados pela parteira, procederam á intervenção que terminou pelo arrancamento de tres metros do intestino grosso, que foram enterrados no quintal da residencia do sr. Virgolino!

Pouco depois de feita a desastrada operação, a victima fallecia, sendo o caso levado ao conhecimento do Serviço Sanitario, por terceiro.

Queria pescar os thesouros submersos do "Principessa Mafalda"

UM MARINHEIRO DENUNCIOU A' POLICIA A EXPEDIÇÃO CLANDESTINA QUE IA A ABROLHOS

O CHEFE DA AVENTURA JA' SE ENCONTRA NA BAHIA — TODOS NA POLICIA CENTRAL

Mestre Benjamin Frany, falando ao reporter d' O JORNAL na presença do fiscal Mario Cavalcanti; ao lado, o barco "Cruzeiro do Sul"

Antonio Danomarquis, é um grego que reside ha varios annos em nosso paiz.

Começou a sua vida no Brasil como pescador e depois escaphandrista; hoje é dono de uma pequena frota de pesca da qual fazem parte os barcos "Estrella do Norte" e "Cruzeiro do Sul" ambos licenciados pela Capitania dos Portos para o fim exclusivo de pescar nas costas brasileiras.

SEDUCÇÃO DO OURO

Espirito afeito as aventuras e as empresas dificeis o marinheiro grego não estava satisfeito com a vida calma que levava ultimamente, queria realizar algum emprehendimento que sacudisse os seus nervos e ao mesmo tempo lhe desse grandes proventos. Lembrou-se então de retirar do fundo das aguas revoltas dos Abrolhos, o thesouro que o "Principessa Mafalda" guarda em seu arcabouço.

Os leitores do O JORNAL estão lembrados do doloroso sinistro que ha dez annos victimou de um modo emocionante innumeras pessôas.

No bojo do transatlantico italiano encontrava-se tambem nessa occasião enorme riqueza em dinheiro e joias preciosas. Nunca ninguem conseguiu mesmo, localizar precisamente onde repousa o grande transatlantico; ha quem afirme que o logar onde elle afundou dista da terra 400 milhas.

Seduzido porém, pelo ouro dificil do fundo do mar, o sr. Antonio Danomarquis, aprestou a sua pequena frota para a empreza atrahente.

"O CRUZEIRO DO SUL"

O barco "Cruzeiro do Sul" seria a embarcação capitanea da expedição submarina. O sr. Danomarquis como "capitão" experimentado preparou tudo que era necessario para o emprehendimento: escaphandros, tubos, bombas, cordoanne emfim, todo material nas explorações submarinas já se achava arrumado no porão do pequeno barco.

Para evitar suspeitas o "Cruzeiro do Sul" conduzia tambem varias pedras de gelo.

Outro barco o "Estrella do Norte" carregado de material de pesca compunha a expedição.

A PARTIDA

Os dois barcos arribaram das costas santistas ante-hontem, e hontem chegaram a esta capital, e daqui demandariam rumo directo para o Norte, hontem mesmo, se não fôra um imprevisto.

MESTRE TRANI DENUNCIA

Hontem, á noite, justamente na hora que os tripulantes deveriam embarcar, á busca do ouro do "Principessa Mafalda", chegou á Policia Maritima o tripulante da frota do "capitão" expedicionario, Antonio Trani, mestre do "Estrella do Norte".

Queria falar com o sub-inspector de dia, para fazer uma denuncia. Levado á presença do fiscal Mario Cavalcante, relatou todos os planos de seu patrão.

O fiscal Mario Cavalcante ouviu calmamente a historia que o marinheiro contou e juntamente com o auxiliar Padua se dirigiu ao cáes da Praça Quinze, aonde estava ancorado o "Cruzeiro do Sul", afim de positivar a verdade sobre o facto.

VISITANDO O "CRUZEIRO DO SUL"

A bordo da pequena embarcação a autoridade maritima deu uma severa busca, encontrando em seu porão o copioso material destinado á pesca do thesouro.

Auxiliado pelo agente Padua, prendeu a tripulação, que se compunha de dez homens, apprehendeu seus documentos e os enviou á Policia Central.

QUEM E' ANTONIO DANAMARQUIS

O idealizador da aventura fracassada é, como dissemos, o grego Antonio Danamarquis, proprietario dos referidos barcos de pesca e um technico conhecido em explorações submarinas.

Quando o paquete norte-americano "Western World" adernou nos rochedos da Ponta do Boi, foi aquelle escaphandrista chamado a empregar os seus serviços technicos.

Proximo á Ilha Grande, existe mesmo uma pequena ilha appellidada "Ilha do Grego", devido ás actividades daquelle marinheiro naquellas redondezas.

Agora, o sr. Danomarquois lembrou-se de tirar os thesouros do "Principessa Mafalda", mas, não quiz communicar nada ás autoridades competentes, dando um caracter clandestino á sua expedição.

FALA A "O JORNAL" O DENUNCIANTE

O representante do O JORNAL se avistou com o mestre Benjamin Frany que, depois de nos fornecer os detalhes dessa reportagem, disse-nos que denunciou a empresa por achal-a illicita.

E, concluindo a sua palestra, disse-nos ainda:

— Nós somos pescadores e não piratas.

O SR. ANTONIO ESTA' NA BAHIA

Conforme nos informo uo sr. Trony, o chefe da expedição preparou toda a empresa e embarcou com sua familia para a Bahia no "Araraquara", levando comsigo outros apetrechos necessarios ao emprehendimento e tambem o seu automovel.

Ali, aguardaria a chegada dos expedicionarios.

A JUSTIÇA EXIGIU...

(Conclusão da 1ª pagina)

Ha muito tempo, uma sessão daquelle tribunal não despertava tamanho interesse. Gente varia, de todas as classes sociaes, de todas as idades, de ambos os sexos. A Côrte ia decidir o novo "habeas-corpus" impetrado pelo "Diario da Noite".

O advogado Dyonisio Silveira, que é nosso companheiro, defendeu brilhantemente a these sustentada pelo popular vespertino. O "Diario da Noite" não objectivava hostilizar o delegado Paula Pinto nem favorecer um criminoso.

O que pretendia era que se respeitasse a Justiça.

O orador prendia as attenções do auditorio, com a sua argumentação incisiva, convincente, evocando Ruy Barbosa, citando varios tratadistas, provando o direito de defesa de Costa Maia, fosse criminoso ou innocente, o que no caso não interesava porque o que se visava era fazer cessar uma incommunicabilidade absurda e desaggravar a Justiça que uma autoridade policial desrespeitava.

Manifestaram-se, em seguida, os desembargadores, que enalteceram a attenção do "Diario da Noite" pela majestade da justiça. E, finalmente, após debates animadissimos que electrizaram a assistencia emocionada,

FOI SUSPENSA A INCOMMUNICABILIDADE

de Costa Maia por quatro votos contra um.

A' decisão da Côrte succedeu um instante de viva emoção. A incommunicabilidade era considerada suspensa, em definitivo. A Justiça não podia ser mais desrespeitada, nem um segundo, e o delegado corria o risco de uma punição.

Costa Maia, daquelle momento em deante, falaria com quem quizesse, inclusive com a reportagem do "Diario da Noite", que o sr. Paula Pinto estava "boycottando".

A EMOÇÃO DE COSTA MAIA

Costa Maia ao saber da decisão da justiça ficou profundamente emocionado e tem expressões de gratidão e reconhecimento ao "Diario da Noite", mostrando desejos de falar immediatamente com um representante do jornal que conseguiu quebrar a incommunicabilidade que o isolava do resto do mundo.

D. ALDA VAE SER PROCESSADA

Quando da prisão de Costa Maia e de sua esposa, d. Alda Maia, no predio n. 351 da rua do Senado, como é sabido, apresentaram ambos fortes symptomas de envenenamento, por terem, juntos, attentado contra a vida, ingerindo soda caustica.

Conforme declarações prestadas então por Alda da Costa Maia, soube-se ter sido ella quem induzira o indigitado matador de d. Esther a esse gesto tragico.

Em vista disso, a esposa de José da Costa Maia vae responder a processo, estando o inquerito respectivo instaurado na delegacia do 6º districto policial.

O DELEGADO PAULA PINTO NÃO ABANDONOU O CRIME

Como é sabido, o inquerito instaurado para esclarecer o crime do Sacco de S. Francisco, vem sendo presidido desde o seu inicio pelo dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar da Policia de Nictheroy.

Contrariamente ao que fôra propalado, aquella autoridade não foi destituida daquellas funcções, continuando á testa do inquerito.

Apenas, o delegado Coelho Gomes, a pedido do dr. Paula Pinto, substituira-a ligeiramente em algumas providencias acerca do caso.

UM "TRUC" QUE SURTE EFFEITO

As impresões digitaes do indigitado autor do crime da Ilha dos Amores foram, finalmente, obtidas, hontem, pela autoridade que preside o inquerito sobre a sangrenta occurrencia.

Usando de habilidade, o delegado Paula Pinto, quando falava a Costa Maia, disse-lhe que haviam sido encontradas impressões digitaes nos remos do bote "Esperança", as quaes, para que elle pudesse provar não serem as suas, precisava sujeitar-se á extracção dos seus dados dactyloscopicos para confronto.

Era, porém, um "truc", que foi de excellente effeito, pois os peritos não haviam achado impressões nos remos do barco que serviu ao barbaro crime.

Costa Maia — disse-nos a autoridade — sentiu viva impressão ao conhecer aquelle detalhe, tendo, mesmo, empallidecido visivelmente.

O indigitado assassino teria, até, perguntado se poderia fazer examinar as impressões dos remos por um perito particular.

Por que assustar-se-ia Costa Maia?

O "DETECTIVE" MOACYR NÃO APPARECE?

O nome de Moacyr Tabajaras, que se empregára como "detective" particular ao serviço do sr. Manoel Duque, já foi varias vezes citado no tenebroso caso da Ilha dos Amores, de que foi victima a esposa daquelle corretor.

Entretanto, Moacyr Tabajaras, a despeito dos esforços da reportagem para localizar o seu paradeiro, não foi até agora descoberto.

COMO SE FEZ DETECTIVE

Segundo soubemos junto ao sr. C. Quintella, secretario do sr. Duque, ha cerca de um anno, este conhecera Moacyr, que entrara para seu serviço na qualidade de corretor de seguros, tornando-se seu amigo. Tabajaras, porém, não tinha geito para conseguir seguros, e, durante todo o tempo, só conseguira um cliente.

O rapaz, que constantemente pedia dinheiro a Duque, por conta de futuras commissões, ficou, assim, devendo elevada somma ao corretor. Dahi em deante, fracassado como agente de seguros, Moacyr passou a trabalhar como detective, por conta de Duque, encarregando-se de vigiar d. Esther.

UMA SCENA ESCANDALOSA

O mesmo sr. A. Quintella relatou-nos ainda uma scena escandalosa, occorrida ha tempos, cujo desfecho não foi, entretanto, de maiores consequencias.

Em dias de novembro do anno findo, Duque almoçava com Emmy num restaurante da Praça 15 de Novembro, quando, inesperadamente, d. Esther surgiu no estabelecimento de arma em punho, em attitude ameaçadora. Visava a infeliz senhora alvejar Emmy, mas a intervenção de uma autoridade policial que ali se encontrava evitou a tragedia. Foram todos levados para a delegacia do 7.º districto, onde o commissario de dia, constatando tratar-se de um caso de familia, resolveu tudo da melhor maneira, apprehendendo a arma e mandando todos em paz.

ESTARA' PRESO?

Como ficou dito, Moacyr Tabajaras não appareceu até o presente.

Acredita-se, porém, que a policia fluminense o mantenha detido, emquanto se ultimam as diligencias relativas ao tenebroso crime do Sacco de São Francisco.

CONVERSANDO COM COSTA MAIA

A nossa reportagem esteve, hontem, mais uma vez, na Casa de Detenção, em Nictheroy, frente á frente com o indigitado matador da senhora Esther Duque.

Com os jornalistas ao contrario do que acontece na presença da policia, Costa Maia se mostra relativamente bem disposto.

O seu aspecto, aliás, é de quem vae recuperando as forças perdidas.

Não nos adeantou, porém, na ligeira palestra que com elle mantivemos, algo de interessante, preferindo manter-se nas declarações anteriormente feitas e por nós divulgadas.

O DEPOIMENTO DE COSTA MAIA

Costa Maia foi hontem convidado a assignar o depoimento que prestara ao delegado Paula Pinto. Quando o escrivão Sá Pinto lhe fez sentir-lhe a necessidade daquella formalidade, o indigitado criminoso pensou um pouco e interpellou:

— Como está redigido?

— Posso ler para que você o saiba — respondeu o escrivão.

E, depois de se ter certificado de que as suas declarações estavam fielmente escriptas, Maia, embora allegando que preferia assignal-as na presença de um advogado, acabou por acceder ao convite do escrivão.

Do leito, mesmo, com o busto encostado no travesseiro, rubricou todas as folhas com o appellido Maia, e na ultima dellas, assignou por extenso: José Costa Maia.

ALDA FICARA' AO MEU LADO

Assignado o depoimento, Maia voltou a conversar com os jornalistas.

Interrogado á respeito do convite que fôra feito a sua senhora, para que a mesma deixasse a enfermaria do presidio, Costa Maia, confirmando á nossa informação de hontem, respondeu:

— Alda ficará ao meu lado, de onde só sairá com o meu consentimento.

O dr. Dionysio Silveira, advogado do "Diario da Noite", quando defendia o "habeas-corpus" em favor de Costa Maia

Continúa merecendo a confiança do governo do Estado do Rio

UMA NOTA DO CHEFE DE POLICIA DE NICTHEROY SOBRE O SENHOR PAULA PINTO

Da Chefatura de Policia do Estado do Rio, recebemos a seguinte nota:

"O chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, de ordem do exmo. sr. almirante governador do Estado, em face da noticia vehiculada por jornaes de que fôra afastado na direcção do inquerito instaurado para apurar o crime do Sacco de S. Francisco o dr. Francisco de Paulo Pinto, 3.º delegado auxiliar, vem declarar não ter nenhum fundamento a alludida noticia, visto continuar aquella autoridade na direcção do citado inquerito e continuar a merecer absoluta confiança desta chefia e do governo. — O chefe de Policia. — (Assignado) *Alvaro Miguelote Vianna*".

A CONCESSÃO DA LICENÇA PARA O PROCESSO DOS PARLAMENTARES PRESOS

Como está redigido o parecer do sr. Alberto Alvares, apresentado á Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados

(Conclusão da edição anterior)

Até no interior de Minas, continua a trama bolchevista, obrigando as forças policiaes de segurança social a permanecer em ininterrupta vigilancia e actividade constante, como ainda ha poucos dias tornou publico o governador daquelle Estado.

Ainda nestes dias chegam noticias officiaes do Nordeste, informando das agitações naquella região, incentivadas por elementos bolchevistas, cuja direcção as autoridades procuram identificar. De varios outros Estados o poder federal recebe informações identicas. De resto, entre os documentos annexos a este relatorio, ha declarações peremptorias nesse sentido, por agitadores que tiveram posição destacada nos acontecimentos de 27 de novembro (Carta de Ramalho — Annexo n. 1).

O paiz continua, portanto, a lutar contra o mesmo inimigo, que persiste em intervir na sua vida social e politica.

Eis a origem do decreto 702, de 21 de março, que declarou o estado de guerra, nos termos da Constituição emendada.

Esse decreto, por necessidade publica, suspendeu quasi todas as garantias constitucionaes, como é facil verificar.

Cumpre de inicio accentuar que quando a Constituição alude á guerra, sem qualquer restrictivo ou attributo que limite ou modifique a significação do termo, ella se refere á guerra com paiz estrangeiro. Não só este é o conceito da technica do direito internacional publico, como ainda é o que está expressamente consignado na carta constitucional, que distingue claramente a guerra com inimigo exterior, da guerra civil, da insurreição e da insurreição armada, da commoção interna.

Eis o que dispõe a Constituição de 16 de julho:

"Art. 4º — O Brasil só declarará guerra se não couber ou mallograr-se o recurso do arbitramento.

Art. 5º — Compete privativamente á União: — III, declarar a guerra e fazer a paz; VI, autorizar a producção e fiscalizar o commercio de material de guerra, de qualquer natureza.

Art. 40 — E' da competencia exclusiva do Poder Legislativo: — b) autorizar o Presidente da Republica a declarar a guerra, nos termos do art. 4º, se não couber ou mallograr-se o recurso do arbitramento.

Art. 91 — Compete ao Senado Federal: — 1º, collaborar com a Camara dos Deputados na elaboração das leis sobre: — e) mobilização, declaração de guerra, celebração de paz, etc.

Art. 160 — Incumbe ao Presidente da Republica a direcção politica da guerra, sendo as operações militares da competencia e responsabilidade do Commandante em Chefe do Exercito ou dos Exercitos em campanha e do das Forças Navaes."

A Constituição, quando trata da guerra civil, da commoção intestina, na insurreição armada ou mera insurreição, fal-o expressamente, nominativamente, como se vê:

"Art. 12 — A União não intervirá em negocios peculiares aos Estados, salvo: — III, para pôr termo á guerra civil.

Art. 113, n. 17 — Em caso de perigo imminente, como guerra ou commoção intestina, poderão as autoridades competentes usar da propriedade particular até onde o bem publico o exija, resalvando o direito a indemnização ulterior.

Art. 175 — O Poder Legislativo, na imminencia de aggressão estran- [illegible]

dente da Republica a declarar a commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, equiparada ao estado de guerra, em qualquer parte do territorio nacional, observando-se o disposto no art. 175, n. 1, §§ 7, 12 e 13 e devendo o decreto de declaração da equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficaram suspensas."

Note-se bem que a emenda requerida não exige a declaração das garantias que fôrem suspensas, mas sim, das que permanecerem, donde se deverá concluir que serão consideradas suspensas todas as que expressamente não forem declaradas em vigor.

Em 21 de março deste anno, attendendo a que novas diligencias e investigações revelaram grave recrudescimento das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes;

attendendo a que se tornaram indispensaveis as mais energicas medidas de prevenção e de repressão;

attendendo a que é dever fundamental do Estado, defender, a par das instituições, os principios da autoridade e da ordem social; o poder executivo baixou o decreto n. 702, cujos dois primeiros artigos dispõem:

Art. 1º — E' equiparado ao estado de guerra, pelo prazo de noventa dias e em todo o territorio nacional, a commoção intestina grave articulada em diversos pontos do paiz, desde novembro de 1935, com a finalidade de subverter as instituições politicas e sociaes.

Art. 2º — Durante o periodo a que se refere o artigo anterior, ficarão mantidas, em toda sua plenitude, as garantias constantes dos numeros 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 28, 30, 32, 34, 35, 36 e 37, do art. 113 da Constituição da Republica, ficando suspensas, nos termos do art. 161, as demais garantias especificadas no citado art. 113, e bem assim as estabelecidas, explicita ou implicitamente, no art. 175 e em outros artigos da mesma Constituição."

Como se vê, o alludido decreto não se limitou a enumerar apenas as garantias não suspensas, conforme o exige a emenda n. 1 á Constituição.

Tratando-se de restricções a garantias de direitos, e tendo-se em vista, de outra parte, a segurança nacional, em jogo, em perigo imminente, pela articulação, no paiz, de forças subversivas da ordem politica e social, com a evidente comparticipação de elementos estrangeiros, representantes de nação hoje antagonista de quasi todos os povos christãos, quiz o referido decreto tornar ainda explicitas todas as garantias constitucionaes que passaram a não vigorar, e que são na realidade quasi todas as compendiadas na Constituição da Republica, pois que sómente permaneceram em vigor os dispositivos do art. 113, que foram expressamente mantidos e enumerados.

Ora, esses dispositivos mantidos se referem apenas aos seguintes direitos e garantias: — igualdade, perante a lei, liberdade de consciencia e de culto que não contravenham á ordem publica; o direito de petição; exercicio das profissões; direito de propriedade; limite das penas; assistencia judiciaria; provimento de subsistencia; andamento dos processos nas repartições publicas; isenção de impostos para certas profissões e obrigação do juiz proferir sentenças, mesmo nos casos de omissão na lei.

E só.

Foram expressamente suspensas, nos termos do art. 161, as seguintes garantias relativas a: — obrigação de fazer ou deixar de fazer senão em virtude de lei; o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a cousa julgada; a privação de direitos por motivo de convicções philosophicas, politicas ou religiosas; inviolabilidade do si- [illegible]

pelo Senado; e o n. 3, pelas defesas escriptas, dos deputados presos.

Isto posto, passamos ao exame do pedido do Procurador Criminal, das suas allegações e das provas que o instruem, deixando de parte a questão da competencia da justiça federal da Secção do Districto Federal, por ser ella evidente, em face do disposto no art. 81, letras "i" e "l" da Constituição da Republica, e no art. 44 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

DEPUTADO OCTAVIO DA SILVEIRA

— Indigitado como incurso na sancção dos arts. 1º e 20 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Art. 1º — Tentar, directamente e por pacto, mudar, por meios violentos, a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a fórma de governo por ella estabelecida.

Pena — Reclusão por 6 a 10 annos, aos cabeças, e por 5 a 8, aos co-réos.

Art. 20 — Promover, organizar ou dirigir sociedade, de qualquer especie, cuja actividade se exerça no sentido de subverter ou modificar a ordem politica ou social, por meios não consentidos em lei.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

§ 1º — Taes sociedades serão dissolvidas e seus membros impedidos de se reunir para os mesmos fins.

§ 2º — Será punido com metade da pena quem se filiar a qualquer dessas sociedades.

§ 3º — A pena será applicada em dobro áquelles que reconstituirem, mesmo sob nome e fórma differentes, as sociedades dissolvidas, ou que a ellas outra vez se filiarem.

§ 4º — Este artigo applica-se ás sociedades estrangeiras que, nas mesmas condições, operarem no paiz.

Interrogado pela autoridade policial, disse o deputado Octavio da Silveira, em resumo:

a) — Que ainda em Curityba, em principios de 1935, com o concurso de alguns ex-revolucionarios de 1930, fundou, em seu consultorio, a secção paranaense da Alliança N. Libertadora, de cuja 1ª directoria não fez parte porque teve de ausentar-se dali, para assumir a sua cadeira na Camara dos Deputados.

b) — Que, chegando a esta capital, renovou o seu apoio á mesma Alliança Nacional Libertadora, entrando a fazer parte do seu directorio central.

c) — Que, posteriormente, "teve a honra de ser eleito vice-presidente do Directorio Central" (sic), vindo, por isto, a occupar a presidencia, na ausencia do presidente effectivo, commandante Hercolino Cascardo, após o fechamento da Alliança Nacional Libertadora.

d) — Que, apesar de constar em duas actas o seu comparecimento a reuniões da Alliança Popular por Pão, Terra e Liberdade, a ellas não compareceu.

e) — Que em setembro, mais ou menos, deixou a presidencia da Alliança Nacional Libertadora e o seu logar no Directorio Central, não tendo desde então comparecido a reuniões.

f) — Que nenhum entendimento teve quanto aos movimentos subversivos que explodiram no Nordeste e nesta Capital, no mez de novembro, mas que entretanto não deixou de posteriormente apoiar esses movimentos.

g) — Que levará o seu apoio de deputado a qualquer movimento "que vise libertar o Brasil da camarilha que se apossou do poder em 1930" (sic).

h) — Que requereu um mandado de habeas-corpus para Adalberto Fernandes e Clovis de Araujo Lima.

i) — Que não pertence nem nunca pertenceu ao Partido Communista Brasileiro.

j) — Que reconhece como possivelmente apprehendidos em sua residencia, por occasião da sua prisão, os boletins e outros impressos que lhe são mostrados e que deixou anteriormente de distribuir, para fazer cessar a agitação em torno dos acontecimentos que se seguiram aos movimentos de novembro.

k) — Que leu na Camara dos Deputados o manifesto de Luiz Carlos Prestes, que, na sua opinião, nada tem de communista, e que visa libertar o Brasil do jugo imperialista.

l) — Que não conspirou nem tem conspirado para obter violentamente a victoria dos seus principios, limitando-se á acção parlamentar que vem desenvolvendo.

(Annexo n. 1 — fls. 1 e 2).

No seu depoimento, a 16 de março deste anno, a testemunha Manoel dos Santos Pereira, entre outras coisas, depõe:

a) — Que, durante algum tempo, frequentou a séde da Alliança Nacional Libertadora.

b) Que durante as suas visitas á dita Alliança, teve ensejo de observar a presença do deputado Octavio da Silveira, o qual, além de tomar parte saliente em todas as discussões e debates, falava abertamente com varios camaradas sobre a necessidade de uma revolução para derrubar o governo actual.

c) Que desde a fundação da Alliança se falava, sem reservas, sobre um golpe revolucionario que seria dado contra os poderes constituidos.

d) Que o deputado Octavio Silveira (bem como outros) tinha pleno conhecimento e approvava tudo quanto se dizia sobre a revolução prestes a irromper, e que, pelos modos de se manifestar, parecia ser um dos orientadores do movimento.

(Annexo n. 2 — fls. 23.)

A testemunha Lesdras Alves de Mello, depondo a 15 de março p. p., disse, entre outras coisas, em resumo:

a) que foi membro da Alliança Nacional Libertadora, de que posteriormente se desligou.

b) Que, entretanto, nunca deixou de acompanhar as actividades da mesma Alliança, mesmo depois do seu fechamento.

c) Que conhece o deputado Octavio da Silveira, como membro do Directorio da Alliança e em sua séde, e de ha muito.

d) Que, no Senado, teve opportunidade de assistir o mesmo deputado Octavio da Silveira combinar com o senador Abel Chermont a defesa de Harry Berger, afim de conseguir uma transferencia de prisão para Berger, de modo a lhe facilitar a fuga.

e) Que o deputado Octavio da Silveira (bem como o senador Abel Chermont) agia assim em sua presença por ser membro da Alliança e seu assiduo frequentador, chegando do mesmo a dormir algum tempo em sua séde.

(Annexo n. 2 — fls. 19 e 20.)

Em innumeras provas documentaes, constantes de copias authenticas de cartas de revolucionarios extremistas, principalmente de Ivo Meirelles e Carlos Prestes, cartas essas apprehendidas pela policia, após os acontecimentos de novembro, e que fazem parte do Annexo n. 1, ha frequentes e repetidas referencias ao deputado Octavio da Silveira. Dessa copiosa correspondencia se constatam os constantes entendimentos do referido deputado com elementos de destacada posição e actividades nos movimentos extremistas, bem como o seu interesse pela sorte de alguns chefes presos. Julgamos, porém, desnecessaria qualquer referencia especial ao conteúdo dessa correspondencia, que a este acompanha.

DEPUTADO ABGUAR BASTOS

Indigitado como incurso na sancção dos arts. 1º e 20 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, já anteriormente transcriptos.

Interrogado pela autoridade policial, disse em synthese o deputado Abguar Bastos:

a) Que pertenceu á Alliança Nacional Libertadora, desde a sua fundação, em principios de 1935.

b) Que fez parte do Directorio da mesma Alliança, tendo assignado os estatutos de sua fundação.

c) Que após o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, limitou a sua acção ás actividades parlamentares, tendo, entretanto, com outros companheiros, resolvido fundar a Alliança Popular Pão, Terra e Liberdade, passada depois a chamar-se simplesmente — Alliança Popular.

d) — Que os fins da Alliança Popular eram puramente eleitoraes.

e) — Que, só depois de deflagrado, nesta capital, o movimento de 27 de novembro do anno passado, veiu a ter delle conhecimento, não sendo com o mesmo solidario.

f) — Que, como membro da Alliança Nacional Libertadora, é solidario com o manifesto de 5 de julho, de L. Carlos Prestes, apenas nos pontos em que elle reproduz o programma da referida Alliança.

(Annexo n. 1 — fls. 4 e verso).

A testemunha Jorge Fernandes Mariani Machado, depondo em 16 de março de 1936, entre outras coisas disse, em resumo:

a) — Que, como investigador de policia, fôra, em maio do anno passado, designado para servir na Camara dos Deputados, onde estivera até Setembro.

b) — Que, em certa occasião, conversando com o deputado Abguar Bastos, que o julgava jornalista, e versando a palestra sobre questões sociaes, o mesmo deputado lhe dissera que sómente uma revolução nos moldes do marxismo seria capaz de salvar o Brasil.

c) — Que, certa vez, quando na Camara falava o deputado Octavio da Silveira, referindo-se a L. Carlos Prestes, ouvira o deputado Abguar Bastos, em contra-apartes, apoiar a apologia feita ao mesmo Prestes pelo deputado Velasco.

(Annexo n. 2 — fls. 17 e 18).

A testemunha Esdras Alves de Mello, ao depôr perante a autoridade policial, em 15 de março p. p., disse, em synthese, entre outras coisas:

a) — Que fôra membro da Alliança Nacional Libertadora, de que posteriormente se desligou, por verificar que essa associação tomára orientação francamente subversiva.

b) — Que, apesar de seu afastamento, sempre acompanhou as actividades da Alliança, a qual, mesmo após ter sido fechada, continuou a agir.

c) — Que já conhecia, de ha muito, o deputado Abguar Bastos, como membro do Directorio da Alliança e na sua séde.

(Annexo n. 2 — fls. 19).

A testemunha Manoel dos Santos Pereira, já anteriormente citada, faz com relação ao deputado Abguar Bastos, as mesmas referencias feitas ao deputado O. Silveira, e que são, em resumo:

a) — Que, durante certo tempo frequentou a Alliança Nacional Libertadora, onde observava a presença do deputado Abguar Bastos, que tomava parte saliente em todas as discussões e debates.

b) — Que o dito deputado falava abertamente com varios membros da Alliança Nacional Libertadora, sobre a necessidade de uma revolução para derrubar o actual governo.

c) — Que, desde o inicio da Alliança, se falava sem reservas sobre um golpe revolucionario, que seria dado contra os poderes constituidos.

d) — Que o deputado Abguar Bastos tinha pleno conhecimento e approvava quanto se dizia sobre a revolução prestes a irromper, parecendo, pelos modos de falar, que elle era um dos orientadores do tal movimento.

A's fls. 21 e 22, do Annexo n. 2, existe a copia de uma carta, de 3 de janeiro deste anno, do Director Geral da Directoria Geral de Communicações e Estatisticas, Israel Souto, ao Chefe de Policia desta Capital.

Nessa carta o referido Director communica ter sido procurado pelo senador Abel Chermont, que solicitava permissão para se reeditar o jornal, "A Manhã" cuja publicação havia sido suspensa por motivo dos acontecimentos de 27 de novembro do anno passado. Sendo-lhe allegada a razão da suspensão do jornal, respondeu o senador Abel Chermont insistindo no pedido e advertindo que deveriam confiar, porque o director do jornal seria o deputado Abguar Bastos, que projectava imprimir-lhe orientação elevada. Ao pedido, o Chefe de Policia deu este despacho: — "Não é possivel attender ao senador Chermont, visto ser "A Manhã" orgão do Partido Communista".

Effectivamente, ás fls. 14 a 21 do Annexo n. 1, encontra-se a copia authentica de uma carta de Ramalho (pseudonymo do jornalista Oswaldo Costa), a seus camaradas communistas, e em que se vê que o alludido jornal era realmente o orgão da propaganda extremista, de cujos elementos principaes recebia auxilios pecuniarios. Esse mesmo jornal, como está dito na referida carta, havia preparado, na noite de 27 de novembro, uma edição especial, denominada — edição da victoria, que não chegou a circular e foi antecedida por uma 2ª edição, de que ha um exemplar no annexo a este, onde se annunciava a revolução triumphante em todo o paiz.

Nessa mesma carta (fls. 19) ha um topico que deixa bem esclarecido que a legenda — Pão, Terra e Liberdade — que serviu de bandeira e denominação ao novo nucleo formado pelo deputado Abguar Bastos, após o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, longe de ter um sentido eleitoral e pacifico, constitue uma das ideas-forças da propaganda communista no Brasil, como aliás está expresso no manifesto da Alliança. De resto, quantos conhecem a ethica e os methodos de acção do bolchevismo internacional, sabem perfeitamente que aquella legenda exprime precizamente, em sua synthese, todo o ideal politico e social do communismo cosmopolita. O topico é o seguinte:

"Entramos na revolução com o pé direito: os exemplos de Natal e Recife e o facto importantissimo, contado pelo Temps, dos communistas terem conseguido levantar duas unidades fortes do Exercito na capital do Paiz. Nossa palavra de ordem — Pão, Terra e Liberdade — começou a penetrar profundamente na massa. Esta viu que A. N. L. não é uma organização de conversa fiada, mas de combate, que prepara e dirige suas lutas. A revolução não se faz a secco nem com paradas brilhantes ou marchas ensaiadas sobre o Cattete, mas com lutas e mais lutas, aqui, ali e acolá; com fracassos, revezes, derrotas, victorias, triumphos, retiradas, recuos, offensivas e contra-offensivas, etc. etc."

Esta carta é de 13 de dezembro de 1935.

Nas demais provas documentaes que nos foram fornecidas e constituem parte do Annexo n. 1, não ha senão estas allusões ao nome do deputado Abguar Bastos: — referencia a uma sua promessa de declaração de voto; transmissão de cumprimentos de Ivo Meirelles (elemento de ligações revolucionarias); referencia confusa de seu nome em um schema de L. Carlos Prestes, parecendo tratar-se de um plano de agitações.

Na representação e justificação endereçadas á Camara e remettidas ao relator e que fazem parte do Annexo n. 3, o deputado Abguar Bastos confirma as suas declarações feitas no interrogatorio policial.

Affirma, porém, que suas attitudes sempre foram publicas e notorias em vista dos seus discursos parlamentares, e que nunca foram consideradas passiveis de penas.

Diz que claramente a sua prisão resultou apenas da allegação de participar na organização de um novo e imminente movimento armado.

Nega: ter tomado parte ou ser cumplice em qualquer movimento armado no paiz; ter fortalecido o Partido Communista ou ter tido, com elle ou seus elementos, relações de ordem subversiva; haver, sob a protecção de suas immunidades, organizada nova e eclosão violenta da subversão da ordem.

Justifica sua comparticipação na Alliança Nacional Libertadora, por ter tido ella existencia legal amparadas pelas leis, e faz outras considerações sobre a publicidade de suas reuniões e do seu programma. Diz ainda que, apesar de ter feito parte do Directorio da A. N. L., não participou de sua direção, que foi confiada a uma commissão executiva, composta de tres ou mais pessoas; que essa commissão de que nunca fez parte, é que praticamente dirigia a organização; que o programma da A. N. L., "não podia nem póde ser considerado extremista ou communista já pelo facto de ter-se registrado civilmente com esse programma e com elle alcançado os fóros de sociedade apta a funccionar juridicamente como ainda pelo facto de ainda estar em actividade no Brasil a Acção Integralista, cujo programma, affirma, tendo por base a quéda do regimen liberal-democratico, ainda não foi pelo governo considerada extremista."

E cita algumas theses que diz serem do programma da Alliança, e reaffirma o caracter eleitoral da associação — Alliança Popular por Pão, Terra e Liberdade, de que diz ter sido o presidente.

Confirma, entretanto, e logo em seguido que (palavras textuaes) (alguns membros do Tribunal Eleitoral informavam não ser posivel o registro por julgarem de suspeição o titulo — Pão, Terra e Liberdade". Nega novamente que haja tomado parte em qualquer movimento armado no paiz ou em reuniões de conspiração, allegando que tudo quanto nos autos policiaes consta se refere exclusivamente a suas actvidades parlamentares, pelas quaes é inviolavel. E passa a tratar desse assumpto.

Refere-se em seguida ao convite que teve para dirigir o jornal "A Manhã" e diz as condições em que aceitou a incumbencia, que pódem ser assim resumidas:

a) — Modificações de parte do seu programma popular.

b) — autorização da policia, havendo manifestado o desejo de que o jornal circulasse sob as vistas da policia, com um investigador permanente em suas redacções, para se evitarem futuras falsas denuncias.

Declara que não pertenceu ao Partido Communista, pois que pertencer á Alliança Nacional Libertadora não é ser communista, como havia demonstrado na Camara. E entra a examinar essa these, pondo em relevo que o secretario da Alliança Nacional Libertadora, em duas entrevistas ao "Diario da Noite" sempre declarava que a Alliança Nacional Libertadora era uma frente unica de partidos populares, como a frente popular franceza, concluindo que pelo facto de ter pertencido A. N. L. não pode ser accusado de extremista. Accusa de falsidade os depoimentos que foram apresentados como novos documentos, dizendo que jámais compareceu as sessões ordinarias ou extraordinarias da A. N. L.

Termina criticando o facto de se dar como prova o depoimento de um investigador policial.

Deputado João Mangabeira — Indiciado como incurso na sancção dos arts. 1º, 4º e 6º da citada lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Art. 1º, já transcripto.

Art. 4º — Será punido com as mesmas penas dos artigos anteriores, menos a terça parte, em cada um dos gráos, aquelle que, para a realização de qualquer dos crimes definidos nos mesmos artigos, praticar algum destes actos: alliciar ou articular pessoas; organizar planos e plantas de execução; apparelhar meios ou recursos para esta; formar juntas ou commissões para direcção, articulação ou realização daquelles planos; installar ou fazer funccionar clandestinamente estações de radio-transmissora ou receptoras; dar ou transmittir por qualquer meio, ordens ou instrucções para a execução do crime.

Art. 6º — Incitar publicamente a pratica de qualquer dos crimes definidos nos arts. 1º, 2º e 3º.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 3º — Oppor-se alguem, por meio de ameaça ou violencia, ao livre e legitimo exercicio de funcções de qualquer agente de poder politico da União.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Interrogado pela autoridade policial, o deputado João Mangabeira recusou-se a prestar as informações do auto de qualificação, que não quiz assignar.

Passando-se ao termo de declarações, disse que se recusava a prestar quaesquer esclarecimentos á Policia pelos motivos expostos no documento que então exhibiu, escripto de seu punho e que pediu constasse do auto, e cuja copia faz parte do Annexo n. 3.

Testemunha Jorge Fernando Mariani Machado — Depondo perante a autoridade policial em 16 de março de 1936, referindo-se ao deputado Mangabeira, apenas informa que, em maio do anno passado, foi como investigador designado para servir na Camara dos Deputados, onde permaneceu até setembro, tendo tido occasião de observar o deputado João Mangabeira, Velasco, Abguar, O. Silveira, que confabulavam sempre com o senador Abel Chermont, que constantemente ia á Camara.

Testemunha Esdras Alves de Mello — Depondo em 15 de março deste anno, depoz entre outras coisas: — que foi membro da Alliança Nacional Libertadora, de que se desligou posteriormente; que entretanto nunca deixou de acompanhar as actividades da mesma Alliança, que mesmo após seu fechamento continuou a desenvolver; que após o movimento de 27 de novembro passou a frequentar assiduamente a Camara e o Senado; que na Camara chamou sua attenção a attitude que nos debates em torno dos acontecimentos assumiram os deputados Abguar, Octavio da Silveira, Velasco e João Mangabeira; que em certa occasião teve opportunidade de encontrar na Alliança Nacional Libertadora o deputado Mangabeira com o deputado O. da Silveira, tendo isto occorrido na época em que se deu, em Petropolis, o conflicto entre communistas e integralistas, de que resultou a morte de um investigador; que a reunião da Alliança, havia em consequencia desse facto, para se tratar da defesa do assassino, compareceu o deputado Mangabeira, bem como H. Cascardo, Roberto Sisson, Nicanor Nascimento, Octavio da Silveira, Amorety Osorio e Custodio Lobo; que no Senado ouviu o senador Abel Chermont dizer que era certo conseguir, para Berger a transferencia de prisão, porque Adalberto de Andrade Fernandes já o havia conseguido por intermedio do deputado João Mangabeira.

Testemunha Antonio Maciel Bomfim — depondo em 5 de abril deste anno disse, em resumo: — que em relação ao trecho de uma carta sua á Negro e Indio, pseudonymos de Berger e Ghioldi — concebido nestes termos — "Formamos a frente unica pelas liberdades democraticas e pela legalidade (reabertura da A. N. L. com elementos declaradamente alliancistas — uns 8 deputados da minoria, etc.). Vamos convocar comicios publicos, onde vão falar muitos oradores, inclusive João Mangabeira" — que em relação a esse trecho, onde ha referencia ao deputado Mangabeira, não implica consideral-o como ligado ao partido communista e sim um batalhador pelos ideaes defendidos pela Alliança, na parte em que esta se batia pelos ideaes democraticos; que essas referencias ao deputado Mangabeira e aos outros parlamentares citados dizem respeito á phase anterior a 27, nada podendo informar quanto á phase anterior a 27 de novembro, porque foi preso logo depois do movimento.

Testemunha Manoel dos Santos Pereira — Entre outras coisas disse em synthese, em 16 de março de 1936: — que frequentou algum tempo a séde da A. N. L., ali observando a presença dos deputados O. Silveira e Abguar, durante as suas visitas; que teve opportunidade de ouvir o deputado O. Silveira dizer que na Camara podiam contar com os deputados Mangabeira e Velasco.

Passemos ás provas documentaes.

Todas são copias authenticas de cartas ou trechos de cartas de Ilvo Meirelles e Carlos Prestes e vice-versa, excepto uma de Leon Vallée a Prestes; outra de Prestes ao secretario do P. C. B. e uma de Prestes sem o nome do destinatario (An. 1). Referir-nos-emos ás que alludem ao nome do deputado Mangabeira.

1ª — De Carlos Prestes, sem o nome do destinatario — Diz apenas ter recebido um bilhete de Il. avisando que somente depois do habeas-corpus" do Miranda poderão o Silveira e Mangabeira tratar da questão do Negro.

2ª — De Ilvo a Prestes — Diz haver falado ao Silveira sobre o caso do N. Elle e João (parece tratar-se de João Mangabeira) requereram habeas-corpus para o Mir. e Josias Araujo Lima. Tambem telegrapharam ao Presidente da Republica appellando sentimentos democraticos e protestando contra

supplicamento desses dois communistas. Diz que só a solução desse habeas-corpus poderão tratar do caso do N.

3ª — De Ilvo a Prestes — Diz que o amigo Silva ficou encarregado de ligar o Felizardo ao Mang.

4ª — De Ilvo a Prestes — Informa que não sendo conveniente entendimento com H. Moses, para o caso do Negro, conforme suggestão do Mangabeira, insistiu junto a elle pela formação de um comité, do qual especialmente se incumbisse o Chermont.

5ª — De Ilvo a Prestes — Informa o Mangabeira requererá habeas-corpus para o Agostinho Pereira, deputado paranaense (estadual).

6ª — De Ilvo a Prestes — Informa que, só depois do julgamento do habeas-corpus de Miranda é que Mangabeira encaminhará a solução do caso do Negro.

7ª — De Prestes ao secretario do P. C. B. — Diz haver recebido um bilhete de II, communicando que só após a solução do habeas-corpus do Miranda, poderão o Silveira e Mangabeira tratar da questão do Negro.

8ª — De Ilvo a Prestes — Informa que Silveira e João requereram habeas-corpus para Miranda e Josias Araujo Lima.

9ª — De Leon Vallée a Prestes — Informa que Mang. diz ter lido o processo de Miranda, accrescentando que é preciso esforçar-se por se obter esse documento na integra, ou que no minimo o Mangabeira deverá fazer uma exposição detalhada.

E não ha mais nenhuma outras referencias ao deputado João Mangabeira.

O referido deputado, na exposição remettida ao relator, por intermedio do deputado João Neves, referindo-se ás cartas anteriormente citadas diz que nada provam, contra elle, pois dellas só se poderá concluir que o referido parlamentar impetrára ou ajudára a impetrar habeas-corpus para Negro Adalberto Fernandes e Clovis Araujo Lima, o que não constitue crime. Acrescenta, porém, que nem isto fez, pois que o habeas-corpus para Negro fora impetrado pelo Senador Chermont, e para os dois outros, pelo deputado Octavio da Silveira. Diz que são factos constatados nos autos, existentes nos cartorios da primeira e segunda varas.

Refere-se especialmente á carta 5ª, de Ilvo a Prestes, dizendo que elle, Mangabeira, requererá habeas-corpus para Agostinho Pereira. Diz então que ha evidente engano, pois esse habeas-corpus foi requerido pelo dr. Raul Pericles.

Alludindo a uma carta 2ª, de Ilvo a Prestes, diz que nunca requereu "habeas-corpus" para Adalberto Fernandes (Miranda) e Clovis Araujo Lima, nem passou nenhum telegramma ao sr. Presidente da Republica, como se poderá verificar no cartorio da segunda vara, e perguntando-se ao Chefe da Nação, ou pedindo-se uma certidão no telegrapho.

O deputado João Mangabeira, na sua defesa que nos foi remettida, põe em relevo este facto: — que tão evidentes erros e enganos contidos nas cartas de Ilvo nascem de circumstancia de ser elle absolutamente desconhecido de Ilvo. D'onde se evidencia mais uma vez a falsidade da imputação que lhe é feita de estar conspirando ao lado de revoltosos, pois se assim fosse, não seria tão estranho para Ilvo, que é irmão do capitão Sylo Meirelles, cunhado de Carlos Prestes, pessoa, portanto, da maior intimidade deste. Se, pois, estivesse conspirando, Ilvo Meirelles não teria deixado de procural-o pessoalmente.

Diz ainda o deputado Mangabeira ser falso o depoimento da testemunha Jorge Fernandes, como se deprehende do seguinte: — a referida testemunha diz que de maio a setembro via o referido deputado e outros em constantes confabulações com o senador Chermont, na Camara. Ora, o senador Chermont chegou do Pará a 21 de maio, quando tomou posse, voltando a Belem em fins de junho, d'onde só retornou a esta capital em meiados de setembro, como tudo se poderá verificar do "Diario do Poder Legislativo". Logo, de maio a setembro, o senador Chermont não podia ir constantemente á Camara.

De resto, accrescenta o deputado Mangabeira, onde o crime por um senador ir com frequencia á Camara falar a deputados, sem ao menos se alludir ao assumpto?

O mesmo deputado allude tambem á carta 9ª, de Leon Vallée a Prestes. Diz que não se trata de nenhum delicto nem rebellião, mas apenas da leitura de um processo que estava em cartorio e que Mang. diz ter lido. Dissera a quem? A Vallée? Não, diz Mangabeira, porque não conhece Vallée, que nem sabia existir. O equivoco do signatario da carta, accrescenta Mangabeira, é suppôr que elle foi o impetrante do "habeas-corpus" de Adalberto Fernandes (Miranda), quando foi Octavio da Silveira, que fôra tambem quem tirou copia, em cartorio, dos depoimentos de Adalberto.

DEPUTADO DOMINGOS VELLASCO

Inquirido pela autoridade policial, disse: — que não pertenceu á Alliança Nacional Libertadora, tendo recusado a fazer parte da mesma, por não concordar com a sua ideologia; que, bem assim, não faz parte do Partido Communista Brasileiro; que não teve conhecimento do movimento armado, de 27 de novembro, antes da sua eclosão, não sendo em absoluto solidario com o mesmo; que na Camara dos Deputados teve, entretanto, opportunidade de profligar a campanha de diffamação que era feita contra os revoltosos de novembro, attribuindo-lhes attitudes indignas, das quaes o declarante os julgava incapazes, pois muitos delles foram seus collegas de escola militar, terminando por pedir que fizesse parte de suas declarações o documento que exhibia em sua defesa, e que consta do annexo n. 3. Nada mais disse.

Passemos ás provas testemunhaes e documentaes:

Testemunha JORGE FERNANDO MARIANI MACHADO, já anteriormente citada.

Referindo-se ao deputado Velasco, disse, em synthese: — que, como investigador da policia, foi designado para servir na Camara dos Deputados de maio a setembro de 1935; que, durante esse periodo, teve opportunidade de vêr alli o senador Abel Chermont, em constantes confabulações com com os deputados O. Silveira, Abguar, Mangabeira e Vellasco, sem referir o assumpto das conversas; que, em certo dia, em que da tribuna falava o deputado O. Silveira, referindo-se a Carlos Prestes, foi aparteado pelo deputado Ribeiro Junior, o qual disse que o nome de Prestes não podia ser citado como exemplo, uma vez que o dito Prestes, em 1930, se havia apropriado de determinada quantia, que lhe havia sido confiada para organização do movimento, dando-lhe destino completamente diverso; que então o deputado Domingos Vellasco, em aparte, disse que o seu collega Ribeiro Junior, como official do Exercito, não deveria se referir ao nome de Prestes, nos termos em que o fazia, pois que elle, além de um grande patriota, era um brasileiro digno por todos os titulos; que todos os apartes dados pelo deputado Vellasco, em elogios a Prestes, eram apoiados pelo deputado Abguar.

Nenhuma outra referencia ha, dessa testemunha, ao deputado Vellasco.

Testemunha ESDRAS ALVES DE MELLO, já citada. Sobre o deputado Vellasco, diz apenas, em resumo, que, frequentando assiduamente as sessões da Camara, após os acontecimentos de 27 de novembro, desde logo lhe attrahiu a attenção a attitude que, nos debates sobre os mesmos acontecimentos, assumiam os deputados Vellasco, Mangabeira, Abguar e O. Silveira. Nada mais disse sobre o deputado Domingos Vellasco.

Testemunha ANTONIO MACIEL BOMFIM, já referida. Sobre o deputado Domingos Vellasco, diz apenas que nunca teve ligações directas com esse parlamentar, nem com o deputado Mangabeira e senador Chermont; que sabe, apenas, por informações de elementos alliancistas, que o deputado Vellasco e o dito senador, estavam de accordo com alguns pontos de vista da Alliança, e promptos para defender, na Camara ou no Senado, esses pontos de vista; que essa attitude relativa aos parlamentares se refere ao periodo anterior ao movimento de 27, nada podendo informar quanto á phase posterior a 27 de novembro, visto ter sido preso pouco depois.

Testemunha MANOEL DOS SANTOS PEREIRA, já referida. A respeito do deputado Vellasco, diz: que, sem ser membro da Alliança Nacional Libertadora, frequentou a sua séde durante algum tempo, tendo ensejo de alli vêr os deputados Abguar e O. Silveira; que teve opportunidade de ouvir o deputado O. Silveira declarar que na Camara podiam contar com o apoio decidido dos deputados Mangabeira e Vellasco, sendo que este estava disposto a trabalhar entre os elementos militares, onde contava bôas amizades; que ouviu ainda o deputado O. Silveira dizer que os deputados Vellasco e Mangabeira, bem como o senador Chermont, lhe declaravam que não deviam comparecer ás reuniões da Alliança, para que pudessem agir com mais desembaraço, sem despertar desconfiança.

Nada mais referiu sobre o deputado Vellasco.

Examinamos, em seguida, as provas documentaes, de accordo com as cópias authenticas que nos foram fornecidas.

1ª — Carta de Ivo a Prestes — Referindo-se a um encontro com Silveira, diz: "A elle transmitti um appello de que o Vellasco e os demais companheiros coordenassem as forças e tomassem posição no parlamento, contra os decretos — leis e outras manobras de fascitização do governo Getulio. Rompesse com o sectarismo, mostrando aos deputados do grupo Pro-Liberdades Populares, e sobretudo aos classistas e aos da minoria o verdadeiro significado das medidas extra-constitucionaes com que o governo Getulio pretende cercar-nos."

2ª — Um schema do proprio punho de Carlos Prestes.

"2º R. I. 209, dos quaes 40 nossos — Cantareira (greve) — Prati-Valerio, Metalurgico, Romeiro. Duque Estrada, Leme. Um deputado Vellasco ou Abguar. Medida de organização de pequenos grupos para agitação."

Ha uma outra carta de Ilvo a Prestes, repetindo o mesmo assumpto já referido na carta nº 1.

A ultima das provas documentaes que, por copia authentica, nos foram fornecidas, é uma longa carta de Ilvo Meirelles a Luiz Carlos Prestes e que, para bem ser julgada no seu conteudo, achamos conveniente transcrever na integra. E' a seguinte:

"Ldo. Estive com o Velas, q. se mostra disposto a trabalhar. Allegando sua experiencia de trabalho na casa, acha conveniente deixar passar estes dias de irritabilidade. Quando começarem a surgir as divergencias entre elles, será então, dez Velas, á occasião opportuna de nós intervirmos. Dahi a razão porque deixaria de lêr a carta do Pedro M. L.; pelos termos em que é concebida, ella não seria transcripta no Diario do Congresso e muito menos publicada pelos outros jornaes, informa elle. A proposito de qualquer legislação terrorista, elle promette fazer declarações de voto contrario, baseando-se tambem na plataforma de Vargas, quando candidato da A. Liberal. Não estive com o Moacyr. Allegou as difficuldades de vida e mandou dizer que domingo entregaria certa quantia. Velas informou q. dias antes dos acontecimentos elle foi chamado pelo Góes e tambem pelo Virgilio: Ao Góes, appareceu e, como sempre, nada percebeu do que elle desejava. Foi então á casa do Virgilio e soube por elle do seguinte. Todos já consideravam o Getulio liquidado. E ria a formula victoriosa. Havia possivelmente o G. P. N. R. se apenas uma difficuldade a vencer, era a de demonstrar a certos elementos que P. não veria executar um programma communista. Elle, Virgilio, estava convencido disso e trabalhava activamente nesse sentido. Muitos dos seus companheiros já faziam o mesmo. Já falara ao C. de Mendonça que por sua vez léra uma reunião com o Eduardo e outros elementos militares, entre os quaes o Cord. de Faria O Gustavo já falara, ao Góes, que tambem se dispunha a trabalhar (dahi a explicação do facto do Góes haver chamado á sua casa o Velas). Deante dos acontecimentos do Nordeste, disse então o Virg. ao Velas, ficam paralysadas as nossas demarches. E acrescentou: taes acontecimentos surprehendem e possivelmente são, feitos á revelia de P. e tenham talvez o caracter communista. Getulio poderia sair ainda prestigiado devido a esse erro de impaciencia do Nordeste (aqui ainda não se haviam verificado as lutas do 3º R. I. e da E. A M.: Depois disso, não se avistaram mais. O Afilh. não respondeu ainda sobre o convite ao H. Lima. Mandei activar a Com. de Soccorros. Virg. mostrou, então, ao Velas a carta que P. havia feito sobre aquellas suas perguntas. A referida carta estava com o Moacyr Vou rehavel-a. (Carta de Ilvo a Prestes.) — Fls. 127, 3º vol. R. B. Torre 7|12|35."

O deputado Vellasco, na exposição endereçada a esta Commissão, diz que nenhum documento se apresentou nem nenhuma prova indiciaria de que houvesse incidido em qualquer dos artigos da lei de segurança, ou estivesse organizando "nova e imminente eclosão", ou tivese participado da preparação do golpe militar de novembro.

E faz uma ligeira analyse dos documentos que fazem referencia ao seu nome, para concluir que os factos citados não constituem crime, e alludem apenas a suas attitudes no exercicio do mandato.

CONCLUSÃO

A amplitude deste relatorio foi evidentemente muito além dos limites communs dos documentos desta natureza.

As circumstancias, porém, assim o impunham.

O que se acha em jogo é a liberdade de varios membros desta Casa, sem se perder de vista a grave responsabilidade da Camara, decidindo em segunda e ultima instancia de uma materia já julgada pelo mais alto orgão de collaboração legislativa. Por este duplo motivo, cumpria que o relator, orgão de informação technica desta Commissão, procurasse, dentro de suas possibilidades, esclarecer e coordenar todos os elementos que possam facilitar á mesma Commisão e á Camara a tarefa de julgar e poder julgar com segurança.

Eis porque achamos de nosso dever buscar, na complexidade dos documentos apresentados, tudo quanto possa projectar luz sobre cada questão a se examinar, synthetizando ao mesmo tempo cada facto de prova, sem entretanto alterar, por menos que seja, o seu valor probante.

Antes de concluir pelo nosso parecer, julgamos que é preciso, primeiramente, examinar qual a verdadeira funcção da Camara no julgamento da materia em apreço e até que ponto devem attingir as exigencias da natureza das provas.

Esta preliminar é imprescindivel.

As immunidades parlamentares não constituem privilegio do membro do poder legislativo; não são um direito pessoal, subjectivo, que o colloque acima da lei, perante a qual todos são iguaes.

Ellas exprimem, em sua effectividade, uma garantia juridica á independencia do deputado ou senador, no exercicio pleno do seu mandato, não no seu interesse individual, mas no interesse publico. Não são, por isto, absolutas, são relativas ao exercicio das funcções do mandato, resguardam a incolumidade do representante do povo, a sua inviolabilidade pelas opiniões, palavras e votos que proferir, no desempenho funccional.

O que os arts. 31 e 32 da Constituição da Republica traduzem objectivamente é, pois, o intuito de abroquelar o deputado contra possiveis perseguições de outro poder, por interesse ou paixão politica, e contra odios ou vindictas pessoaes. Não traduzem, porém, um intuito que o constituinte não teve nem poderia ter, do subtrahir o deputado á sancção commum das leis e á alçada da justiça do paiz, pelos seus orgãos legitimos.

Assim, a Camara, posto que um poder politico e podendo funccionar como um tribunal politico, ao tomar conhecimento, pelos meios legaes, de um pedido de licença para o processo crime de um de seus membros, terá sómente que examinar se o pedido não traduz apenas um meio de se crear um constrangimento illegitimo, um vexame, ao parlamentar accusado da pratica de um delicto; se não será a expressão de uma intenção occulta de afastal-o do exercicio da sua funcção; se, no contrario, do exame das allegações articuladas e dos elementos probantes que as acompanham, resulta a convicção, ou no menos a presumpção da existencia do crime.

No primeiro caso, deverá negar o seu consentimento para a formação da culpa. Será mais que um acto legitimo de defesa, não apenas do representante do povo, mas da dignidade e da incolumidade da propria Camara.

Na segunda hypothese, porém, seria uma attitude incompativel com o regimen mesmo; com o systema politico que a Nação elegeu, que, sendo o da igualdade perante a lei, é tambem o da responsabilidade: where is a wrong, there is a remedy — "onde ha um direito lesado, ha uma acção contra o ledente."

Arredada a suspeita de vingança ou perseguição, de obstaculo posto propositalmente ao exercicio do mandato politico, diz Paulo de Lacerda, referindo-se á incolumidade, a medida torna-se insustentavel perante a razão e odiosa perante a sociedade.

"Examinando o processo que lhe é enviado, a Camara não invade attribuições do Judiciario, não declara innocente ou culpado o representante. Verifica os fundamentos da acção publica ou privada, a classificação do delicto, si este foi praticado e se o deputado parece responsavel; em summa, indaga se a pesquisa judiciaria não foi iniciada por motivo futil ou odio politico, para forjar crimes ou inventar cumplicidade."

(Carlos Maximiliano — Commentarios á Constituição Brasileira).

O conhecido constitucionalista francez, A. Esmein, falando da autorização para processar os membros do Parlamento, assim se exprime: "L'autorisation de poursuites contre l'un de ses membres n'a point pour devoir et pour mission, de se faire juge du fond et de rechercher si le membre accusé est innocent ou coupable; elle doit rechercher seulement si la poursuite parait serieirse, si elle repose sur des charges réelles. Autrement la Chambre empietrait sur le pouvoir judiciaire".

Duguit, em seu Tratado de Direito Constitucional, é ainda mais explicito e peremptorio. Eis o seu conceito:

"La chambre saisie d'une demande en autorisation de poursuite n'a point a examiner le bien-fondé de l'inculpation; elle n'a point le rôle d'une juridiction; elle est chargée de sauvegarder son independance et doi examiner seulement se la demande en est loyale et sincere ou si au contraire elle est motivée au fond par la pensée, au cas ou elle emane du gouvernement, de porter atteinte á l'honneur, á la liberté de certains deputés, et au cas ou elle emane d'un particulier, se elle n'est pas inspirée par des rancunes personnelles ou des passions politiques.

Le principe général d'égalité s'impose á tous les citoyens aux membres du parlement comme aux simples particuliers. Ceux-là, comme ceux-ci, sont regalement obligés de comparaitre devant la justice lorsqu'ils y sont regulierement cites. Pour garantir l'independance du parlement, le legislateur constituant a fait une exception a cette régle. Comme toutes les exceptions á un principe, general, elle doit s'interpreter restrictivement et n'avoir d'autre portée que cel e qui correspond exactement au but qui l'a determinée Or, en accordant l'inviolabilité aux parlementaires, la constitution evidentement n'a eu, d'auttre fin que de lessoustraire aux poursuites temeraires ou tracassiéres des particuliers et á la pression gouvernamentale. La chambre, appelée á statuer sur la levée de l'immunité, doit donc examiner seulement si la pousuite présente ces caracteres et accorder l'autorisation, si elle juge que l'action dirigée contre le depute n'est determinée ni par un but de tracasserie, ne pas une intention de contrainte.

(Duguit — Traité de Droit Constitutionnel.

Assim, para julgar de um pedido de licença, a Camara não terá que se formar senão uma presumpção de delicto, um conceito de convicção, que mais deverão resultar do conjunto das circumstancias apreciadas, do que da perfeição do ins'rumento da prova.

De resto, ella não exerce uma judicatura, não é chamada a julgar da innocencia ou culpabilidade do accusado que esta é a funcção de outro poder.

A Camara vae apenas, com o seu consentimento, abrir ao proprio deputado e ao poder publico a opportunidade para se apurar a procedencia da accusação com todos os effeitos que dahi decorrem.

E', pois, como que uma instancia que se abre para o debate juridico, pelos meios legaes e perante o poder competente, de uma accusação que, ou se desfaz á luz da justiça, ou se concretiza em face dos factos que as provas irão robustecer. Esta, a funcção da Camara dos Deputados. Isto posto uma vez que anteriormente puzemos em relevo os elementos de prova que nos foram regularmente offerecidos, sem desprezar as allegações de defesa, cabe-nos finalmente examinar se ellas nos conduzem á convicção ou á presumpção de um delicto para cada um dos deputados accusados, e da mesma natureza definida na accusação.

DEPUTADO OCTAVIO DA SILVEIRA — No seu depoimento confessa: que em Curityba fundou, em seu consultorio, a secção paranaense da Alliança Nacional Libertadora agremiação extremista de finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes; que, chegando a esta capital, renovou o seu apoio a mesma trando a fazer parte do seu Directorio Alliança Nacional Libertadora, entrando a fazer do seu Directorio Central, vindo posteriormente a ser eleito vice-presidente da referida Alliança, e assumiu a presidencia, na ausencia do presidente effectivo; que dará o seu apoio a qualquer movimento que vise depor os representantes do poder constituido; que, sem ter tido entendimentos relativos aos movimentos subversivos de 24 e 27 de novembro de 1935, deu-lhes, entretanto, o seu apoio posterior.

Das provas testemunhaes, entre outras cousas consta: que o deputado Octavio da Silveira tinha pleno conhecimento dos movimentos subversivos da ordem politica e social, parecendo ser um de seus orientadores; que nas reuniões da Alliança Nacional Libertadora falava abertamente da necessidade de uma revolução, para subverter a ordem politica do paiz.

Das provas documentaes, entre outros factos, consta que o mesmo deputado Octavio da Silveira tinha estreitos entendimentos com destacados elementos de propaganda e acção subversiva das instituições politicas e sociaes do Brasil.

Do exposto se conclue pois, que o deputado Octavio da Silveira incorreu na sancção dos arts. 1º e 20º da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Art. 1º — Tentar directamente e por factos mudar, por meios violentos, a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a fórma de Governo por ella estabelecida — Pena — Reclusão por 6 a 10 annos, aos cabeças e por 5 a 8 aos co-réos.

Art. 20 — Promover, organizar ou dirigir sociedade de qualquer especie, cuja actividade se exerça no sentido de subverter ou modificar a ordem politico ou social, por meios não consentidos em lei. — Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

O deputado O. da Silveira, na exposição de sua defesa, diz que a fundação da secção paranaense da A. N. L. e o seu ingresso na mesma Alliança no Rio de Janeiro, foram anteriores ao cancellamento do registro dos estatutos daquella agremiação e tambem aos factos de novembro; que não compareceu a nenhuma reunião publica da A. N. L., nem ás reuniões da Alliança Popular por Pão, Terra e Liberdade; não teve nenhum entendimento sobre a revolta de novembro; que não pertence ao Partido Communista; que a A. N. L. é uma agremiação que comporta todas as correntes democraticas do paiz; que ser alliancista não é ser communista; que não deixou de dar o seu apoio "aos vencidos de novembro", mas apenas apoio moral; que a Ilvo Meirelles prestára algumas informações sobre assumptos em debate na Camara; que não póde assumir a paternidade de quanto a seu respeito diz Ilvo; que não ha provas de sua comparticipação nas conspirações e na nova eclosão das actividades subversivas; que não tratou de approximar Mangabeira de "Felizardo", que não sabe quem seja; que os documentos encontrados em sua residencia, a 23 de março, eram apenas 200 exemplares de "O Libertador", de janeiro, e outros tantos boletins da mesma data; que os novos documentos fornecidos ao senador Cunha Mello não são verdadeiros. Foi, em synthese, o que allegou.

DEPUTADO ARGUAR BASTOS - No seu depoimento confessa: — que pertenceu á Alliança Nacional Libertadora, desde a sua fundação; que fez parte do seu Directorio e assignou os estatutos de sua fundação; que, como membro da Alliança Nacional Libertadora, é solidario com o manifesto de Luiz Carlos Prestes, de 5 de julho, nos pontos communs com a referida Alliança.

Das provas testemunhaes, entre outros factos, consta: — que o deputado Abguar Bastos tinha pleno conhecimento dos movimentos subversivos da ordem publica e social do paiz, parecendo ser um de seus orientadores; que nas reuniões da Alliança Nacional Libertadora falava abertamente da necessidade de uma revolução para subverter a ordem politica do paiz.

Das provas documentaes e testemunhaes consta que o mesmo deputado Abguar Bastos mantinha directos entendimentos com elementos de destacada posição nas propagandas e nas acções subversivas da ordem politica e social.

No seu depoimento, o referido deputado confessa ainda que, após o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, ajudou a fundar a Alliança Popular per Pão, Terra e Liberdade, modificada depois para outro nome, que diz ser fins eleitoraes.

Na sua defesa escripta, ás fls. 7, confessa que alguns membros do Tribunal Eleitoral informavam a impossibilidade do registro dessa sociedade, pela suspeição do seu titulo.

Essa associação parece, entretanto, ter a mesma posteriormente registrada no registro civil, sob o titulo — Frente Eleitoral por Pão, Terra e Liberdade.

Dos extractos dos seus estatutos, publicados no "Diario Official", de 4 de setembro de 1935, pags. 19.739, entre outras theses de ordem politica, economica e social, lêem-se estas, de transparente caracter bolchevista:

"Luta pelas mais amplas e effectivas liberdades democraticas, inclusive as religiosas — luta por todos os meios legaes contra o imperialismo, o latifundio e o fascismo — desenvolvimento da producção nacional, com creação da industria pesada — isenção de impostos sobre o que fôr necessario ao povo — instrucção gratuita em todos os gráos, com garantia de material escolar e meios de subsistencia aos necessitados — completo e efficaz systema de assistencia social, sem onus para os trabalhadores e pequenos proprietarios, etc. etc.

Não ha a menor referencia a assumpto eleitoral, apesar do seu titulo. Parece, pois, que se trata da mesma primitiva sociedade, anteriormente alludida, incorrendo assim na sancção do § 3º do art. 20 da citada lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

De quanto está exposto, se conclue, portanto, que o deputado Abguar Bastos incorreu egualmente na sancção dos arts. 1º e 20 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935, já citados.

Passemos em seguida ao exame das provas referentes aos deputados Domingos Vellasco e João Mangabeira.

Antes, porém, devemos fixar nitidamente qual o conceito constitucional, juridico, dentro do qual se ha de interpretar o dispositivo do art. 31 da Constituição da Republica referente á inviolabilidade dos deputados.

Preceitua esse artigo:

"Os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos no exercicio das funcções do mandato."

Este dispositivo é a reproducção integral, em substancia, do art. 19 da Constituição de 1891, que diz: **"Os deputados e senadores são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos no exercicio do mandato."**

Como interpretar essa inviolabilidade? Será uma irresponsabilidade de absoluta, que colloque o deputado acima e fóra da sancção das leis, pelo voto, pelas palavras e pelas opiniões que proferir, no desempenho do mandato? Será um privilegio irrestricto, conferido pela Constituição aos membros do Poder Legislativo, e sómente a elles? Não parece evidente que semelhante franquia constituiria uma contradicção chocante com o proprio systema politico adoptado pela Nação, que sendo o da egualdade perante a lei, tem que ser forçadamente o da responsabilidade de todos, sem excepção de ninguem?

As immunidades parlamentares, todos sabemos, representam uma agarantia legal, constitucional, ao exercicio do mandato popular e contra quaesquer actos ou tentativas de perseguição, de excesso de poder dos orgãos do executivo, ou de odios ou vindictas pessoaes.

Não exprimem porém, uma protecção a motivos ou interesses pessoaes; traduzem, ao contrario, a garantia do interesse publico, exclusivamente do interesse publico, e que só deverão subsistir quando servirem a esse mesmo interesse da collectividade, e jámais contra ello.

O contrario seria suppôr que a Constituição teria admittido este contrasenso politico: — conceder a um dos orgãos da sua soberania a faculdade, o poder, o direito de se sobrepôr á propria Nação, abroquelando-se dentro da Constituição mesma, que é a expressão suprema da construcção e da defesa nacionaes.

Se este conceito seria absurdo na vigencia da Constituição de 1891, elle passaria a ser a degradação do senso commum, em face da Constituição de 1934.

Se dissemelhanças se podem assignalar entre as duas cartas constitucionaes, ellas se caracterizam por estas linhas predominantes e differenciaes da Constituição da Segunda Republica: — a maior restricção de direitos e liberdades individuaes em favor do interesse collectivo, do interesse do Estado. Este é, sem duvida, o traço fundamental da sua physionomia politica, inconfundivel, que a torna, insophismavelmente, uma Constituição moderna, no sentido de que traduz não só as tendencias, mas sobretudo as necessidades do Estado moderno.

Multiplos direitos e garantias assegurados ao individuo, pela Constituição de 91, se restringiram e alguns até não subsistiram, na de 34, em favor dos direitos e de interesse collectivo, em que sobreleva evidentemente o da segurança nacional.

Para que se patenteie este espirito evolutivo da nova carta constitucional, basta citar os artigos: 107, letra "c"; 116, 119, §§ 6º e 7º, do artigo 121; arts. 131, 132, 133 e 161.

E', pois, dentro desse espirito que se deve comprehender e interpretar a garantia constitucional da inviolabilidade parlamentar.

Ella constitue um broquel, uma defesa do pleno exercicio do mandato legislativo. Mas não deve nem pode ir além dessa finalidade. Está, portanto, condicionada ao exercicio das funcções do mandato e, consequentemente, á natureza delle e nos seus limites, pois quem excede dos poderes que lhe são conferidos fal-o por conta propria e responde pelo excesso.

Na manifestação da vontade do legislador, no parlamento, pelo exercicio do voto, é preciso, portanto, que se distingam dois elementos, como que dois momentos da elaboração e da exteriorização dessa mesma vontade: — os actos que precederam ao voto e de que elle é a expressão concreta e final e o proprio voto, considerado como a forma visivel da opinião e da vontade do legislador.

E' fóra de duvida que o voto, apreciado em si mesmo, permanece sempre inattingivel por qualquer apreciação judiciaria, e por elle é inviolavel o deputado que o profere. Essa inviolabilidade é absoluta, irrestricta.

O mesmo, porém, não acontece com os actos exteriores e anteriores de que elle dimana. Por elles pode ser chamado a responder, perante a lei penal, o deputado que os haja praticado, se constituem delicto punivel.

Exemplo: — a lei brasileira considera crime — incitar publicamente a tentativa de mudança, por meios violentos, no todo ou em parte, da Constituição da Republica, ou a fórma de governo por ella estabelecida, ou incitar militares a desobedecer á lei; ou a infringir de qualquer fórma a disciplina. Pois bem: o deputado que, da tribuna parlamentar, a pretexto de discutir um projecto de lei ou proferir a justificação de um voto, incitasse á pratica de qualquer daquelles delictos, incidiria evidentemente na sancção da lei penal. E a razão é transparente. A inviolabilidade do deputado é uma garantia dictada, não pelo interesse individual, mas pelo interesse publico, para defesa do pleno exercicio do mandato legislativo. Está, portanto, subordinada aos limites traçados pelos poderes do mandato.

Ora, o deputado é um mandatario do povo para cooperar, na esphera de suas attribuições, pelo bem collectivo, guardar a Constituição Federal, sustentar a união, a integridade e a independencia do Brasil, conforme expressamente o declara no acto solemne de seu compromisso, que é a investidura effectiva do mandato popular.

Prevalecendo-se, portanto, dessa inviolabilidade que lhe outorga um mandato de finalidades definidas, não póde impunemente usal-a contra a propria Constituição e a fórma de governo que ella garante, contra o livre e pleno funccionamento de qualquer dos poderes politicos da União.

E se o fizer, incorre nas penas da lei, como qualquer cidadão.

A. Esmein, professor da Faculdade de Direito de Paris, assim define o seu conceito, commentando o art. 13 da Constituição Franceza: "Quant aux opinions énoncées dans les discours ou rapports faits á l'Assemblée, ce sont les seuls acts qui rentrent dans l'exercice de ses fonctions: cela est aise á concevoir; ils peuvent contenir en effet une diffamation, des injures, une excitation á commetre des crimes ou delits; ils peuvent contenir un delit; cela ne peut se concevoir que lorsqu'ils se rattachent á des actes et á des manoeuvres exterieurs, dont ils sont le dernier terme et la résultante pratique, lorsqu'ils ont été obtenus par suite d'une corruption ou concussion punissable. Mais alors, si le vote, considéré en lui-même echappe á toute poursuite et á toute repression, l'immunité parlamentaire ne serait innocenter les actes anterieurs et exterieurs, d'ailleurs punissables par eux-mémes, qui forment la chaine de faits dont le vote est le dernier anneau. Au point de vue pénal, on ne tient pas compte du vote et voila tout.

"Si, en faisant abstraction, les faits subistants suffisent pour constituer les éléments d'une infraction, l'infraction reste punissable. C'est ce qu'a decidé la Cour de Cassation, par arrét du 24 février 1893."

— "Quanto ás opiniões enunciadas nos discursos ou relatorios feitos á Assembléa, são os unicos actos que se prendem ao exercicio de suas funcções (do deputado ou senador); isto é facil de se conceber; elles podem constituir effectivamente uma diffamação, injurias, um incitamento a commetter crimes ou delictos; podem conter um delicto, o que só se póde conceber quando se ligam a actos e a manobras exteriores, de que são o ultimo termo e a resultante pratica; quando foram obtidos em consequencia de uma corrupção ou concussão punivel. Mas então, se o voto, considerado em si mesmo, escapa a qualquer processo e a qualquer repressão, a immunidade parlamentar não innocentaria os actos anteriores e exteriores, puniveis por si mesmos, que formam a cadeia dos factos de que o voto é o ultimo elo. Do ponto de vista penal, não se leva em conta o voto, e nada mais. Se, feita abstracção delle, os factos subsistentes bastarem para constituir os elementos de uma infracção, a infracção permanece punivel. E' o que decidiu a Côrte de Cassação, por accórdão de 24 de fevereiro de 1893." — (A. Esmein — "Droit Constitutionnel", pags. 419-420.

Ora, o art. 13 da Constituição Franceza contém, em substancia, o mesmo preceito do art. 31 de Constituição Brasileira; — "Aucun membre de l'une ou de l'autre Chambre, ne peut être poursuivi ou recherche á l'occasion des opinion ou votes emis par lui dans l'exercico de ses fonctions."

LEON DUGUIT assim se exprime: — "Le député ne peut être poursuivi á raison de ses votes. Le vote est l'acte le plus important du mandat legislatif, et il importe d'en garantir l'independance. Le vote pris en lui-mZme ne peut jamais donner lieu a une poursuite quelconque.4 Mais il peut se faire que le vote se rattache a des actes etrangers ou même contaires au mandat du deputé et constituant des infractions. Ces actes peuvent evidemment être l'objet d'une poursuite."

— "O deputado não póde ser processado por causa de seus votos. O voto é o acto mais importante do mandato legislativo, e importa garantir a sua independencia. O voto, considerado em si mesmo, não póde nunca dar logar a qualquer processo. Póde, porém, acontecer que o voto se relacione a actos estranhos ou mesmo contrarios ao mandato do deputado, que constituam infracções. Esses actos pódem evidentemente ser objecto de um processo." (LEON DUGUIT — Tratié de Droit Constitutionnel — Tome quatrième, paragrapho 16).

O notavel constitucionalista italiano, professor ERNESTO ORREI, assim se manifesta sobre a these em apreço:

"O privilegio da immunidade estabelecido pelo art. 51 da Constituição foi considerado inherente á funcção plarlammentar para proteger seu pleno e livre exercicio; por conseguinte, esse privilegio protege a discussão e as votações que têm logar não só nas assembléas parlamentares mas tambem nas Commissões e em qualquer logar onde se desempenhe a funcção parlamentar mesmo fóra da séde das Camaras."

"Verdade é que, textualmente, o art. 51 da Constituição e, do mesmo modo, os artigos 30 e 31 do "Edito" attribuem a garantia aos discursos pronunciados e aos votos dados nas Camaras, devendo, porém, considerar-se como indiscutivel o intuito do Constituinte, conforme o exemplo de outras Constituições, de não excluir da protecção do privilegio da immunidade os discursos que os membros das duas Camaras pronunciassem e os votos que desem no seio de Commissões, mesmo em logar diverso da séde das Camaras, desde que no exercicio das funcções parlamentares. De outro lado, é ocioso salientar que não póde ser estendida a protecção do referido privilegio aos actos de um membro do Parlamento não inherentes á funcção plarmentar, ainda mesme que, nesta hypothese, os discursos e as votações tenham logar na propria séde da Camara. A garantia da immunidade parlamentar pertence ao exercicio da funcção perlamentar para garantir sua indepenrendencia e por sonseguinte, quando não existir o exercicio da referida funcção não póde subsistir á garantia da immunidade por falta da sua proyria razão. (1).

(1) — "Portanto é immune o voto parlamentar ainda mesmo decorrente de um facto illicito, e é criminoso, como a corrupção, e é igualmente immune um discurso pronunciado no exercicio da funcção parlamentar, mesmo que se caracterise por um acto illicito como, por exemplo, a revelação do segredo de officio, pois que é absoluta a immunidade relativa ao voto e á discussão parlamentar. Mas isto absolutamente não exclue que o acto illicito deve ser perseguido (apurado, processado), de accórdo com a lei, desde que constitua, por si mesmo, um crime e, por tal, possa ser caracterizado, independentemente da actuação do deputado no Parlamento.

"A inviolabilidade estabelecida pelo art. 51 da Constituição protege a discussão e a votação parlamentar, mas não protege os actos — mesmo os connexos em seu desenvolvimento criminoso com o voto ou o discurso parlamentar — que constituam por si mesmos crimes, independentemente do mesmo voto ou discurso; e isto porque — repetimos — a garantia estabelecida pelo referido art. 51 da Constituição tem por fim assegurar a independencia da funcção parlamentar e, por conseguinte, deve ser limitada aos actos pelos quaes a mesma funcção se manifesta."

(Prof. Ernesto Orrei — Il Diritto Constituzionale e lo Stato Giuridico — Roma, 1927 — pag. 247-248.

Eis o que diz João Barbalho, commentando o artg. 19 da Constituição de 1891, anteriormente transcripto:

"E' da essencia do regimen republicano que quem quer que exerça uma parcella do poder publico tenha a responsabilidade desse exercicio; nelle ninguem desempenha funcções politicas por direito proprio; nelle nao pode haver "inviolaveis" e "irresponsaveis" entre os que exercitam poderes delegados pela soberania nacional.

Não ha fundamento nem necessidade dessa excepção aberta em favor das pessoas dos legisladores. Já não estamos mais em tempos em que um chefe de Estado, um Jayme VI, quando se irritava com a opposição, fazia prender os membros do parlamento que o contrariavam, e com a organização constitucional que temos, mais ha que recear das Camaras o presidente da Republica, do que ellas delle, dada a faculdade, que ficou cabendo a dos deputados, de o suspender por uma simples maioria de votos, conforme o art. 53, § unico. A liberdade de palavra e de voto é inherente, não ha negal-o, ao mandato legislativo; mas não é, não pode ser absoluta e illimitada, ao ponto de impunemente ferir direitos do povo e do cidadão. Isso seria até absurdo: o mandato é para agir no sentido do bem publico e em prol da Nação. Por que razão deverá ser irresponsavel um representante que se prova v. gr., haver mercadejado o voto? Porque ha de sel-o aquelle que da tribuna ataca a reputação alheia, com injurias e calumnias? Por muitas formas podem prevaricar os representantes, com offensa e prejuizo publico e particular; são homens e com a investidura politica não mudam de natureza; nada mais justo e regular do que responderem por seus actos puniveis. Repugna admittir que seja menos perigosa e menos merecedora de repressão a violação do dever por parte de um representante do que pelos funccionarios dos outros poderes publicos.

A regra — onde ha um direito lesado ha uma acção contra o ledente (**where is a wrong, there is a remedy**) é inteiramente applicavel aos abusos criminosos dos deputados e senadores; na Republica não pode haver privilegiados."

(**João Barbalho — Commentarios á Constituição Federal Brasileira — pg. 93**).

Fixado o conceito do dispositivo constitucional, examinemos os instrumentos de prova já anteriormente apresentados, quanto aos deputados Vellasco e Mangabeira. Cumpre, porém, antes de tudo, relembrar aqui os seguintes pontos já esclarecidos por este Relatorio:

1º) — Que a Alliança Nacional Libertadora é uma aggremiação extremista, de finalidades subversivas da ordem social e politica, fundada por iniciativa do Partido Communista Brasileiro, sob orientação secreta mas directa da Legação Sovietica de Montevidéo, e direcção suprema de Luiz Carlos Prestes, que fez parte do Conselho Consultivo da Komintern.

2º) — Que Ivo Meirelles, que nas agitações communistas apparece com differentes nomes, era um dos principaes elementos de ligação entre Carlos Prestes, então occulto nesta capital, e os conspiradores e centros de propaganda extremistas.

DEPUTADO DOMINGOS VELLASCO — O primeiro facto que resalta das provas é a indisfarçavel articulação do deputado Vellasco com os elementos dirigentes das agitações subversivas. Assim, a carta de Ilvo Meirelles a Luiz Carlos Prestes, começa por este trecho: "Estive com o Vellas (Vellasco), que se mostra disposto a trabalhar. Allegando sua experiencia de trabalho na casa, acha conveniente deixar passar estes dias de irritabilidade. Quando começarem a surgir divergencias entre elles, será então, diz Vellas, a occasião opportuna de nós intervirmos. Dahi a razão porque deixaria de lêr a carta de Pedro M. L; pelos termos em que é concebida, ella não seria transcripta no Diario do Congresso, e muito menos publicada pelos outros jornaes, informa elle. A proposito de qualquer legislação terrorista, elle promette fazer declarações de voto contrario, baseando-se tambem na plataforma de Vargas, quando candidato da A. Liberal."

Essa carta é de 7 (sete) de dezembro de 1935.

Ora, em 10 do mesmo mez, o deputado Vellasco faz, na Camara, uma vehemente declaração de voto contra o projecto de reforma da Lei de Segurança.

Dez dias depois, a 20, faz nova declaração, contraria á prorogação do estado de sitio e concessão para se decretar o estado de guerra. O que, porém, ha de mais comprobatorio da articulação do referido deputado com os dirigentes communistas e de seu concurso voluntario nas tentativas de subversão da ordem politica, é que, na sua declaração do dia 10 de dezembro, acima referida, além da attitude contra a medida legislativa, visando armar o poder publico para melhor defesa do Paiz, existe ainda a promettida allusão á plataforma do actual Presidente da Republica, lida na Esplanada do Castello, quando candidato da Alliança Liberal, confirmando-se desse modo e integralmente, o que tres dias antes era annunciado por Ilvo Meirelles a Carlos Prestes.

As suas palavras textuaes de allusão, são estas:

"Ainda hoje, Senhor Presidente, sou o mesmo homem que concorda com a plataforma do sr. Getulio Vargas, lida na Esplanada do Castello." E cita dois periodos da referida plataforma (Diario do Poder Legislativo de 11 de dezembro de 1935), livo, de 11 e 21 de dezembro de 1935).

Conforme se viu anteriormente, a testemunha Manoel dos Santos Pereira declara haver ouvido do deputado Octavio da Silveira: 1º, que o deputado Vellasco lhe havia scientificado de que não compareceria ás reuniões da Alliança Nacional Libertadora, para que pudesse agir, com outros parlamentares, com mais desembaraço, sem despertar desconfiança; 2º, que o deputado Vellasco estava disposto a trabalhar entre os elementos militares, onde contava bôas amizades. Ora, essa sua tentativa de angariar apoio entre elementos militares se evidencia da carta de Ilvo Meirelles a Carlos Prestes. (Annexo n. 1, fls. 12).

Verdade é que alguns dos militares alli citados não pódem ser suspeitados de idéas subversivas, como tambem o sr. Virgilio de Mello Franco, alli mencionado, o qual, na reunião da minoria, entre o 24 e o 27 de novembro, se manifestára contrari oao communismo e a favor do apoio á acção do governo, na repressão das sublevações bolchevistas.

De resto, tanto o sr. Mello Franco como o sr. Góes contestam formalmente que houvessem chamado o deputado Vellasco ás suas respectivas residencias, a que fôra por iniciativa propria.

O que, porém, fica patente é a realização do compromisso do deputado Vellasco, quanto á sua acção entre as classes armadas.

E não é só.

E' sabido que a Alliança Nacional Libertadora, usando da technica da dissimulação, promovia reuniões populares e meetings a cujos objectivos de agitação das massas ella emprestava quasi sempre outros fins apparentes.

O Ministro da Guerra prohibiu o comparecimento de militares, soldados, cabos e sargentos a essas reuniões.

Desobedecidas as suas ordens, foram excluidos varios sargentos, cabos e soldados, e punidos alguns officiaes.

O deputado Vellasco, em repetidos discursos e declarações de voto, levanta incandescentes protestos, da tribuna da Camara, protestos que são ao mesmo tempo insophismaveis incitamentos á indisciplina das forças armadas e o encorajamento para a desobediencia ás ordens de superiores e á hierarchia militar, violando assim o disposto no art. 10 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

A sua declaração de voto, na sessão de 25 de junho é uma tentativa indisfarçavel de provocar animosidade, entre as classes armadas, procurando focalizar publicamente uma pretensa attitude do ministro da Marinha contra a do ministro da Guerra, a proposito de haver este punido militares que tomavam parte em agitações promovidas pela Alliança Nacional Libertadora.

O referido deputado desrespeitava, assim, de modo patente, o dispositivo do art. 11 da citada lei. (Diario do Poder Legislativo, de 13 e 26 de junho de 1935).

A pretexto de criticar uma proposta da Commissão d eFinanças, sobre fixação de forças, o deputado Vellasco, faz, na sessão de 21 de

outubro do anno passado, uma declaração de voto que é outra contribuição para a agitação do espirito militar e um esforço no sentido de provocar a animosidade, o odio entre classes sociaes, em desobediencia evidente ao preceito do art. 14 da lei anteriormente referida.

Procura fazer crêr que o poder executivo consciente e accentuadamente age no sentido de deixar o Exercito em situação de penuria de materia, emquanto "os governos dos mais importantes Estados adquirem copioso material bellico e apparelham suas forças militares."

Chama para esse pretendido facto a attenção dos militares e o attribue ao pensamento da politica desses Estados desejarem sobrepor os seus interesses pessoaes e de corrilhos aos interesses do Brasil e ás liberdades do povo, de que é defensor o Exercito, que se procura desarmar ao mesmo tempo que superequipar e superarmar as forças policiaes.

(Diario do Poder Legislativo de 22 de outubro de 1935).

Do exposto até aqui se evidencia, portanto, que o deputado Domingos Vellasco incorre nas sancções dos artigos 1, 4, 6, 10, 11 e 14 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA

Examinemos, finalmente, a situação do deputado João Mangabeira, em face das provas documentaes e testemunhaes e das proprias declarações contidas em sua defesa escripta.

O que immediatamente se conclue, de modo inequivoco, é que o deputado João Mangabeira mantinha estreito contacto e relações de entendimentos frequentes e successivos com alguns dos mais dedicados e destacados elementos de propaganda e de actividades subversivas nesta capital.

A esse respeito, as provas não são de mera presumpção ou de simples convicção, nascidas de leves indicios, mas, sim, constituidas por documentos insophismaveis, cartas e depoimentos de testemunhas.

Mas não é essa a unica conclusão. Deprehende-se, além disso, que o deputado Mangabeira chegava ás vezes a orientar mesmo a conducta de chefes revolucionarios em assumpto, por exemplo, referente a interesse de extremistas presos.

Citemos alguns exemplos concretos.

1º) "O nosso amigo Silva ficou encarregado de ligar o Felizardo (Moreira Lima) ao Mang. (Mangabeira); elle especialmente vem tomando muito a sério as nossas coisas, o que nos tem agradado bastante." (Informação de Ilvo Meirelles a Carlos Prestes, apprehendida na rua Honorio, fls. 34, volume 2º — sem data.)

2º) "O Habeas de Miranda será julgado amanhã. Somente depois desse julgamento Mangabeira encaminhará solução caso Negro (Harry Berger)." (Carta de Ilvo a Carlos Prestes — 2º volume, fls. 18.)

3º) "Li a declaração do juiz sobre o "habeas-corpus" de Miranda. Tudo parece indicar que acertámos, Mang. (Mangabeira) diz ter lido o processo de Miranda. E' preciso esforçar-se no sentido de conseguir esse documento na integra, ou no minimo o Mangabeira deverá fazer uma exposição detalhada." (Leon Jules Vallées a Luiz Carlos Prestes, carta a fls. 11, 2º volume. R. Honorio.)

4º) "Sómente após julgamento "habeas-corpus" Miranda, poderá agora ser tratado caso N. (Harry Berger) e outros. E' opinião Mangabeira." (Carta de Ilvo a Prestes.)

5º) "Felizardo (Moreira Lima) ira approximar do Pessoa o Moraes (João Mangabeira) conforme esse pediu." (Carta de Ilvo a Prestes, 29-2-36.)

Ha cartas, como a 4ª, em que o deputado Mangabeira apparece evidentemente orientando a acção dos chefes communistas a respeito dos presos.

A seguinte é ainda mais expressiva:

"Não havendo sido julgado conveniente entendimentos com H. Moses, para o caso de Negro (Harry Berger), conforme suggestão de Mangabeira, insisti junto a elle pela formação de um comité. E que o Chermont especialmente se incumbisse dessa tarefa." (Fls. 27, 2º volume. Rua Honorio — Ilvo a Prestes.)

No seu depoimento, perante as autoridades policiaes, o senador Abel Chermont affirmou textualmente: — "que, como senador, verberou, da tribuna dessa casa do Congresso, o tratamento que era dado aos presos politicos, pela Policia, convencido que as informações que lhe chegavam sobre este assumpto eram verdadeiras; que foi o deputado João Mangabeira que levou as referidas informações, ou melhor, algumas dessas informações sobre o tratamento de presos ao declarante, tendo tambem sido esse parlamentar que combinou com o declarante que elle tomaria a defesa de Harry Berger, ou melhor, que impetrasse um "habeas-corpus" a favor delle, por isso que elle, Mangabeira, já havia solicitado identica med'da a favor de outros presos".

Esse depoimento, confrontado com a defesa do deputado Mangabeira, revela um facto interessante: o cuidado, a precaução com que sempre agiu esse deputado, nas suas actividades com os extremistas, de modo a não deixar vestigios de sua acção, que pudesse vir a comprometel-o futuramente.

Effectivamente, o deputado Mangabeira, protector de Harry Berger, solicitou do senador Chermont que este impetrasse um "habeas-corpus" para o mesmo Berger, allegando que não o fazia pessoalmente por já haver solicitado identica medida a favor de outros presos.

(Annexo n.º 1 — pags. 6 e verso).

Ora, na sua defesa, a pags. 5, o referido deputado confirma que effectivamente o alludido "habeas-corpus" foi impetrado pelo dito senador, e accrescenta as seguintes declarações textuaes: "Poder-se-á talvez suppor pelas cartas (refere-se ás revelações de cartas de Ivo Meirelles) que tendo sido solicitado para isso, se houvesse recusado. Não. Não praticaria jámais a covardia de recusar o seu amparo, como advogado e como homem, a um preso torturado, fosse qual fosse a gravidade do seu crime. **E' que ninguem lhe pediu nada.**"

Logo, o motivo que elle havia dado ao senador Chermont não era verdadeiro, quando o incumbiu do patrocinio de Harry Berger. A conclusão só póde ser uma: — não apparecer advogando a causa de um preso de tanta suspeição, que entretanto o vinha protegendo, sem ser presentido pelas autoridades, como se deprehende das cartas de Ivo Meirelles e Carlos Prestes.

Verdade é que, posteriormente, o senador Chermont contestou que houvesse feito aquellas declarações. Mas a sua contestação não tem nenhum valor, porque aquellas affirmações constam do facto do seu depoimento, por elle asignado, conjuntamente com o delegado dr. Eurico Bellens Porto e duas testemunhas. (Annexo n. 1, fls. 6 e verso).

E' que terá naturalmente comprehendido que aquella parte do seu depoimento continha um compromettimento para o deputado Mangabeira.

De resto, esta intenção deliberada de agir, sem ser presentido nem compromettido, além de fazer parte da technica revolucionaria, principalmente da bolchevista, esta intenção está assignalada no depoimento da testemunha Manoel dos Santos, que diz ter ouvido do deputado Octavio da Silveira, que os parlamentares Mangabeira, Vellasco e Chermont, declaravam que não compareceriam ás reuniões da Alliança Nacional Libertadora, para que pudessem agir com mais desembaraço, sem despertar desconfianças, e que na Camara podiam contar com o apoio decidido dos deputados Mangabeira e Vellasco.

Apesar disso, a testemunha Esdras Alves de Mello, como se viu anteriormente, depôz ter-se encontrado, na séde da Alliança Nacional Libertadora, com os deputados Mangabeira e O. Silveira, por occasião do conflicto havido em Petropolis, entre communistas e integralistas, e que o mesmo deputado Mangabeira esteve presente á reunião da mesma Alliança, em companhia dos communistas Hercolino Cascardo, Roberto Sisson, Octavio da Silveira e outros, quando ali se tratou da defesa do assassino do investigador.

Todos esses factos e o conjuncto das circumstancias anteriormente expostas, deixam perfeitamente transparecer as estreitas ligações do deputado João Mangabeira com os principaes agitadores extremistas desta capital, ligações que não decorriam do exercicio legal de sua profissão de advogado (que então teria exercitado sem nenhuma dissimulação), mas que antes significarão a sua collaboração cautelosa e prudente, porém, effectiva e continuada na tarefa subterranea de prepararem a subversão da ordem politica e social do paiz e o advento da dictadura sovietica.

Ha um documento, que está junto ao annexo n. 1, fls. 22, que traduz a maneira subrepticia e o methodo de dissimulação do deputado Mangabeira collaborar na obra revolucionaria que se processava. E' a seguinte carta de Ivo Meirelles a Luiz Carlos Prestes, datada de 29 de fevereiro deste anno:

"O Mangabeira (Medeiros) quer articular as opposições sob a base de um programma minimo (contra o sitio, liberdade dos presos, etc.). Pediu para se avistar com o Pessôa. Mandei dizer que o Felizardo (Moreira Lima) o apresentaria. Elle lembra um partido nacional, para o qual suggere o nome de Radical. Outros lembram — União Popular, Frente Libertadora, etc. Democratico não é palavra que sôa bem aos positivistas. Medeiros (Mangabeira) lembra novo jornal para cujas despesas fez orçamento de trezentos contos. Não está gostando da orientação do **Jornal da Manhã**. Informa haver dado dois contos para o mesmo." (Fls. 39, 2º vol. da apprehensão feita á rua Honorio, 279).

Quer dizer, prohibido o funccionamento da Alliança Nacional Libertadora, e suspenso o jornal communista, **A Manhã**, o deputado Mangabeira, usando a technica de apresentar, como methodo de defesa, sempre as mesmas causas, sob nomes e fórmas differentes, já cogitava de restaurar a vasta aggremiação communista e o seu orgão de propaganda, sob novas denominações. Esse, o traço caracteristico da actuação revolucionaria do deputado Mangabeira: — lançar a idéa subversiva guardando a physionomia apparente da legalidade. Por isso o seu papel nos ultimos movimentos que culminaram nos acontecimentos de 24 e 27 de novembro, não deixou os mesmos traços impressivos que orientam as pesquisas da acção repressiva do poder publico e que serviram para assignalar a responsabilidade dos companheiros de jornada revolucionaria. A sua technica se manifestou de inicio, quando, ao ser interrogado pela autoridade policial, trancou-se dentro da mais absoluta obstinação de nada declarar, dando, todavia á sua attitude instinctiva de defesa, as apparencias de um protesto pela reivindicação do direito das immunidades parlamentares, quando os demais parlamentares presos responderam a todos os pedidos de informação das autoridades.

Convem ainda assignalar uma ultima circumstancia. A 25 de novembro do anno passado, quando Pernambuco e Rio Grande do Norte estavam ainda a luctar, de armas nas mãos, contra o assalto communista, a Camara, attendendo ao appello do governo e em face das informações prestadas, discutia a concessão do estado de sitio para todo o paiz. O deputado Mangabeira, em discurso vehemente, nega o seu apoio ao projecto em discussão, nega-o sob a allegação de que, a não ser em Pernambuco e Rio Grande do Norte, o paiz estava em inteira paz, nada existindo que justificasse a medida de fortalecimento da acção do governo.

Todo mundo entretanto, sentia a necessidade desse medida, no ambiente em que todos viviam de ameaças de subversão da ordem politica por toda parte.

Verificou-se, um dia após, que tudo já naquelle dia 25 estava preparado, aqui, em São Paulo, em Minas, pelo paiz inteiro, para a tremenda pornada communista, que só por um esforço heroico das forças armadas, fieis á lei, e pela acção decisiva do governo, ficou circumscripta á tragedia de 27 de novembro.

Tudo estava de tal modo articulado, a convicção da victoria communista era tal, que na noite de 26 para 27 foi preparado um numero especial de "A Manhã", intitulado — "Edição da victoria", conforme o declara o proprio jornalista que a dirigiu, Oswaldo Costa, na carta que está a fls. 14 a 21 do Annexo n. 1.

Essa edição, que foi antecipada de uma segunda do que juntamos ao mesmo Annexo um exemplar, não chegou a circular porque a victoria fracassou.

Deante do intimo contacto do deputado Mangabeira, com os elementos que preparavam a revolução, em face de suas ligações estreitas com os principaes directores da propaganda revolucionaria, como já se viu anteriormente, seria razoavel concluir que não estivesse ao par do que se estava processando? O contrario não é o que se deve suppor? Assim, a sua attitude na Camara, no dia 25, oppondo-se tenazmente á concessão da medida do sitio, para a Capital Federal, São Paulo, Minas, etc., onde o movimento estava por horas a deflagrar, essa attitude não parece ser uma tentativa para não se fortalecer o governo, no instante mesmo em que a sua estabilidade periclitava e com ella toda a ordem politica e social do Brasil? Esta conclusão não está na logica dos factos?

Pelo que temos até aqui referido somos, portanto, levados a concluir que o deputado João Mangabeira incorrera na sancção dos arts. 1º e 4º, da lei n. 38 de 4 de abril de 1935.

Em conclusão: — pelo exame detido e minucioso de todos os instrumentos de prova que nos foram apresentados, bem como das allegações de defesa dos accusados, somos de parecer que a Camara dos Deputados ratifique a autorização solicitada pelo procurador da Republica e concedida pela Secção Permanente do Senado Federal, "ad-referendum" da mesma Camara para instaurar processo contra os deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Vellasco e João Mangabeira.

Sala das Commissões, aos 29 de junho de 1936. — Alberto Alvares, relator."

— A PEDIDOS —

Colonização japoneza

Ricardo PINTO

O governador do Amazonas, adstricto ao artigo n. 130 da nova Constituição, cuja redacção não soube comprehender, demonstrando até ignorancia dos tempos dos verbos, submetteu recentemente á approvação do Senado o contracto para a colonização, por japonezes, de uma vasta área de terras devolutas. Estabelece textualmente o seguinte, o citado artigo: "Nenhuma concessão de terras de superficie superior a dez mil hectares poderá (poderá: leiam bem) ser feita sem que, para cada caso, preceda autorização do Senado Federal". Como no caso a concessão abrangia um milhão inteiro de hectares, o sr. governador coçou a cabeça, atrapalhado, tirou a pince-nez, para limpar os vidros na aba do casaco, tornou a enganchal-o na bicanca, releu o dispositivo constitucional, quasi soletrando, e por fim decidiu remetter a papelada toda ao Senado. O contracto com os japonezes foi assignado em março de 1927, pelo então governador Ephigenio de Salles, devidamente autorizado pelo Congresso Estadual (lei n. 1.309, que dispunha: "Fica o Poder Executivo autorizado a contractar com particulares, empresas ou companhias que para tal fim se organizarem, a installação e exploração de nucleos agricolas em terras devolutas do Estado do Amazonas, dispensando-lhes os seguintes favores: 1) — concessão de terras com a área maxima de um milhão de hectares, por contracto, pelo prazo de cincoenta annos. Paragrapho unico — a concessão de terras poderá ser dada a titulo de opção de 2 annos, dentro do qual se organizará a empresa ou companhia, de accordo com a legislação respectiva"). Ora, em 1927 ainda vigorava a outra Constituição, chamada de 91, que não cogitava de concessões "superiores a dez mil hectares". Logo, o contracto existente é perfeito e valido, independente da autorização do Senado. E não se diga que, sendo "de opção", não é tambem acabado. E', ou não? O prof. Cumplido de Sant'Anna, que deu um parecer excellente, sobre a questão, declara: "O contracto, que apreciamos, é um contracto preliminar, no qual se obrigam as partes a assignar o definitivo, desde que uma dellas satisfaça as exigencias, a que se compromettéu". E conclue, depois: "Pelos documentos, que me foram exhibidos, concluo: a) — os concessionarios procederam aos estudos, de que trata a parte final da clausula 2ª do contracto; b) — os concessionarios escolheram, como lhes fôra facultado, as zonas; e c) — os concessionarios constituiram uma sociedade anonyma". Nem se julgue, sequer, que foi menos ponderado o acto do sr. Ephigenio de Salles. A concessão foi especialmente confirmada pelo Congresso Estadual, em 1929, e, logo a seguir, prorogado o prazo da opção pelo governador. Posteriormente, já em 30, os concessionarios solicitaram do interventor, que era, por signal, o mesmissimo sr. Alvaro Maia, actual governador, a necessaria approvação da delimitação e escolha das terras. O representante dos poderes ditos discricionarios não hesitou em appôr aos documentos apresentados o seu precioso jamegão. Infere-se, pois, raciocinando com clareza, que o contracto é mesmo duplamente valido: é valido porque foi assignado quando o Executivo estadual podia legalmente conceder "terras com a área maxima de um milhão de hectares" e é valido, ainda, porque, approvando a delimitação e escolha das terras, o interventor reconheceu a sua existencia. E reconhecida, esta, pelo interventor, automaticamente foi attingida pelo art. 18 das Disposições Transitorias: "Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados..." O parecer do Senado, se porventura o Senado não devolver a papelada ao governador, com a declaração "remettida por engano", importará na applicação retroactiva da lei, verdadeira monstruosidade juridica, e escangalhará a impunidade garantida por aquelle art. 18 das Transitorias. Para não falar ainda do proprio direito, que levará o diabo. Mas o caso não tem só esse aspecto, que me parece indiscutivel, aliás. Tem igualmente um aspecto moral, creado pelos patriotas, que enxergam o perigo amarello na infiltração japoneza pelo Amazonas a dentro. Não acredito, todavia, que mereça maiores exames, esse ultimo. Está positivamente demonstrado o poder assimilador do nosso solo. Como tambem está numericamente demonstrado pelas estatisticas que a população nativa é que tem sido mais beneficiada com as installações hospitalares, as escolas e os methodos de trabalho levados pelos poucos japonezes já estabelecidos na concessão. Os japonezes têm espalhado a civilização e o quinino, no inferno verde...

(Transcripto do "Diario de Noticias", de 3|7|936.)

Companhia Fiação de Algodão

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 6 dias do mez de junho de 1936 em sua séde social á Avenida Rio Branco n. 9, 2.º andar, nesta cidade, pelas 17 horas, reunidos os accionistas da Companhia Fiação de Algodão, representando numero legal de quatro mil (4.000) acções sobre as cinco mil (5.000) em que se divide o capital social e assim em mais de 3|4 partes do mesmo capital, conforme assignaturas no Livro de presenças, authenticado pela Mesa, convocados para a presente assembléa, segundo aviso regularmente publicado na imprensa, assumiu a presidencia, por acclamação, o accionista dr. Eduardo Sabola Filho, que convidou os accionistas Walfrido Dias e Francisco de Paula Bicalho Filho, respectivamente, para o 1.º e 2.º secretarios.

Aberta em seguida, a assembléa após verificada a presença dos accionistas assignados no livro respectivo, mandou o presidente que o 1º secretario lesse o expediente social, caso houvesse, e o aviso para a presente assembléa constante do **Diario Official** e de outro jornal da cidade. Feita a leitura do aviso, na falta de expediente o presidente logo declarou que, conforme acabava de vêr todos os accionistas desta assembléa tinha por fim alterar os estatutos, augmentar o capital social e resolver sobre sua realização, como sobre operações de credito e suas garantias, tudo nos termos do dito aviso, pelo que mandou lêr a proposta sobre os varios objectivos da presente reunião, firmada pela directoria, com o parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito.

O 1.º secretario lê: "**Proposta para reforma dos Estatutos e augmento do capital social.** Srs. Membros do Conselho Fiscal — A directoria da Companhia Fiação de Algodão, tendo em vista a conveniencia de serem reformados os Estatutos sociaes, para que fiquem em condições de attender mais promptamente aos interesses da sociedade, bem como augmentar o seu capital, vem submetter ditos assumptos e mais o que delles decorrer ao vosso conhecimento, com a exposição que se segue para que os srs. Membros do Conselho Fiscal, considerando as vantagens dahi resultantes, emittam seu parecer. **Reforma dos Estatutos:** — O ponto mais importante da reforma dos nossos Estatutos concerne ao augmento do capital social, que de mil contos de réis (1.000:000$000) propomos se eleve a tres mil contos de réis (3.000:000$000), havendo, assim, um accrescimo de dois mil contos de réis (2.000:000$000). Esse augmento será feito pela justa apreciação do nosso patrimonio o qual sempre excedeu de mais de quatro vezes o capital subscripto e realizado de mil contos de réis (1.000:000$000). Solvido integralmente o passivo, que foi contrahido para a fundação da Fabrica, para o que concorreu o arrendamento feito de nossas installações fabris, visto como, attingida a Companhia pela crise de 1929, tivemos de parar, a nossa actividade e preferir a formula de arrendamento como meio aliás objectivado, de evitar sacrificio com aggravação do nosso passivo, necessario é que reconstituamos esses valores, dando-lhes a justa expressão, isto é, fazendo-os representar o que effectivamente devem representar. Com isto estabeleceremos uma situação de realidade e proporcionaremos meios para reatar a nossa actividade industrial, fazendo cessar, por accordo com os arrendatarios, a situação creada em favor destes, extinguindo tambem a opção de venda, a que estamos obrigados. Para isto devemos sujeitar o patrimonio social a um amplo exame de peritos que o avallarão, fazendo as respectivas estimativas. Sobre estas tomará a assembléa geral as deliberações que entender, realizando ou não o augmento de capital que propomos. Realizado este augmento, deveremos cogitar de uma autorização para realizar as operações de credito necessarias e respectivas garantias, já para attender aos encargos da rescisão do contracto e ma alludido, como para realizar bemfeitorias reclamadas pela actual expansão da actividade industrial, em que se acha a nossa Empresa. Como garantia a constituir-se em favor de ditas operações de credito, sejam estas feitas com Bancos, casas bancarias ou estabelecimentos equivalentes, como com qualquer instituição de credito, firmas, empresas ou companhias, nacionaes ou estrangeiras, occorre-nos lembrar a conveniencia de uma emissão de debentures no valor que a assembléa determinar, respeitado o limite legal, que é o do capital social. **Estatutos:** — Propomos que se substituam nos nossos Estatutos os capitulos I, II e III, salvo no que se refere ao ultimo quanto ao artigo 11 que passará a ter o n. 12 e conterá a mesma redacção. Os capitulos IV, V, VI e VII serão conservados na sua redacção actual, salvo quanto ao segundo (Capitulo V) as modificações feitas nos artigos 16, 17 e 21, e as pequenas alterações de redacção em alguns outros. Acompanha a presente o texto integral dos Estatutos com as respectivas alterações, esperando que o assumpto merecerá a attenção dos srs. membros do Conselho Fiscal".

Texto integral dos Estatutos já com as respectivas alterações: — Capitulo 1 — Denominação, fins, séde e duração. Art. 1.º. A sociedade Anonyma Companhia Fiação de Algodão, com séde e fôro nesta cidade, tem por fim: 1º) explorar a sua actual fabrica de Fiação de Algodão, situada na Estação de Rocha Miranda, Estrada de Barro Vermelho, freguezia de Irajá, deste Districto Federal; 2º) explorar nesta cidade e dentro do paiz qualquer industria textil, suas congeneres, similares e accessorias; 3) exercer o commercio dos productos de sua fabricação. § unico. Na execução de taes fins, poderá a Companhia associar-se a qualquer corporação de classe para amparo da exploração economica de sua industria e commercio, qualquer que seja a forma de tal corporação, anonyma, cooperativa ou qualquer outra. Artigo 2º. A duração da sociedade será de 30 annos, contados da data da approvação destes estatutos. Capitulo II — Capital e acções. Artigo 3º. O capital social é de réis 3.000:000$000 (tres mil contos de réis), dividido em 15 mil acções de duzentos mil réis cada uma, realizadas. Art. 4.º. As acções serão nominativas ou ao portador, conforme o preferirem os accionistas, devendo a directoria attender-lhes ás solicitações feitas para conversão das primeiras nas segundas e vice-versa. Art. 5.º As transferencias de acções nominativas cessam 15 dias antes de cada assembléa geral ordinaria, devendo as acções ao portador ser depositadas na Caixa Social, antes da Assembléa, com a precedencia nunca menor de dois dias. Capitulo III — Administração — Art. 6º A Companhia será administrada por dois directores, eleitos de quatro em quatro annos, pela assembléa geral, livremente demissiveis, pela mesma assembléa, sendo um com a designação de presidente e o outro com a de secretario. Simultaneamente, serão eleitos dois supplentes dos directores eleitos. Art. 7º A caução de cada administrador é estabelecida em cem acções ou valor equivalente em moeda corrente. Art. 8º A' directoria compete: executar e fazer observar os estatutos e as resoluções das assembléas geraes, convocal-as, sejam ordinarias ou extraordinarias; deliberar amplamente sobre todos os negocios sociaes, ouvindo, quando necessario, o conselho fiscal; alienar os terrenos julgados desnecessarios ás installações da fabrica e seu desenvolvimento; propôr ás assembléas as modificações e idéas que julgar convenientes. Art. 9º Ao presidente compete: a) a gestão industrial, commercial e financeira da Companhia; b) representar a sociedade, activa e passivamente, em juizo ou fóra delle. § 1º No exercicio das attribuições da gestão, prevista na alinea a deste artigo, compete-lhe, no interesse social: 1º, contrahir emprestimos, assumir obrigações e transigir; emittir cheques, operar em transacções de credito, activa e passivamente, em Bancos, firmas ou particulares, inclusive; emittir, assignar, acceitar, endossar e descontar cambiaes, titulos de credito que lhes sejam equivalentes, duplicatas e quaesquer outros; 2º, superintender os serviços de contabilidade; ter sob sua guarda todos os bens e valores sociaes; arrecadar a receita e realizar a despesa. § 2º Exercer, afinal, todos os actos necessarios á gestão dos negocios sociaes e representação da Companhia, em juizo ou fóra delle, com os poderes aqui definidos e mais os geraes e especiaes necessarios que lhe forem assegurados por lei. Artigo 10. Ao director-secretario compete: a) redigir as actas das reuniões da directoria e das feitas em conjunto com o conselho fiscal; assignar todas as certidões que forem pedidas e o presidente resolva sejam fornecidas; b) auxiliar o director-presidente nos actos da administração em geral, e substituil-o em seus impedimentos ou quando ausente, fóra do exercicio do seu mandato; c) exercer as funcções de gerente-technico da fabrica. Paragrapho unico. Nos casos acima previstos, o director que substituir o presidente pode praticar todos os actos que a este competem, salvo quanto aos de representação em juizo e aos actos de caracter financeiro, com os definidos na alinea 1ª do § 1º deste dispositivo, que serão assignados pelo presidente substituto, em conjunto com o director-secretario, que, em tal caso, será o supplente mais votado entre os dois eleitos. Art. 11. Cada director terá uma remuneração mensal de réis 3:000$000, "pró-labore", a qual será debitada a despesas geraes. Art. 12. Nenhum director poderá, no exercicio eventual das funcções de outro cargo, accumular vencimentos ou percentagens. Capitulo IV — Conselho Fiscal — Art. 13. A Companhia, por sua assembléa geral ordinaria, elegerá para cada anno social tres fiscaes, com a remuneração que determinar, e tres supplentes, podendo todos ser reeleitos. Artigo 14. A convite da directoria e nos termos do art. 13, os supplentes substituirão os membros effectivos do conselho fiscal. Capitulo V — Assembléas Geraes — Art. 15. Annualmente, até 30 de setembro, se reunirão os accionistas em assembléa geral ordinaria, convocada com antecedencia minima de trinta dias, por annuncios na imprensa. Art. 16. As convocações de assembléa geral extraordinaria serão feitas, mediante aviso na imprensa, com antecedencia não menor de tres dias. Art. 17. As assembléas geraes serão sempre presididas por um accionista eleito ou acclamado na occasião, que convidará um dos outros accionistas para secretario. Art. 18. Cada acção dá direito a um voto e o accionista poderá ser representado por procurador especial. Art. 19. As assembléas geraes só poderão se effectuar e deliberar validamente, quando representarem, no minimo, metade do capital social. Art. 20. Se, no dia designado para a assembléa geral, não se reunir numero habil de accionistas, outra será desde logo convocada, para ser realizada setenta e duas horas após a convocação, esta se effectuará e deliberará com qualquer numero de accionistas, salvo o disposto no art. 131 do decreto numero 434, de 1891. Art. 21. A's assembléas geraes ordinarias compete discutir e approvar as contas e relatorios annuaes da directoria, do parecer do conselho fiscal, a eleição dos membros do mesmo conselho e seus supplentes, a da directoria, findo o seu mandato, bem como a solução de quaesquer assumptos de interesse social. Capitulo sexto — Lucros sociaes — Art. 22. No fim de cada anno socila, que terminará em 30 de junho, após o balanço e apuração dos lucros liquidos, se retirarão: a) 10% para fundo de reserva; b) 10% para fundo de depreciação. Feitas estas reservas, o remanescente será distribuido, a juizo da directoria, pela forma seguinte: a) como dividendo aos accionistas; b) pela directoria como bonificação; c) pelo pessoal, como gratificação. Art. 23. Os dividendos não reclamados, que venham a prescrever, serão levados a fundos de reserva. Capitulo VII — Liquidação final — Art. 24. A liquidação da sociedade será feita mediante a nomeação do liquidante pela assembléa geral, que a decidir. Art. 25. Os liquidantes apurarão os haveres da sociedade e os dividirão pelos accionistas, depois de verificado e saldado todo o passivo. Art. 26. O anno social terminará sempre em 30 de junho.

Parecer — A Commissão Fiscal, tendo em vista a proposta e exposição da directoria, concernente ao augmento do capital da Companhia Fiação de Algodão, e bem assim a reforma dos seus estatutos em multos pontos, é de accordo que a tudo se proceda na forma da mesma proposta, visto como taes providencias são justificadas pelo interesse social, inclusive quanto a operações de credito e suas garantias".

Terminada a leitura, o presidente declarou que punha em discussão a proposta e o parecer respectivo da commissão fiscal, o que fez, e, não havendo nenhuma opposição, submetteu-a á approvação da assembléa, sendo ella unanimemente approvada. Em seguida, declarou o presidente que, em face do pronunciamento da assembléa pela unanimidade de seus membros, estavam approvados os actuaes estatutos da Companhia Fiação de Algodão, com as alterações a elles propostas, inclusive o que se refere ao capital social, que, de mil contos de reis (1.000:000$000), passa a tres mil contos de reis (3.000:000$000), dividido em quinze mil acções do valor nominal de duzentos mil reis (200$000) cada uma. Devendo, segunda proposta que acaba de ser approvada, constituir-se o augmento do capital, pela justa apreciação do valor do patrimonio social, tinha que fazer a nomeação de peritos que procedessem ao exame e investigação necessarios, como á estimativa das varias partes de que se compõe aquelle patrimonio, na forma da lei. Depois disto é que se terá de pronunciar a assembléa sobre a acceitação ou não do laudo que fôr apresentado pelos peritos. Consulta a casa sobre a hypothese de assumirem os accionistas a responsabilidade da subscripção, dado que o valor das estimativas feitas pelos peritos não alcance o augmento pretendido, como no caso de que a avaliação seja superior a este augmento disso ficará beneficiada a sociedade, conservando-se o capital nos mesmos 3.000:000$000, a quanto ficará reduzido o mesmo patrimonio, depois do que fará a nomeação dos peritos para os fins já mencionados.

Entre os accionistas presentes, varios declararam que a assembléa estava de pleno accordo com a indicação do presidente, adeantando que, dado que se tenha de fazer a subscripção pelos motivos allegados pelo sr. presidente, os accionistas presentes assumiam a responsabilidade de leval-a a effeito e realizar o que faltasse para completo do dito augmento. Submettido, todavia, o assumpto á votação da assembléa, foi por esta unanimemente approvado.

Declarou o presidente que lhe competia, portanto, fazer a nomeação dos peritos, indicando para isso o contador Cicero Fereira, o advogado dr. Nelson de Magalhães Porto e o engenheiro dr. Alvaro Dutra Vianna, submettendo á approvação da assembléa a escolha deses nomes, ao que nada foi opposto. Em seguida, declarou ainda o presidente que os demais fins da convocação da presente assembléa ficavam assim para ser tratados noutra assembléa, que terá de ser annunciada depois de recebido o laudo que proferirão os peritos nomeados, pelo que suspendia a presente reunião para continual-a posteriormente, na fórma acima dita, ficando entendido, porém, que a nova assembléa deverá ter logar no dia 12 do andante, do que logo ficam scientes os accionistas presentes, isto é, 12 do andante, ás 17 horas, na séde social.

Annunciou ainda o presidente que ia suspender a reunião pelo tempo necessario á lavratura desta acta, o que fez, reabrindo-a em seguida, para mandar, como manda, que fosse lida a presente acta, após o que a submetteu á discussão e, não havendo impugnação alguma, submetteu-a á votação, sendo unanimemente approvada.

Eu, Walfrido Dias, 1º secretario, fiz lavrar a presente neste livro que assigno com o presidente e demais accionistas. — **Eduardo Sabola Filho**, presidente. — **Walfrido Dias**, 1º secretario. — **Francisco de Paula Bicalho Filho**, 2º secretario. — **Julia Francisca Bicalho**. — **Antonio Lacerda de Menezes** — **Luiz Gonzaga Bicalho** — **Julieta Bicalho**. — Attesto que a presente copia confere com o original. — **Walfrido Dias**, 1º secretario.

ACTA DA ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 12 dias do mez de junho de 1936, presentes accionistas em numero legal da Companhia Fiação de Algodão representando 4.000 acções sobre 5.000 acções em que se divide o capital social e assim mais de 3|4 do mesmo capital, conforme assignaturas no livro de presença, authenticado pela mesa, convocados para a presente assembléa, segundo aviso regularmente publicado na imprensa, assumiu a presidencia o accionista dr. Eduardo Sabola Filho, tomando logar ao seu lado, como secretarios, respectivamente, 1º e 2º, os accionistas Walfrido Dias e Francisco de Paula Bicalho Filho. Aberta a reunião de assembléa geral extraordinaria, após verificada a presença de accionistas, representando numero legal, na forma acima declarada, mandou o presidente que o secretario fizesse a leitura dos avisos publicados na imprensa da convocação para esta reunião, o que foi feito. Depois, declarou o presidente que a presente reunião era feita em continuação á anterior verificada no dia 6 do andante, afim de tomar conhecimento do laudo dos peritos, sobre a avaliação dos bens do patrimonio social, para o fim de proceder-se ao augmento de capital de 1.000:000$000 para 3.000:000$000, conforme o deliberado e constante dos estatutos approvados naquella assembléa, tomando-se as demais deliberações consequentes a este acto, inclusive a de autorização para operações de credito e sua garantia, de accordo com a já mencionada convocação. Comquanto esteja certo de que todos os accionistas presentes tenham completo conhecimento do caso, mandava proceder á leitura da acta anterior, já approvada, para melhor regularidade e comprehensão dos assumptos de que se vae tratar nesta reunião, o que foi feito pelo 1º secretario. Declarou o presidente que, conforme acabavam os accionistas de ouvir, na assembléa anterior se havia deliberado sobre a alteração dos estatutos, inclusive sobre o augmento do capital social de 1.000:000$000 para 3.000:000$000, e tambem que se realizasse esse augmento de capital pelo justo valor do patrimonio social, conforme tudo consta da mesma acta, pelo que submette á presente assembléa a ratificação daquellas deliberações. Submettida á votação a mesma ratificação, foi esta unanimemente approvada.

Em seguida, disse o presidente que alterados os estatutos e augmentado o capital social e resolvido que esse augmento se realizasse pelo justo valor do patrimonio, na reunião anterior foram nomeados os peritos para procederem á avaliação desse patrimonio, resultando o laudo que se acha sobre a mesa, firmado pelos mesmos peritos, e cuja leitura manda proceder. Procedida a leitura do referido laudo, o presidente declarou que este laudo concluia por uma avaliação do patrimonio social em .... 4.396:225$600, do que, deduzido o capital de 1.000:000$000, restavam 3.396:225$600, o que cobriá vantajosamente o augmento de .... 2.000:000$000, sendo de notar que, além do passivo capital, nenhum outro passivo pesava sobre a sociedade ou se achava contabilizado em seus livros. Que de accordo com as deliberações tomadas na assembléa anterior, o excesso de .... 2.000:000$ na avaliação do patrimonio não seria computado, reduzindo-se assim ao valor do augmento, ou seja, para considerar-se integralizado o capital de 3.000:0000$, mandando que o laudo dos peritos fique annexado a esta acta, della fazendo parte integrante.

Adeantou ainda o presidente que, em consequencia das deliberações da assembléa, estava realizado o capital social, de que não era devido o deposito de 10 por cento, visto que o augmento do capital primitivo acima mencionado era realizado em bens. Accrescentou que opportunamente seriam emittidas as acções, as quaes seriam distribuidas aos accionistas na proporção das acções de cada um. Depois declarou o presidente que faltava á assembléa deliberar sobre a autorização para operações de credito e suas respectivas garantias.

Essa autorização visa a obtenção dos recursos necessarios para rescindir o contracto de arrendamento e opção de compra, mediante indemnização aos arrendatarios e bem assim a realização de melhoramentos que a actual expansão dos negocios, a que os arrendatarios conduziram a exploração industrial, está reclamando, de accordo com a proposta da directoria, sobre que se pronunciou o conselho fiscal. Punha em discussão esta parte da mesma proposta e, esclarecendo-a, declarava que a autorização para as operações de credito devia ser estabelecida no limite maximo de 3.000:000$000, para o que propunha uma emissão de debentures ao portador, até o valor de 3.000:000$000, de accordo com a lei numero 177-A, de 15 de setembro de 1893, com a especialização dos immoveis que constituem a garantia real dos mesmos debentures, como o solo em que está edificada a fabrica, seus edificios e todos os seus machinismos e installações fabris, além da garantia geral constituida por todo o activo da sociedade. Declarou o presidente que submettia o assumpto á discussão.

Com a palavra, o accionista Walfrido Dias apresentou a seguinte proposta: "Proponho que fique a Companhia Fiação de Algodão autorizada a emittir 15.000 debentures ao portador, do valor nominal de 200$000, ao par, juros de 8 por cento ao anno, pagos os semestres vencidos nos dias 30 de junho e 31 de dezembro, a começar em 31 de dezembro de 1936, devendo o emprestimo se achar amortizado no prazo de 20 annos, a contar de 31 de dezembro de 1937, á razão de 5 (cinco) por cento ao anno, feitas gradualmente amortizações ou resgates, mediante sorteio ou compra, a partir de 31 de dezembro de 1937, podendo, todavia, a sociedade antecipar o resgate, no todo ou em parte do referido emprestimo. O emprestimo será garantido por todo o activo e bens da sociedade e abonação especial com hypotheca dos seguintes immoveis: solo em que está edificada a fabrica, edificios, machinismos e installações fabris. Dado que não sejam subscriptas todas as obrigações (debentures) do emprestimo autorizado, proponho ainda á assembléa que confira á directoria, na pessoa dos seus respectivos membros, os poderes geraes e especiaes necessarios, para dispor dos titulos não subscriptos para as operações sociaes projectados, dando-os em pagamento das dividas que contrairem, ou ainda, sujeital-os á caução ou penhor, em garantia de dividas que tenham de ser contraidas no interesse social, ou quaesquer operações de credito que venham a realizar com bancos, casas bancarias, instituições de credito, firmas ou empresas, nacionaes ou estrangeiras, dentro ou fóra do paiz.

Outrosim, proponho mais que as obrigações ao portador (debentures) ou as cautelas que as representem sejam assignadas por dois directores. Ainda proponho que fique igualmente a directoria autorizada a entrar em accordo com os arrendatarios da fabrica, para rescisão do contracto de arrendamento e opção de compra, a que está obrigada a sociedade, fazendo-o mediante preços e condições que julgar razoaveis, applicando nisto parte do emprestimo ou o equivalente em dinheiro, na hypothese de realizar alguma operação para conseguir esta, fazendo as demais applicações projectadas, no interesse de attender á expansão dos negocios sociaes. — Walfrido Dias".

O presidente declarou que a proposta apresentada era completa sobre o assumpto, pelo que a submet-

tia á discussão, e, não havendo nenhuma opposição, a submetteu á votação, sendo unanimemente approvada. O accionista dr. Luiz Gonzaga Bicalho declarou que votava pela emissão de debentures nas condições propostas, excusando-se, porém de votar quanto á ultima parte da proposta do accionista Walfrido Dias, no que se refere á rescisão do contracto de arrendamento, por se considerar interessado neste assumpto.

Declarou o presidente que a assembléa acabava de approvar a emissão de uma unica série de debentures, ao portador, no valor nominal de 200$000 cada uma, até o valor de réis 3.000:000$000, juros de 8 por cento ao anno, sob as condições e com as autorizações constantes da proposta do accionista Walfrido Dias, inteiramente approvada pela assembléa. Que a directoria providenciará em tempo sobre a emissão dos mesmos debentures, utilizando-se para sua applicação das autorizações approvadas por esta assembléa.

Nada mais havendo a tratar, declarou o presidente que suspendia a reunião pelo tempo necessario a ser lavrada a presente acta, o que foi feito. Reaberta a reunião, lida esta acta e submettida á discussão, foi em seguida approvada sem nenhuma emenda e por todos os accionistas presentes, inclusive pelo accionista Luiz Gonzaga Bicalho, com a ressalva acima feita.

Eu, Walfrido Dias, 1º secretario, fiz lavrar a presente neste livro que assigno com o presidente e demais accionistas. — Eduardo Sabola Filho, presidente. — Walfrido Dias, 1º secretario. — Francisco de Paula Bicalho Filho, 2º secretario. — Julio Francisco Bicalho. — Antonio Lacerda de Menezes. — Luiz Gonzaga Bicalho. — Julieta Bicalho.

Attesto que a presente, copia conforme com o original. — Walfrido Dias, 1º secretario.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS QUE CONSTITUEM O ACERVO DA COMPANHIA FIAÇÃO DE ALGODÃO

Os abaixo assignados, peritos nomeados pela assembléa geral extraordinaria da Sociedade Anonyma Companhia Fiação de Algodão realizada em 6 de junho do corrente anno, afim de procederem á avaliação dos bens, cousas e direitos que constituem o activo da mesma companhia depois de examinarem attentamente os livros, a escripturação e os documentos que lhe foram presentes, dirigiram-se ao estabelecimento industrial sito á estrada do Morro Vermelho, sem numero, na estação de Rocha Miranda (antiga Sapé), linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde estão situados os referidos bens, objectos da presente avaliação, e ahi procederam ás indagações e verificações necessarias, percorrendo os terrenos e examinando os edificios, machinismos, utensilios e installações destinados á industria de fios de algodão, depois do que, em conferencia, acertaram nas seguintes conclusões correspondentes aos detalhes acima declarados:

Descripção e avaliação dos bens:

1) — Area da Fabrica — Esta area, inteiramente excluida dos planos de loteação e destinada á futura expansão da fabrica, é limitada á frente pela rua Amazonas, por onde mede cento e quarenta e sete (147) metros; ao lado esquerdo pela rua São Francisco, por onde mede duzentos e dezoito (218) metros, confrontando ao lado direito com zona loteada, por onde mede cento e quarenta e seis (146) metros, e pelos fundos tambem com zona loteada, por onde mede cento e vinte e oito (128) metros, cobrindo portanto, a area total de vinte e tres mil duzentos e noventa e seis metros quadrados (23.296m2), que ora são avaliados, á razão de dez mil réis (10$000) por metro quadrado, em duzentos e trinta e dois contos novecentos e sessenta mil réis (232:960$000).

2) — Edificações — Os edificios e construcções localizadas na area reservada á fabrica, são os seguintes:

a) Edificio principal, onde se acham installadas as machinas, está dividido por paredes corta-fogo, com porta dupla de aço isolante, em quatro secções destinadas ás machinas abridoras e batedoras, á fiação, propriamente dita, ao acabamento, e a ultima subdividida por quatro paredes communs em tres compartimentos destinados a escriptorio e contabilidade, almoxarifado e laboratorio de provas de algodão e fios. A construcção é de tijolos com pilastra de cimento armado, frisos de concreto armado com 0,m25 de espessura e alicerces de dois metros de alvenaria, com toda a carga distribuida sobre pilastras e vigas de cimento armado, como dispositivo para diminuir a trepidação dos machinismos. Porta de aço, externa, esquadrias de ferro, com vidraça movel, illuminação em faixas de tres em tres metros, por trinta e duas janellas de tres metros de largura. Cabramento de madeira de lei e cobertura de telhas francezas. A sala dos batedores, provida de galeria subterranea com chaminé de exhaustação dos residuos do batedor, com dez metros de altura. Installação de agua para todos os bebedouros e para a secção de mercerização, com encanamento de vinte mil (20.000) litros por hora, aliás por 20 horas, toda em encanamento de ferro galvanizado de 1 1/2 pollegadas. Installação de luz, em corrente triphasica, para com lampadas de quinhentas velas, com interruptores e fusiveis em seis circuitos. Installação de força para o abastecimento de duzentos e cincoenta (250) H. P. em 70 motores que se destinam por canalizações subterraneas.

Dimensões — Dezoito (18) metros de largura por oitenta e oito metros e cinco centimetros (88m.05) de comprimento, cobrindo uma superficie total de mil quinhentos e noventa e tres metros quadrados (1593m2), que ora são avaliados em trezentos mil réis (300$000) por metro, ou em total: quatrocentos e setenta e sete contos novecentos mil réis (477:900$000).

b) Edificios annexos — Deposito de algodão, construido em tijolo com cabramento de madeira de lei, coberto com telhas francezas, duas portas de aço flexivel e piso de cimento. Dimensões: oito metros de largura e dez metros de profundidade (8x10), cobrindo uma superficie de oitenta metros quadrados (80m2), que ora são avaliados á razão de duzentos mil réis (200$000) por metro, ou sejam dezesseis contos de réis .... (16:000$000).

c) Installações sanitarias de tijolo com cabramento de madeira de lei, telhas francezas, piso de cimento, divididas em tres compartimentos com seis latrinas e demais installações hygienicas. Dimensões: 10,3 metros de largura por 2,70 metros de fundo, cobrindo uma area de 27,81 que ora são avaliados á razão de duzentos mil réis (200$000), por metro quadrado, ou sejam quatro contos novecentos mil réis (4:900$000).

d) Casa de força construida em tijolos com cabramento de madeira de lei, cobertura de telhas, piso de concreto armado, com porta e abertura de madeira. Dimensões: quatro metros por quatro metros (4x4), cobrindo a area de dezesseis metros quadrados (16m2), que ora são avaliados á razão de cento e cincoenta mil réis por metro quadrado, ou seja dois contos e quatrocentos mil réis (réis 2:400$000).

e) Caixa dagua em cimento armado, construida sobre pilastras de cimento armado, com dez metros cubicos de capacidade, que ora se avalia em cinco contos de réis (5:000$000).

3) Installação de agua, luz, força e pára-raios — Verificando a documentação referente a esse item, os peritos avaliam-no de accordo com a classificação das verbas, a saber:

a) pequenas acquisições, mãos de obra e despesas de transporte	10:000$000
b) facturas em libras esterlinas: L. 603-12-0 Cif ao cambio de 75$ a libra, taxa muito inferior á cotação actual da libra	52:020$000
c) diretos — pelos pagamentos effectuados, conforme notas	15:606$000
Setenta e sete contos seiscentos e vinte e seis mil réis	77:626$000

4) — Machinismos — Consoante aos documentos examinados, os peritos classificam os machinismos em duas categorias para avaliação, a saber: a) machinismos importados, conforme facturas em moeda ingleza; b) machinismos adquiridos, conforme facturas em moeda nacional, completando essa classificação o item c, representativo das despesas de installação, transporte e montagem:

a) Relação dos machinismos importados — Marca Dobson & Barlow's 1925 — Sua especificação, preços unitarios e totalitarios, inclusive fretes, seguros, direitos, etc.:

	£ s. d.
1 abridor de fardos com 36", com esteira	297- 2- 1
1 abridor exhausto, modelo 2, manta de 38"	586- 3- 1
1 alimentador "Simplex", com 37"	285- 9- 0
1 alimentador Porco-Espinho, com 37"	156-18- 0
1 batedor "Simplex", mantas de 38"	361-11- 9
9 cordas, com 38", 109 flatts e 110 grampos estantes para mantas e apparelho de aguçamento £ 258-17-9	2320-19- 9
1 juntadeira de mecha, 10,5" de largura, com todos os seus pertences, inclusive limpador patente de Erman, completo	220-12- 3
1 laminador para mantas de 10,5" com limpador de Erman e todos os demais pertences	458-14- 0
3 penteadeiras typo Nashmyth, com um systema para receber mantas de 10,5", com limpador Erman, apparelho de despreilo por aspiração Roth, com accionamento a corrente e limpador circular de gyro alternativo completamente equipadas, com todos os pertences e melhoramentos, cada um ao preço de £ 621-12-8	1865-16- 0
2 passadores, com tres cabeças e cinco entregas, equipados, com limpador Erman, ao preço de £ 460-17-9 cada um	921-15- 6
1 banco grosso com 80 fusos, 8.75" de espaço e 10" de curso, com movimentação differencial e todos os demais pertences	425-14- 2
2 bancos médios, com 108 fusos, 6,5" de espaço e 10" de curso, contagem completa com todos os pertences, ao preço de £ 452-8-10 cada um	904-17- 8
4 bancos finos, com 134 fusos, 5.25" de espaço e 7" de curso a £ 412-9-11	1649-19- 8
3 bancos extra-finos, com 164 fusos, 4,25" de espaço e 7" de curso, idem, idem ao preço de £ 425-8-10	1357- 6- 6
12 rings para urdimento, com 420 fusos, 2,5" de espaço, 5,5" de curso, completamente equipados a £ 567-11-1	6310-12- 0
2 encarretadeiras, com 100 tambores, 5" de curso, com porta-bobinas parallelas, perfeitamente equipadas a £ 430-8-7	860-17- 2
2 retorcedeiras com 420 fusos, 2.5" de espaço e 5.5" de curso, 1.75" de annel e rolos de 1.35" de diametro, perfeitamente equipadas a £ 436-3-7	872- 7- 2
4 meadeiras duplas de 80 meadas, com rodas para diversos typos £ 60-8-8	241-14- 8
1 presna para pacotes de fio, fardos de 10 libras de peso	87- 9-10
1 turbina marca Hiller-Brook, de alta rotação, com cesta de cobre e freio, montada em espheras e com apoio de duplo eixo	151- 3- 6
1 caldeira O. & S. vertical, de 10HP, com caixa dagua e tubo de aço, preparada para 10 mil libras de pressão, de 80 grãos por hora, aliás por 12 horas	132- 0- 0
1 machina de mercerizar Spencer com 6 braços e cuba de ferro para soda caustica, funcionamento automatico, com capacidade para 500 kilos em 10 horas	330- 2- 4
Accessorios diversos, por facturas	2200- 0- 0
3 motores de 12HP com polias a £ 74-4-1	222-12- 3
13 ditos 8HP com tres polias a £ 64-8-0	837- 1- 0
3 ditos 6HP com tres polias a £ 52-7-0	157- 1- 0
14 ditos de 4HP com tres polias a £ 42-0-0	538- 0- 0
6 ditos de 2HP com 3 polias a £ 28-18-0	173- 8- 0
15 ditos de 15 HP, com 3 polias a £ 21-14-0	325-10- 0
Despesas diversas, conforme facturas	59-11- 2
Total	29937-12- 6

que, calculadas abaixo do cambio actual, ou seja, á taxa de 75$ por libra esterlina, equivalem a mil novecentos e quarenta e cinco contos trezentos e vinte e um mil e oitocentos réis (1.945:321$800).

b) — Machinismos adquiridos em moeda nacional:

2 retorcedeiras Howard Bullough, com 300 fusos	45:000$000
2 motores de 6 HP	6:000$000
1 juntadeira de fios Hammell	19:000$000
1 motor de 6 HP	3:000$000
2 cardas Ashworth com flatts e filetes novos	30:000$000
2 motores de 3HP	5:000$000
1 massaroqueira Samuel Brooks fino com 134 fusos	18:000$000
1 motor de 6HP	3:000$000
2 rings Tatham com 300 fusos	42:000$000
2 motores de 4HP	5:000$000
	174:000$000
Despesas de transporte, montagens e installações	9:200$000
	183:200$000
c) Installação transporte e montagem do material importado, conforme notas e facturas diversas	182:000$000
Avaliação geral dos machinismos installados na fabrica, dois mil trezentos e dez contos quinhentos e vinte e um mil e oitocentos réis	2.310:521$800

5) — Area loteada — Constituida por duzentos e trinta e dois (232), lotes, abrangendo a area total approximada de noventa e dois mil e oitocentos metros quadrados ...... (92.800m.2), de accordo com a planta approvada pela Prefeitura do Districto Federal.

O terreno é, em geral, secco e plano, com pequenas ondulações. Quasi todas as ruas estão abertas e a planta acima referida coincide com a dos terrenos adjacentes, constituindo, assim, uma rêde symetrica de ruas apropriadamente dispostas.

Os lotes referidos no primeiro plano de loteação têm, cada um, dez metros de frente por quarenta metros de profundidade, e os da segunda loteação, de accordo com a lei em vigor, têm doze metros de frente com profundidade variavel, podendo-se com segurança estabelecer para cada um, a média de quatrocentos metros de superficie.

Todos esses lotes grupam-se em seis categorias, abaixo especificadas, que os peritos avaliam, tomando por base os preços porque até agora foram vendidos os demais lotes:

40 lotes	de 2:500$	100:000$
61 ditos	de 3:000$	183:000$
46 ditos	de 3:500$	161:000$
40 ditos	de 4:000$	160:000$
44 ditos	de 4:500$	198:000$
1 dito	de 5:000$	5:000$
232 lotes	avaliados em	807:000$

oitocentos e sete contos de réis.

6) — Saldos de contractos já negociados, 60:000$ (sessenta contos de réis).

7) — Contracto de arrendamento — Contracto de arrendamento da fabrica, com opção de compra, feito entre a Companhia Fiação de Algodão e o dr. Luiz Gonzaga Bicalho e outro, por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Fernando de Azevedo Milanez, em 28 de fevereiro de 1930 — fls. 4 verso, do livro numero 145:

Considerando que esse contracto, com opção de compra, foi feito pelo prazo de dez annos, a expirar em 15 de junho de 1940, tendo, portanto, ainda, quatro annos e sete dias de duração;

Considerando que o preço de arrendamento é de cem contos de réis (100:000$) annuaes e que os respectivos pagamentos se acham em dia, sendo, pois, o valor actual desse arrendamento correspondente ao restante do prazo fixado no contracto, estimam o mesmo em quatrocentos e um contos novecentos e dezesete mil e oitocentos réis .... (401:917$800).

A presente avaliação obedeceu rigorosamente ás condições actuaes da empresa, aliás, geralmente satisfactorias, apreciadas "in loco" e atravès o exame de sua escripturação, bem como aos valores expressos nos documentos e comprovantes submettidos aos peritos, convindo accentuar que a Companhia Fiação de Algodão não tem passivo, o que importa na liquidez absoluta do activo á mesma pertencente seja qual fôr o aspecto por que se encare a sua situação. Esta é, pois, uma prova irrecusavel da exactidão dos valores aqui attribuidos.

RESUMO DA AVALIAÇÃO

1)	Area da fabrica, avaliada em		232:960$000
2)	Edificações:		
	Edificio principal	477:900$000	
	Edificios annexos	16:000$000	
	Installações sanitarias	4:900$000	
	Casa de força	2:400$000	
	Caixa dagua	5:000$000	506:200$000
3)	Installação dagua, luz e força e para-raios		77:626$000
4)	Machinismos e installações		2.310:521$800
5)	Area loteada, avaliada em		807:000$000
6)	Saldos de contractos já negociados		60:000$000
7)	Contracto de arrendamento		401:917$800
	Total da avaliação		4.396:225$600

(Quatro mil trezentos e noventa e seis contos duzentos e vinte e cinco mil e seiscentos réis), em quanto os peritos avaliam os bens, coisas e direitos pertencentes á Companhia Fiação de Algodão.

E, assim, têm os mesmos peritos por concluida a sua incumbencia de examinar e avaliar os referidos bens, do que eu, Cicero Ferreira, lavrei e fiz dactylographar o presente laudo, em duas vias, que, lido e achado conforme, vae por todos assignado.

Rio de Janeiro — Alvaro Dutra Vianna — Cicero Ferreira — Nelson de Magalhães Porto.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

Certidão

Certifico que, por despacho do sr. director geral, de 22 de junho do corrente anno, foram archivados nesta repartição, sob numero 12.637, os seguintes documentos referentes á Companhia Fiação de Algodão, sociedade anonyma, a saber: actas de assembléas geraes extraordinarias, realizadas em 6 e 12 de junho o corrente anno, que approvaram a alteração dos estatutos, augmento do capital e emissão de debentures, laudo de avaliação, guia com o pagamento do sel'o proporcional, feito na Recebedoria do Districto Federal e talão comprovante da apresentação á Delegacia do Imposto sobre a Renda, a declaração de renda. Eu, Luiz Augusto Alves Feitosa, 2º official da 1ª Secção deste Departamento, passei a presente certidão. (Sobre 70$000 de estampilhas federaes e um sello de Educação). Rio de Janeiro, 24 de junho de 1936 — Luiz Augusto Alves Feitosa, 2º official — Visto, Gustavo Adolpho Bailly, director da Secção do Commercio (Abaixo estava o carimbo do Departamento).

(Reproduzido por ter sido publicado com incorreções).

NOTAS MUNDANAS

LÃS

Coloridos decididos — verde verde — azul bem azul — em nuanças clareadas ou vivas gritando contraste com o conjunto neutro da toilette ou talvez numa impressão quente de aconchego esquentando mesmo da neblina fria de manhã e da noite.

Apressados, os trabalhos em lã, que a principio ameaçavam ser inuteis com a demora do inverno, retomam a carreira das malhas, sendo rematados, como se ainda a tempo de serem usados.

E lá dentro dos armarios, buscamos as peças de roupa esquecidas e guardadas desde o anno passado para o arejamento e trato especial, renovando o cunho bonito de fresco e smart.

Algumas precisam retoques para reviver o colorido mais novo — outras carecem ser ajustadas á nossa silhueta agora — em determinadas costuras é preciso alargar o feitio — e nesses remontes quasi sempre indispensaveis a mulher tem recursos optimos para variar os agasalhos de inverno.

Um sweater — jumper — blusa — collete — que repassado na tinta possivelmente ainda fará um effeito interessante — camisetas que no uso mais directo contra a pelle requerem lavagens mais constantes — sapatos de dormir que são deveras mais sapatinhos de criança do que mesmo meias — peças que, para manterem a flexibilidade macia das malhas de lã, exigem tratamento todo especial.

Antes de lavar ou tingir a peça de lã (principalmente jersey, tricot ou crochet) é pratico riscar num papelão o feitio acertado do modelo.

Lavar cuidadosamente n'agua quasi morna com sabão diluido — enxaguar em varias lavagens, n'agua limpa — espremer fóra toda humidade sem torcer a roupa, quer simplesmente com as mãos, ou, melhor ainda, embrulhando-a numa toalha felpuda — e depois esticar sobre o papelão firmando o modelo segundo o risco exacto com alfinetes, de maneira a não esfiapar a lã, mas segurando a malha nos contornos todos.

Se indispensavel passar a ferro, e não querendo tirar a peça de roupa fóra do quadro onde está presa, basta cobril-a com um panno enxuto, evitando passar o ferro directamente, e, pouco a pouco, com o ferro quente na temperatura conveniente, ir seccando todo o resto da humidade ainda infiltrada nos fios.

Uma vez de todo secca, póde despregar os alfinetes e passar novamente, sem receio de alterar o modelo.

Esses recursos de economia domestica não raras vezes têm provado sensivel utilidade. Talvez basta a alteração de um detalhe, um trato mais attento, uma transformação intelligente para fazer um agasalho durar mais uma — duas — tantas vidas em successo de momento.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Luiz de Souza Braga, Raul Moreno de Oliveira, Zoroastro de Almeida, Felinto de Barros e Silva, Heleno Alves Brandão, Socrates Benevento, Themistocles Rodrigues de Souza, dr. Moacyr Martins Camara; as senhoras Nathercia Brandão, esposa do sr. Adaucto Brandão, Emerenciana Rodrigues, esposa do sr. Agapito Rodrigues; a senhorita Adalgiza Barbosa, filha do sr. Clovis Barbosa.

— O menino Fernando Antonio Wittrock, filho do dr. F. Wittrock.

Nascimentos

Nasceu no dia 29 do mez findo o menino Celso, filho do sr. Manoel Maria da Silva Tavares e sua esposa, senhora Edith Gomes Tavares.

Festas

Realiza-se hoje o baile mensal que a direcção do Regina Hotel offerece aos seus hospedes e pessoas amigas.

E' uma reunião sempre distincta, pelos elementos que nella costumam tomar parte e pela animação que a preside.

As dansas terão inicio, precisamente, ás 22 horas.

— Realiza-se amanhã a domingueira com que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, vae brindar os seus associados e suas familias.

A reunião, animada pelo conjunto Napoleão Tavares, será com traje de passeio e começará ás 20 horas.

— Realiza-se hoje o ultimo chá da Pequena Cruzada, sob o patrocinio das senhoras almirante Graça Aranha, commandante Ouro Preto, Braz Velloso, Isaac Bergstein, Julio Danin Lobo, Antonio Cicero, Olegario Mariano, Ruy Carneiro da Cunha, Rivadavia Corrêa Meyer, J. Camargo Penteado, Mario Bulhões Pedreira, José Wanderley Pinho, José Bulcão Ribas, Ribas Carneiro, José Bulcão, viuva Luiz Gomes, Paula Lopes, melle. Sofia Graça Aranha e srs. ministro Rubens Rosa, Manoel Mendes Campos, Carlos Mendes Campos, Heitor Fernandez, coronel Luiz da Silva Pires, Edmundo Bittencourt e Francisco Muniz Freire.

No programma artistico tomam parte o sapateador Carlos Pavão Martins, a "diseuse" senhorita Horta de Araujo, o sr. Ney Cavalheiro, de Campos, especialista em trovas regionaes gauchas, a pianista senhora Zelia Autran e os cantores da Mayrink Veiga — Sylvio Caldas e Luiz Barbosa.

— O Orpheão Portuguez abrirá amanhã seus salões para offerecer, aos seus associados e suas familias um baile.

A festa terá inicio ás 19 horas e se prolongará até ás 24. Traje completo.

— Será levado a effeito, hoje, ás 21 horas, no Theatro João Caetano, o festival artistico em beneficio das obras do edificio hospitalar do "Solario Atlantico".

O programma, organizado pelo maestro Henrique Spedine, comprehende numeros de canto e musica.

— Promette grande animação a tarde dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer amanhã, domingo, ás 17.30 horas, aos socios e suas familias.

Está sendo organizado o programma das festas commemorativas do anniversario do Club, pelo Departamento Social e pela Commissão, nomeada pela directoria, e que está constituida pelos srs. Afranio Costa, Frederico Seve, Affonso de Castro, David J. Allen e dr. Iberê Bernardes.

Em breve será publicado esse programma, no qual serão incluidos, além do grande baile de gala, reuniões e varios festejos com attracções.

O traje para o baile de gala será casaca ou smoking, e de rigor para as senhoras.

— E' em beneficio da Casa de Lucia, instituição de caridade, que se realiza, hoje, das 22 ás 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma noite dansante com o concurso de duas magnificas "jazzes".

Homenagens

Um grupo de amigos e admiradores do professor Henrique Roxo vae offerecer-lhe um almoço, por motivo de seu regresso da Europa.

Hospedes e viajantes

Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Miguel Guglielmelli — major Eloy Baptista — Otto Hell — Mendes da Fonseca — Eduardo Vianna — F. Palma Travassos — Felix Karchiam — Henrique Carlos Moreira — dr. Candido Dores e senhora — Antonio Ferreira — Lanulpho de Souza — José Gomes — Oswaldo Nogueira Corrêa — Miguel Tavares de Lima; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: William Siebert — Celso Pereira Bueno — dr. Nestor Lustosa e senhora — Baptista Pereira — deputado Waldemar Ferreira — Augusto de Castro — Yolando Carvalho de Oliveira — Theodora de Oliveira Andrade — dr. Nestor do Góes — Milton Velloso Borges — Carlos Gavião Monteiro — deputado Paulo Assumpção.

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO REGIONAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Na ultima sessão do Conselho Regional do Departamento da 8.ª Região, do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, foram julgados os seguintes processos: concedendo aposentadoria, por invalidez, a Carlos Rodrigues da Silva e bem assim a pensão de 50$000 á sua viuva e filhos menores; concedendo aposentadoria, por invalidez, a Heitor Ignacio Guimarães; concedendo pensão á viuva de José Domingues; aposentadoria, por invalidez, na importancia de 160$000, a Joaquim Antunes Barbosa; mandando converter em diligencia o pedido de aposentadoria de William Frederick Franck; concedendo pensão á viuva e filho de Manoel Gomes da Vinha; negando a aposentadoria, por invalidez, pedida por Hugo Villela Dias; negando igual pedido feito por Leoncio Chagas; concedendo transferencia de classe, requerida por Waldyr Machado de Vasconcellos; negando a aposentadoria requerida por Elisa Maria Bastos de Brito, e concedida a pensão requerida pela viuva e filha de Antonio Mendes de Oliveira.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — A edição que Fon-Fon fará circular hoje, além de interessantissimas paginas literarias, focaliza ainda, na sua parte photographica, os flagrantes mais caracteristicos da visita do dr. Getulio Vargas á cidade de Campos, pittorescos detalhes das festas joaninas realizadas a semana passada nesta capital, no Fluminense F. C., no Club de São Christovão, no America, no Club de Regatas Botafogo, no Tijuca Tennis Club, etc. etc.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).
A's 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis — (Musica popular brasileira).
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica com a Orchestra de Berlim sob a regencia de Kleiber.
A's 12.15 horas — Quato de hora de canções com Tito Schipa.
A's 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Heifetz e Brailowski.
A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Jesse Crawford.
A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica com Claudia Muzio e Francesco Merli.
A's 12.15 horas — Quarto de hora de musica americana com as orchestras de Don Bestor e Paul Witheman.
A's 13.30 horas — Programma "O Theatro em sua Casa" com a transmissão do 3.º e 4.º actos da Opereta "O Morcego", de Strauss com solistas, coros e orchestra da Opera de Berlim.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elega.
A's 16.30 horas — Quarto de hora de concerto com Marcel Dupré e Germaine Martinelli.
A's 16.45 horas — Quarto de hora de canções com J. Thill e Yucrezia Bori.
A's 17.00 horas — Hora do Gury.
A's 18.15 horas — Hora agricola: — Industrias ruraes — Pecuaria (Porcos — Abelhas — Cães) — Machinas agricolas — Noticias sobre livros agricolas.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

— ESTUDIO —

A's 19.30 horas — Musica popular: — Bolsa do Café — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Neide Barros — Ascendino Lisboa — Neide Barros.
A's 20.00 horas — Quarto de hora da Cerveja Caracu': — Alvarenga e Ranchinho — Ascendino Lisboa — Neide Barros e B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 20.15 horas — Bando da Lua.
A's 20.30 horas — Quarto de hora do Tonico Bayer — (Musica allemã): — Arnaldo Estrella — Alma Cunha Miranda — Leonidas Autuori.
A's 20.45 horas — Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
A's 21.00 horas — Musica ligeira: — Bando da Lua — Ascendino Lisboa — Alma Cunha Miranda — Ascendino Lisboa — Bando da Lua.
A's 21.30 horas — Musica popular: — Rachel Pucio — Neide Barros — Rachel Pucio.
A's 21.45 horas — Quarto de hora da Perfumaria Marçola: — Bando da Lua — Alvarenga e Ranchinho — Neide Barros — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 22.00 horas — Solistas: — Boletim Commercial — Alma Cunha Miranda — Leonidas Autuori.
A's 22.15 horas — Musica popular: — Ascendino Lisboa — Rachel Pucio — Neide Barros.
A's 22.30 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa — Alma Cunha Miranda — C. C. de Menezes — Rachel Pucio — Jazz Tupi.
A's 23.00 horas — Musica de dansa em discos.
A's 24.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11,00 HORAS

ESTUDO BIOGRAPHICO DOS CHIMICOS BRASILEIROS

A Sociedade Brasileira de Chimica resolveu, por proposta de seu presidente, sr. Joaquim Bertino de Carvalho, realizar conferencias dedicadas ao estudo biographico dos chimicos brasileiros e estrangeiros fallecidos, que concorreram para o desenvolvimento da chimica no nosso paiz.

As inscripções para estas conferencias acham-se abertas na secretaria desta Sociedade, installada no Largo de São Francisco, 3., sala 210.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sabbado

Das 17.30 ás 18,15 horas: — Aprendam um brinquedo — Sob a direcção da professora de jogos e recreações, d. Ruth Gouvêa.

O Gury Reporter — Leitura e reportagens enviadas pelos gurys ouvintes, por Tia Chiquinha e primo Carlinhos.

Uma historia, contada por tia Chiquinha.

Um caso engraçado, contado por primo Carlinhos.

O gury curioso — Resposta a perguntas feitas por gurys ouvintes, por tia Chiquinha.

A's 18,15 horas — Programma humoristico, do professor Zé Bacurão.

— Durante o programma, varios numeros humoristicos, pelo capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga.

O GURY QUE COLLABORA

O QUE APRENDI NUMA CIRCULAR DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Chama-se gallinocultura a criação de gallinhas. De todas as aves a que nos é mais util é a gallinha.

Nós devemos cuidal-a com muito carinho porque só o ovo é de muito facil digestão.

A carne da gallinha é muito gostosa.

Quem cria gallinha não precisa comprar ovos nem frangos.

A gallinha para ser bôa deve ser filha de gallinha bôa poedeira. Deve ter as barbellas e a crista bem vermelhas e o bico curto e forte. Não deve ser muito gorda porque a gordura faz a gallinha ficar preguiçosa. — Raphael Ghetti, (3º anno).

— Por que você não pára de bater nesse tambor?
— Porque estou fazendo de conta que elle é o Juquinha.

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — Tia Chiquinha — Radio Tupi — Rua de Santo Christo, 152 — Rio.

Todas as crianças ouvintes da HORA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ouvinte", que lhes será remettido pelo correio. Todos os "Gurys Ouvintes" são convidados para as festas organizadas pela HORA DO GURY.

Esmeralda da Silva — Os seus versos serão lidos ou publicados.
Léo Caldas Renault — Recebi o jornal "Nós". Gostei muito e espero os numeros seguintes. Farei brevemente o meu commentario, na Hora do Gury.
Helio S. Neves — Publiquei os versinhos que você mandou. Fiquei triste pelo que aconteceu com o seu vôvôsinho. Aceite um abraço e continue nosso amiguinho.
Iára Alonso Martinho — Publiquei a sua collaboração. Continue a escrever.
Maria de Lourdes Souza de Moraes — Os seus versos serão lidos no dia 7 de julho como pede.
Adhemar Moura — Recebi sua cartinha agradecendo os conselhos e um lindo desenho. Muito obrigada.
Martha Lins — Muito obrigada pelo convite. Não é possivel ir agora, mas quem sabe um dia poderei aceitar o seu offerecimento. Você deve mandar endereço para que eu possa enviar o cartão de Gury Ouvinte.
Fidencia Pacifica — Recebi sua cartinha e o desenho. Muito agradecida.
Ragyr Maciel — Ha muito tempo recebi seu automovel e agradeci. Elle está agora no armario da minha sala e é sempre muito admirado pelos visitantes da Hora do Gury. Vou mandar o cartão de socio do Shirley Temple Club.
Sarah Pocciotti — Recebi sua cartinha e fiquei contente por ver que tenho uma sobrinha ahi, em São Roque. Vou mandar um cartão de Gury Ouvinte que você deve preencher e devolver.
Maria da Gloria Vasconcellos — A sua primeira cartinha está muito boa. Muito gury, na sua idade, não sabe nada. Parabens e um abraço bem apertado.
Yolanda Engracia Lopes — Vou ler o caso que você escreveu, no programma do Gury reporter.
Aida de Almeida — O seu trabalho será lido no programma do Gury que collabora.
Maria de Lourdes Paiva — Muito obrigada pelo desenho. Fiquei satisfeita por você ter ficado contente commigo. Escreva sempre.

TIA CHIQUINHA

"Um sonho que passou" — com a dupla amorosa: Kathe von Nagy e Willy Eichberg

Kathe von Nagy em "Sonho que passou"

O cinema europeu, que tão bem sabe dar vida aos personagens famosos da historia, mais uma vez folheou os livros empoeirados pelo tempo, para presentear o mundo com um celluloide que nos conta um episodio galante da vida da irrequieta cortezã que foi Madame Pompadour; a favorita de Luiz XV, e apaixonada de François Boucher, famoso pintor, que se immortalizou com um retrato da famosa cortezã, por elle pintado quando com ella se encontrava em sua agua furtada, quadro este que hoje encontra-se no Museu do Louvre, como uma reliquia da época do fausto de uma dynastia que se extinguiu. Sobre este quadro é que a Ufa teceu esta historia sublime de amor, e que a Art Film deu por titulo "Um sonho que passou".

Neste celluloide que enthusiasma pela reconstituição completa da faustosa côrte de Versalhes, e pela finura com que foi produzida e dirigida para que agradasse ao mais rebelde paladar, os "fans" encontrassem um novo par romantico que fará época na cinematographia contemporanea: par este, composto pela mais bella morena do Universo: Kathe Von Nagy, e pelo discreto galã que tantas cabecinhas já transtornou com seus desempenho em "Primavera de Amor": Willy Eichberg.

Emfim a noite da elite

"Mazurka" terá na sua premiére, com a Rhapsodia Mazurkeana, segunda-feira, no Palacio, uma verdadeira consagração

Willy Forst, o notavel director europeu que dirigiu "Mazurka"

Dentro de dois dias, isto é, segunda-feira, 6 de julho, o Palacio viverá um dos seus mais gloriosos dias com a mais sensacional nota mundana do mez, "Noite da Elite", na qual o famoso pianista Murara executará, acompanhado por grande orchestra, a celebre rhapsodia mazurkeana, que, na sessão especial para a imprensa, recebeu a maior consagração dos jornalistas presentes, affirmando, a maioria delles, que Willy Forst é o maior director cinematographico de todos os tempos.

CAGNEY x O' BRIEN, EM "HERÓES DO AR"

James Cagney e Pat O' Brien são temperamentos contradictorios. Em cada um de seus films os dois artistas queridos encontram razões para lutar um contra o outro e, na verdade, o fazem com tal realismo que parecem, realmente, gozar com sua constante desavença.

Agora a Warner annuncia a apresentação, no proximo dia 6 de julho, de "Heróes do Ar", a mais recente creação d adupla querida e esse argumento dá-lhes opportunidades sem conta, para desenrolar esse dynamismo de que são capazes: dois homens de verdade, lutando com toda energia e audacia, para emoções abaladoras!

Ultimamente os criticos norte-americanos se mostram mais exigentes. Porém a verdade é que entre as multiplas creações que a Warner e os demais productores apresentaram recentemente, apenas "Heróes do Ar" (Ceiling Zero), recebeu a classificação de 4 Estrellas, sendo unanimes os criticos em declarar que "Heróes do Ar" é superior em sua versão cinematographica, á que foi dada ao applauso publico, recentemente, na Broadway.

As emoções que "Heróes do Ar" desperta, são incontaveis e Cagney, principalmente, que se encarrega da maior acção, marca, talvez, o seu maior triumpho artistico.

Com a dupla famosa, estão June Travis, Martha Tibbets e Stuart Erwin.

O PUBLICO EXIGE...

E por isso, "O Vagabundo Millionario" — a creação maxima de George Arliss — permanecerá no cartaz por mais uma semana. Assim, a platéa carioca ficará satisfeita no seu desejo de admirar por mais alguns dias a historia de um Rotschild mendigo.

Um authentico Rothschild implorando a caridade alheia, vivendo numa vida errante de vagabundagem.

O admiravel creador de "Cardeal Richelieu", "O Duque de Ferro" e "A Casa de Rothschild", voltou ao écran, maior do que nunca, no desempenho desse vagabundo amavel que não tróca a liberdade de vagar sem destino pela vida de conforto que o seu nome lhe poderia garantir.

Um film feito para platéas cultas. Para a sensibilidade do nosso publico, que sabe comprehender e applaudir as grandes realizações da cinematographia moderna. "O Vagabundo Millionario representa o maximo de emoção. Um film que faz sorrir e que provoca lagrimas.

O BOX SENSACIONAL

Todos os nervos trepidam, na expectativa ansiosa de assistir, já depois de amanhã, o sensacional film official da gigantesca e rude peleja Joe Louis x Max Schmelling de cuja exhibição, em todo o territorio nacional, a RKO Radio tem exclusividade. E essa ansiedade immensa que ha em torno do empolgante film é de todo justificada, pois essa luta, a maior de quantas se têm travado nestes ultimos annos, encerra a surprêsa mais estarrecedora que o box já nos offereceu, com a victoria esmagadora do gigante allemão, que todos acreditavam experimentar rude revez ante os punhos de aço do gigante de ebano.

O film fixa os doze "rounds" do embate, offerecendo-nos á admiração todas as suas phases e todos os seus instantes. Em "camera-lenta" admira-se o mais espectacular de todos os "knock-downs" soffridos por Joe, o ex-"demolidor", assim como nos "rounds" seguintes as outras quédas o negro, para se attingir a phase final, quando elle mergulha no "knock-out" que proporcionou a Schmelling a mais risonha de todas as suas victorias.

Este é, no genero, o melhor e mais perfeito de quantos films têm sido feitos, fixando outras lutas. O desenrolar da luta foi colhido por doze "cameras", em acção conjunta, que nos mostram em primeiro plano, isto é, bem de perto, as phases mais arrebatadoras do choque. As expectativas mais optimistas serão excedidas, dada a nitidez impeccavel do film e os cuidados technicos com que foi feito.

"ASPIRANTES"

Esse film RKO Radio que vae começar a ser exhibido segunda-feira, vale pela homenagem mais expressiva, prestada aos aspirantes da Marinha de Guerra de todos os paizes, essas gerações de gente brava, que em todas as nações se prepara com devotamento para bem servir á sua patria.

"Aspirantes" (Midshipman Jack) é um film cheio de vibrações enthusiasticas, de rasgos de superior desprendimento e de exemplos de abnegação e heroismo, que arrebata as multidões, encrespando-lhes os nervos, sobretudo no lance dramatico do choque violentissimo de um possante hydro-avião com um cruzador, momento forte, que põe em evidencia a bravura e a coragem de um punhado de heroicos aspirantes. O film é todo cheio de mocidade e de fortes sensações e se destina, pela sua natureza e pelos artistas que nelle figuram, dos quaes os principaes são Bruce Cabot e Betty Furnesse, a um ruidoso successo. No mesmo programma, um complemento que vale por todo um espectaculo: uma comedia, cheia de hilariedade, de Charlie Chaplin, dos tempos antigos e que recebeu suggestivos effeitos sonóros e musica bem apropriada: "Sobre Rodas" (The rink). Admira-se nessa comedia, o padrão de comicidade inimitavel de Carlito, que com os pés mettidos nuns patins, pinta o diabo, quasi virando o mundo de pernas para o ar...

"BATALHA CONTRA O CRIME"

Um drama mysterioso e violento, que põe em destaque a acção terrivel de um bando de inimigos da lei, que praticando toda a sorte de crimes, movimenta de outro lado, os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante e não recuam ante nenhum obstaculo, comtanto que acabe com o tremendo e sinistro bando.

No meio desses homens heroicos, está um joven detective, de uma audacia e violencia admiraveis. Este papel dynamico e sensacional é feito pelo assombroso Donald Cook, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe fora confiado.

Ao lado de Donald Cook estão: Evelyn Knapp e Warren Hymer.

Havia uma loteria a que o chefe dava o nome de "Bolista", que era a perdição do operariado.

Quando alguem ganhava, recebia o premio, mas era logo levado para "passar o recibo", que significava para elle a morte.

Uma escripturaria que ajudava á policia a descobrir muitos segredos a perigosa quadrilha.

Armadilhas, lutas, tiros, são intercalados durante o desenrolar do pyramidal film "Batalha contr o Crime".

"ABNEGAÇÃO" — COM O GENIAL EMIL JANNINGS

A historia que deu origem a esse film delicado que o Broadway vae exhibir, segunda-feira proxima, é de uma simplicidade commovente, porque é o reflexo dos mais puros sentimentos que se abrigam na alma humana.

Um rude botequineiro, proprietario do estabelecimento conhecido por "Baleia Negra", e onde se reunem todos os que fazem do mar um meio incerto de vida, é pae de um rapaz que se não conforma com a vida estadionaria do commercio.

Seu maior desejo é largar-se pelo oceano a fóra em busca de sensações differentes... O pae se o[illegible]ppõe tenazmente a isso, mas uma bella tarde, não resistindo aos appellos da "sereia" de um vapor encostado no porto o joven foge para realizar o seu ideal de aventura. Fanny, sua namorada, entristece-se mais do que o dono da "Baleia Negra", pela partida de Petersen. E' que está prestes a ser mãe... Elle a abandonára naquella triste situação. Desesperada, Fanny confessa á sua mãe o seu estado e ia ser expulsa de casa, quando Pannies, um senhor viuvo que a cortejava, se dispõe a reparar a falta do outro, desposando Fanny para dar um nome legitimo ao filho de Petersen...

E assim, dentro dessas linhas inspiradas na peça "Fanny", de Marcel Pagnol, o film se desenvolve com o vigor dramatico de um trecho ve[illegible] animado pela extraordinaria arte [illegible] que é Emil Jannings.

"Abnegação" é, portanto, o film que na segunda-feira proxima, no Broadway, tocará bem fundo a sensibilidade do nosso publico, tal a sua forte expressão moral contida na mais sublime das renuncias que é a de alguem renegar a carne da sua carne para estender a um innocente as consequencias dos seus erros.

Art. Films é a distribuidora desse celluloide, que a Europa em peso consagrou como um verdadeiro poema de ternura, raramente fixado pelas lentes frias da "camera".

EDWARD EVERETT HORTON O PROTAGONISTA DE "MARIDO INCOGNITO"

Sem actor foi uma resolução assentada por Edward Everett Horton, no mesmo dia em que começou a falar. Lembra-se elle que, de fraldas ainda, decorou mais de cem versinhos para crianças.

Uma scena de "Marido Incognito", uma optima comedia de Edward Everett Horton

Nunca foi o "menino envergonhado" que se recusa a recitar e a mostrar as suas habilidades quando ha visitas. Era só pedir-lhe e elle logo se exhibia. Mas as gulodices e bonbons que as outras crianças ganham quando fazem boas exhibições, no seu caso só vinham a meio destas, quando doces e bonbons eram o meio de [illegible] de que se serviam as visitas para obter que elle parasse de ser habilidoso e engraçado...

Esse tirocinio, desde tão verdes annos, foi muito util a Horton. Foi esse o alicerce da sua infallivel memoria que jámais o trahe, seja qual fôr o dialogo que lhe seja confiado. Essa facilidade em decorar promptamente os seus papeis, constantemente ganha a Horton elogios dos directores.

"Em Hollywood ha raros actores independentes que recebem salarios mais caros que os de Horton, — disse Joseph Stanley, o director que dirigiu "Marido Incognito" — mas elle vale até o ultimo vintem que lhe pagam".

"DETECTIVE INVISIVEL"

Creando o genero heroico, o cinema sabia vir ao encontro da eterna ansia de excitação nervosa das platéas... Entretanto, nem sempre têm a 7ª arte plasmado no celluloide a imprescindivel somma de emoção, de imprevisto, de audacia, que exige a sua tarefa quando disposta assim a attender ao caracter popular da fantasia de aventura.

Por isso, é que a Columbia sente tanto orgulho ao apresentar agora uma legitima obra prima da acção cinematographica, onde campeia a empolgante personalidade de Tim McCoy, o seu "coronel do far west" — "O Detective Invisivel" (Hell Bent for Love).

Nesse film, o astro das aventuras de maior espectaculosidade da téla, surge num papel de largas linhas de sensação, como Radio-patrulha do Exercito americano, a quem inimigos de baixos estofos perseguem de maneira cruel, obrigando-o a fugas audazes sobre abysmos, mas a quem o amor sorri, como premio de tantas injustiças, na pessoa da deliciosa Lilian Bond...

Os outros protagonistas são: Vincent Sherman e Bradley Page.

A historia é original de Harold Schumate e mereceu uma direcção impeccavel de Ross Lederman, já tão conhecido do "fan", graças ao seu toque de sentimento nos romances accidentados das fronteiras.

UMA VERDADEIRA FASCINAÇÃO!

Pelo conjunto estrellar, pelo deslumbramento espectacular que encerra a programmação da 20th. Century-Fox Film para este mez, só pode ser assim expressa esta exclamação pelos "fans" — uma verdadeira fascinação!

E, com justissima razão, podemos estar de pleno accordo com esta expressão, porquanto a selecção de films desta marca a isto faz jus.

Vejamos: teremos em "Anjo do Pharol" este encanto realizado no mais subtil e delicioso de todos os films de Shirley Temple, a estrella numero 1.

A mimosa estrellinha tem tudo para agrado de seus admiradores, porque revela-nos muita novidade, muita surpresa em todas as sequencias deste gentilissimo celluloide dirigido pela habilidade de David Butler.

Guy Kibee, Slim Summerville, Jane Kung, Jane Darwell completam o elenco deste bellissimo desempenho de Shirley, a sempre querida. "Anjo do Pharol" será o cartaz do Palacio Theatro. Para completar a fascinação cinematographica de julho iremos assistir no Rex a gigantesca realização de Darryl Zanuck — Mensagem á Garcia — uma extraordinaria epopéa, cuja interpretação está a cargo de tres astros admiraveis, que, reunidos pela primeira vez, nos deslumbram com as suas melhores "performances".

Wallace Beery, John Boles, Barbara Stanwyck nos concedem os monumentaes instantes deste film historico, coadjuvados ainda por Herbert Mundin, Mona Barrie e Alan Hale, numa harmoniosa conjugação interpretativa que resalta artisticamente os valores preciosos deste film grandioso que revive personagens gloriosos, immortalizados nas paginas da historia!

QUE CASAL!

ROBERT TAYLOR-JANET GAYNOR! Que casal! Ella, a Diana d'"O Setimo Céo"; elle, o Galã da Moda, o Romantico do Momento! A Metro-Goldwyn-Mayer juntou-os num film que os "fans" de verdade estão esperando com impaciencia: "Garota do Interior" (Small town Girl).

Theatro e Musica

A COMPANHIA DO VIEUX COLOMBIER DE PARIS NO MUNICIPAL

A recita de hoje

A Companhia Dramatica Franceza do Vieux Colombier de Paris representará hoje, em 7ª recita de assignatura, uma peça que fez enorme successo em Paris e que constitue um dos mais encantadores espectaculos que póde ser apresentado a um publico exigente e que uma as verdadeiras obras de arte.

..Trata-se da comedia de Alfred Savoir "La Petite Catherine", uma peça brejeira que nos faz lembrar um conto do seculo XVIII.

Não é ella propriamente uma peça historica, pois, ao escrevel-a, não occorreu ao autor preoccupar-se com a historia.

A sua idéa principal foi modelar a sua heroina, numa garota petulante e esperta, que pouco deve se assemelhar á celebre Catharina que foi imperatriz da Russia.

A sua "Petite Catherine" é uma personagem imaginaria, mas que não deixa de ser real, voluptuosa, deliciosa, fazendo lembrar as "soubrettes" de Marivaux e Beaumarchais, para não citarmos a "Grã Duqueza de Gerolstein", da celebre opereta de Offenbach. E' uma linda peça que deve ser vista por todos os que apreciam o bom theatro.

OS ESPECTACULOS DE HOJE NO RIVAL-THEATRO

Os espectaculos humoristicos musicaes que estão triumphando no Rival-Theatro, offerecerão, hoje, ao publico carioca, tres espectaculos: vesperal ás 16 horas e duas soirées, ás 20 e 22 horas.

Será representada, mais uma vez, a satyra "Meu padre entre politicos", cujos quadros, finos e tocados do bom humor, fazem rir o publico.

Amanhã se repetirão os mesmos tres espectaculos de hoje, sendo que a vesperal de domingo se iniciará ás 15 horas.

"BICHO PAPAO", DEFINITIVAMENTE A' SCENA SEXTA-FEIRA, 10, NO THEATRO REGINA

Um dos acontecimentos em verdade mais esperados do momento theatral é a proxima "première" da noite de sexta-feira, 10 do corrente, no theatro Regina, onde Procopio apresentará "Bicho papão", um novo original de Viriato Corrêa.

Os scenarios, todos novos, para a peça de Viriato Corrêa, estão já concluidos.

A ESTRE'A DOS FANTOCHES

Hoje, matinée popular

Constituiu successo a estréa, hontem, no Phenix, da Companhia de Fantoches Lyricos e Arlequinenses, dirigidos pela sra. Retana de Vechi, que se apresentou á tarde perante a imprensa carioca e numeroso publico que enchia a platéa.

O trabalho que nos foi apresentado é realmente digno de ser visto pelo publico.

Duque foi muito cumprimentado por essa iniciativa.

O PROXIMO RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Está despertando interesse na platéa carioca, o annunciado recital da declamadora srta. Margarida Lopes de Almeida..

A artista patricia, que deverá partir ainda este mez em tournée ás Republicas do Prata, realizará o seu unico recital entre nós no proximo dia 18 do corrente.

VARIAS NOTICIAS

Carlos Bittencourt e Ary, escreveram, para o Carlos Gomes, a revista "Pulo do nove", que irá á scena brevemente.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "La petite Catherine", ás 21 horas.

REGINA — "Por causa do Lulu", ás 16, 20 e 22 horas.

C. GOMES — "Trampolim do Diabo", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Figa de Guiné", ás 16, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma de violão", ás 15, 19,30 e 21,30 horas.

MUSICA

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

A festa da Associação Brasileira de Artistas Lyricos

Está despertando o mais vivo interesse o grande concerto promovido pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, a realizar-se no proximo dia 7, no Instituto Nacional de Musica.

Para essa festa, a Liga da Defesa Nacional, que vem trabalhando para que as commemorações ao centenario de Carlos Gomes alcancem o maior brilhantismo, já convidou o presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades.

Do exito desse concerto bem diz a grande procura de localidades no Instituto de Musica e na séde da A. B. A. L., no Theatro Phenix.

Será executado os principaes trechos da immortal partitura de "O Guarany", segundo a versão e adaptação em lingua brasileira por C. Paula Barros, contando com o concurso de Germano de Lucena, Renato Moraes, Ernesto De Marco, Mario Tourasse, Guilherme Corrêa, João Fiorini, coros e orchestra sob a direcção de Carlos Campitelli.

CORTOT VAE REALIZAR UM CONCERTO NO RIO

Uma boa noticia para os amantes da musica e sobretudo os admiradores de Cortot: o artista vae realizar mais um concerto no Rio! De regresso de Buenos Aires, onde obteve successo no theatro Odeon, Alfred Cortot acquiesceu em realizar entre nós um unico concerto, que deverá ter logar no proximo sabbado, 11.

ELZA MARQUES NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Está marcado para 17, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital que a pianista Elza Marques vae realizar para os socios da Associação Brasileira de Musica.

O recital vae de certo constituir uma nota de relevo na actual temporada de concertos, pois a joven artista é um dos mais fortes valores do nosso meio musical e organisou um programma de alto interesse, do qual se destaca o "Preludio Aria e Final de "Cesar Franck".

A A. B. M., depois do recital de Elza Marques, apresentará um novo concerto de intercambio com a Instrucção Artistica do Brasil.

UM CREDITO PARA O PORTO DE BELMONTE

Pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação foram solicitadas ao ministro da Viação as necessarias providencias para a abertura de um credito supplementar de 682:070$000, destinado ao proseguimento das obras do porto de Belmonte e tendo como objectivo a defesa dessa cidade contra as enchentes periodicas do rio Jequitinhonha.

PALACIO

TELEPHONE 24-19-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Desejo: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.

A PARAMOUNT apresenta
MARLENE DIETRICH
GARY COOPER
— em —
DESEJO
(DESIRE)
Direcção de Frank Borzage
Supervisão de Ernst Lubitsch
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Folias de Versailles: — 2.25—4.25—6.25—8.25—10.25.

A ART FILMS apresenta
FOLIAS DE VERSAILLES
(I GIVE MY HEART)
— com —
GITTA ALPAR
OWEN NARES
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-00-97

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Mentira Sublime: — 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 - 10.40.

A COLUMBIA PICTURES apresenta
PAULINE LORD
WENDY BARRIE — BASIL RATHBONE
— em —
MENTIRA SUBLIME
(A FEATHER IN HER HAT)
O GRANDE APACHE — Desenho.
NACIONAL da D.F.B.
PARAMOUNT NEWS.

IMPERIO

TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20.
Dois Campeões: — 2.15—3.55—5.35—7.15—8.55—10.35.

A 20th CENTURY FOX apresenta
DOIS CAMPEÕES
(IN OLD KENTUCKY)
— com —
WILL ROGERS
DOROTHY WILSON
METROTONE NEWS.
Complemento Nacional D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONE 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — o — HOJE
A PARAMOUNT apresenta
HAROLD LLOYD
ADOLPHE MENJOU — VAREE TEASDALE
— em —
HAROLDO TAPA-OLHO
ALBUM DE AVENTURAS — Desenho do Marinheiro. COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.
AMANHÃ — Só na Matinée — O final do film em series O FANTASMA VINGADOR.
Segunda-feira — VIVENDO EM DUVIDA, com Hepburn, e UM DIA EM HOLLYWOOD.

---

pola Negri
e
INGEBORG THEEK
direcção de WILLI FORST

mazurka

o film "leader" da CINE-ALLIANZ - 1936
ALLIANÇA

Pola Negri
volta e empolga o mundo!
PALACIO SEGUNDA-FEIRA

O GRANDE DRAMA DE UM HOMEM EM LUTA COM A CONSCIENCIA...

ENTRE A HONRA E A LEI

SPENCER TRACY • VIRGINIA BRUCE (THE MURDER MAN)
SEG. FEIRA ODEON

Marido incognito

"HER MASTER'S VOCE"
com EDWARD EVERETT HORTON -- PEGGY CONKLIN
Ser ou não ser marido? - Eis o problema!
SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

POR EXIGENCIA DO PUBLICO,

"O vagabundo millionario"

BROADWAY PROGRAMMA
O film maximo de GEORGE ARLISS permanecerá mais uma semana no cartaz do Cinema BROADWAY acompanhado do irresistivel Marinheiro Popeye, em "Competição de Batutas".

E, breve...
MOZART,
o maior film musical dos ultimos tempos...

SEMANAS SÓ NO 5 ALHAMBRA

ULTIMA SEMANA
HOJE — Tel. 22-7092 — Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

United Artists apresenta
CHARLIE CHAPLIN
no super-film
"Os Tempos Modernos"
COMPLEMENTOS
Fox Movietone News
O campeão de Polo (Mickey). Film-Jornal N. 30

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany
Phone 24-1690	Phone 22-2543	Phone 22-3681	Phone 22-9455
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
METROPOLITAN	CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA	O GRITO DAS SELVAS	O Conde de Monte Christo
FOX	PARAMOUNT	UNITED	UNITED
Charlie Chan em Shanghai	A'S 8 EM PONTO	CUMPRA-SE A LEI	UM PAGODE EM PEKIM
FOX	PARAMOUNT	PARAMOUNT	(Comedia) — UNIVERSAL
PRAIAS DE NICTHEROY	PROGRESSO	VIDA DE BORDO	CINEDIA JORNAL N. 45
D.F.B.	D.F.B.	D.F.B.	D.F.B.

HOJE

SOM E CONFORTO PERFEITOS! ILLUMINAÇÃO DESLUMBRANTE! TELA DUPLA SENSACIONAL!

PLAZA

PHONE: 22-10-97 — HORARIO: 1,00 — 2,50 — 4,45 — 6,40 — 8,35 — 10,30

O Poder Invisivel
KARLOFF e Bela Lugosi
(Improprio para crianças até 10 annos)
JORNAL UNIVERSAL — FOLIAS MARITIMAS — AS SETE QUÉDAS DE GUAYRA
SEGUNDA-FEIRA: — JAMES CAGNEY e PAT O'BRIEN EM "HERÓES DO AR"

TIM McCOY
O DETECTIVE INVISIVEL
2a FEIRA
CINEMA RIO

PARISIENSE - Hoje

HAROLD LLOYD em
HAROLDO TAPA OLHO
ROBERT YOUNG em
Caravana da Morte
DOMINADOR DAS SELVAS
(5º e 6º episodios)
NACIONAL

2ª-feira: — SUBLIME OBSESSÃO — FANFARRONADAS — DOMINADOR DAS SELVAS (7º e 8º episodios) — NACIONAL

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE LINGUAS NA PRO ARTE

Desejando facilitar aos brasileiros o estudo da lingua allemã, a Pro Arte organizou diversos cursos em differentes adeantamentos, tendo feito o horario de modo a attender aos interesses dos estudantes e pessoas que trabalham no commercio.

Todos os alumnos aprendem em classe as canções populares allemãs e, para interessal-os ainda mais, a Prô Arte reune diversas turmas para, em conjunto, cantarem em coro. Não só é um prazer esse systema accessivel de estudo, como tambem cantando aprende o alumno a pronunciar bem, sem difficuldade alguma. Matriculas á séde da Prô Arte todos os dias, a qualquer hora.

COLLEGIO S. TARCISIO

A directoria do Collegio São Tarcisio faz realizar hoje, ás 20 horas, uma sessão solemne para apresentação do seu corpo docente ás familias de seus alumnos.

A seguir haverá uma noite dansante.

Para essas festividades estarão os salões do Collegio ornamentados com flores naturaes e com intensa illuminação.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA DE EDUCAÇÃO — A Confederação Catholica Brasileira de Educação organizou uma serie de conferencias sobre os diversos quesitos do inquerito organizado em torno do Plano Nacional de Educação.

A primeira conferencia será feita pelo sr. Alceu de Amoroso Lima, sobre "Principios geraes de educação", no dia 10 do corrente, ás 17 horas, no salão da Escola de Bellas Artes.

Ainda este mez realizar-se-ão as conferencias seguintes, do Padre Helder Camara, sobre "Ensino Primario" e a do sr. Figueira de Mello sobre "Liberdade de cathedra", e no dia 31 a do sr. Thiers Martins Moreira, sobre "As humanidades no ensino secundario".

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY — Realiza-se na proxima segunda-feira, a 4.ª demonstração de enfermagem scientifica, da serie organizada pela Escola de Enfermeiras Anna Nery, com o objectivo de diffundir a technica aperfeiçoada e os methodos scientificos da enfermagem moderna.

A conferencia terá lugar ás 17 horas, no Pavilhão de Aulas dessa Escola, annexo ao Hospital São Francisco de Assis, estando convidados a comparecer todos os interessados.

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º MARÇO, 17 - RIO

GONOFIM
E' o remedio indicado contra a GONORRHEA aguda ou chronica
Drogarias: GRANADO, PACHECO e SUL-AMERICANA

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto —— Estação de Corrêas
PHONE 55 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

Bebam Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

CINEMA REX	CINEMA RIO
PREÇOS	PREÇOS
Poltronas . . 4$400	Poltronas . . 3$300
Estudantes e Balcão . . 2$200	Estudantes . . 1$700
HORARIO	HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 10 hs.	2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 8.40 — 10.20
EDDIE CANTOR em Cáe, Cáe Balão	KEN MAYNARD em A' Caminho do Oéste
Segunda semana	
DESENHO COLORIDO NACIONAL	FOX MOVIETONE NACIONAL

COQUELUCHE? - THAPRICORIA
Fórmula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso — Depositarios: Rodolpho Hesse & C. Ltd. — R. 7 Setembro, 61 63

FRIO!! FRIO!!
A PELLETERIA BRASIL participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS
Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, etc. — ULTIMAS NOVIDADES
PRAÇA JOÃO PESSOA N. 2 (Antiga dos Governadores)

O contracto de Marcellino Perez foi recusado pela Censura Theatral

ARBITROS EM GREVE

Os juizes paulistas pedem adhesão aos cariocas

3ra. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE JULHO DE 1936 — N. 5.229

AS CAUSAS DO MOVIMENTO

Virgilio Fedrighi conferenciará com os seus collegas do Rio

NÃO tendo a Liga Paulista de Football reconhecido a Associação Paulista de Arbitros de Football, recemfundada na Paulicéa, os juizes bandeirantes de football, em numero de cincoenta, resolveram declarar-se em greve pacifica, não intervindo em nenhum jogo para que tenham sido escalados emquanto a entidade official não fizer o reconhecimento.

Para tornar victorioso o movimento, os arbitros paulistas deliberaram fazer um appello aos cariocas, tendo endereçado a

(Continúa na 3ª pag.)

Ricardo José de Araujo, diz a um redactor d' O JORNAL, que o Andarahy surprehenderá o Botafogo

RECUSADA

a inscripção de Marcellino Perez

A CENSURA THEATRAL EXIGIRA' A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

SURGE UM NOVO CASO SENSACIONAL

CAUSOU viva sensação nos meios sportivos da cidade saber-se que a Censura Theatral recusou, hontem, o registro de Marcellino Perez, pelo Vasco.

A noticia correu celere e della procuramos tomar conhecimento, afim de transmittir ao publico o que de verdadeiro existia sobre o assumpto.

Assim, em contacto com a censura, conseguimos saber que a recusa partiu do facto de ter o Vasco instruido mal o pedido de registro.

O gremio cruzmaltino apenas enviou para o departamento policial o contracto firmado pelo jogador oriental, o que foi julgado insufficiente.

De posse do documento que julgou de valor muito relativo, a censura recusou a inscripção de Perez, ao tempo que communicou ao Vasco ser imprescindivel a remessa, por parte da Federação Metropolitana de uma declaração

(Continúa na 3ª pag.)

O crack uruguayo esteve no campo do America

Assistiu ao jogo entre Flamengo e Bandeirantes

FOI bem reduzida a assistencia do jogo Flamengo x Bandeirantes. Aliás, o pouco interesse do publico era justificado, porque o adversario que tinha o rubro-negro era modestamente credenciado.

No meio do publico, porém, nas cadeiras numeradas, lá estava Marcellino Perez, o novo jogador vascaino.

O médio uruguayo assistiu á partida, tendo palestrado demoradamente com varios jogadores do Flamengo.

Sua impressão sobre o jogo não foi das melhores, isto pela pouca resistencia offerecida pelo Bandeirantes.

O esquadrão do Flamengo, entretanto, agradou-o bastante, tendo elle manifestado esta opinião aos jogadores com os quaes falou.

Como vemos, embora ha pouco chegado, Perez continúa a demonstrar pelo football brasileiro o mesmo interesse que no estrangeiro sempre demonstrou.

MEDIO será programmado

Finalmente o Chefe da Censura encontrou solução para esse caso

Medio, cujo caso teve solução

TEMOS já por varias vezes commentado o que tem sido a acção da Censura Theatral na parte referente ás relações entre os clubs de football e seus jogadores profissionaes.

Innegavelmente, a actuação daquelle departamento policial tem sido valiosa, dada a balburdia que o dissidio implantou nos nossos meios sportivos.

Em a guns casos ,porém, a Censura tem falhado lamentavelmente, usando de morosidade inexplicavel em casos cuja solução não comportava nenhuma demonstração de fraqueza. Assim, na questão surgida entre Médio e o Bangu'.

O gremio suburbano, não cumprindo os compromissos assumidos com aquelle seu profissional, sem motivo algum quer impedir que o mesmo desempenhe as suas funcções num outro club, usando duma opção sem valor algum.

Muito embora o advogado de Médio tenha apresentado provas irretorquiveis da validade de seus direitos á Censura, até hoje, entretanto ,o dr. Pitta de Castro não deu uma solução ao caso.

Agora, porém, fomos informados de que será dada a ultima palavra na questão, tendo promettido que já amanhã Médio poderá ser programmado pelo Flamengo, club com o qual firmou novo contracto.

E' uma resolução que merece applausos.

Cabe á Censura zelar pelos profissionaes prejudicados, como no caso se apresenta Medio, victima do Bangu', pois o gremio suburbano insiste, sem razão, em evitar que elle mude de club.

OS TRES FAVORITOS

da rodada inicial não estão em forma

Martin, o elegante "pivot" do campeão

Considerações opportunas em torno das partidas de amanhã

A PRIMEIRA rodada do campeonato carioca poderá causar grandes surpresas. Para os tres jogos que a assignalarão, se apontam tres favoritos: Vasco, Botafogo, e São Christovão. Ha que considerar, todavia, as circumstancias excepcionaes que se observam em torno das condições technicas em que se apresentarão os contendores.

Para nenhum dos tres jogos poderão ser feitas previsões seguras, sobre bases mais ou menos sólidas. Os tres favoritos se apresentarão fóra de fórma.

O Vasco lutará com o Madureira. Muito embora o gremio suburbano disponha de uma equipe perigosa e capaz de cumprir uma campanha brilhante, o Vasco deve ser considerado favorito. Mas não se esquecer de que entrará em campo o esquadrão negro inteiramente destreinado. Os jogadores devem estar em fórma, porém, o conjunto não dispõe do menor preparo. Sómente agora chegaram do sul os players que integraram o scratch e nenhum ensaio util póde ser effectuado. Assim é que os effectivos Panello, Italia, Poroto, Oscarino, Zarzur, Orlando e Feitiço poderão jogar bem, mas o conjunto não poderá produzir uma "performance" firme.

Do mesmo mal se resente o Botafogo. Encontrando pela frente um team perigoso, como o do Andarahy, não apresenta uma fórma destacada. Alberto, Nariz, Martim, Canalli, Leonidas, Carvalho Leite e Patesko estão desambientados e, juntando-se novamente a Octacilio, Affonso, Russinho e Alvaro, sem realizar um ensaio siquer, não poderão dispôr de possibilidades bastante sólidas.

(Continúa na 3ª pag.)

SOB NOVA DIRECÇÃO

a equipe do Andarahy tem maiores possibilidades

ENTRE LOS ANGELES E BERLIM

Desfazendo na Europa a má impressão deixada pelo Brasil na America do Norte

AINDA não passou nem poderá jamais passar ao rol dos factos esquecidos a performance cumprida pelos remadores do Flamengo nas regatas internacionaes de Gruenau.

Nossos sentimentos patrioticos, profundamente tocados por esse feito vibram ainda intensamente.

Para esse jubilo pouco importam as questões e as circumstancias que o precederam e cercaram.

O facto em sua singeleza basta: foram brasileiros que em competição com azes estrangeiros se portaram com remarcado denodo.

Representantes de nossa raça, de nosso progresso e possibilidades athleticas, esse pugilo de jovens provocou a admiração e o elogio dos mais competentes conhecedores.

Que mais é preciso?

E se nos lembrarmos que, apenas ha quatro annos, nas Olympiadas de Los Angeles, a representação de remo do Brasil chegava em ultimo logar, a cêrca de um minuto do penultimo, o feito dos que ora se encontram na Europa se enaltece, se avulta ainda mais, porque, além de tudo, elles deram ao mundo uma exhuberante demonstração de que não somos uma raça inferior, desprovida de qualidades athleticas, mas sim, e tão somente, falha de preparo e conhecimentos. Amalgama immodelada. Massa bruta, mas de finissima especie. Carbono de primeira agua, a que só falta lapidação.

E foi sob esse novo aspecto, inda que com a modelagem apenas esboçada, com os primeiros talhes do buril, que elles se apresentaram e surprehenderam.

Residindo nessa surpresa causada uma das razões que maior satisfação nos causou: a alegria de termos podido mostrar o que, de facto, somos e o que viremos a ser.

Mas, em meio de nosso jubilo, não nos devemos esquecer de quem, mais do que nenhum outro, nol-o proporcionou — o Flamengo.

Foi esse club, o mais querido do Brasil, que por seus esforços, por sua iniciativa, pela orientação que vem tendo em sua nova phase, pode dizer-se assim, offereceu o ensejo dessa verdadeira rehabilitação nacional.

Partindo da convicção de seu presidente, de que possuimos materia prima, mas que faltam artistas, o Flamengo procurou pôr á testa de suas varias secções homens capazes, resultando dahi a extraordinaria pujança que vem revelando em todas as suas actividades.

No remo teve, de inicio, Angelu', que já por si deu enorme impulso

(Continúa na 3ª pag.)

Padilha, o presidente do Flamengo

BASTOS PADILHA

diz que o Flamengo não se opporá á realização do Fla-Flu

SERA' A 16 ESSE JOGO

O JORNAL já tem tido opportunidade de falar sobre o projectado jogo com que o Fluminense pretende commemorar o seu anniversario. Para tanto o tricolor já pediu á Liga Carioca a data de 16. O adversario, porém, ainda não foi escolhido. Em longa e minuciosa reportagem, entretanto, haviamos apontado todas as difficuldades que existiam para achar o club das Laranjeiras um contendor capaz de com elle jogar uma partida de caracteristicas excepcionaes, como deveria ser a commemorativa do anniversario dum grande club, como o Fluminense.

Estudando a situação de todos os gremios, tanto daqui, como de Minas, em condições de poder jogar a 16, com o tricolor, chegámos á conclusão de que o Flamengo é o que melhor se apresenta para realizar um grande encontro com o Fluminense.

Por este motivo, indagámos do sr. Bastos Padilha de como encararia, se acaso fosse feito, um convite do Fluminense, para jogar.

— "Ora — respondeu-nos o presidente rubro-negro — receberia tal convite como sempre costumo receber as solicitações do nosso leal adversario e alliado: com o maior dos prazeres.

Para o Flamengo é sempre uma grande honra e um dos factos mais remarcados de sua historia, enfrentar o Fluminense.

Desconheço ainda os compromissos que teremos no Torneio Aberto ainda, mas, se necessario for algum sacrificio nosso para tomar-

(Continúa na 3ª pag.)

FRAGOSO

é a grande esperança dos alvi-verdes

Fala o novo technico: o Botafogo terá um adversario respeitavel

O ANDARAHY tem vivido horas de grande agitação desde que se conheceu o desfecho do prelio em que se empenhou ha sete dias, com o Olaria.

Aquelle score de 3 x 0 repercutiu fortemente entre os adeptos do club verde e branco, que não hesitaram em despejar todo o descontentamento que os invadiu, sobre a direcção technica — o indefectivel "bóde expiatorio" dos revezes que se registam sem que sejam esperados.

E, durante a semana que hoje se encerra, tivemos occasião de registrar os acontecimentos desenrolados entre os alvi-verdes, seguindo-os em todos os seus detalhes.

Inicialmente, surgiu uma entrevista do ex-director de sports, Noel Maggioli, commentando decisões consideradas erroneas do actual director. Este, o sr. Alberto Sá, por seu turno, respondeu áquellas accusações, fazendo outras, em caracter mais grave, por isso que enveredou pelo terreno pessoal. Voltando ao assumpto, Noel Maggioli fez revelações sensacionaes e terminou declarando que, si o Andarahy perdesse para o Botafogo, Alberto Sá seria "lynchado" pela torcida andarahyense.

SURGE UM NOVO RESPONSAVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO QUADRO ALVI-VERDE

O caso estava nesse pé, envolvido em intensa gravidade, quando appareceu um novo nome, assumindo a responsabilidade da organização da equipe, como que para resolver o problema que parecia mais complexo do que realmente é.

Esse novo responsavel procurou O JORNAL, para fazer declarações interessantes. E' o sr. Ricardo José de Araujo, nomeado ha poucos dias director de football do gremio verde e branco.

Entrando em nossa redacção, esse cavalheiro apresentou-se a um dos nossos companheiros e, sem maiores rodeios, penetrou logo no assumpto.

— Não sou um veterano nas fileiras do Andarahy — esclareceu o sr. Ricardo Araujo — mas espero ser bem recebido. Tenho a cumprir uma missão importante, e, antes de mais nada, desejo frisar que não alimento sympathia por qualquer das duas facções que se degladiam internamente no meu club. Não acceitei o cargo para fazer politica e, por isso mesmo, posso dizer que me sinto á vontade para fazer o que me parecer mais util. Tenho "carta branca" e julgo possuir criterio sufficiente para conduzir com acerto o team cujo preparo me está confiado.

(Continúa na 3ª pag.)

Em preparo para o Classico "Diana", a irlandeza Star Light fez, na pista de grama, um exercicio notavel

O "meeting" desta tarde na Gavea

Efetivo, Romana, Yuyita, Seu Cabral, Jolly Miss e L'Amazone disputarão a prova mais interessante — As montarias provaveis, as ultimas cotações em vigor e os informes completos sobre todos os seis pareos que serão cumpridos

Os portões do magestoso Hippodromo da Praça Santos Domont serão reabertos esta tarde para dar logar á realização de mais uma das tão apreciadas reuniões de sabbado do Jockey Club Brasileiro, cujo programma, composto de seis pareos cheios e equilibrados, tem como principal attractivo a disputa da carreira denominada "Zamorim", na milha, que collocará ante o juiz de partidas os animaes Effectivo, Romana, Yuyita, Seu Cabral, Jolly Miss e L'Amazone, todos em boas condições e, portanto, aptos a aspirar a victoria.

Afora esta competição, merece menção a que terá o concurso de Lentejoula, Zarda, Rugol, Cortezia, Brazino, Arga, Mineral, Quotióba e Xiah.

— A seguir encontrarão os nossos leitores, como de costume, os informes completos sobre todos os prelios a ser cumpridos:

1.º PAREO — 1.2000 METROS

ASTRAL — Comquanto o estado de seus membros locomotores não inspire qualquer confiança, temos, que, se nada sentir durante o percurso, o triumpho difficilmente lhe fugirá.

OLU' — Ostenta bôas condições e a turma é de seu inteiro agrado, assim como a distancia. E' serio candidato ao placé.

RAINHETA — O seu estado não soffreu qualquer modificação. Não é impossivel que logre collocar-se.

GALARIM — Mantém a forma da semana anterior. Achamos que não derrotará Astral e Olu'.

DISCO — Nas mesmas condições que tem corrido ultimamente. Não cremos que figure com successo.

LAGAVE — Tem galopado com disposição. Se conseguir folgar na vanguarda poderá entrar placé.

2.º PAREO — 1.400 METROS

SALVADOR — Anda bem e é muito ligeiro. Dado o facto do percurso ser de sua inteira feição, poderá reproduzir o feito de sabbado transacto.

LUTADOR — Apresentou alguns progressos em seu "entrainement". Não deve ser desprezado nas apostas.

CONTRATEMPO — Sendo provavel que haja luta na dianteira, temos que poderá surgir no final e fazer seu o triumpho.

SAUHYPE — A turma é muito fraca, mas ainda não attingiu a forma antiga. Visto isso, achamos pequenas as suas pretenções.
nas regular. E' insignificante a sua

DOLERITA — O seu estado é apenas regular. E' insignificante a sua chance.

CANNES — Aprompotou bem. Poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir com os ponteiros.

3.º PAREO — 1.400 METROS

MANDUCA — Não correrá.

ORSINA — Nada de util fez até o momento actual. Deverá ser das ultimas a transpor o disco.

URUO'CA — Em magnificas condições. E6, a nosso ver, serissima candidata ao triumpho.

MIRORO' — Tem rejeitado as rações, motivo porque não correrá.

QUATI — Melhor que no domingo transacto, quando se classificou terceiro para Premiado e Uruóca. Pode ser o ganhador.

MACASSAR — Estreante. Ainda sem estado sufficiente. Nada deverá pretender.

CACIULA — Não correrá.

MOLEQUE DOZE — Lucrou com o breve descanso a que foi submettido. Deverá produzir performance destacada.

4.º PAREO — 1.600 METROS

CANCANERO — Ostenta bom estado. Pode ser o ganhador. Houve algumas apostas em suas patas.

SONADOR — Em condições de figurar honrosamente. Os seus responsaveis nutrem muita fé em sua victoria.

GLOBERA — No mesmo estado que se laureou no sabbado passado. Não nos agrada.

CACHALOTE — Em pista secca, leve como irá, poderá decepcionar os entendidos. A sua forma é apreciavel.

NIOBE — Defenderá o nosso prognostico. O seu estado de treino é excellente.

APPLE SAUCE — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance. Não cremos nas suas possibilidades.

CHIMBORAZO — As suas condições se mantiverem estacionarias. Está fora de nossas cogitações.

VOITURETTE — O seu exercicio não impressionou. Deverá aguardar uma opportunidade mais conveniente.

5.º PAREO — 1.500 METROS

LENTEJOULA — No mesmo estado que triumphou no domingo transacto. Pode repetir a façanha.

ZARDA — Em medioeres condições. Probabilidades remotas.

RUGOL — Na mesma forma que secundou Lentejoula. Se não sentir os males que o affectam, poderá ser o victorioso.

CORTEZIA — Vae reapparecer em condições apenas regulares. Não cremos, por óra.

BRAZINO — Conserva o mesmo estado com que vem correndo com tanta regularidade. Defenderá o nosso prognostico incondicional.

ARGA — E' a incognita. Tem pretenções a ser a triumphadora.

MINERAL — Reapparece bem movido e numa companhia de seu inteiro agrado. Pode chegar com os da frente.

QUATIOBA — Muito ligeira, porém frouxo. Não cremos que possa ser a ganhadora.

XIAH — Bem estendido. Se houver luta na dianteira tem pretenções a ser o vencedor.

6.º PAREO — 1.600 METROS

EFETIVO — Ostenta boa forma. Ha esperanças em sua victoria.

ROMANA — A sua actuação no ultimo sabbado não deve ser levada em consideração, porquanto não correu nada em pista pesada. O seu estado é bem animador.

YUYITA — Sendo provavel que haja luta, a sua chance se nos afigura bem dilatada.

SEU CABRAL — Se folgar na ponta, poderá ganhar. Em caso contrario, não acreditamos.

JOLLY MISS — Tem galopado com muita disposição. A ligeireza, porém, de Seu Cabral e Efetivo tiram-lhe não poucas parcellas de exito.

L'AMAZONE — Ainda não conseguiu attingir boas condições. Temos que difficilmente figurará.

— São do O JORNAL os seguintes

PALPITES

Astral — Olu' — Lagave.
Salvador — Contratempo — Cannes.
Moleque Doze — Uruóca — Quati.
Niobe — Sonador — Cancanero.
Brazino — Xiah — Rugol.
Romana — Yuyita — Efetivo.

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as montarias que já estão assentadas e as ultimas cotações que vigoraram, hontem á noite, na bolsa turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Salvador" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1-1	Astral, A. Brito	55	30
2	(2 Olú, W. Andrade	55	25
2	(3 Rainheta, F. Mendes	53	35
3	(4 Galarim, J. Mesquita	53	50
3	(5 Disco, XX	50	50
4	(6 Lagave, P. Gusso	56	60
4	(7 Togo, G. Costa	54	50

2º pareo — "Lohengrin" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1-1	Salvador, F Mendes	53	30
2-2	Luctador, G Costa	56	22
3-3	Contratempo, W. Cunha	49	40
4-4	Sauhype, J. Mesquita	56	30
5	(5 Dolerita, A. Brito	53	50
5	(6 Cannes, J. Santos	49	50

3º pareo — "Globera" — 1400 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 Manduca, n/correrá	55	—
1	(2 Orsina, O. Maria	53	80
2	(3 Uruóca, W. Cunha	53	40
2	(4 Miroró, não correrá	53	—
3	(5 Quati, O. Ulloa	55	23
3	(6 Macassar, J. Mesquita	55	50
4	(7 Caciula, não correrá	53	—
4	(8 Moleque Doze, S. Bastos	55	60

4º pareo — "Palpiteira" — 1,600 metros — 3:000$ e 600$ — ("Betting").

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 Cancanero, C. Fernandez	54	30
1	(2 Sonador, G. Costa	52	22
2	(3 Globera, S. Batista	53	40
2	(4 Cachalote, F. Mendes	48	60
3	(5 Niobe, O Serra	51	60
3	(6 Apple Sauce, XX	54	50
4	(7 Chimborazo, XX	48	60
4	(8 Voiturette, A. Brito	56	70

5º pareo — "Iapó" — 1500 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 Lentejoula, K. Popovits	52	40
1	(2 Zarda, A. Brito	52	40
2	(3 Rugol, W. Cunha	48	50
2	(4 Cortezia, F. Mendes	50	35
3	(5 Brazino, P. Vaz	54	30
3	(6 Arga, G. Costa	56	50
4	(7 Mineral, O. Coutinho	55	40
4	(8 Quatióba, A. Silva	56	50
4	(" Xiah, P. Gusso	50	50

6º pareo — "Zamorim" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Effectivo, W. Cunha	56	30
2	Romana, S. Batista	49	35
3	Yuyita, J. Mesquita	50	40
4	Seu Cabral, P Vaz	51	50
5	Jolly Miss, G Costa	51	25
"	L'Amazone, O. Ulloa	51	25

O primeiro pareo será corrido ás 14-30 horas.

O MELHOR PAREO

da reunião de amanhã na Moóca será disputado por Fadista, Onico, Goleta, Capucino e Arbolada

OS NOSSOS PALPITES E AS COTAÇÕES

Com um programma composto de apenas sete pareos, assim mesmo fracos e desinteressantes, realiza amanhã o Jockey Club de S. Paulo, em seu elegante hippodromo da rua Bresser, mais uma reunião, para a qual O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Predilecta — Opel — Osmunda
Aisle — Juba — Macuco
Odin — Zah — Braz Cubas
Japão — Maynas — Quebranto
Cow Boy — Timely — El Hornero
Onico — Capucino — Fadista
Orca — Xeremias — Pagode

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

Com as cotações que estão vigorando no mercado turfista da capital bandeirante, as quaes nos foram transmittidas, hontem, á noite, pelo telephone, abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de amanhã, no campo de corridas da rua Bresser, na Moóca, em São Paulo:

1.º pareo — INITIUM — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	Predilecta	53	13
2	Uruca	53	25
3	Opel	56	40
4	Osmunda	53	80

2.º pareo — PROGREDIOR — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Fada	49	20
2	(2 Aisle	54	35
2	(3 Rougie	49	40
3	(4 Festa	51	25
3	(5 Juba	49	100
4	(6 Macuco	56	80
4	(7 Soissons	53	25

3.º pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000.

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Zah	55	20
2—2	Braz Cubas	57	30
3—3	Odin	50	20
4	(4 Legiovel	40	60
4	(5 Salmon	53	110

4.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Maynas	56	22
1	(2 Nancy IV	47	60
2	(3 Japão	57	52
2	(4 Quebranto	54	150
3	(5 Lenda	53	150
3	(6 Zizi	50	100
4	(7 Tazar	53	80
4	(8 Iliria	49	40

5.º pareo — 9 DE JULHO — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$. — ("Betting").

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Cow Boy	60	25
1	(" Cauto	54	70
1	(" Ogro	53	60
2	(2 El Hornero	53	60
2	(" Girl Love	48	60
3	(3 Adarga	61	60
3	(" Santita	53	60
4	(4 Timely	52	25
4	(5 Keralilla	53	30

6.º pareo — IMPRENSA — 1.700 metros — 5:000$000 e 1:000$000. — ("Betting").

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Onico	51	20
2—2	Goleta	51	30
3—3	Capucino	60	40
4	(4 Fadista	55	60
4	(5 Arbolada	55	50

7.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Xeremias	56	40
1	(" Ibiuna	54	60
2	(2 Pagode	56	100
2	(" Mohina	56	150
3	(3 Orca	56	22
3	(4 Sunsister	48	150
4	(5 Wipe	54	25
4	(6 Alegrilia	48	30

O primeiro pareo será realizado ás 14 horas.

"Vida Turfista"

Circulará hoje, mais uma interessante edição de "Vida Turfista", o popular semanario que se dedica exclusivamente ao hippismo.

TACY, QUE SE BATERA'

com Picaflôr, Maimará, Little One, Norah e Star Light, é a franca favorita do Classico "Diana"

Rio, Soneto, Luminar, Mon Secret, Requiebro e Cheerio encontrar-se-ão no "handicap" de meio fundo

AS MONTARIAS E AS COTAÇÕES

Com as montarias provaveis e as cotações que vigoraram hontem, na bolsa turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — MYRTHÉE — 1.400 metros — 7:000$ e 1:400$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Xodozinho, A. Molina	55	25
2	Premiado, H. Herrera	55	40
3	Everest, O. Ulloa	55	17
4	Urussanga, C. Fern.	55	50
5	Resoluto, J. Canales	56	50

2.º pareo — SAPHO — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Itú, C. Gomes	[illegible]	[illegible]
2	Tapirapé, J. Mesquita	56	35
3	Moacyr, O. Ulloa	58	22
4	Trenador, C. Fernandez	58	30
5	Prinack, F. Mendes	54	50

3.º pareo — VENDOME — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 T. Vida, J. Mesquita	50	40
1	(" Caracapú, XX	49	40
2	(2 Simpatia, XX	55	30
2	(3 Colonna, W. Andrade	52	60
3	(4 Oitava, A. Silva	49	50
3	5 Thaís, N. correrá	49	—
3	(6 Flexa, W. Cunha	52	50
4	(7 Cock-Tail, N. correrá	54	—
4	8 Yáyá, O. Uloa	58	50
4	(" Galles, G. Costa	50	50

4.º pareo — THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Sanguenol, P. Vaz	56	35
2	(2 Kumell, W. Cunha	53	30
2	(3 Juiz, XX	49	60
3	(4 Sem Reserva, O. Ulloa	54	40
3	(5 Kobelik, W. Andrade	58	60
4	(6 Mango, N. correrá	56	—
4	(7 Favorito, H. Herrera	58	50

5.º pareo — Classico DIANA — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Maimará, S. Batista	58	50
2	Little One, C. Gomez	57	80
3	Tacy, O. Ulloa	52	18
4	Picaflor, A. Molina	58	50
5	Star Light, J. Nasc.	53	22
"	Norah, J. Canales	58	22

6.º pareo — BRASILEIRA — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000. — ("Betting").

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Yeoman, G. Costa	55	30
2	Faillm, R. Sepulveda	55	35
3	Coringa, C. Pereira	57	40
4	Roxy, A. Henriques	58	40
5	Tarjador, J. Canales	55	30
"	Capuã, W. Andrade	53	30

7º pareo — DARK EYES — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 Morón, P. Costa	56	35
1	(2 Muricy, R. Sepulveda	58	40
2	(3 Noblesse, A. Molina	55	30
2	(4 Ojos Lindos, H. Her.	52	50
3	(5 Zamorim, O. Ulloa	52	50
3	(6 R. Star, P. Vaz	57	40
4	(7 Capitão Mór, XX	48	80
4	8 Yedo, W. Andrade	54	60
4	(9 Carona, A. Silva	52	60

8.º pareo — COLITA — 2.000 metros — 8:00$ e 1:600$000 — ("Betting").

Grupo	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Rio, G. Costa	60	20
2—2	Soneto, R. Sepulveda	55	35
3—3	Luminar, S. Batista	56	35
4—4	Mon Secret, H. Her.	57	30
5	(5 Requiebro, A. Silva	49	50
5	(6 Cheerio, I. Souza	50	60

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

OS EXERCICIOS DE HONTEM

Na madrugada de hontem, no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar, entre outros, nas pistas de areia e de grama, os seguintes exercicios:

NA AREIA

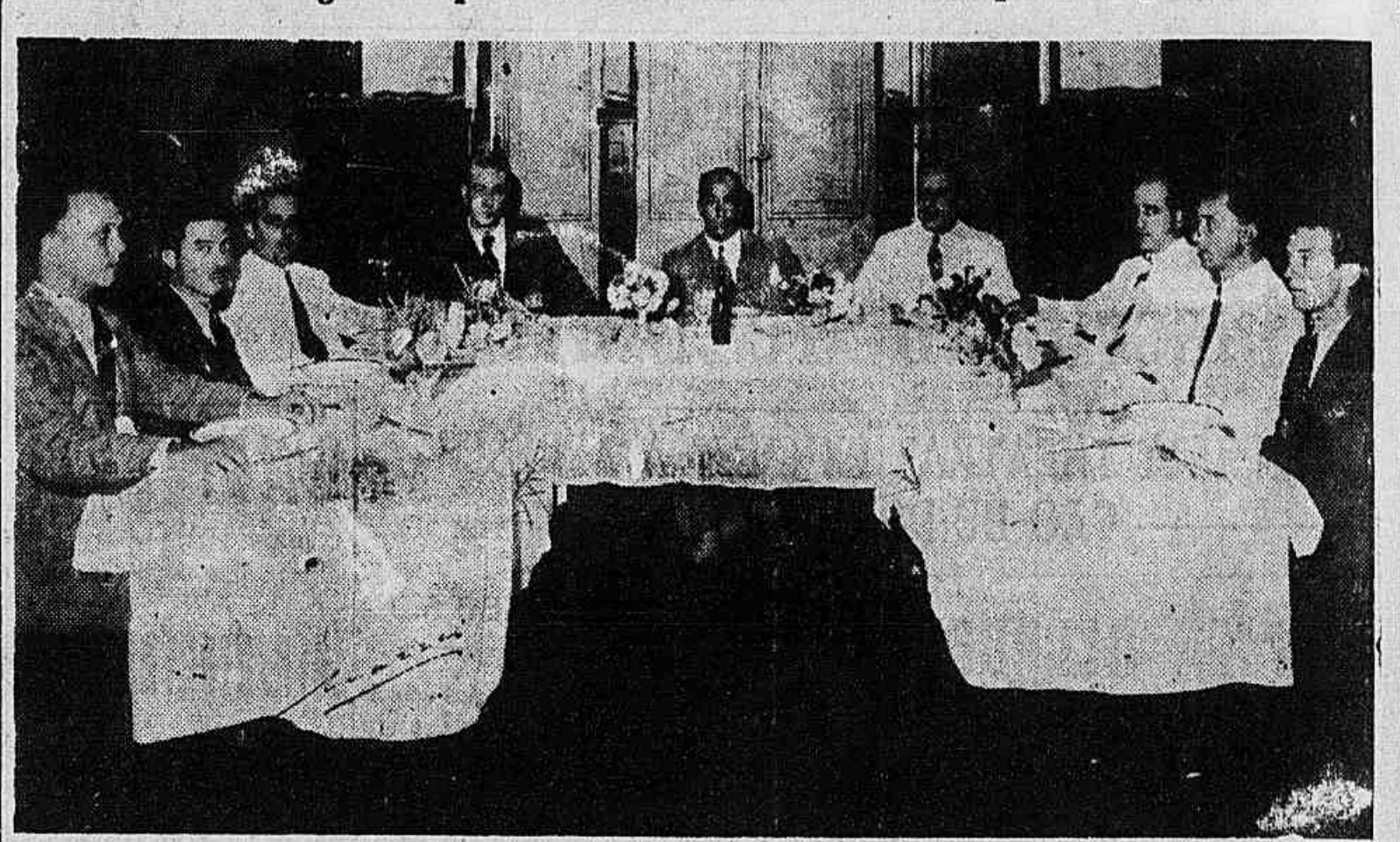
SEM RESERVA (G. Costa) e TACY (O. Ulloa), 700 metros em 45";
SANGUENOL (P. Vaz), 700 metros em 44";
OITAVA (A. Silva), 700 metros em 46";
EVEREST (O. Ulloa), 360 metros em 22" 3|5;
EFETIVO (W. CUNHA), 700 metros em 47", suavemente;
SONADOR (lad), 360 metros em 23";
CANCANERO (C. Fernandez), 600 metros em 38".

NA GRAMA

REQUIEBRO (A. Silva), 600 metros em 37" 2|5;
RIO (G. Costa), 700 metros em 44";
ZAMORIM (lad) e MOACYR (C. Pereira), 360 metros em boas condições;
YEOMAN (G. Costa), 360 metros em 22" 3|5; e
STAR LIGTH (J. Nascimento) e NORAH (J. Canales), 700 metros em 42" 3|5.
— O aprompotou de Star Light, bateu Norah com facilidade, agradou sobretudo.

PELA PACIFICAÇÃO

da familia sportiva capichaba

O enviado dos "Diarios Associados" e o presidente da delegação do Flamengo reunem num almoço cordial os proceres sportivos da capital espiritosantense — Um grande passo dado em beneficio dos sports capichabas

O expressivo flagrante acima foi obtido especialmente para os "Diarios Associados", durante o almoço de confraternização sportiva offerecido pelo chefe da delegação do Flamengo e pelo representante dos "Diarios Associados"

A familia sportiva capichaba ha algum tempo que estava scindida. Até ao prospero e pequeno Estado haviam chegado os males decorrentes do malfadado dissidio sportivo que ha mais de tres longos annos envolve os sports nacionaes, num chaos lamentavel.

A ida da delegação do Club de Regatas do Flamengo á Victoria proporcionou, no emtanto, a opportunidade que ha tanto tempo os desportistas sinceros e que possuem boa vontade para ver liquidada a tão debatida questão, ansiavam por ser chegada.

O dr. Antenor Coelho, secretario geral do rubro-negro e distincto chefe da representação que o Flamengo enviou ás terras Capichabas, nascido justamente em Victoria, ao ser procurado por maioraes dos sports locaes para tratar do assumpto em questão, procurou obter, de inicio, o concurso do nosso companheiro, que seguira com a embaixada flamenga, como enviado especial da imprensa carioca e dos "Diarios Associados". A idéa do dr. Antenor Coelho foi acolhida com geraes applausos por parte dos proceres espiritusantenses, ahi iniciando-se as démarches pró-pacificação dos sportes nauticos, que eram os que estavam scindidos.

A fundação da Associação Capichaba de Sports Aquaticos, que contava com a collaboração effectiva do C. N. R. Alvares Cabral e com a promessa do C. N. R. Saldanha da Gama, e que estava propensa a filiar-se á acção orientada pela C. B. D., era o pomo de discordia, no momento. Achavam os dirigentes da federação espiritosantense que os principios adoptados pela novel entidade não correspondiam ao adeantamento sportivo do Estado, dahi discordarem completamente.

Resolvida a intervenção do dr. Antenor Coelho e do nosso companheiro no sentido de liquidar completamente o palpitante assumpto, ficou desde logo resolvido reunirem-se num almoço cordial e amistoso as figuras mais proeminentes dos sports capichabas.

Não foi tarefa das mais difficeis esta, e assim reuniram-se, na séde do Club Victoria, posta á disposição dos "pacificadores" pelo seu operoso presidente, num cordialissimo almoço, os presidentes de todos os clubs e entidades sportivas da capital do Espirito Santo. Verificou-se mesmo, nesse agape fraternal, factos interessantissimos. Paredros de revelo nos sports espiritosantenses, que ha annos não se falavam, viram-se sentados juntos e palestrando cordialmente, para, no fim do almoço, sairem abraçados, como se nada tivesse havido entre elles.

O almoço, de que participaram os srs.: capitão Carlos de Medeiros, presidente da Federação Espiritosantense; dr. José Pedro, presidente do C. N. R. Saldanha da Gama; dr. Armando de Oliveira Santos, presidente do C. N. R. Alvares Cabral; Clodomiro Sá, presidente do Club Nautico Brasil; Orlando Guimarães, presidente do Club Victoria; dr. Jair Dessaune, representando a imprensa capichaba; dr. Antenor Coelho, chefe da delegação do Flamengo; professor Souza e Silva, director do club carioca e membro da delegação, e o nosso companheiro Armando Santos, foi, assim, realizado no dia 26 do mez findo.

Dado o caracter rotariano ao mesmo, o nosso representante disse da sua finalidade, fazendo um appello para que os sports capichabas se pacificassem, já que existia a melhor boa vontade da parte dos seus dirigentes, que estavam todos presentes. A seguir, o dr. Antenor Coelho faz identico appello, dizendo que todos sabiam de antemão da sua sympathia pela causa das especializadas; todavia, naquelle momento, elle não pensava em favorecer á sua facção, e sim beneficiar os sports capichabas, que desejava ver completamente pacificados, nesta ou noutra facção.

As palavras do director do Flamengo calaram profundamente, e, successivamente, falaram todos os presentes, cada qual suggerindo novas medidas e idéas, muitas das quaes dignas de um acurado estudo.

O almoço terminou deixando a impressão nitida de que, dentro de poucos dias, estará tudo completamente liquidado, de maneira honrosa para as duas partes, em beneficio do nome sportivo do Espirito Santo.

Chegou o criador Carlos Dietzsch

Chegou hontem de Curityba, conforme antecipámos, acompanhando os animaes Nhô Jango, Nhô Pituta, Prateada e Raymunda, nascidos no Haras "Vista Alegre", de sua propriedade, situado no municipio de [illegible], naquella capital, o conhecido [illegible] turfman e criador paranaense Carlos Dietzsch.

Nhô Jango e Nhô Pituta, que vieram consignados ao sr. Constantino Pinto Coelho, ingressaram nas cocheiras de Waldemar Costa, emquanto que Prateada e Raymunda ficaram sob as vistas de Fernando Schneider.

Os "forfaits"

Não serão apresentados nas reuniões de hoje e amanhã, no Hippodromo Brasileiro, os animaes Manduca, Caciula, Thaís, Cock-Tail e Cheerio, cujos "forfaits" foram entregues, hontem á Commissão de Corridas do Jockey Club.

Além destes, é quasi certo que Miroró e Mango desertem dos pareos em que se acham alistados.

ANTIGUIDADES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TEMPORADA INTERNACIONAL

A Commissão de Corridas avisa aos interessados que dos animaes inscriptos na temporada internacional, sob a denominação de N. N., foi revelada apenas a identidade do cavallo Culligham, nascido no Uruguay, filho de Zodiac e Lady Agueras, nas provas da citada temporada: "Brasil", "America do Sul", "Jockey Club Brasileiro" e "Dr. Frontin".

TRANSPORTE DO CAVALLO DISCO

A administração do Hippodromo avisa que o cavallo Disco será transportado ás 12 horas.

O Cyclismo Brasileiro em Berlim

Magnani e Dertonio despediram-se d' O JORNAL — A confiança que levam e a saudação que deixam

Pelo "General San Martin", seguiram para Berlim, onde vão participar da prova olympica de cyclismo, os nossos "azes" do pedal José Magnani e Ferrer Dertonio.

O primeiro é um dos *cracks* bandeirantes, pertencendo a A. A. Light Power, filiado da União Cyclistica Brasileira, e o segundo, é o "campionissimo" carioca, fazendo parte da equipe da Opera Nacional Dopolavoro, filiada da Federação Cyclistica Brasileira.

Os dois representantes brasileiros vieram ante-hontem trazer a O JORNAL suas despedidas.

Ambos confessam reconhecer o quanto lhes vae ser difficil a tarefa nas pistas européas. O cyclismo alli já attingiu um desenvolvimento notavel, emquanto o nosso agora é que resurge.

Como disputantes da prova olympica dos 100 kilometros, Magnani e Dertonio tudo farão pelas côres brasileiras.

Essa a affirmativa que fizeram a O JORNAL á despedida, quando tambem solicitaram fossemos os interpretes de suas saudações aos sportsmen nacionaes num brado forte: — "Tudo pelo Brasil!"

Ferrer Dertonio e Magnani, photographados poucos minutos antes do "San Martin" levantar ferro

PANTOJA, o "az" da natação chilena está propenso a naturalizar-se brasileiro

Naturalizado brasileiro

Pantoja, excluido da turma olympica do Chile, fixaria residencia em nossos paiz — Fala Almeida Rego

A figura do "nageur" Pantoja defendendo o Chile, no ultimo campeonato Sul-Americano de natação, foi de inconfundivel relevo. O "crack" dos 100 metros livres impressionou quantos o viram na "pista" do Guanabara e tambem aquelles que privaram maiormente com o joven sportman.

Através o noticiario d'O JORNAL, nossos circulos sportivos estiveram no par das novas "performances" de Pantoja em seu paiz, onde veio a marcar 10."2 para os 100 metros livres. Foi assim com surpresa que á passagem da delegação do Chile aos Jogos Olympicos de Berlim, não vimos Pantoja entre os representantes do nobre paiz dos Andes.

Realmente o Chile na natação apenas contará com Carlos Reed nos 200 metros do nado de peito e Washington e Narciso Guzman, nos saltos ornamentaes.

Ante a extranheza que manifestámos os delegados chilenos desviaram o rumo da palestra, não sendo possivel colher um esclarecimento.

Almeida Rego, um enthusiasta da natação em nosos paiz mantendo correspondencia com Pantoja estava apto a esclarecer-nos por certo.

Procurámos o distincto sportman. Esquivando-se de inicio, o distincto sportman a um impulso de amizade resolveu finalmente esclarecer á O JORNAL, dizendo-nos:

— E' de todo razoavel a surpreza dos nossos meios sportivos. Pantoja atravessa no momento sua melhor phase de progresso na natação. E', pelos recortes de jornaes que possuo — apontado como o elemento n. 1 da natação chilena. Lá, como aqui, porém, ha politica sport. . Pantoja foi alvo do desagrado dos dirigentes. Preferiram prejudicar o prestigio da representação a incluil-o na mesma.

Tenho carta com detalhes. Pantoja soffreu rudemente, menos por ter sido afastado da delegação do que de privarem-no de defender as côres da sua grande patria.

Essa magua é tão intensa, que o "nageur" amigo affirma não desejar viver mais no Chile. Em certo trecho da carta a que alludi, diz mesmo "que o Brasil e os brasileiros captivaram-no de tal modo, que se neste grande paiz tivesse garantido um meio de vida, [illegible] vacillaria naturalizar-se brasileiro".

Moacyr Almeida Rego encerra a ligeira conversação lastimando a occorrencia que privou a delegação do Chile de uma das suas figuras exponenciaes.

Pantoja, o recordista chileno dos 100 metros livres

Fluminense e Athletico Mineiro

JOGARÃO DOMINGO, DIA 12, A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRES"

Varias outras deliberações tomadas hontem pelo C. A. da Liga Carioca

Entre Fluminense e Athletico Mineiro já ha tempos, tinha ficado combinada a disputa de partidas em "melhor de tres".

Hontem, deliberando sobre o assumpto, o Conselho Administrativo resolveu conceder a licença pedida pelo Fluminense, para realizar no proximo dia 12 a primeira partida daquella serie.

ELEITO VICE-PRESIDENTE O SR. AVELLAR

Achando-se vago o cargo de vice-presidente do Conselho Administrativo, na sessão de hontem procedeu-se a eleição para aquelle cargo, tendo sido escolhido por unanimidade o sr. Antonio Avellar, paredro do America F. C.

PELO RESTABELECIMENTO DO DR. ARY FRANCO

Ficou resolvido tambem que a Liga Carioca mandaria rezar officialmente uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Ary Franco, seu presidente.

O prefeito de S. Paulo abre um credito de 60 contos de réis para as corridas automobilisticas

S. PAULO, 2 (H.) — O prefeito desta capital assignou um acto abrindo o credito de 60:000$000 para premios aos automobilistas que disputarão o Circuito de São Paulo.

EM REVISTA

A ATHLETICA MUNDIAL

RESULTADOS NOTAVEIS NOS DIVERSOS TORNEIOS DE PREPARAÇÃO OLYMPICA

Marty, o notavel campeão, saltando os 2m.,50

Os torneios de escalação olympica, recem realizados nos Estados Unidos, registraram resultados surprehendentes, só comparaveis a outros que se verificaram em diversos paizes.

Assim, na grande republica yankee, vemos:

"Na vara", Meadows saltou 4mts., 370.

"No salto em altura", Marty transpôz os 2 mts., 050.

"Nos 800 metros, Eastman marcou 1' 52" 9|10.

"Nos 1.500 mts.," Venzke marcou 3' 52" 6|10.

"No disco", Carpenter e Dam estão com mais de 50 mts.

Assignala uma revista americana que para o custeio da delegação do grande paiz, foram conseguidos já 127.000 dolares, ou sejam ao cambio do dia, mais de 2.000 contos. Não se surprehendam os leitores d' O JORNAL, pois esta é a terça parte da quantia que os norte-americanos empregarão com a sua delegação.

Já que abordamos a athletica internacional, cumpre esclarecer nossos leitores tambem, que o allemão Schroeder fez no disco um lançamento de 52 mts., 400; o japonez Azakuma tem 2 metros no salto em altura e o allemão Wenkotz, na mesma prova 1mt. 990.

Em compensação, Owens, que já obteve 8mts., 130 no ultimo torneio olympico, apenas tem na actualidade, no salto em distancia, 7mts, 230. Na marathona, Coleman e Gibson, dois "cracks" da Africa do Sul, registraram respectivamente 2 horas 31' 57" e 2 horas e 32'.

Ainda na prova de Owens, o salto em extensão, o italiano Maffei tem 7 mts., 420 e seu compatriota Caldona, nos 110 mts. barreiras, obteve 14" 9|10.

Para concluir, diremos que no arremesso do martello, dez athletas já ultrapassaram o limite dos 50 metros.

RECUSADA

a inscripção de Marcellino Perez

(Conclusão da 1ª pagina)

que comprove pertencer Marcellino Perez áquella entidade e demonstre estar elle habilitado a jogar no Brasil.

Em face do novo "caso" em formação, vae o Vasco procurar defender os seus interesses, pois o club carioca não abre mão do concurso de Perez.

Embora não acreditemos na possibilidade de vir a ser confirmada a recusa por parte da censura, não podemos deixar de reconhecer que a attitude assumida pelo departamento é uma consequencia do pouco respeito que os clubs presentemente votam ás leis internacionaes.

Volta e meia os mais gritantes desrespeitos são levados a effeito, sem que uma providencia surja capaz de evitar a propagação e continuação de tão lamentavel mal.

O Vasco foi o primeiro club a proceder irregularmente, collocando Domingos na sua equipe, quando o player brasileiro estava preso ao Nacional e esse grave erro gerou outros: a aceitação de Fausto, nas hostes da Associação Uruguaya e agora a decisão do Vasco de incluir em seu esquadrão Feitiço e Perez, embora um e outro estejam dependendo do "passe" de entidade para entidade.

O quê vem de occorrer agora, a recusa, estamos convictos, não durará muitos dias e não evitará a reproducção dos habituaes desrespeitos que vimos observando em relação ás leis internacionaes, em outros tempos acatadas com o maximo respeito.

A Associação Makkabi prohibe a participação de suas filiadas nas Olympiadas de Berlim

VIENNA, 2 (H.) — A Asociação Makkabi, na qual se acham englobadas as sociedades sportivas e gymnasticas judias da Austria, principalmente o celebre Club Hakoah, resolveu não autorizar os seus membros a tomar parte nas Olympiadas de Berlim, allegando que "essa participação não era compativel com a concepção israelita da honra".

Arbitros em greve

(Conclusão da 1ª pagina)

Virgilio Fedrighi um telegramma nesse sentido.

Virgilio Fedrighi vae exhibir o documento em apreço aos seus collegas da Federação Metropolitana para, então, confeccionar a resposta.

Entre Los Angeles e Berlim

(Conclusão da 1ª pagina)

á secção. Com o seu afastamento, fez a directoria do rubro-negro vir da Allemanha, credenciado pelo governo desse paiz, o technico Moder. Sua gestão foi relativamente curta, mas proveitosa. De modo que, ao partir para a Argentina com vantajosissimo contracto, deixou o terreno bem preparado para seu successor actual, Keller.

Mas, ainda assim, este teve muito que fazer. Do que realizou, porém, ahi está a performance da guarnição que preparara em seis mezes.

Mas se esse resultado revela um technico, não revela menos a qualidade de seus homens. Mas, tanto um como os outros tiveram sua opportunidade offerecida pelo Flamengo, a quem cabe, pois, muito da gloria conquistada em Gruenau.

A situação dos concurrentes ao Campeonato da Liga Carioca de Basketball

A situação dos diversos concorrentes á Parte de Classificação do Campeonato da Liga Carioca de Basketball, de accordo com os jogos realizados até ante-hontem, é a seguinte:

GRUPO "L"

Flamengo — 4 jogos, 4 victorias, 108 pontos pró, 92 pontos contra. — Saldo 30.

Botafogo — 4 jogos, 3 victorias, 1 derrota, 119 pontos pró, 74 pontos contra. — Saldo 45.

Boqueirão do Passeio — 4 jogos, 2 victorias, 2 derrotas, 99 pontos pró, 76 pontos contra. — Saldo 23.

Alliados — 4 jogos, 1 victoria, 3 derrotas, 82 pontos pró, 120 pontos contra. — Deficit 38.

Costa Lobo — 4 jogos, 4 derrotas, 72 pontos pró, 138 pontos contra. — Deficit 66.

GRUPO "C"

Villa Isabel — 4 jogos, 4 victorias, 129 pontos pró, 80 pontos contra. — Saldo 49.

Riachuelo — 4 jogos, 3 victorias, 1 derrota, 127 pontos pró, 88 pontos contra. — Saldo 39.

Tijuca — 3 jogos, 2 victorias, 1 derrota, 117 pontos pró, 76 pontos contra. — Saldo 41.

Musical Carioca — 4 jogos, 2 victorias, 2 derrotas, 111 pontos pró, 115 pontos contra. — Deficit 4.

America — 4 jogos, 1 victoria, 3 derrotas, 91 pontos pró, 104 pontos contra. — Deficit 13.

Portugueza — 5 jogos, 5 derrotas, 102 pontos pró, 214 pontos contra. — Deficit 112.

GRUPO "B"

Fluminense — 3 jogos, 3 victorias, 116 pontos pró, 46 pontos contra. — Saldo 70.

Grajahú — 2 jogos, 2 victorias, 59 pontos pró, 45 pontos contra. — Saldo 14.

Mackenzie — 4 jogos, 2 victorias, 2 derrotas, 85 pontos pró, 91 pontos contra. — Deficit 6.

Santa Heloisa — 4 jogos, 2 victorias, 2 derrotas, 107 pontos pró, 118 pontos contra. — Deficit 11.

Bomsuccesso — 3 jogos, 1 victoria, 2 derrotas, 78 pontos pró, 86 pontos contra. — Deficit 8.

Natação — 4 jogos, 4 derrotas, 85 pontos pró, 91 pontos contra. — Deficit 6.

Os clubs do Grupo L já disputaram todos os jogos da sua chave.

No Grupo C, ainda têm jogos a realizar: America 1, Musical 1, Riachuelo 1, Tijuca 2 e Villa 1.

No Grupo B, ainda têm jogos a disputar: Bomsuccesso 2, Fluminense 2, Grajahú 3, Mackenzie 1, Natação 1 e Santa Heloisa 1.

Basketball na Liga Bancaria

Em continuação do campeonato de basketball da Liga Bancaria de Sports, serão realizados na segunda-feira dia 6, no rink do Collegio Baptista, os seguintes jogos:

A's 20 horas, London Bank Club x A. A. Banco do Brasil; ás 21 horas, Royal Bank Club x City Bank Club.

A LBE será representada pelo delegado do B. A. T. Club.

Depois do Santos e do Vasco

ASSEGURA-SE QUE O ESTUDANTES IRA' A' BAHIA

A interrupção que o campeonato da Liga Paulista de Football forçosamente soffrerá, como consequencia da disputa da melhor de tres final do campeonato brasileiro, no qual sua selecção disputará aos sul-riograndenses o titulo maximo do "soccer" brasileiro, vem reforçar a possibilidade da realização de mais uma temporada de footballers bandeirantes na Bahia.

O grande centro sportivo do Norte, que ainda ha pouco applaudiu os "cracks" do Santos F. C. e do Vasco da Gama, anseiam por uma nova visita, cabendo realizal-a agora o Estudantes.

O club de Pedrosa é ponteiro da tabella a par do Corinthians.

Tal circumstancia determinou grande interesse de parte dos bahianos, razão pela qual as "demarches" se processam rapidamente tudo indicando que cheguem a bom termo.

Cyro, Neves e Raul, este o atirador do Santos F. C. que vem de ser incluido na delegação da L. P. F. que irá ao Sul

Para disputar a victoria maxima

PARTEM PARA PORTO ALEGRE OS FOOTBALLERS PAULISTAS — UM AMISTOSO COM O TEAM DO SANTOS

Os footballers e paredros que constituem a delegação de São Paulo que irá a Porto Alegre disputar com os locaes o titulo maximo do "soccer" nacional partirão hoje, de Santos com aquelle destino.

Ante-hontem, na cidade praiana o seleccionado disputou um amistoso com o esquadrão do Santos F. C.

A delegação paulistana que hoje parte de Santos como dissemos, segundo informações de ultima hora, terá a formação seguinte:

Chefe: sr. Ricardo Rodrigues de Moura, seleccionador chefe, dr. Taciano de Oliveira e auxiliar sr. Angelo Mastrandréa; Secretario, sr. Armando Lorenzoni, auxiliar sr. Celso Fonseca Joagadores: Jurandyr Ratto, Jabu', Junqueira, Carnera, Britto, Brandão, Dula, Argemiro, Mendes, Luizinho, Teléco, Tim Imparato, Tedesco, Raul e Wilson. Provavelmente, o dr. Tarantino, presidente da Liga Paulista irá de avião.

Fragoso é a grande esperança dos alvi-verdes

(Conclusão da 1ª pagina)

DOIS NOVOS APENAS, PARA O JOGO DE AMANHÃ

O novo technico do Andarahy prosegue, dizendo que espera vêr o seu team brilhar no match com o Botafogo.

— Em uma partida de tanta responsabilidade — explica — não seria aconselhavel fazer experiencias. E é por isso que escalei os antigos elementos, cujas possibilidades já são conhecidas. No jogo de amanhã, apresentarei apenas dois elementos novos: Manolo, no posto de Romualdo, e Fragoso no logar de Bianco. Mesmo assim, só fiz essas alterações, porque os dois antigos titulares já não pertencem ao club. A defesa será a mesma. Com esse team, espero poder commemorar, depois do match, uma grande actuação do Andarahy.

FRAGOSO, UMA ESPERANÇA

Retirando-se, o sr. Ricardo Araujo diz que o publico ficará impressionado com a fórma de Fragoso.

— Não está ainda em plena fórma — esclarece — mas, emquanto tiver folego, fará successo. E' um jogador intelligente, para o qual o football não possue segredos. Não está gordo, ainda é um "dribleur" admiravel e seus tiros são sempre perigosos. Fragoso é a grande esperança do meu team — conclue o novo technico do Andarahy.

O QUADRO PARA AMANHÃ

Segundo as informações do sr. Ricardo José de Araujo, a equipe do Andarahy para o match de amanhã com o Botafogo, observará a organização seguinte:

Joel; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

Os tres favoritos da rodada inicial não estão em forma

(Conclusão da 1ª pagina)

O São Christovão está tambem ás voltas com igual problema, muito embora seja, dos tres, o que se encontra em melhor situação. Seu team tem estado desfalcado, porém, dois elementos apenas serão incluidos ao lado dos que não foram requisitados para o scratch. Com Affonso e Carreiro, o gremio branco poderá mesmo se sentir mais forte, a despeito do perigo que haverá de não se readaptarem immediatamente ao conjunto, de que ha bastante tempo se encontram afastados.

Tudo indica, pois, que os tres favoritos da rodada inicial sentem o peso de uma responsabilidade muito especial e bem poderão ser surprehendidos pelos contendores que, embora dispondo de elementos individualmente menos efficientes, se empenharão em luta, dispondo do factor poderoso que aos outros está faltando: o conjunto.

Bastos Padilha diz que o Flamengo não se opporá á realização do Fla-Flu

(Conclusão da 1ª pagina)

tomarmos parte na commemoração do anniversario do club tricolor, estaremos promptos a fazel-o, porque esse dia é uma grande data para os sports patrios."

Ahi têm, pois, os nossos leitores a fórma por que o dynamico presidente rubro-negro respondeu á nossa interpellação.

Sari ainteressante, pois, que o Fla-Flu fosse promovido, porque nenhum acontecimento mais significativo serviria para festejar o anniversario do club das Laranjeiras.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Stockh.	PACIFIC	4	—	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	6	6	B. Aires
Antuerpia	LONDONIER	8	—	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	12	13	B. Aires
Londres	AFRIC STAR	13	13	B. Aires
. . .	ALT. JACEGUAY	13	13	B. Aires
Stockh.	LIMA	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	15	15	B. Aires
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Londres	H. MONARCH	20	20	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	20	20	B. Aires
Havre	GROIX	22	22	B. Aires
Trieste	OCEANIA	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	24	24	B. Aires
. . .	ARGENTINO	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
. . .	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BARONEZA	7	7	Londres
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.
B. Aires	SULTAN STAR	7	7	Londres
B. Aires	LA CORUNA	10	10	Hamb.
P. Alegre	PERSIER	10	10	Antuerp.
B. Aires	NORMAN STAR	10	10	Londres
B. Aires	BRASIL	10	10	Stockh.
B. Aires	URU'	11	—	—
. . .	ALPHACCA	12	13	Hamb.
B. Aires	CAXAMBU'	13	—	—
B. Aires	H. BRIGADE	14	14	Londres
B. Aires	KASONGO	—	15	Antuerp.
B. Aires	BAGE'	—	15	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	15	15	Trieste
B. Aires	VIGO	17	17	Hamb.
B. Aires	GUARUJA'	18	18	Marselh.
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
B. Aires	LAURA	—	24	Amster.
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ASSABU	—	28	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	REMO	31	31	Genova
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	DELALDA	13	13	B. Aires
N. York	WEST NILUS	13	13	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	17	17	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	SOUTH. CROSS	15	15	N. York
B. Aires	LAGES	—	17	N. York
B. Aires	DELVALLE	18	18	N. York
. . .	MANDU'	—	20	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Kobe

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	4	—	—
Manáos	CAMPOS SALLES	4	—	—
Belém	ITAPAGE'	7	—	—
Cabedello	ITAQUATIA'	7	—	—
Belém	ALT. JACEGUAY	9	—	—
Penedo	ITABERA	12	—	—
Manáos	PRUD. MORAES	13	—	—
Cabedello	ITAPURA	14	—	—
. . .	ARAXA'	—	4	P. Alegre
. . .	ITAQUERA	—	4	P. Alegre
. . .	BAGE'	—	5	Santos
. . .	ITASSUCE	—	5	P. Alegre
. . .	MURTINHO	—	6	Laguna
. . .	ARATIMBO'	—	6	P. Alegre
. . .	COMT. CAPELLA	—	8	P. Alegre
. . .	ITAPAGE'	—	8	P. Alegre
. . .	RAUL SOARES	—	8	Santos
. . .	CUBATAO	—	8	P. Alegre
. . .	ITAGIBA	—	8	P. Alegre
. . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . .	CAMPOS	—	9	R. Grand.
. . .	ITAQUATIA'	—	9	P. Alegre
. . .	CAMPOS SALLES	—	9	R. Grande
. . .	BOCAINA	—	10	P. Alegre
. . .	ITABERA'	—	14	P. Alegre
. . .	ITAPURA	—	16	P. Alegre
. . .	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
. . .	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
. . .	ITAQUICE'	—	29	P. Alegre
. . .	ITATINGA	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	—
P. Alegre	BOCAINA	4	—	—
P. Alegre	ITAGIBA	5	—	—
P. Alegre	ITAPE'	8	—	—
Santos	JOAZEIRO	8	—	—
P. Alegre	ITATINGA	12	—	—
P. Alegre	ITAHITE'	12	—	—
P. Alegre	ITAQUERA	15	—	—
. . .	BOCAINA	—	4	Belém
. . .	ARAGUA'	—	4	Canavel.
. . .	ITAQUICE'	—	4	Belém
. . .	IPANEMA	—	6	S. Math.
. . .	PORTO ALEGRE	—	6	Pará
. . .	ITAGIBA	—	7	Cabedello
. . .	MIRANDA	—	7	Penedo
. . .	CAMARAGIBE	—	8	A. Branc.
. . .	ARARAQUARA	—	9	Cabedel.
. . .	BAEPENDY	—	10	Belém
. . .	MANTIQUEIRA	—	11	Cabedel.
. . .	ITAPE'	—	11	Belém
. . .	AFFONSO PENNA	—	12	Manáos
. . .	MANTIQUEIRA	—	13	Tutoya
. . .	ITATINGA	—	14	Cabedello
. . .	ITAHITE'	—	18	Belém
. . .	ITAQUERA	—	21	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	3	PANAIR	4	P. Alegre
P. Alegre	4	CONDOR	4	Belém
Chile	5	AIR FRANCE	5	Europa
Europa	5	CONDOR LUFTHANSA	5	Chile
Fortaleza	5	PANAIR	—	. . .
. . .	—	CONDOR	5	M. G. Bolivia
. . .	—	A. MILITAR	6	Goyaz
. . .	—	CONDOR	6	P. Alegre
E. Unidos	6	PANAIR	7	B. Aires
. . .	—	A. MILITAR	7	M. G. Bolivia
P. Alegre	6	PANAIR	7	Belém
. . .	—	A. MILITAR	8	Norte
P. Alegre	8	CONDOR	—	. . .
. . .	—	PANAIR	9	Fortaleza
B. Aires	9	PANAIR	10	E. Unidos
Bolivia M. G.	9	CONDOR	—	. . .
Chile	9	CONDOR LUFTHANSA	9	Europa
Belém	10	CONDOR	10	P. Alegre
Belém	10	PANAIR	11	P. Alegre
P. Alegre	11	CONDOR	11	Belém
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Europa	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Chile
. . .	—	CONDOR	12	M. G. Bolivia
Fortaleza	12	PANAIR	—	. . .
. . .	—	CONDOR	13	P. Alegre
. . .	—	A. MILITAR	13	Goyaz
E. Unidos	13	PANAIR	14	B. Aires
. . .	—	A. MILITAR	14	M. G. Bolivia
P. Alegre	13	PANAIR	14	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas: registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples ás 21 horas: registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas: registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Chatas nacionaes do s|s. "Neptunia" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor inglez "Southern Cross" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor nacional "Dagé" — C. geral.

Armazens 5-6 — Vapor argentino "Esto" — escarga de trigo.

Armazem 6 — Vapor norueguez "Regulus" — C. geral.

Armazem 7 — Vapor sueco "Nordsjermen" — C. geral.

Armazem 8 — Vapor americano "Lud igshaven" — escarga.

Armazens 8-9 — Falúa nacional "Moinho Inglez" — Carga.

Armazens 8-9 — Hiate nacional "Coral" — escarga de sal.

Armazens 9-10 — Vapor nacional "Tutoya" — escarga de madeira.

Armazem 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga.

Armazem 10 — Chatas nacionaes — Carga (transito).

Armazens 10-11 — Chatas nacionaes — Inflammaveis — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Perynas" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Campinas" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Assú" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.

Prolong. — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

Prolong. — Vapor grego "Agios Georgios" — Descarga de carvão.

Prolong. — Vapor grego "Germine" — Carg mimnerio.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.

Mercado irregular, com alta de 3 a 4 e baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	4.25
Para setembro	4.43	4.40
Para dezembro	4.63	4.59
Para março	4.71	4.74

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.

Mercado estavel, com alta de 6 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.34	4.25
Para setembro	4.48	4.40
Para dezembro	4.66	4.59
Para março	4.80	4.74
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		20.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	8.19
Para setembro	8.40	8.37
Para dezembro	8.58	8.54
Para março	8.66	8.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.

Mercado firme, com alta de 17 a 21 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	8.39	8.19
Para setembro	8.58	8.37
Para dezembro	8.72	8.54
Para março	8.81	8.64
		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	8 7|8	8 3|4
N. 7	7 5|8	7 1|2

Typos do Rio:

N. 5	7 5|8	7 1|2
N. 7	6 7|8	6 3|4

ESTATISTICA

NOVA YORK, 3 de julho.

Supprimento visivel do mundo conforme os algarismos da Bolsa de Nova York:

No dia de hoje	8.111.000
No mez passado	8.108.000
No anno passado	7.540.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 3 de julho.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1 3|4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	116	114
Para setembro	120 1|4	118 1|2
Para dezembro	124 3|4	123
Para março	129 1|4	127 1|2
		Vendas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		21.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de julho.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 2 a 2 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	116 1|2	114
Para setembro	121	118 1|2
Para dezembro	125 1|2	123
Para março	129 1|2	127 1|2
		Vendas
No dia de hoje		16.000
No dia anterior		21.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de julho.

Cotações do café disponivel, ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28.6	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36.6	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 3 de julho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de julho.

O mercado fechou firme e com alta de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36
Para setembro	36 1|2	36
Para dezembro	36 1|2	36
Para março	36 1|2	36

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA — Das 19,30 ás 23 horas — Studio, Com Aracy de Almeida, Licia Maria, Barbosa Junior, Patricio Teixeira, Ismenia dos Santos, etc.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 22, studio com Edmundo Maia, Cordelia, Madelu', Odette Amaral, etc.

PETROPOLIS DIFFUSORA — Das 19,30 ás 22 — Studio, com Carmella Ramos, João Britto, Edmundo Camacho, Orfeu Paulistinha, Mariazinha e Gaucho, Paulo Augusto, Oswaldo Miranda, Neco, Dejanyra, Mario Barbatti, etc.

CAJUTI — Studio, com varios artistas.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22, concerto vocal e instrumental no studio.

R. SOCIEDADE (Rio) — De 20 ás 23, concerto no studio com varios cantores e executores.

D. DE DIFFUSÃO CULTURAL — Viagem de Paranaguá a Curityba e jornal dos professores.

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 3 de julho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para julho	15$550	15$600
Para agosto	15$750	15$875
Para setembro	16$000	16$200
Para outubro	16$000	16$250
Para novembro	16$100	16$300
Para dezembro	16$200	16$450
Para janeiro	16$150	16$400
Para fevereiro	16$150	16$375
Para março	16$175	16$425
		Saccas
No dia de hoje	5.500	13.000
Disponivel typo 4, por 10 kilos		17$000

— Mercado firme.

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou firme.

Vendas

No dia de hoje	17.000
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 3 de julho.

Entradas

No dia de hoje	46.154
No dia anterior	12.513

EMBARQUES

SANTOS, 3 de julho.

No dia de hoje	18.061
No dia anterior	72.383

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.100.808
No dia anterior	2.081.715

Saidas:

Para os Estados Unidos	28.414
Para a Europa	45.237
Para outros portos	—
Para o Rio da Prata	232
	23.647

— Foram revertidas ao stock — Não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 3 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	3.000

Sorocabana

No dia de hoje	12.000
No dia anterior	15.000

Total:

No dia de hoje	36.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de julho.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de julho.

O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7|8 a 11$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 3 de julho.

	Saccas
Entradas	4.267
Saidas	2.426
Stocks	207.669

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 3 de julho.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 2 10 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 a 7 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.83	6.88
Pernambuco Fair	6.63	6.68
Maceió Fair	6.63	6.68
American Folly Middling	7.18	7.28

American Futures:

Para outubro	6.32	6.37
Para janeiro	6.19	6.25
Para março	6.18	6.24
Para maio	6.16	6.23

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.32	6.37
Para janeiro	6.19	6.25
Para março	6.18	6.24
Para maio	6.17	6.23

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant
American Middling Upland	12.51	12.50
Para julho	11.69	11.69
Para outubro	11.71	11.70
Para janeiro	11.74	11.72
Para março	11.78	11.78

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior baixa de 8 pontos.

	Hoje	Ant
Para outubro	11.61	11.69
Para janeiro	11.63	11.71
Para março	11.66	11.74
Para maio	11.70	11.78

— Feriado nesta praça no dia 4 do corrente.

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 2 de julho.

O mercado fechou estavel e inalterado com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para julho	12.38	12.38
Para outubro	11.65	11.65
Para janeiro	11.66	11.66
Para março	11.71	11.66

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 3 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	12.38
Para outubro	11.59	11.65
Para janeiro	11.57	11.65
Para março	11.61	11.71

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu irregular e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	58$600	59$100
Para agosto	59$800	59$900
Para setembro	60$400	60$400
Para outubro	61$400	61$200
Para novembro	61$700	61$900
Para dezembro	61$700	62$500
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	62$500
Para março	N|cot.	61$500
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	—	500
No dia anterior	5.500	3.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de julho.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se firme.

dia, apresentou-se estavel.

	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Preço da 1 sorte por 15 kilos		
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	2.700
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	167.000
No dia anterior	164.300

Existencia:

No dia de hoje	28.700
No dia anterior	26.000

Exportação:

Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 pontos e alta parcial de 1 dito, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.78	2.80
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	2.65	2.65
Para janeiro	2.51	2.50

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.

O mercado de assucar abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.78	2.78
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	2.65	2.65
Para janeiro	2.51	2.50

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 3 1|2	4. 3
Para outubro	4. 4	4. 3 1|2
Para setembro	4. 4	4. 3 1|2
Para dezembro	4. 4	4. 3 1|2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 3 de julho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Para julho	53$200	N.cot.
Para agosto	52$000	N|cot.
Para setembro	52$000	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

Vndas, não houve.

S. PAULO, 3 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	56$000	56$500
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	31$000	31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de julho.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demarara	8$050	8$050
Crystaes	9$375	9$375
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$605

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	2.100
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje	4.694.900
No dia anterior	4.692.800

Existencia em saccos de 60 kilos:

No dia de hoje	601.500
No dia anterior	611.400

Exportação

Para o Rio de Janeiro	300
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	5.000
Idem do Norte do Brasil	7.000
Para o Rio da Prata	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.15	6.04
Para dezembro	6.22	6.14
Para março	6.34	6.27
Para maio	6.39	6.32

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de julho.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se, por 60 kilos:

Para junho	10.22	10.09
Para julho	10.24	10.12
Para agosto	10.29	10.17
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.20	10.00

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 2 de julho.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushell, postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.00.37	95.75
Para setembro	1.02.00	96.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu ainda hontem o mercado official de cambio inalterado e calmo, cujas taxas permaneceram na base anterior.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$340.

Cotou-se o dollar a 11$750, a lira a $920, o franco a $775, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600 á vista.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal $530; Allemanha, 2$600; Hollanda 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, ouro 7$950; Suissa 3$800; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 div — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$640; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris $775; Portugal $520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires papel, 3$240; Montevidéo, 5$160.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' Vista:

Londres, 58$100; Paris $755; V. Mark, 3$570; Nova York, 11$750 e Buenos Aires, papel . . . . 3$240

CAMBIO LIVRE

LIBRA 87$000 e 87$200

O mercado de cambio livre apresentou-se hontem na abertura firme e com as taxas mais accessiveis, tendo os bancos estrangeiros declarado cotar a libra a 87$400, o dollar a 17$400 e o franco a 1$154 para saques e a 86$600, a 17$200 e a 1$144 respectivamente para a compra de coberturas.

O Banco do Brasil operava sobre Londres a 87$000 e sobre Nova York a 17$350 á vista, condições essas em que ficou na primeira phase do dia.

Quando reabriu, na segunda phase do dia, revelou-se ainda mais firme e bem collocado, tendo os bancos estrangeiros passado a saccar a 87$200 por libra, a 17$370 por dollar e a 1$151 por franco e a comprar a 86$400, a 17$170 e a ... 1$141 respectivamente.

O Banco do Brasil permaneceu inalterado e assim fechou, o mercado ás 15,30 horas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A 90 div:

Londres	86$900

A' vista:

Londres	87$100
Nova York	17$250
Paris	1$150
Portugal	$790
Allemanha	6$950
Hollanda	11$830
Suissa	5$665
Belgica, ouro	2$920
Buenos Aires, papel	4$720
Buenos Aires, papel	4$770
Montevidéo	8$700

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista:

Londres	87$200 a	87$400
Nova York	17$370 a	17$400
Allemanha	7$005 a	7$020
Registemark		3$900
Compensação		5$250
Paris	1$154 a	1$155
Italia	1$380 a	1$390
Portugal	$796 a	$799
Provincias	$801 a	$804
Hespanha	2$380 a	2$395
Provincias	2$395 a	2$400
Hollanda	11$830 a	11$890
Belgica, ouro	2$940 a	2$955
Belgica, papel		$599
Suecia	4$510 a	4$515
Suissa		5$700
Slovaquia	$724 a	$725
Austria	3$325 a	3$330
Rumania	$183 a	$184
B. Aires, papel	4$740 a	4$760
Montevidéo	9$040 a	9$050
Dinamarca	3$910 a	3$915
Polonia	3$115 a	3$135
Japão	3$365 a	3$375

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAR DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO:

A' vista: — Londres 87$172; Paris 1$155; Italia 1$421; R. Mark 7$020; Rg. Mark 3$860; V. Mark 5$261 Portugal $801; Belgica (papel) $590; (ouro) 2$952; Hespanha 2$399; Dinamarca 3$920; T. Slovaquia $725; N. York 17$407; Buenos Aires 4$719; Hollanda 11$890; Japão 5$131 e Austria 3$322.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend
Uruguayo	8$600	8$800
Pesetas (Hesp.)	2$000	2$100
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$160	1$180
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guidens (Holld.)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$600	17$800
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	2$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$580	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Libras (Perú')	40$000	42$000
Escudos (Port.)	$820	$850
Argentina (Peso)	4$650	4$780
Libras (Inglaterra)	89$000	90$000

Posição calma

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	108$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90 % a 110 %.

Prata do Imperio 145% a 165%.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	89$577
Dollar	17$788
Franco	1$164
Franco-Suisso	5$700
Franco-Belga	$610
Dollar Canadense	17$400
Escudo	$831
Peso-Argentino	4$808
Peso-Uruguayo	8$760
Reichsmark	5$574
Lira	1$191
Peseta	2$10
Florim	11$330
Yen	5$381
Shilling Austriaco	2$98

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, o preço de 19$100 á gramma.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 3	7:673$966
Hontem	2:295$877
	9:969$843

PAGAMENTOS DE DIVIDENNDOS

Foram declarados os seguintes:

Banco de Credito Territorial, de 3, (10$000);

Cia. Luz Stearica (10$000);

Cia. Souza Cruz (8$000);

Cia. Lytographica Ferreira Pinto (16$000);

União Commercial dos Varejistas (40$000);

Seguros Maritimos e T. União dos Proprietarios, de 15 (15$000);

Seguros Argus Fluminense, de 9, (100$000);

Cia. Seguros Providente, de 2, (60$000);

Cia. Seguros Confiança, de 15 e 81 (9$000);

Cia. Docas de Santos, de 2, (8$000);

Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Garantia, de 17 (4$000);

Cia. de Seguros Sagres, de 15 (20$000);

Cia. Seguros Guanabara, de 13, (5$000).

PAGAMENTOS DE JUROS

Foram declarados os seguintes:

Apolices da Pref. de B. Horizonte, a partir de 1º;

S. A. Fabr. de Sedas Santa Helena, desde já, os juros vencidos;

Cia. Usinas Nacionaes, de 2, os juros a vencer;

Cia. Federal de Fundição, a partir de 1º;

Lar Brasileiro, os juros de 8 o|o, de 2;

Apolices do E. do Rio Grande do Sul (1º semestre);

Apolices do Estado do Espirito Santo (6 o|o), de 5 em deante;

Cia. Hoteis Palace, de 2 a, (coupon 28 e titulos resgatados;

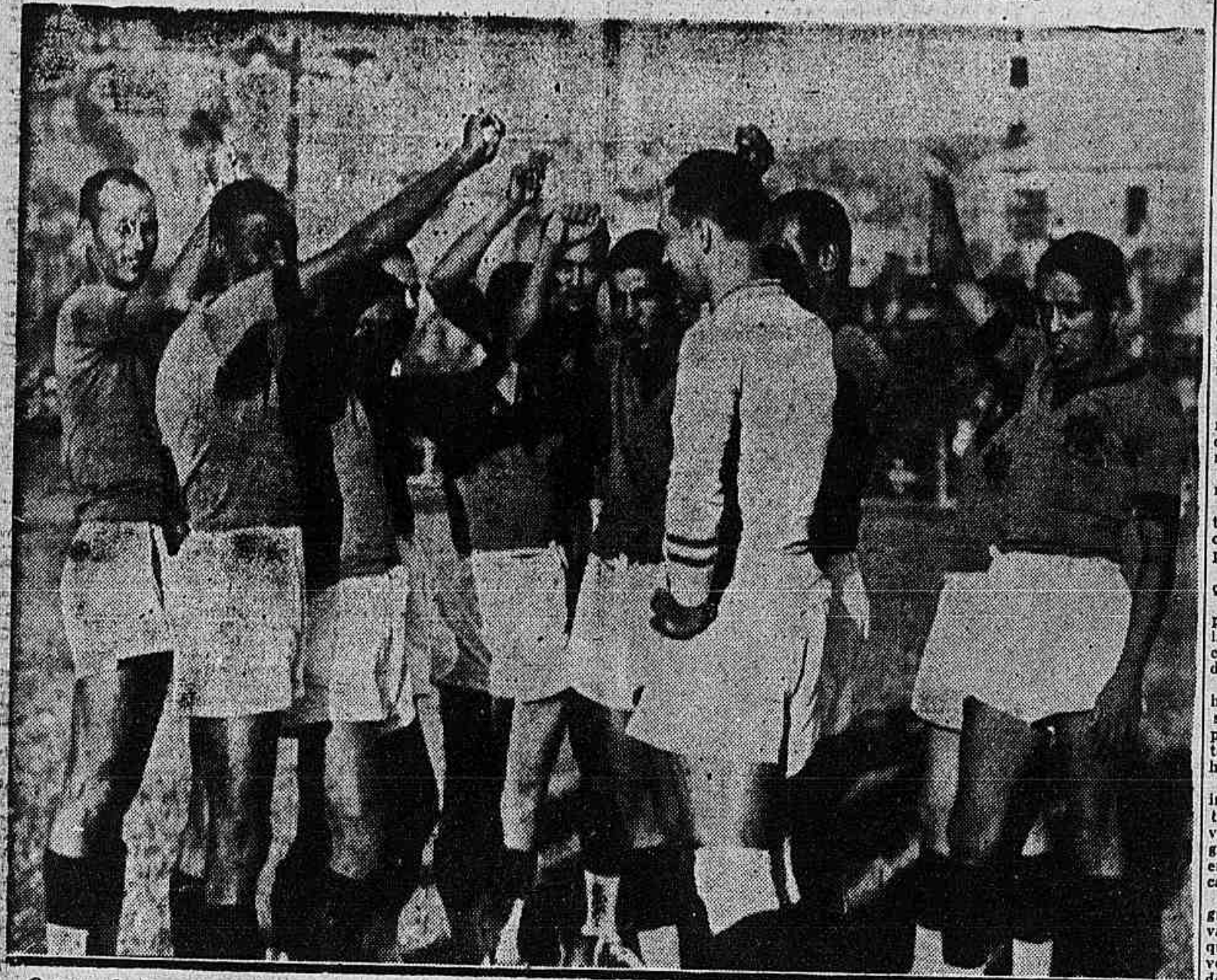
MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos esteve hontem bastante trabalhado, mas os negocios verificados foram de somenos importancia. As apolices da União subiram apreciavelmente, tanto as ao portador, como as nominativas. Todos os demais titulos

(Continúa na 5ª pagina.)

Luta entre dois pugilistas de valor

A RODADA DO TORNEIO ABERTO

OS JOGOS DE AMANHÃ NOS CAMPOS DO BOMSUCCESSO E FLUMINENSE — TEAMS E AUTORIDADES ESCALADAS

O team do Bomsuccesso, que fará com a Portugueza a partida mais equilibrada e interessante da tarde de amanhã

Prosegue com bastante enthusiasmo o Torneio Aberto instituido pela Liga Carioca de Football. Com a approximação de sua etapa final, cresce de interesse os resultados das derradeiras partidas que vão indicando quaes os clubs que disputarão as finaes. Para amanhã marca a tabella desse interessante certamen nada menos de cinco partidas, sendo que duas dellas provocam anciedade entre os afficionados do popular sport bretão. Assim, nos campos do Fluminense e Bomsuccesso serão realizados os quatro encontros, nos quaes preliarão Flamengo, Bomsuccesso, Cascatinha, Carbonifera, Engenho de Dentro, Humaytá, Jequiá e Serrano.

NO ESTADIO TRICOLOR

No gramado da rua Alvaro Chaves serão realizados os seguintes jogos:

S. C. CASCATINHA x CARBONIFERA F. C. — ás 12.30 horas. E' um encontro bastante equilibrado dado o valor dos dois contendores.

Juiz desse encontro, Antonio T. Siqueira.

JEQUIA' F. C. x SERRANO F. C. — ás 14 horas. Outro choque cujas forças são proporcionaes. Dirigirá esta partida Fioravante D'Angelo.

BOMSUCCESSO F. C. x A. A. PORTUGUEZA — ás 15.30 horas. E' a partida principal da tarde dado o valor dos dois adversarios e a perfeita homogeneidade de forças. Ambos os quadros prepararam-se com bastante ardor.

Arbitrará este encontro o sr. Roberto Porto.

As demais autoridades escaladas para os encontros acima foram as seguintes:

Chronometrista para o 1.º jogo: Augusto F. Reis.

Chronometrista para o 2.º jogo: Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Othelo Maia, Humberto Thomé — Antenor Correia Gentil — Pedro C. Carvalho — Horacio de Oliveira.

Representante: — Otto S. Vasconcellos.

NO ESTADIO DAS LARANJEIRAS

Duas partidas apenas serão levadas a effeito no gramado da rua Alvaro Chaves.

BANDEIRANTES x HUMAYTA' — ás 14 horas.

Jogo equilibrado e que será ardorosamente disputado dado a situação que os dois lutadores ostentam no certamen.

Para dirigi-lo foi designado o sr. Pedro Dias Pinheiro.

FLAMENGO x ENGENHO DE DENTRO — ás 15.30 horas.

Apesar da desigualdade de forças entre os dois adversarios, este encontro não será de todo enfadonho devido a extraordinaria força de vontade que os suburbanos possuem e que tudo farão para não se verem abatidos por score espectacular.

Carlos Gomes Potengy será o juiz desse encontro.

As demais autoridades designadas pelo Departamento Technico da Liga Carioca para os jogos acima são as seguintes:

Juizes de linha — Alvaro Affonso — Milton Schimidt — Manoel Barreto — Francisco L. Azevedo.

Chronometrista — Nicolau da Tommaso.

Representante — José Carlos Magno.

ALGUNS TEAMS

Para os jogos acima, alguns quadros apresentar-se-ão com as seguintes organizações:

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Marin; Allemão, Fausto e Otto; St. Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

BANDEIRANTES — Miqueira; Casemiro e Delmar; Dominguez, Thesoura e Arahy; Otton, Durval, Sapo, Fabio e Milton.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Ciandionor; Nelson II, Fraga II, Gradim, Aldo e Nelson I.

S. C. CASCATINHA — Balbino; Alvaro e Perminio; Bacarini, Estellio e Abilio; Jarola, Bíbio, Guerino, Fervo e Jorge.

JEQUIA' F. C. — Walter; Danton e Abilio; Olympio, Manoel e Alpheu; José, Jayme, Eulino, Alberto e Etelvino.

CARBONIFERA — Babá; Tainha e Tupy; Skiundina, Leleta e flaui; Bahiano, Joãozinho, Januario, Veneno e Fernando.

SERRANO — Werneck; Olivio e Maggiotto; Oscar, Olavo e Arante; Sampaio, Zezinho, Jacy, Picolé e Renato.

PORTUGUEZA — Onça; Magalhães e Salgueiro; Borges, Carlos e Zico; Manoel, Nônô, Cócó, Nelson e Demaco.

"Eu chamo a mocidade do mundo"

Será irradiado domingo especialmente para o Brasil um discurso do presidente do Comité Organizador da XI Olympiada

O Comité Olympico Brasileiro recebeu communicação de seu confrade da Allemanha que, no proximo domingo, dia 5, será irradiado especialmente para o Brasil um programma relativo ás Olympiadas. A irradiação será feita das 12 ás 12,30 horas do Rio de Janeiro.

Nessa occasião falará o sr. Lewald, presidente do Comité Organizador da XI Olympiada.

Esse discurso valerá por uma conclamação a todos os athletas do Brasil que concorrerão ás Olympiadas e será feito pela Radio Diffusora Allemã, em ondas curtas.

E' de se esperar, pois, do alto patriotismo do sr. Lourival Fontes, que esse programma seja retransmittido para todo o paiz, por intermedio do Departamento de Diffusão Cultural.

Olaria espera fazer um grande match

Mangueirinha, Eurico e Ubiratan dizem a O JORNAL que o São Christovão não resistirá ao enthusiasmo da equipe da faixa azul

Mangueirinha, o perigoso ponteiro que fará, amanhã, sua estréa official na esquadra do Olaria

Ha interesse em torno da partida que se realizará amanhã no gramado leopoldinense, já em disputa do campeonato carioca. O São Christovão, considerado um dos sérios concorrentes ao certamen que se iniciará dentro de tres dias, encontrará um contendor respeitavel, que bem lhe poderá causar um susto.

Os players do Olaria, aliás, não occultam o grande desejo de marcar um bonito triumpho no jogo inaugural.

O exito obtido recentemente sobre o Andarahy, encheu de enthusiasmo os componentes da equipe da faixa azul, que se consideram bastante fortes para disputar, domingo, as honras da victoria.

Mangueirinha, o veloz ponteiro que conseguiu tanto destaque, quando integrante do team do America, confia plenamente no seu novo quadro e prevê uma victoria brilhante sobre o São Christovão.

— Vocês verão — diz Mangueirinha — como o Olaria dispõe de largas possibilidades. O team está bem treinado e, o que é mais importante, não tem o menor receio de ser vencido. Todos sabemos que o São Christovão está com uma equipe perigosa. Ninguem ignora que o nosso adversario, no primeiro compromisso, figura entre os sérios candidatos á conquista do titulo maximo. Digo, porém, que por isso mesmo o nosso enthusiasmo está multiplicado. Na certeza de que uma derrota não seria vergonhosa para nós, lutaremos decididamente pela conquista do melhor resultado. Póde mesmo dizer que conto com uma victoria brilhante.

Ubiratan, a figura numero 1 da esquadra leopoldinense, não é menos optimista e, embora mais sombrio, declara que encara a partida como uma grande opportunidade que será offerecida ao seu conjunto.

— Precisamos fazer algo — diz o magnifico guardião — que nos credencie para os proximos compromissos. E não poderia haver melhor opportunidade que um match com o São Christovão.

O veterano Eurico ainda é um elemento bastante util e figura como os bons elementos do Olaria. Tambem falou, desfilando a grande confiança que deposita em sua esquadra.

— O Olaria — diz Eurico — está em condições de fazer uma bonita campanha. No nosso team figuram elementos novos, que precisam apparecer e que, animados com o resultado colhido sobre o Andarahy ha poucos dias, se agigantarão na luta de domingo. Vocês se surprehenderão — conclue o popular center-half — com a performance do Olaria.

Quatro combates de profissionaes e Tobias Bianna na semi-final

O critico mais severo, em todas as modalidades de actividade publica, é o assistente. E' inutil tentar "impingir-lhe" um programma fraco, rodeado de muita publicidade. O assistente estuda, medita e resolve sem a menor consideração pelas recommendações.

Por isso os bons espectaculos sportivos merecem, invariavelmente, o prestigio das grandes assistencias. O publico sabe escolher e sabe o que deve prestigiar.

O box vae entrando em sua nova phase de popularidade, graças aos esforços que estão sendo feitos para reerguel-o. O publico comprehende esses esforços e não recusa concorrer para encorajar os que querem acertar.

A prova está nos ultimos espectaculos, iniciados em um ambiente de franco desinteresse, transformados, dentro em pouco, em divertimento concorrido. E a concorrencia cresce á medida que os bons programmas se succedem com o mesmo cunho de honestidade e correcção.

O ESPECTACULO DE HOJE

A empresa do Estadio Brasil promove, na noite de hoje, mais um dos seus espectaculos de box, reunindo alguns nomes que asseguram, antecipadamente, o exito da organização.

A base do programma é a luta entre Jack Tigre e Magnelli, o sensacional ex-campeão sul-americano dos pesos leves.

E' uma promessa de grande sensações.

Jack Tigre popularizou-se pela impetuosidade das suas actuações, pela valentia que o caracteriza, pelo cuidado com que se prepara para todos os seus combates.

Magnelli, por sua vez, na unica exhibição que já realizou em rings brasileiros, limitou-se a confirmar a espectativa, demonstrando qualidades technicas faceis de prever em um homem com os seus antecedentes.

O choque promette ser dos mais interessantes. Se o argentino é mais technico, o brasileiro é um bravo adversario, capaz de obrigal-o a empregar-se seriamente, escudado ainda, em sua admiravel resistencia physica.

Esperemos, confiados, que Jack Tigre possa honrar o box nacional, que vae representar ainda uma vez. E que o faça com o brilho que o elevou, em tantas outras opportunidades, ao nivel dos mais destacados pugilistas dos nossos rings.

TOBIAS BIANNA E NORBERTO

Bianna, o veterano ex-marujo está em perfeita forma. Provou-o ha pouco, vencendo facilmente Gauchito. Hoje elle reapparece, enfrentando Norberto, um peso meio que vem de Buenos Aires, onde figurava entre os finalistas do Luna Park.

Se essa recommendação não lhe bastasse, elle apresenta outra, mais séria: empatou, recentemente, com Schiavone e Martinez, dois nomes famosos do box sul-americano.

AS PRELIMINARES

Teremos, tambem, duas provas preliminares: uma entre Schmelling e Cabral, outra entre Canseco e Vicente Rodrigues.

Dois bons combates, sem duvida, que completam o programma. E que concorrem para que recommendemos a noitada de hoje como uma das melhores que a empresa já nos offereceu, nesta primeira parte da sua temporada de box.

Magnelli mostra o "round" que decidirá a luta com o brasileiro

OTTO

renovou contracto hontem

Otto é presentemente um dos mais valiosos elementos da equipe rubro-negra. Desejando continuar com o concurso de seu excellente medio, o Flamengo vem de renovar contracto com elle, tendo sido o acto da assignatura hontem realizado.

O novo compromisso proporciona a Otto optimas condições financeiras, sendo portanto justo esse gesto do Flamengo.

Leonidas já resolveu a sua situação com o Flamengo

Os rumores duma possivel negociação entre o Flamengo e Leonidas, agora bastante volumosos, tiveram afinal, hontem, a sua confirmação.

Assim é que, procurando o presidente Padilha, fomos informados de que os entendimentos entre Leonidas e seu club vinham de ser concluidos satisfatoriamente. Assim, estudadas as condições em que esse profissional se transferiria para o rubro-negro, chegou-se a um resultado positivo, faltando apenas o "passe" do Botafogo para que o contracto seja assignado.

E neste ponto, segundo declarações do sr. Carlito Rocha, á imprensa e ao proprio Leonidas, duvidas não surgirão, porquanto aquelle paredro botafoguense exige apenas que o seu club seja resarcido da quantia de cinco contos, afim de obter livre passe.

E' possivel, pois, deante do exposto, que ainda hoje seja firmado o contracto entre Leonidas e o Flamengo.

HERMOPENES IRA' Á BERLIM

Noticiamos já o grande desejo que o povo mineiro manifestara para que tivesse sido incluido na delegação brasileira ás Olympiadas, o seu patricio Hermogenes, o az n. 1 do cyclismo mineiro. O Comité Olympico, porém, declarara que somente poderia incluil-o na nossa representação se as despesas de viagem e estadia fossem custeadas por elle proprio.

O povo de Juiz de Fóra, entretanto, num bello movimento de solidariedade, uniu-se para angariar os fundos necessarios ao envio de seu conterraneo aos Jogos Olympicos, tendo o bello gesto encontrado ampla acolhida.

Ao dr. Antonio Carlos foi tambem dirigido um pedido para que o seu relevante auxilio fosse prestado.

Assim, é certo já o embarque de Hermogenes para o Rio, afim de, devidamente credenciado pelo C. O. B., ser incorporado á delegação brasileira em Berlim.

PINTACUDA FAVORITO

O "CARTEL" DO GRANDE VOLANTE ITALIANO

O assumpto maximo das nossas rodas sportivas é sem duvida a proxima disputa do "Grande Premio Cidade de São Paulo."

Ainda agora os technicos do automobilismo no grande Estado vem de alinhar os volantes inscriptos e após uma série de considerações, classificaram Carlo Pintacula, o grande "crack" de Florença como o favorito.

A escolha tem sua razão de ser, visto como este volante, um dos mais novos da Italia, é tambem um dos mais categorisados.

Na "Scuderie Ferrari" é com Brivio o melhor depois de Nuvolari.

Suas credenciaes collocam-no portanto no "ranking" europeu.

A classificação que lhe vem de ser outorgada torna portanto opportuna a publicação do "cartel" de Carlo Pintacuda.

Iniciando-se recentemente, isto é, em 1934, o grande "az" da "Alfa-Romeo" participou das seguintes provas:

1934

"Coppa Mille Miglia" — 1ª categoria (além 3.000).

"Coppa d'Oro del Littorio" — Volta da Italia: — Primeiro absoluto. 10 horas de Spa: — 2º collocado.

1935

"Coppa delle Mille Miglia": — Primeiro absoluto.

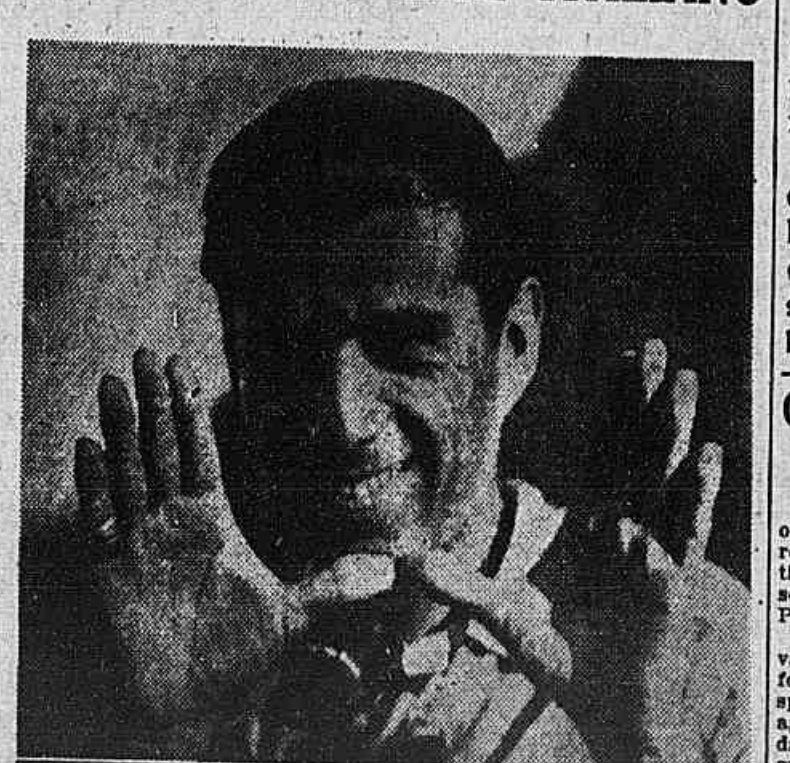
"Coppa Citta di Bergamo": — 3º collocado.

Corrida de rampa (Sorrento-S. Agata): — 3º. collocado.

Corrida Internacional (Rampa de Esselberg): — 3º collocado.

Circuito de Torino: — 3º collocado.

Corrida Internacional de Grossglokner: — 1º (cat. sport).

"Coppa Acerbo": — 6º collocado.

Carlo Pintacula, o favorito dos technicos no Grande Premio "Cidade de S. Paulo", exhibe as mãos que o conduzem ao triumpho

Circuito de Modena: — 3º collocado.

Circuito de Lucca ("Coppa Edda"): — 1º collocado.

"Coppa Michele Bianchi": — 1º

Circuito de Cosenza: — 1º da eliminatoria.

Corrida do Stelvio: — Primeiro absoluto (cat. sport).

1936

"Coppa Mille Miglia": — 2º collocado.

Gran Premio de Tripoli: — 5º collocado (média horaria: 206 klms.).

Grande Premio do Tunisi: — 2º collocado.

Corrida da Gavea: — Record da volta.

O proximo festival do S. C. Royal

A directoria do S. C. Royal está organizando para o dia 12 do corrente um grandioso festival sportivo, que deverá ser realizado em seu campo, á Estrada do Rio do Pão, em Anchieta.

Diverso sclubs de reconhecido valor nos gramados suburbanos já foram convidados e a direcção sportiva do Royal está somente aguardando as respostas, afim de dar organização definitiva ao programma.

A HORA DO PRIMEIRO PAREO

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 14.30 horas, razão por que os jockeys que nelle vão tomar parte deverão comparecer á pesagem ás 13.30 em ponto.